

# Oracle® Cloud

## Administrando o Oracle Content Management



F27190-20  
June 2021



Oracle Cloud Administrando o Oracle Content Management,

F27190-20

Copyright © 2017, 2021, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: Sarah Bernau

Contribuidores: Bonnie Vaughan, Bob Lies, Bruce Silver, Ron van de Crommert, David Jones, Keith MacDonald, Mark Paterson, Andy Peet, Indira Smith, Sherri Ahern, Michele Chock

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software" or "commercial computer software documentation" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle and Java are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

# Sumário

## Prefácio

---

Público-Alvo	x
Acessibilidade da Documentação	x
Diversidade e Inclusão	x
Recursos Relacionados	x
Convenções	xi

## 1 Conceitos Básicos

---

Visão Geral do Oracle Content Management	1-1
Acessar o Oracle Content Management	1-1
Conheça as Atribuições	1-2
Gerencie Ativos	1-2
Gerencie Conteúdo	1-3
Colabore no Conteúdo	1-3
Criar Sites	1-4
Integrar e Estender o Oracle Content Management	1-4
Conceitos Básicos	1-5
Starter e Premium Edition	1-5
Sua Atribuição como Administrador	1-8
Interfaces Administrativas	1-9
Tarefas Administrativas	1-14
Atribuições	1-17
Atribuições Típicas da Organização	1-17
Atribuições de Aplicativo	1-20
Comparação entre Tarefa e Funcionalidade por Atribuição de Aplicativo	1-28
Atribuições (Permissões) de Recursos	1-32
Segurança	1-40

## 2 Implantar o Oracle Content Management

---

Entender suas Opções de Arquitetura de Implantação	2-1
Implementar uma Região de Backup	2-4

Configurar um Firewall de Aplicativo Web	2-7
Criar uma Política de WAF	2-7
Fazer Upload do Certificado SSL e da Chave	2-8
Criar uma Origem Secundária	2-8
Publicar suas Alterações	2-9
Atualizar a Configuração do DNS	2-9
Configurar o WAF nas Instâncias	2-9
Alternar a Origem do WAF	2-9
Configurar uma Implantação de Teste para Produção (T2P)	2-10
Instalar o Kit de Ferramentas do OCE na sua Instância VM do Compute	2-11
Registrar Seus Servidores de Origem e Destino	2-12
Transferir Seus Sites Corporativos	2-13
Criar e Ativar uma Conta do Oracle Cloud	2-13
Criar uma Instância usando a Console do Infrastructure	2-14
Criar um Compartimento para o Oracle Content Management	2-15
Delegar a Criação de Instâncias do Oracle Content Management a Usuários SSO	2-16
Delegar a Criação de Instâncias do Oracle Content Management a Usuários Não Federados	2-16
Criar uma Instância em um Domínio Secundário do Oracle Identity Cloud Service (IDCS)	2-20
Criar uma Instância em outra Região	2-21
Criar uma Instância Privada Usando o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect	2-22
Obter o OCID da Tenancy	2-22
Crie o Gateway de Peering Local	2-23
Criar um Grupo de Solicitantes	2-23
Criar uma Política de Solicitante	2-23
Criar uma Solicitação de Suporte	2-24
Criar uma Instância de Serviço do Oracle Content Management	2-25
Configurar Usuários e Grupos	2-29
Crie Grupos para a Sua Organização	2-29
Designe Atribuições a Grupos	2-30
Adicione Usuários	2-31
Designar Usuários a Grupos	2-32

### 3 Implante o Serviço

---

Conheça o Processo de Implantação	3-1
Forneça Informações de Acesso e Noções Básicas aos Usuários	3-2
Implante o Aplicativo de Desktop	3-2
Processe o Instalador Executável na Linha de Comando	3-3
Execute o Instalador do MSI	3-5
Implante o Instalador do MSI por meio da Política de Grupo do Active Directory	3-7

## 4 Configurar Definições do Sistema

---

Configurar Definições Gerais	4-1
Restringir Tipos e Tamanhos de Arquivos e Ativos	4-1
Aplicar o Uso de Marcas e URLs Personalizados	4-2
Ativar ou Desativar notificações por E-mail	4-3
Definir o Fuso Horário e o Idioma Padrão	4-4
Ativar ou Desativar a Análise de Uso	4-4
Expurgar Cache da Rede de Distribuição de Conteúdo (CDN)	4-4
Configurar Definições de Segurança	4-5
Ativar o CORS (Cross-Origin Resource Sharing)	4-5
Incorporar Conteúdo em Outros Domínios	4-6
Configurar Definições de Faturamento	4-7
Configurar Definições do Usuário	4-8
Definir a Atribuição Padrão de Recurso para Novos Membros da Pasta	4-9
Sincronizar Dados de Perfil do Usuário	4-10
Exibir Mensagens de Participação em Conversas para Usuários	4-10
Substituir a Cota de Armazenamento de um Usuário	4-10
Transferir a Propriedade do Arquivo	4-11
Exibir e Ressincronizar Grupos Fora de Sincronia	4-12
Substituir a Cota Temporária de um Usuário	4-12
Revogar o Acesso a Dispositivos Vinculados	4-12
Alterar Definições de Grupos	4-13
Configurar Definições de Ativos	4-13
Configure Definições de Sites	4-14
Permitir a Criação de Sites	4-15
Ativar Governança para Sites	4-15
Definir Segurança Mínima para Sites On-line	4-16
Permitir Compartilhamento de Sites e Temas	4-16
Limitar a Criação de Sites, Modelos ou Componentes a Administradores de Sites	4-17
Adicionar Código de Rastreamento de Análises aos Sites	4-17
Definir Cabeçalhos de Controle de Cache Personalizados para Sites Compilados	4-18
Definir um URL de Ponto Final de Compilação	4-19
Processar Automaticamente Sites Expirados	4-19
Instalar Modelos de Site Padrão	4-19
Ativar Acesso Personalizado	4-20
Configurar SEO para Definições de Sites	4-23
Ativar Pré-renderização	4-23
Configurar Agentes de Usuário	4-23

Configurar Definições de Experiências	4-23
Configurar Definições de Documentos	4-24
Restringir Exclusões de Arquivo e Pasta	4-24
Definir Cotas e Gerenciar Espaço de Armazenamento do Usuário	4-24
Definir o Comportamento Padrão de Links	4-25
Configurar Definições de Conversas	4-26
Configurar Definições de Metadados	4-27

## 5 Gerencie Usuários, Grupos e Acesso

---

Ativar SSO (Single Sign-On)	5-1
Gerenciar Usuários com o Oracle Identity Cloud Service	5-2
Gerenciar Grupos com o Oracle Identity Cloud Service	5-3
Gerenciar Grupos	5-4
Designar Atribuições a Grupos	5-4
Designar Usuários a Grupos	5-5
Definir a Atribuição Padrão de Recurso para Novos Membros da Pasta	5-5
Sincronizar Dados de Perfil do Usuário	5-6
Exibir Mensagens de Participação em Conversas para Usuários	5-6
Substituir a Cota de Armazenamento de um Usuário	5-7
Transferir a Propriedade do Arquivo	5-7
Exibir e Ressincronizar Grupos Fora de Sincronia	5-8
Substituir a Cota Temporária de um Usuário	5-8
Revogar o Acesso a Dispositivos Vinculados	5-9
Alterar Definições de Grupos	5-9

## 6 Analise o Uso do Serviço

---

Entenda o Analytics	6-1
Exibir o Painel de Controle de Funções Analíticas	6-3
Exibir Estatísticas do Usuário	6-4
Exibir Ativos e Métricas de Conteúdo	6-6
Métricas dos Repositórios	6-6
Métricas de Conteúdo	6-7
Métricas dos Canais	6-8
Métricas de Coleções	6-10
Exibir Análises de Sites e Canais	6-11
Exibir Estatística de Arquivos e Conversas	6-13
Métricas do Documento	6-13
Métricas de Links Compartilhados	6-15
Métricas de Conversas	6-15

Exibir Métricas do Capture	6-16
Exibir Relatórios e Métricas	6-18

## 7 Monitorar o Serviço

---

Monitorar Faturamento e Uso	7-1
Relate Problemas	7-2

## A Diagnosticque e Solucione Problemas

---

Não consigo acessar as páginas de administração	A-1
Ninguém consegue adicionar arquivos às respectivas contas	A-2
Eu preciso alterar a cota de armazenamento de um usuário	A-2
Preciso redesignar arquivos para alguma pessoa	A-2
Eu criei um usuário, mas não consigo localizá-lo no sistema	A-3
Eu concedi um número maior de atribuições a usuários do que foi comprado	A-3
Os usuários não conseguem conectar-se ao serviço usando o cliente sync	A-3
Preciso descobrir quem excluiu um arquivo ou uma pasta	A-4

## B Software, Dispositivos, Idiomas e Formatos de Arquivo Suportados

---

Web Browsers Suportados	B-1
Software Suportado	B-1
Dispositivos Móveis Suportados	B-2
Idiomas Suportados	B-2
Formatos de Arquivo Suportados	B-3

## C Limites de Serviço, Cotas, Políticas e Eventos

---

Limites de Serviço	C-1
Cotas de Serviço	C-1
Políticas de Serviço	C-2
Tipos de Recurso do Oracle Content Management	C-2
Variáveis Suportadas	C-2
Detalhes das Combinações de Verbo e Tipo de Recurso	C-3
Permissões Exigidas para cada Operação de API	C-4
Exemplo de Declarações de Política para Gerenciar Instâncias do Oracle Content Management	C-5
Eventos de Serviço	C-6

## D Migrar o Oracle Content Management

---

Migrar uma Instância do Oracle Content Management	D-1
Preparar a Migração	D-2
Submeter uma Solicitação de Migração	D-3
O Processo de Migração	D-3
Finalizar a Migração	D-4
Comunicar a Alteração aos Usuários	D-5
Migrar uma Instância do Oracle Content Management do Cloud Infrastructure Legado	D-5
Mapeamento do Usuário	D-6
Preparar a Migração	D-6
Submeter uma Solicitação de Serviço de Migração	D-7
O Processo de Migração	D-7
Finalizar a Migração	D-8
Migrar Sites que Incluam Ativos	D-9
Instalar o OCE Toolkit	D-9
Registrar o Servidor de Destino	D-10
Migrar Sites	D-10
Etapas de Pós-migração	D-10
Tornar seu Site Migrado Compatível com Site Multilíngue (MLS)	D-11
Migrar Ativos	D-15
Registrar os Servidores de Origem e Destino	D-16
Migrar uma Coleção de Ativos	D-16
Comunicar a Alteração aos Usuários	D-17

## E Gerenciar o Oracle Content Management em Ambientes Legados

---

Gerenciar Instâncias Legadas do Oracle Content Management Criadas no OCI 1ª Geração	E-2
Conheça o Conceito de Usuários Ativos por Hora	E-4
Conheça as Sessões de Visitantes	E-6
Gerenciar Instâncias Legadas do Oracle Content Management no OCI Classic	E-9
Conheça o Conceito de Usuários Ativos por Hora	E-11
Conheça as Sessões de Visitantes	E-13
Implantar e Gerenciar Instâncias Legadas do Oracle Content Management para o Setor Governamental no OCI Classic	E-16
Criar uma Instância do Oracle Content Management para o Governo	E-17
Gerenciar o Oracle Content Management para o Setor Governamental	E-21
Conheça o Conceito de Usuários Ativos por Hora	E-22
Conheça as Sessões de Visitantes	E-24
Implantar e Gerenciar Instâncias Legadas do Oracle Content Management para SaaS no OCI Classic	E-27
Criar uma Instância do Oracle Content Management para SaaS	E-28



Gerenciar e Monitorar o Oracle Content Management para SaaS	E-31
Exiba Métricas de Faturamento	E-32
Conheça as Sessões de Visitantes	E-33
Implantar e Gerenciar o Oracle Content Management com uma Assinatura sem Medição de Consumo	E-36
Criar uma Instância do Oracle Content Management com uma Assinatura sem Medição de Consumo	E-37
Configurar Usuários e Grupos	E-38
Atribuições de Usuário em uma Instância do Oracle Content Management com uma Assinatura sem Medição de Consumo	E-39
Atribuições Típicas da Organização	E-44
Crie Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud	E-47
Designar Atribuições a Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud	E-48
Adicione Usuários com uma Conta Tradicional do Cloud	E-48
Atribua Usuários a Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud	E-49
Gerenciar Usuários, Grupos e Acesso com uma Conta Tradicional do Cloud	E-49
Ativar SSO (Single Sign-On)	E-50
Gerencie Usuários com uma Conta Tradicional do Cloud	E-50
Gerenciar Grupos	E-51
Definir a Atribuição Padrão para Novos Membros da Pasta	E-52
Sincronizar Dados de Perfil do Usuário	E-53
Exibir Mensagens de Participação em Conversas para Usuários	E-53
Substituir a Cota de Armazenamento de um Usuário	E-53
Transferir a Propriedade do Arquivo	E-54
Revogar o Acesso a Dispositivos Vinculados	E-55
Gerenciar e Monitorar o Oracle Content Management com uma Assinatura sem Medição de Consumo	E-55
Exiba Métricas de Faturamento	E-57
Exiba Métricas de Negócios	E-58
Conheça as Sessões de Visitantes	E-60
Migrar o Oracle Documents Cloud para o Oracle Content Management	E-64
Atribuições de Usuário no Oracle Documents Cloud	E-65
Solução de Problemas do Oracle Documents Cloud Service	E-71
Preciso reduzir o tamanho da minha instância	E-71
Os usuários não conseguem acessar o sistema após a migração (excesso de armazenamento)	E-71

# Prefácio

*Administrando o Oracle Content Management* descreve como gerenciar o serviço, inclusive como adicionar e provisionar usuários, monitorar o serviço e definir o comportamento padrão do serviço. Ele fornece uma ampla visão geral dessas tarefas.

## Público-Alvo

O conteúdo de *Administrando o Oracle Content Management* destina-se a administradores do Oracle Cloud que instalam e configuram o serviço.

## Acessibilidade da Documentação

Para obter informações sobre o comprometimento da Oracle com a acessibilidade, visite o site Oracle Accessibility Program em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

### Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes da Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso a suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> se você for portador de deficiência auditiva.

## Diversidade e Inclusão

Na Oracle, priorizamos a diversidade e a inclusão. A Oracle respeita e valoriza o fato de ter uma força de trabalho diversificada que reforça a liderança informada e a inovação. Como parte da iniciativa de desenvolver uma cultura mais inclusiva que impacte positivamente os funcionários, clientes e parceiros, estamos trabalhando para remover termos inadequados de nossos produtos e nossa documentação. Também estamos atentos à necessidade de manter a compatibilidade com as tecnologias existentes dos nossos clientes e à necessidade de garantir a continuidade do serviço à medida que as ofertas e padrões industriais da Oracle forem evoluindo. Por causa dessas restrições técnicas, nosso esforço de remover termos inadequados é contínuo e exigirá tempo e cooperação externa.

## Recursos Relacionados

Para obter mais informações, consulte estes recursos da Oracle:

- *Getting Started with Oracle Cloud*
- *Collaborating on Documents with Oracle Content Management*

- *Managing Assets with Oracle Content Management*
- *Building Sites with Oracle Content Management*
- *Developing with Oracle Content Management As a Headless CMS*
- *Integrating and Extending Oracle Content Management*
- *Capturing Content with Oracle Content Management*
- *What's New for Oracle Content Management*
- *Known Issues for Oracle Content Management*

## Convenções

As seguintes convenções de texto são usadas neste documento.

Convenção	Significado
<b>negrito</b>	O tipo negrito indica elementos gráficos da interface do usuário associados a uma ação ou termos definidos no texto ou no glossário.
<i>itálico</i>	O tipo itálico indica títulos de livros, ênfase ou variáveis de espaço para os quais você fornece valores particulares.
monoespaçado	O tipo monoespaçado indica comandos dentro de um parágrafo, URLs, códigos em exemplos, texto exibido na tela ou texto inserido.

# 1

## Conceitos Básicos

"O Oracle Content Management é um hub de conteúdo baseado em nuvem que impulsiona o gerenciamento de conteúdo em todos os canais e acelera a entrega de experiência. Ele oferece recursos de colaboração e gerenciamento de workflow para simplificar a criação e a entrega de conteúdo, melhorando a participação do cliente e do funcionário.

Os seguintes tópicos podem ajudá-lo a começar:

- [Visão Geral do Oracle Content Management](#)
- [Starter e Premium Edition](#)
- [Sua Atribuição como Administrador](#)
- [Interfaces Administrativas](#)
- [Tarefas Administrativas](#)
- [Atribuições](#)
- [Segurança](#)



Vídeo

## Visão Geral do Oracle Content Management

"O Oracle Content Management é um hub de conteúdo baseado em nuvem que impulsiona o gerenciamento de conteúdo em todos os canais e acelera a entrega de experiência. Ele oferece recursos avançados de colaboração e gerenciamento de workflow para simplificar a criação e a entrega de conteúdo, melhorando a participação do cliente e do funcionário.

Com o Oracle Content Management, você pode colaborar interna e externamente em qualquer dispositivo de forma rápida para aprovar conteúdo e criar experiências contextualizadas. Ferramentas incorporadas otimizadas para a empresa facilitam a criação de novas experiências na web com um conteúdo impressionante. Você pode incentivar o envolvimento digital de todos os participantes, usando a mesma plataforma de conteúdo e os mesmos processos. Os gargalos técnicos e organizacionais são coisas do passado. Portanto, não existem mais barreiras à criação de experiências interessantes.

### Nota:

O Oracle Content Management Starter Edition tem um conjunto de recursos limitado. Para aproveitar todo o conjunto de recursos, faça upgrade para a Premium Edition.

## Acessar o Oracle Content Management

Após a concessão de acesso ao Oracle Content Management, você receberá um e-mail de boas-vindas com detalhes sobre o URL da instância e seu nome de usuário. Essas

informações serão necessárias para fazer log-in no serviço. Por isso, é uma boa ideia guardá-las para referência futura.

Existem diversas formas de interagir com o Oracle Content Management:

- A interface web oferece acesso fácil pelo seu web browser favorito. Você pode gerenciar seu conteúdo na nuvem, compartilhar arquivos e pastas com outras pessoas, iniciar conversas e participar delas, criar sites (se for permitido) e muito mais.
- O aplicativo de desktop permite manter seus arquivos e pastas sincronizados entre a nuvem e seu computador. Você pode sincronizar seus próprios arquivos e aqueles compartilhados com você, certificando-se de que você sempre tenha acesso às versões mais recentes.
- Um complemento do Microsoft Office oferece acesso aos recursos do Oracle Content Management diretamente pelo Microsoft Word, Excel, PowerPoint e Outlook.
- Os aplicativos móveis para Android e iOS oferecem acesso fácil no seu telefone ou outros dispositivos móveis. Os aplicativos móveis permitem uma familiaridade instantânea, porque sua aparência e funcionamento é bem semelhante ao mesmo serviço prestado no seu web browser. Você pode acessar seu conteúdo na nuvem, pesquisar e classificar seus arquivos e pastas, compartilhar conteúdo e trabalhar com conversas.
- APIs REST e SDKs fornecem aos desenvolvedores ferramentas avançadas para incorporar de forma programática a funcionalidade do Oracle Content Management em aplicativos web e aplicativos móveis.

## Conheça as Atribuições

As funcionalidades do Oracle Content Management que você pode acessar dependem da atribuição que você recebeu. Você verá diferentes opções, dependendo da sua atribuição de usuário. Os usuários padrão podem trabalhar com documentos, conversas e sites. Os usuários corporativos também podem acessar ativos. Os desenvolvedores veem opções para criar e personalizar partes do site, como modelos, temas, componentes e layouts. Os administradores veem opções para configurar o serviço, integrar o serviço com outros aplicativos de negócios e configurar repositórios de ativos.

Existem diferentes tipos de atribuições no Oracle Content Management:

- **Atribuições da organização** — Sua atribuição dentro da organização determina as tarefas que você precisa executar e como usar as funcionalidades.
- **Atribuições do usuário** — Controlam quais funcionalidades você vê no Oracle Content Management.
- **Atribuições de recurso** (permissões) — O que você pode ver e fazer com um recurso, como um documento, item de conteúdo, site ou modelo, depende da atribuição que lhe foi designada quando o recurso é compartilhado com você.

Saiba mais...

## Gerencie Ativos

O Oracle Content Management oferece recursos avançados para gerenciar todos os seus ativos para uso em diferentes canais, incluindo sites, materiais de marketing,

campanhas por e-mail, lojas on-line e blogs. Ele oferece um hub de conteúdo central para todos os seus ativos, no qual você pode organizá-los em repositórios e coleções, e criar regras para definir como e onde eles podem ser usados.

Também há funcionalidades extensivas de gerenciamento e fluxo de trabalho para direcionar os ativos durante seu processo de criação e aprovação, e para garantir que somente versões autorizadas estejam disponíveis para uso.

É fácil marcar com tag e filtrar ativos, para que você possa encontrar rapidamente os ativos de que necessita e usá-los onde forem permitidos. E funcionalidades de conteúdo inteligente marcam com tag e sugerem ativos automaticamente à medida que você os usa!

Crie tipos de ativos para definir quais informações você precisará coletar quando os usuários criarem ativos. Os *Tipos de ativos digitais* definem os atributos personalizados necessários para seus ativos digitais (arquivos, imagens e vídeos). Os *Tipos de conteúdo* agrupam diversas porções de conteúdo em unidades reutilizáveis. Os usuários podem então criar ativos digitais e itens de conteúdo com base nesses tipos de ativos para um uso e apresentação consistentes entre os canais.

Saiba mais...

## Gerencie Conteúdo

Com o Oracle Content Management, você pode gerenciar seu conteúdo na nuvem, tudo em um só local e acessível de qualquer lugar.

Você pode agrupar seus arquivos em pastas e executar operações comuns de gerenciamento de arquivos (copiar, mover, excluir etc.) mais ou menos da mesma forma que no seu computador local. E, como todos os seus arquivos residem na nuvem, você tem acesso a eles aonde quer que vá, e também em seus dispositivos móveis. Se você instalar o aplicativo de desktop, todo o seu conteúdo poderá ser sincronizado automaticamente com o computador local, de forma que você sempre tenha a versão mais recente ao seu alcance.

Saiba mais...

## Colabore no Conteúdo

Com todo o seu conteúdo na nuvem, é fácil compartilhar seus arquivos ou pastas para colaborar com outras pessoas dentro ou fora da sua organização. Todos aqueles com quem você compartilhar seu conteúdo têm acesso às informações mais recentes — onde quer que estejam e sempre que precisarem. Você pode conceder acesso a pastas inteiras ou fornecer links para itens específicos. Todo o acesso a itens compartilhados é gravado, para que você possa monitorar como e quando cada item compartilhado foi acessado.

As Conversas no Oracle Content Management permitem que você colabore com outras pessoas discutindo tópicos e postando comentários em tempo real. Você pode iniciar uma conversa independente sobre qualquer tópico, adicionando arquivos conforme a necessidade. Como alternativa, você pode iniciar uma conversa sobre um arquivo, pasta, ativo ou site específico para obter um feedback rápido e fácil.

Todas as mensagens, arquivos e anotações associados a uma conversa são mantidos. Portanto, é fácil acompanhar e analisar a discussão. E suas conversas ficam na nuvem, para que você possa vê-las e participar em trânsito por meio de seus dispositivos móveis.

Saiba mais...

## Criar Sites

Com o Oracle Content Management, você pode criar e publicar rapidamente sites de marketing e comunidade — desde o conceito até o lançamento — para oferecer experiências on-line interessantes. O processo é completamente integrado: conteúdo, colaboração e criatividade são combinados em um só ambiente de criação e publicação.

Para começar rapidamente, use um modelo pronto, arraste e solte componentes, amostra de página layouts e temas do site temas para montar um site com base em blocos de construção predefinidos. Como alternativa, os desenvolvedores podem criar modelos personalizados, temas personalizados ou componentes personalizados para criar experiências on-line únicas.

Adicione Vídeos do YouTube, transmissão de vídeos, imagens, títulos, parágrafos, links para mídia social e outros objetos de site, simplesmente arrastando e soltando componentes para slots designados em uma página. Alterne temas e mude a marca de um site com o toque de um botão, para oferecer uma aparência consistente e otimizada em toda a sua organização.

Você pode trabalhar em uma ou mais atualizações, visualizar uma atualização no site e, em seguida, quando estiver pronto, publicar a atualização com um único clique.

Além de criar e publicar sites no Site Builder, o Oracle Content Management também oferece suporte a desenvolvimento de sites 'sem interface do usuário' usando APIs REST, React JS, Node JS e outras tecnologias web.

Saiba mais...

## Integrar e Estender o Oracle Content Management

Sendo uma oferta de PaaS (Platform-as-a-Service ) da Oracle, o Oracle Content Management funciona de forma integrada com outros serviços do Oracle Cloud.

Você pode incorporar a interface de usuário da web em seus aplicativos web de forma que os usuários possam interagir com o conteúdo diretamente. Use o AIF (Application Integration Framework) para integrar serviços e aplicativos de terceiros na interface do Oracle Content Management por meio de ações personalizadas. Como alternativa, desenvolva conectores de conteúdo para colocar conteúdo que você já criou em outro local do Oracle Content Management, gerenciá-lo de forma centralizada e usá-lo em novas experiências em vários canais.

Com um conjunto avançado de APIs REST e SDKs para gerenciamento de conteúdo e sites, entrega e colaboração, você pode incorporar a funcionalidade do Oracle Content Management em seus aplicativos web.

Crie aplicativos clientes que interajam com seu conteúdo SDKs e ativos na nuvem. Desenvolva integrações personalizadas com objetos de colaboração ou recupere ativos para uso sempre que precisar deles. Você pode acessar e entregar todo o seu conteúdo e ativos otimizados para cada canal, seja por meio de um site, CDN (rede de distribuição de conteúdo) ou aplicativos móveis.

Saiba mais...

## Conceitos Básicos

Para ajudar você a se familiarizar com o Oracle Content Management, visite o [Oracle Help Center](#), que tem muitos recursos, incluindo [documentação](#), [vídeos](#), [tours guiados](#) e [informações para o desenvolvedor](#).







E, caso seja necessário, existe [suporte](#) e uma [comunidade](#) para ajudar.

## Starter e Premium Edition

























O Oracle Content Management Starter Edition oferece uma camada de serviço de conteúdo gratuito com um conjunto limitado de recursos e limites no número de usuários, ativos, sites e outros itens. No entanto, é suficiente trabalhar com o Oracle Content Management pronto para uso.































Para aproveitar todo o conjunto de recursos e aumentar o número de usuários e outros itens, faça [upgrade para a Premium Edition](#).

A tabela a seguir mostra uma comparação dos recursos e limites da Starter Edition e da Premium Edition.

Funcionalidade	Starter Edition	Premium Edition
Usuários	 Somente 5 usuários Sem limite para direito a SaaS	 Ilimitado
Repositórios	 Só um repositório; nenhum repositório de negócios	 Repositórios ilimitados de negócios e ativos
Ativos digitais e itens de conteúdo	 <ul style="list-style-type: none"> <li>• Somente 5.000 ativos gratuitos</li> <li>• Inclui tipos de ativos prontos para uso para imagens, vídeos e arquivos</li> <li>• Apenas 5 tipos de ativos personalizados</li> <li>• Sem edição de imagem ou renderizações personalizadas (suporta renderizações automatizadas)</li> </ul>	 Ilimitado



Funcionalidade	Starter Edition	Premium Edition
Taxonomias	 Só uma taxonomia	 Ilimitado
Canais de publicação	 Apenas um canal de publicação, sem incluir o canal do site	 Ilimitado
Workflows	 Somente workflow básico de aprovação/rejeição pronto para uso	 Ilimitado
Jobs de Tradução		
Sites	 Apenas um site; sem governança de sites	 Ilimitado; acesso total
Orquestrações de experiências	 Só uma experiência	 Ilimitado
Recomendações	 Apenas uma recomendação	 Ilimitado
Interface do desenvolvedor		
Análise	 Apenas métricas básicas de uso (painel de controle)	
Documentos		
Conversas	 Sem conversas independentes	 Acesso total
Integrações	 Somente webhooks, serviço de proxy e APIs	 Acesso total

Funcionalidade	Starter Edition	Premium Edition
tags e pesquisa inteligentes		
Criação inteligente		
Vídeo Plus		
Capturar		
	Só um procedimento; sem XML	Ilimitado; acesso total
CDN		
URLs Personalizados		
Aplicativos móveis		
Aplicativo para desktop/cliente de sincronização		
integração do Microsoft Office		
Extensão do Adobe Creative Cloud		
Grupos do Oracle Content Management		
Regiões em que o OCI Gen2 é implantado	Todas	Todas
Suporte para instâncias não principais		
Suporte para upgrade atrasado		
Suporte para instâncias privadas (FastConnect)		
Home page		
	Não mostra Itens Recentes ou Links Rápidos	

### Upgrade para a Premium Edition

[Veja o tour guiado sobre upgrade para a Premium Edition.](#)

Para aproveitar todo o conjunto de recursos e remover todas as restrições, faça upgrade para a Premium Edition:

1. Navegue até a página [Assinaturas](#) para ver que tipo de conta do Oracle Cloud você possui:

- a. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
  - b. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Governança e Administração** e, em **Gerenciamento de Contas**, clique em **Assinaturas**.

Se você tiver uma conta de Créditos Universais, continue com as etapas para fazer upgrade da sua instância para a Premium Edition. Se você tiver uma assinatura de serviço SaaS, fale com seu representante de conta da Oracle.
2. Na Console do OCI, clique no , clique em **Serviços de Desenvolvedor** e em **Content Management**. Essa ação abre a página Instâncias do Content Management.
  3. Abra sua instância.
  4. Clique em **Editar Instância**.
  5. Altere o Tipo de Licença para **Premium Edition** e clique em **Salvar Alterações**.
  6. Faça log-in novamente no Oracle Content Management para ver todos os recursos desbloqueados e as restrições removidas.

## Sua Atribuição como Administrador

Existem diferentes tipos de administradores e diversas interfaces nas quais as tarefas administrativas são desempenhadas. Como administrador, você deve compreender essas atribuições e interfaces, e também um pouco de terminologia básica, além das tarefas pelas quais é responsável.

Antes de começar, você deve compreender os termos a seguir, que são usados em toda esta documentação e em outros documentos do Oracle Cloud.

- **Conta:** Uma conta corresponde a um cliente da Oracle, que pode ser uma pessoa física, uma organização ou uma empresa. Uma conta pode ter mais de um serviço. Cada conta tem um ou mais domínios de identidades.
- **Serviço:** Uma oferta de software no Oracle Cloud que é gerenciada por um **administrador de serviços**. Um serviço é associado a um determinado data center, domínio de identidades e conta.
- **Domínio de identidades:** Um domínio de identidades controla a autorização de usuários. Vários serviços podem ser associados a um único domínio de identidades e compartilhar definições de usuário. Os usuários de um domínio de identidades podem ter diferentes níveis de acesso aos diversos serviços do domínio.
- **Data centers:** Uma instalação que abriga sistemas de computador. A Oracle tem data centers em várias áreas geográficas. Um domínio de identidades e seus respectivos serviços pertencem a um data center específico.

Como administrador, você precisa estar familiarizado com as atribuições de usuário e interfaces administrativas envolvidas no desempenho de suas tarefas administrativas:

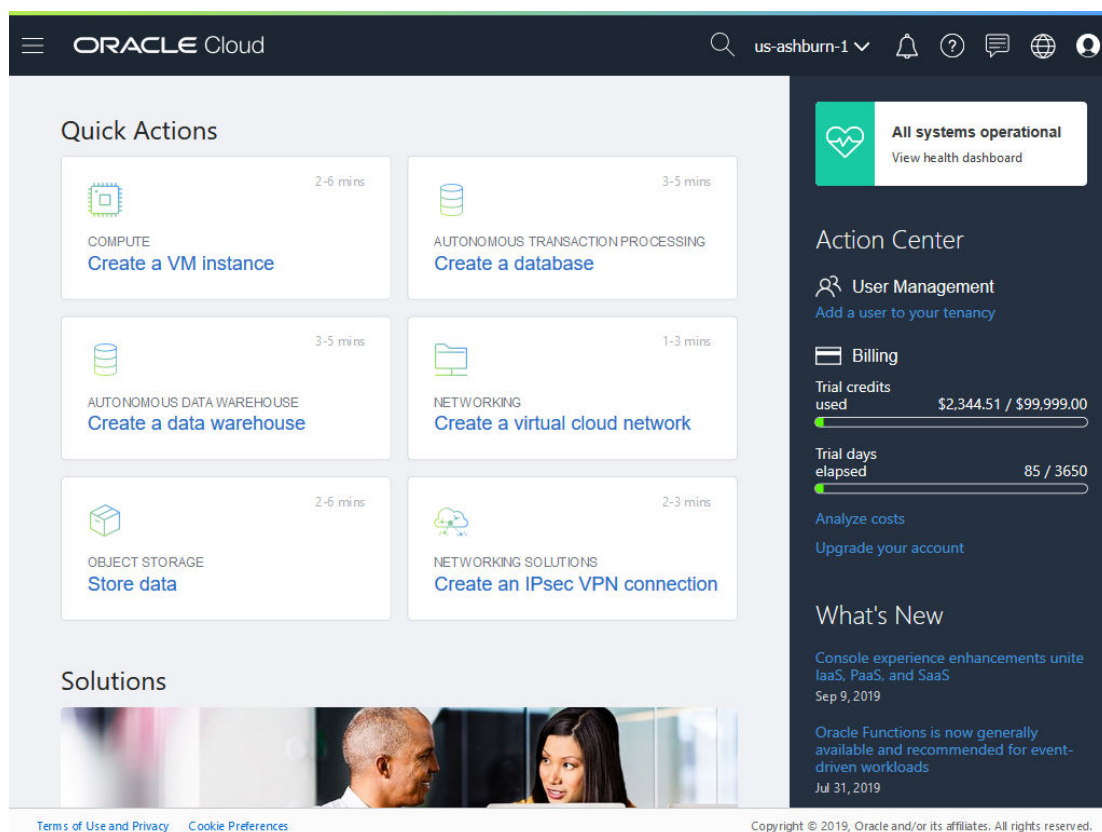
- [Atribuições](#)
- [Interfaces Administrativas](#)
- [Tarefas Administrativas](#)

- Segurança

## Interfaces Administrativas

Existem diversas interfaces usadas para gerenciar seus serviços. Dependendo do tipo e da data da sua assinatura, você usará diferentes interfaces para executar tarefas.

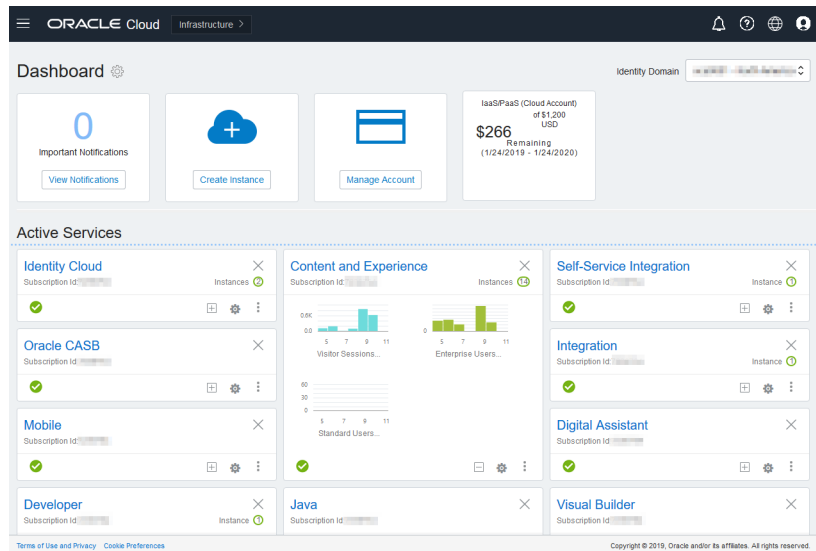
### Console do Infrastructure



Caso haja uma instância do Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI), você poderá usar a Console do Infrastructure para criar, gerenciar e exibir seus recursos do Oracle Cloud.

Para acessar a Console do Infrastructure, acesse o [Oracle Cloud](#) como o administrador da conta na nuvem. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.

### Console do Infrastructure Classic



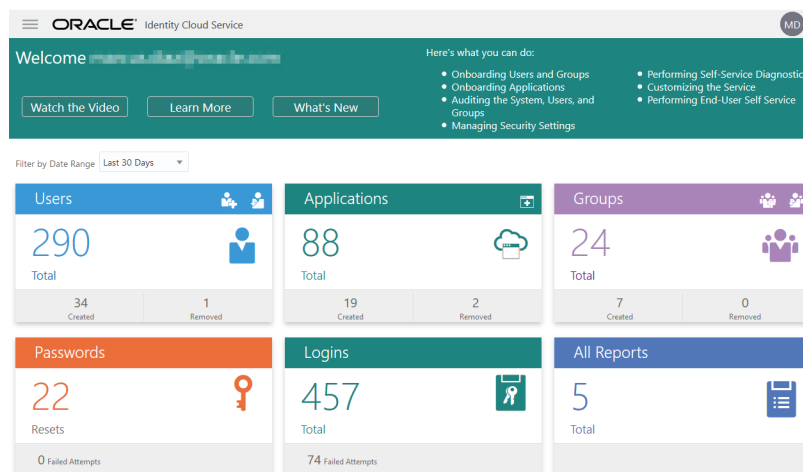
Dependendo do tipo e da data da sua assinatura, você poderá usar a Console do Infrastructure Classic para gerenciar seus serviços do Oracle Cloud, bem como para gerenciar usuários e grupos. Você será trazido automaticamente para a console apropriada à sua assinatura quando acessar o Oracle Cloud.

O painel de controle mostra os serviços existentes e seus status, permite a criação de novas instâncias de serviço e exibe a utilização do faturamento e do serviço.

Para acessar a Console do Infrastructure Classic:


1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Clique no avatar do seu usuário no alto à direita; em seguida, clique em **Console do Usuário do Serviço**.
3. Clique em **Console do Infrastructure Classic**.

### Console do IDCS (Identity Cloud Service)

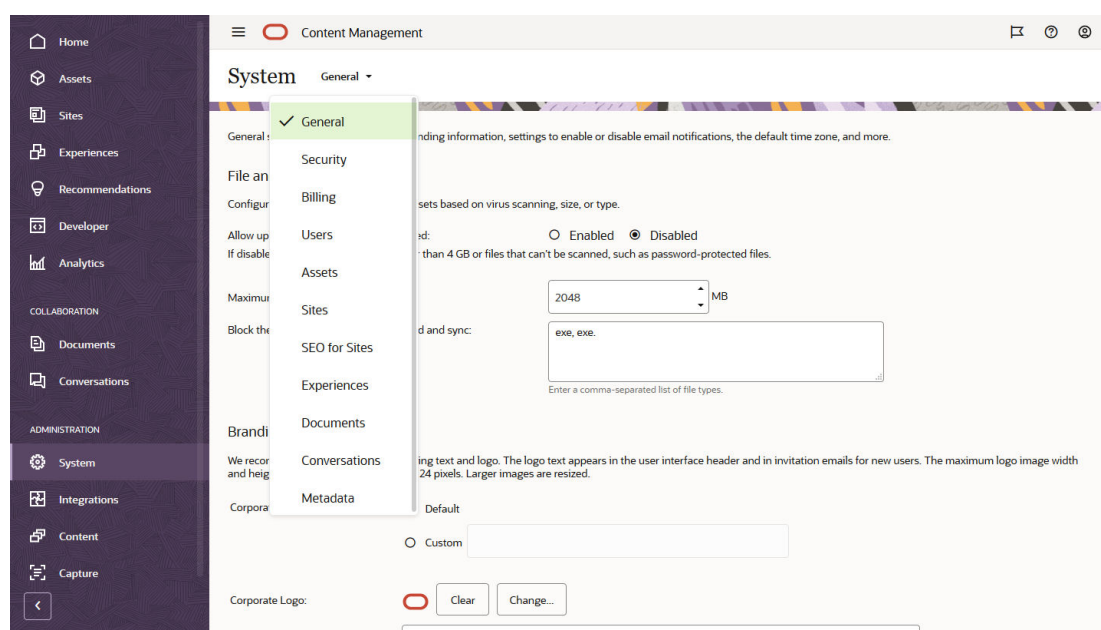


O IDCS (Identity Cloud Service) é usado para gerenciar usuários e grupos. Consulte [Adicione Usuários](#) neste manual ou Adicionando Usuários a uma Conta do Cloud com o IDCS em *Getting Started with Oracle Cloud*.

Para acessar o IDCS (Identity Cloud Service):

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de login no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.

## Interface de Sistema da Administração do Oracle Content Management



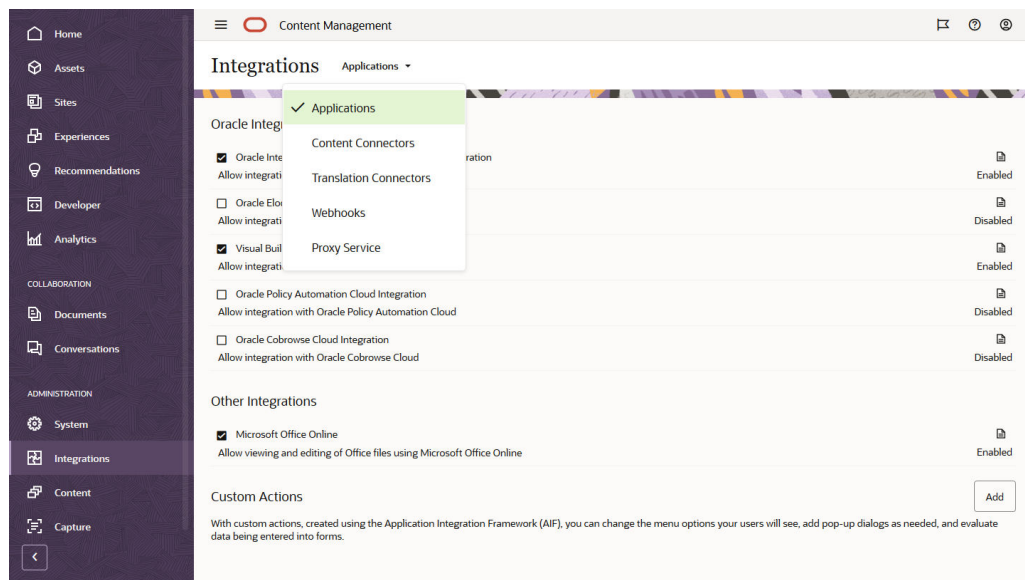
A interface de Sistema da Administração do Oracle Content Management é o local em que você ativa notificações, gerencia padrões, como cotas de usuários e definições de fuso horário, adiciona marcas personalizadas e gerencia aplicativos personalizados.

Para acessar a interface de Sistema da Administração do Oracle Content Management:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, selecione uma página:
  - **Geral**: Restrinja tipos e tamanhos de arquivo, personalize marcas, ative ou desative notificações e defina o fuso horário, o idioma e o formato de data/hora padrão.
  - **Segurança**: Defina origens CORS e ative a exibição de conteúdo incorporado do Oracle Content Management em outros domínios.

- **Faturamento:** Especifique os limites nos quais deseja ser notificado para métricas de faturamento. Essas definições se aplicam apenas ao Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI).
- **Usuários:** Gerencie usuários, defina a atribuição padrão para novos membros da pasta, sincronize dados do usuário, defina se mensagens de associação a conversas devem ou não ser mostradas por padrão a um usuário, substitua cotas de armazenamento do usuário e transfira a propriedade de arquivos de usuários desprovisionados.
- **Ativos:** Gerencie quantas renderizações podem ser salvas para cada ativo e o tamanho máximo de arquivos de vídeo.
- **Sites:** Ative as opções de controle de acesso aos sites e instale os modelos de site padrão.
- **SEO para Sites:** Ative a pré-renderização de sites e configure agentes de usuário adicionais.
- **Experiências:** Ative experiências para que você possa atualizar automaticamente experiências gerenciadas fora do Oracle Content Management com base nas alterações de conteúdo ou no status publicado.
- **Documentos:** Defina a cota de armazenamento do usuário padrão, gerencie o espaço de armazenamento e defina o comportamento de link padrão.
- **Conversas:** Censure hashtags (usadas em conversas) para evitar o uso de palavras específicas na pesquisa de hashtag.
- **Metadados:** Gerencie metadados (propriedades personalizadas) para que os usuários possam categorizar rapidamente arquivos e pastas com descrições adicionais.

## Interface de Integrações da Administração do Oracle Content Management



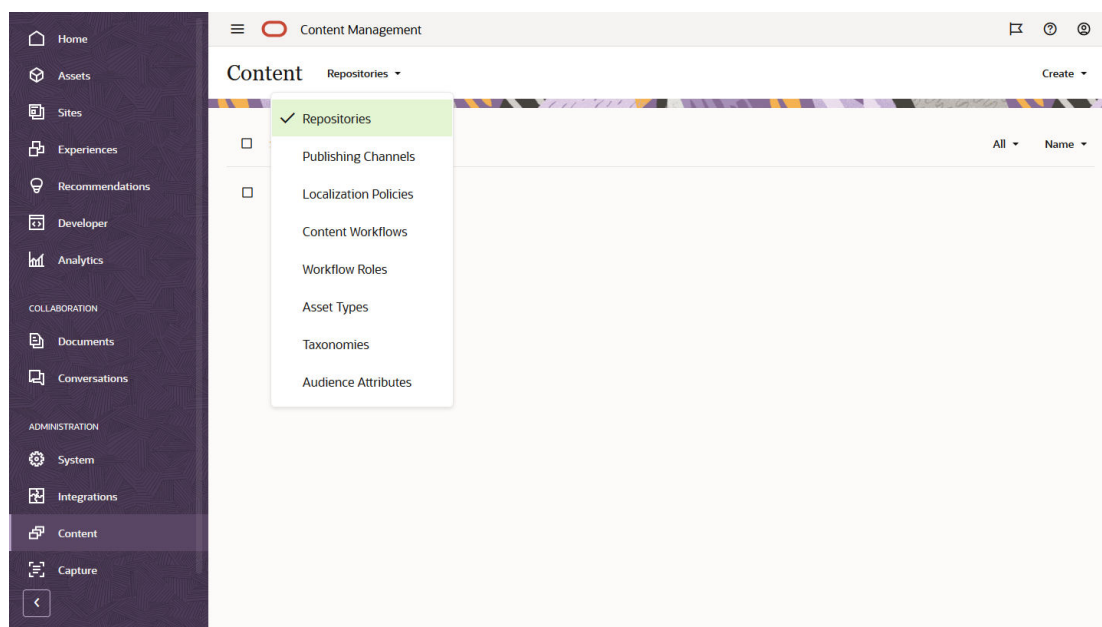
Você pode ativar a integração com outros aplicativos por meio da interface de **Integrações de Administração**.

Para acessar a interface de Integrações de Administração do Oracle Content Management:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Integrações** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Integrações**, você pode selecionar **Aplicativos**, **Conectores de Conteúdo**, **Conectores de Tradução**, **Webhooks** ou **Serviço de Proxy**.

Dependendo do seu ambiente, você poderá fazer a integração com o Oracle Process Cloud Service, Oracle Eloqua Cloud Service, Oracle Visual Builder, Oracle Intelligent Advisor ou Oracle Cobrowse Cloud Service. Essas tarefas são descritas em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

## Interface de Conteúdo da Administração do Oracle Content Management



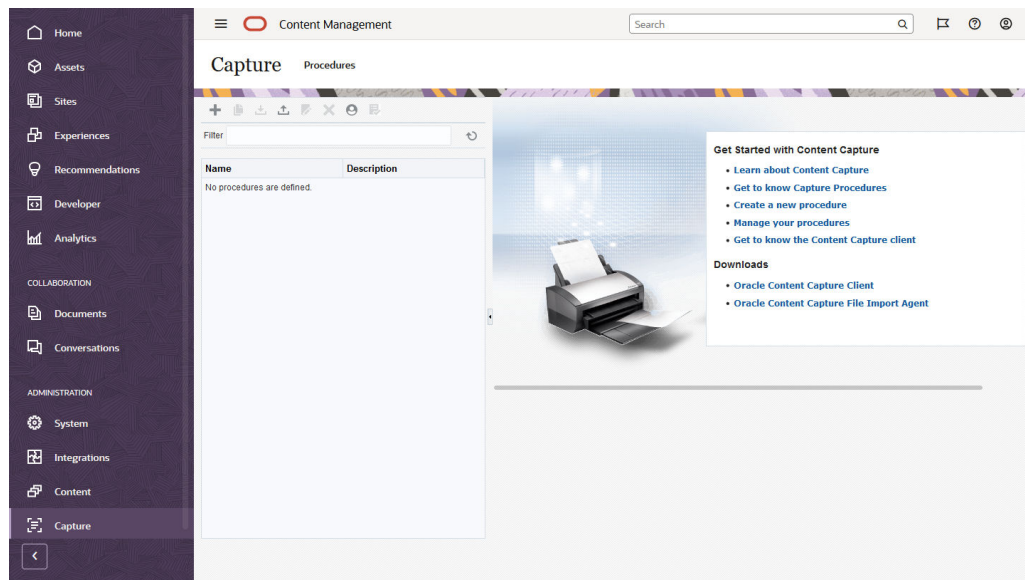
Administradores de repositório e de conteúdo podem gerenciar repositórios de ativos, canais de publicação, políticas de localização, tipos de conteúdo e taxonomias por meio da interface de **Conteúdo de Administração**. Essas tarefas são descritas em *Managing Assets with Oracle Content Management*.

Para acessar a interface de Conteúdo de Administração do Oracle Content Management:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Conteúdo** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Conteúdo**, você pode selecionar **Repositórios**, **Canais de Publicação**, **Políticas de Localização**, **Workflows de Conteúdo**, **Atribuições de Workflow**, **Tipos de Ativos**, **Taxonomias** ou **Atributos de Público-Alvo**.

## Interface de Captura de Administração do Oracle Content Management





Os administradores do Content Capture podem gerenciar procedimentos para definir workflows para digitalizar documentos físicos e importar documentos eletrônicos em grandes batches, processá-los e indexá-los e fazer upload deles para o Oracle Content Management para armazenamento e / ou processamento posterior. Você os gerencia por meio da interface **Captura da Administração**. Essas tarefas são descritas em *Capturing Content with Oracle Content Management*.

Para acessar a interface de Captura da Administração do Oracle Content Management:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Captura** na área Administração do menu de navegação.
2. Use o lado esquerdo da página para *gerenciamento* de procedimentos, a fim de criar, editar, excluir, importar e exportar procedimentos. Use o lado direito da página para *configuração* de procedimentos, a fim de personalizar cada procedimento para ambientes específicos de captura de conteúdo.

## Tarefas Administrativas

Como administrador, você executará tarefas para ativar o Oracle Content Management e colocá-lo em execução, bem como tarefas para gerenciá-lo e mantê-lo em bom funcionamento.

### Nota:

- Este tópico pressupõe que você recebeu a atribuição necessária para adicionar usuários e configurar o serviço. Consulte o Administrador da Conta caso precise de alguma alteração na sua atribuição.
- Para obter informações sobre como obter as interfaces listadas na tabela, consulte [Interfaces Administrativas](#).

A tabela a seguir lista essas tarefas com links para a documentação associada, a interface administrativa na qual você as desempenha e a atribuição necessária para executar cada tarefa.

Tarefa	Onde Executar a Tarefa	Atribuição Necessária
<a href="#">Adicionar texto de marca corporativa e um logotipo personalizado às interfaces do Oracle Content Management</a>	Administração do Oracle Content Management — Geral	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
<a href="#">Ative notificações por e-mail</a>	Administração do Oracle Content Management — Geral	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
<a href="#">Definir fuso horário e idioma padrão</a>	Administração do Oracle Content Management — Geral	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
<a href="#">Ativar o CORS (Cross-Origin Resource Sharing)</a>	Administração do Oracle Content Management — Segurança	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
<a href="#">Incorporar conteúdo em outros domínios</a>	Administração do Oracle Content Management — Segurança	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
<a href="#">Especifique os limites nos quais deseja ser notificado para métricas de faturamento</a>	Administração do Oracle Content Management — Faturamento Essas definições se aplicam apenas ao Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI).	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
<a href="#">Adicionar administrador do serviço, administrador da conta e usuários do serviço, designando suas atribuições</a>	Console do Identity Service Cloud	Administrador de domínio de identidades
<a href="#">Crie grupos para a sua organização</a>	Console do Identity Service Cloud	Usuário de serviço ou usuário padrão
<a href="#">Definir a atribuição padrão para novos membros da pasta</a>	Administração do Oracle Content Management — Usuários	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
<a href="#">Sincronizar dados de perfil do usuário</a>	Administração do Oracle Content Management — Usuários	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
<a href="#">Definir configurações de ativos, como tamanho máximo de arquivo, armazenamento em cache e expiração de vídeo</a>	Administração do Oracle Content Management — Ativos	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
<a href="#">Configurar definições de sites e instalar modelos de site</a>	Administração do Oracle Content Management — Sites	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo

Tarefa	Onde Executar a Tarefa	Atribuição Necessária
Ativar a pré-renderização de sites e configurar agentes de usuário adicionais	Administração do Oracle Content Management — SEO para Sites	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
Configurar experiências para atualizar automaticamente experiências gerenciadas fora do Oracle Content Management com base em alterações de conteúdo ou status publicado	Administração do Oracle Content Management — Experiências	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
Definir cotas de usuário e gerenciar espaço de armazenamento	Administração do Oracle Content Management — Documentos	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
Definir o comportamento padrão de links	Administração do Oracle Content Management — Documentos	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
Restringir tipos e tamanhos de arquivos	Administração do Oracle Content Management — Documentos	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
Censurar hashtags (usadas em conversas) para evitar o uso de palavras específicas na pesquisa de hashtag	Administração do Oracle Content Management — Conversas	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
Gerencie metadados (propriedades personalizadas) para que os usuários possam categorizar rapidamente arquivos e pastas com descrições adicionais	Administração do Oracle Content Management — Metadados	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
Ativar sign-on único (SSO)	Console do Identity Service Cloud	Administrador de domínio de identidades
Informar aos usuários como acessar o Oracle Content Management e a quem contatar caso haja algum problema	Os e-mails são gerados automaticamente para cada usuário que você adiciona ao sistema	N/D
Implantar o aplicativo de desktop nas máquinas dos usuários	Usar sua ferramenta de linha de comando para transferir o aplicativo de desktop para as máquinas dos usuários	N/D
Gerenciar usuários que entraram ou saíram de sua organização	Para gerenciar usuários, use a Console do Identity Service Cloud Para redesignar ou excluir conteúdo de propriedade de usuários que saíram da organização, use a Administração do Oracle Content Management — Usuários	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo
Comunicar quaisquer problemas encontrados	Console do Infrastructure	Administrador de instâncias de serviços

Tarefa	Onde Executar a Tarefa	Atribuição Necessária
<a href="#">Analisar o uso de serviços, monitorar atividade de serviços e executar relatórios</a>	Análise do Oracle Content Management	Administrador de domínios de identidades, administrador de serviços, usuário de serviços ou usuário padrão/corporativo

Para obter informações sobre tarefas de integração (aquelas encontradas em Administração — Integrações), consulte *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Para obter informações sobre as tarefas de administrador de conteúdo (aquelas encontradas em Administração — Ativos), consulte Configurando Repositórios de Ativos em *Building Sites with Oracle Content Management*.

## Atribuições

Existem diferentes tipos de atribuições no Oracle Content Management. É fundamental entender como elas trabalham juntas para dar aos usuários o acesso de que eles precisam para desempenhar suas funções e acessar o conteúdo apropriado.

- [Atribuições Típicas da Organização](#) — A atribuição de uma pessoa dentro da sua organização determina o que ela precisa executar e como ela usa as funcionalidades.
- [Atribuições de Aplicativo](#) — As atribuições de aplicativo controlam quais funcionalidades um usuário vê no Oracle Content Management.
- [Comparação entre Tarefa e Funcionalidade por Atribuição de Aplicativo](#) — Dependendo das atribuições de aplicativo designadas a um usuário, este poderá executar diferentes tarefas e acessar funcionalidades diversas. Por exemplo, visitantes, usuários padrão e corporativos podem acessar arquivos e pastas, mas somente os usuários corporativos podem trabalhar com ativos digitais.
- [Atribuições \(Permissões\) de Recursos](#) — O que os usuários podem ver e fazer com um recurso, como um documento, item de conteúdo, site ou modelo, depende da atribuição que foi designada a eles quando o recurso foi compartilhado com eles.

## Atribuições Típicas da Organização

Quando você criar usuários, dará a eles as atribuições de aplicativo necessárias para a execução de suas tarefas no Oracle Content Management. Esses usuários normalmente se encaixam em uma das seguintes atribuições da organização (ou tipos de usuário) e precisam das atribuições de aplicativo listadas.

Você pode criar grupos para as atribuições da organização e designar a esses grupos as atribuições de usuário listadas. Em seguida, pode adicionar usuários a esses grupos para designar automaticamente a eles as atribuições de usuário apropriadas.

Atribuição da Organização	Atribuições de Aplicativo Necessárias
<p><b>Usuário Anônimo</b> Usuários anônimos são consumidores que colaboram com sua empresa por meio de seu website público, site móvel ou outras experiências digitais para conhecer as ofertas da sua empresa. Os usuários anônimos podem interagir com seu website público, fazendo download de documentos ou fazendo uma compra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nenhuma conta ou atribuição de usuário é necessária aos usuários anônimos.</li> </ul>
<p><b>Visitante</b> Visitantes também são consumidores que colaboram com seu website público, site móvel ou outras experiências digitais para conhecer as ofertas da sua empresa. Assim como usuários anônimos, os visitantes podem interagir com seu website público, fazendo download de documentos ou fazendo uma compra, além de também poderem interagir com sites seguros especificados e acessar os serviços oferecidos por sua empresa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visitante de Sites</li> </ul>
<p><b>Funcionário</b> Funcionários compartilham documentos com colegas e exibem documentos compartilhados com eles. Eles colaboram por meio de conversas compartilhadas. Podem criar sites de equipes ou de parceiros usando modelos padrão criados previamente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usuário Padrão</li> </ul>
<p><b>Colaborador de Conteúdo</b> Colaboradores de conteúdo escrevem artigos que serão publicados em seus sites, possivelmente sobre um de seus produtos ou uma determinada área de seus negócios. Esses artigos (na forma de itens de conteúdo) incluem imagens, vídeos e outros ativos digitais que facilitam para os clientes o entendimento das funcionalidades e especificações do produto. Os colaboradores de conteúdo também compartilham e colaboram como um funcionário. Um colaborador de conteúdo é um usuário com uma atribuição de Colaborador dentro de pelo menos um repositório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usuário Empresarial</li> </ul>

Atribuição da Organização	Atribuições de Aplicativo Necessárias
<p><b>Administrador/Tradutor de Conteúdo</b> Os administradores de conteúdo são responsáveis pela qualidade do conteúdo relacionado a um produto. Eles revisam o conteúdo submetido, assegurando a validade e a precisão; em seguida, publicam esse conteúdo. Podem também criar novos tipos de conteúdo e taxonomias conforme necessário aos seus sites.</p> <p>Os tradutores de conteúdo também administram conteúdo. Eles submetem conteúdo ao fornecedor de tradução, corrigem o conteúdo retornado e às vezes traduzem artigos manualmente.</p> <p>Os administradores de conteúdo também compartilham e colaboram como um funcionário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrador de Conteúdo</li> <li>• Usuário Empresarial</li> </ul>
<p><b>Administrador de Repositório</b> Os administradores de repositório organizam a autoria e publicação de conteúdo, o que exige configuração de repositórios de ativos, gerenciamento das atribuições e permissões dos editores de conteúdo, exibição de métricas de conteúdo, bem como configuração de workflows de conteúdo, canais de publicação e políticas de localização que sua empresa utiliza para oferecer experiências. Eles interagem com desenvolvedores de back-end para definir requisitos de dados ou integração de conteúdo. Eles também compartilham e colaboram como um funcionário. Um administrador de repositório é um usuário com uma atribuição de Gerente dentro de pelo menos um repositório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrador de Repositório</li> <li>• Usuário Empresarial</li> </ul>
<p><b>Administrador de Sites</b> Você pode limitar a criação de sites, modelos e componentes apenas aos administradores de sites. Eles criam e gerenciam sites <i>padrão</i> e <i>empresariais</i>. Poderão solicitar ao administrador de sistema que instale modelos de site padrão, solicitar a um desenvolvedor que crie componentes, temas ou modelos personalizados para novos sites ou solicitar a um arquiteto de conteúdo que crie novos tipos de conteúdo para itens de conteúdo que serão utilizados nos sites. Eles também compartilham e colaboram como um funcionário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrador de Sites</li> <li>• Usuário Empresarial</li> </ul>

Atribuição da Organização	Atribuições de Aplicativo Necessárias
<p><b>Desenvolvedor</b> Os desenvolvedores em geral desenvolvem e configuram componentes personalizados, temas corporativos e modelos <i>padrão</i> que os colegas podem usar para criar sites de equipes ou de parceiros. Eles configuram integrações entre o Oracle Content Management e outros serviços. Eles também compartilham e colaboram como um funcionário.</p> <p>Um desenvolvedor com a atribuição Usuário Empresarial também pode criar modelos <i>empresariais</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvedor</li> <li>• Usuário Empresarial</li> </ul>
<p><b>Administrador do Content Capture</b> Os administradores do Content Capture projetam e personalizam workflows de captura de conteúdo, ou <i>procedimentos</i>, que são usados para processar documentos físicos e eletrônicos em massa para vários cenários de negócios.</p> <p>Os gerentes de procedimentos normalmente recebem atribuições de gerente e usuário, de modo que podem configurar procedimentos e testá-los no cliente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrador do Capture</li> <li>• Usuário do Capture Client</li> <li>• Usuário Padrão</li> </ul>
<p><b>Usuário do Content Capture Client</b> Os usuários do Content Capture Client digitalizam ou importam documentos para o Oracle Content Management.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usuário do Capture Client</li> </ul>
<p><b>Administrador de Serviços</b> Os administradores de serviços configuram e gerenciam o serviço do Oracle Content Management. Eles podem integrar o Oracle Content Management com outros serviços de negócios e acessar análises operacionais para monitorar as principais métricas de uso do serviço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrador de Serviços</li> <li>• Usuário Padrão ou Empresarial</li> </ul>

Existem usuários adicionais envolvidos na execução do Oracle Content Management, como Usuário de Integração, mas são usuários internos, não pessoas reais. Você também terá um administrador de conta do Cloud, mas esse usuário é criado automaticamente quando você se inscreve no Oracle Cloud. Consulte [Atribuições de Aplicativo](#).

## Atribuições de Aplicativo

Várias atribuições de aplicativo predefinidas para o Oracle Content Management definem o que os usuários podem fazer. Algumas funcionalidades estão disponíveis apenas para usuários com atribuições de aplicativo específicas.

As pessoas podem ter várias atribuições de aplicativo, conforme necessário. Por exemplo, você talvez queira designar uma pessoa como *administrador de conta do Cloud* e *administrador de serviço*. Essas atribuições de aplicativo são designadas pelo

*administrador de domínio de identidades*. Consulte [Designe Atribuições a Grupos](#) e [Designar Usuários a Grupos](#).

Os visitantes podem exibir determinados sites, usar links públicos e exibir o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nos aplicativos ou sites.

Todos os usuários que precisarem de fato *usar* o Oracle Content Management deverão ter a atribuição de *usuário padrão* ou *usuário corporativo*, além de qualquer outra atribuição designada a eles.

A tabela a seguir descreve as atribuições de aplicativo envolvidas nas instâncias do Oracle Content Management com uma assinatura de Créditos Universais, uma assinatura para o setor governamental ou uma assinatura SaaS. Para obter informações sobre como acessar as interfaces listadas na tabela, consulte [Interfaces Administrativas](#).

<b>Atribuição de Aplicativo (nome da atribuição de aplicativo em negrito)</b>	<b>Acesso e Ações</b>	<b>Observações</b>
Administrador de conta do Cloud	<p>Os administradores da conta do Cloud usam a Console do Infrastructure Classic para executar as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorar e gerenciar serviços de uma ou mais contas do Cloud.</li> <li>• Criar novos usuários.</li> <li>• Conceder acesso a serviços por meio da designação de atribuições.</li> <li>• Fazer upgrade de assinaturas ou encerrá-las.</li> </ul> <p>Consulte Visão Geral de Tarefas de Administração de Contas na Nuvem em <i>Managing and Monitoring Oracle Cloud</i>.</p>	<p>Os administradores de contas do Cloud são configurados quando a conta é criada. Eles usam sua conta da Oracle para acessar o Oracle Cloud e a Console do Infrastructure Classic. Se você precisar de acesso de administrador de conta e não tiver, entre em contato com seu administrador de conta principal. Consulte <i>Conheça as Atribuições de Conta do Cloud em Getting Started with Oracle Cloud</i>.</p> <p>Se você quiser que os administradores de contas de nuvem usem o Oracle Content Management e modifiquem a configuração de serviço, eles também deverão ter a atribuição de <i>usuário padrão</i> ou <i>usuário corporativo</i>.</p>



Atribuição de Aplicativo (nome da atribuição de aplicativo em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Administrador de serviço (CECServiceAdministrator)	<p>Na interface <b>Administração: Sistema</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b> Geral:</b> Restrinja tipos e tamanhos de arquivo, personalize marcas, ative ou desative notificações e defina o fuso horário, o idioma e o formato de data/hora padrão.</li> <li>• <b> Segurança:</b> Defina origens CORS e ative a exibição de conteúdo incorporado do Oracle Content Management em outros domínios.</li> <li>• <b> Faturamento:</b> Especifique os limites nos quais deseja ser notificado para métricas de faturamento. Essas definições se aplicam apenas ao Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI).</li> <li>• <b> Usuários:</b> Gerencie usuários, defina a atribuição padrão para novos membros da pasta, sincronize dados do usuário, defina se mensagens de associação a conversas devem ou não ser mostradas por padrão a um usuário, substitua cotas de armazenamento do usuário e transfira a propriedade de arquivos de usuários desprovisionados.</li> <li>• <b> Ativos:</b> Gerencie quantas renderizações podem ser salvas para cada ativo e o tamanho máximo de arquivos de vídeo.</li> <li>• <b> Sites:</b> Ative as opções de controle de acesso aos sites e instale os modelos de site padrão.</li> <li>• <b> SEO para Sites:</b> Ative a pré-renderização de sites e configure agentes de usuário adicionais.</li> </ul>	Os administradores de serviços também devem ter a atribuição de <i>usuário padrão</i> ou <i>usuário corporativo</i> para que possam utilizar o Oracle Content Management.

Atribuição de Aplicativo (nome da atribuição de aplicativo em negrito)	Acesso e Ações	Observações
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Experiências:</b> Ative experiências para que você possa atualizar automaticamente experiências gerenciadas fora do Oracle Content Management com base nas alterações de conteúdo ou no status publicado.</li> <li>• <b>Documentos:</b> Defina a cota de armazenamento do usuário padrão, gerencie o espaço de armazenamento e defina o comportamento de link padrão.</li> <li>• <b>Conversas:</b> Censure hashtags (usadas em conversas) para evitar o uso de palavras específicas na pesquisa de hashtag.</li> <li>• <b>Metadados:</b> Gerencie metadados (propriedades personalizadas) para que os usuários possam categorizar rapidamente arquivos e pastas com descrições adicionais.</li> </ul>	<p><b>Observação:</b> Para Propriedades Personalizadas, você deve ter também a atribuição <b>Usuário Corporativo</b>.</p> <p>Na interface <b>Administração: Integrações</b> do Oracle Content Management, configure integrações com o Oracle Process Cloud Service, Oracle Eloqua Cloud Service, Oracle Visual Builder, Oracle Intelligent Advisor, Oracle Cobrowse Cloud Service e aplicativos personalizados.</p> <p>Na interface <b>Análise</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exiba estatísticas de uso do serviço, métricas de conteúdo e relatórios para ajudar a analisar as necessidades e os problemas do sistema.</li> </ul>

Atribuição de Aplicativo (nome da atribuição de aplicativo em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Administrador de repositório ( <b>CECRepositoryAdministrator</b> )	<p>Na página <b>Administração: Conteúdo</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie repositórios de ativos.</li> <li>• Crie canais de publicação.</li> <li>• Crie políticas de localização.</li> <li>• Crie workflows de conteúdo e atribuições de workflow.</li> <li>• Crie e publique taxonomias.</li> </ul> <p>Na interface <b>Análise</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exiba ativos e métricas de conteúdo para ajudar a analisar as necessidades e os problemas do sistema.</li> </ul>	<p>Os administradores de repositório também devem ter a atribuição de <i>usuário corporativo</i> para que possam utilizar o Oracle Content Management e acessar ativos. Um administrador de repositório é um usuário com uma atribuição de Gerente dentro de pelo menos um repositório.</p>
Administrador de conteúdo ( <b>CECContentAdministrator</b> )	<p>Na página <b>Administração: Conteúdo</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie novos tipos de ativo e publique itens.</li> <li>• Crie atributos de público-alvo.</li> </ul>	<p>Os administradores de conteúdo também devem ter a atribuição de <i>usuário corporativo</i> para que possam utilizar o Oracle Content Management e acessar ativos.</p>
Administrador de capturas ( <b>CECCaptureAdministrator</b> )	<p>Na página <b>Administração: Captura</b> do Oracle Content Management.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projete e personalize workflows de captura de conteúdo, ou <i>procedimentos</i>, que são usados para processar documentos físicos e eletrônicos em massa para vários cenários de negócios.</li> </ul>	<p>Os gerentes de procedimentos normalmente recebem atribuições de gerente e usuário, de modo que podem configurar procedimentos e testá-los no cliente.</p>
Usuário do Capture Client ( <b>CECCaptureClient</b> )	<p>No Oracle Content Capture Client:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Digitalize ou importe documentos para o Oracle Content Management.</li> </ul>	

Atribuição de Aplicativo (nome da atribuição de aplicativo em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Administrador do site ( <b>CECSitesAdministrator</b> )	<p>Na página <b>Sites</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie sites.</li> </ul> <p>Na página <b>Desenvolvedor</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie componentes.</li> <li>• Crie modelos.</li> <li>• Crie temas.</li> <li>• Configure a interface incorporável do usuário.</li> </ul>	<p>Ao usar a governança de sites, os administradores de sites disponibilizam modelos aprovados para que os usuários criem sites, aprovem solicitações de sites e gerenciem sites. Essa atribuição também será aplicável se o seu administrador de serviço tiver configurado o Oracle Content Management para permitir que apenas administradores de site criem sites, modelos ou componentes.</p> <p>Os administradores de sites também devem ter a atribuição de <i>usuário padrão</i> ou <i>usuário corporativo</i> para que possam utilizar o Oracle Content Management.</p>
Desenvolvedor ( <b>CECDeveloperUser</b> )	<p>Na página <b>Sites</b> do Oracle Content Management, desde que essas funcionalidades não tenham sido limitadas a <i>administradores de sites</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, editar e publicar sites.</li> </ul> <p>Na página <b>Desenvolvedor</b> do Oracle Content Management desde que essas funcionalidades não tenham sido limitadas a <i>administradores de sites</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie componentes.</li> <li>• Crie modelos.</li> <li>• Crie temas.</li> <li>• Configure a interface incorporável do usuário.</li> </ul> <p>Na interface <b>Administração: Integrações</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Configure as definições do aplicativo, como aquelas descritas em <i>Integrating and Extending Oracle Content Management</i>.</li> </ul>	<p>Os desenvolvedores também devem ter a atribuição de <i>usuário padrão</i> ou <i>usuário corporativo</i> para que possam utilizar o Oracle Content Management. Os desenvolvedores com a atribuição de usuário padrão podem criar componentes, temas e modelos padrão. Os desenvolvedores com a atribuição de usuário empresarial também podem criar layouts e salvar um site como modelo padrão ou empresarial.</p>

Atribuição de Aplicativo (nome da atribuição de aplicativo em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Usuário corporativo (CECEnterpriseUser)	<p>No Oracle Content Management, os <i>usuários corporativos</i> têm acesso a todos os recursos de <b>Colaboração e Sites</b> aos quais os <i>usuários padrão</i> têm acesso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciar conteúdo (exibir, fazer upload e editar documentos).</li> <li>• Compartilhar conteúdo e sites com outros.</li> <li>• Usar conversas para colaboração (tópicos de discussão, enviar mensagem para alguém, designar flags a alguém, adicionar anotações a documentos).</li> <li>• Gerenciar grupos.</li> <li>• Crie, edite e publique sites, desde que essa funcionalidade não esteja limitada aos <i>administradores de sites</i>.</li> <li>• Exibir e interagir com itens de conteúdo nos sites.</li> <li>• Gerenciar e exibir propriedades personalizadas e editar valores.</li> </ul> <p>Além disso, eles têm acesso a <b>Ativos</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie e gerencie itens de conteúdo e ativos digitais.</li> <li>• Criar e gerenciar coleções</li> </ul>	<p>Todos os usuários que precisarem de fato <i>usar</i> o Oracle Content Management deverão ter a atribuição de <i>usuário padrão</i> ou <i>usuário corporativo</i>. Essas atribuições não são designadas por padrão a qualquer usuário. Consulte <a href="#">Comparação entre Tarefa e Funcionalidade por Atribuição de Aplicativo</a>.</p>

Atribuição de Aplicativo (nome da atribuição de aplicativo em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Usuário padrão ( <b>CECStandardUser</b> )	<p>No Oracle Content Management, os <i>usuários padrão</i> têm acesso aos recursos de <b>Colaboração e Sites</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciar conteúdo (exibir, fazer upload e editar documentos).</li> <li>• Compartilhar conteúdo e sites com outros.</li> <li>• Usar conversas para colaboração (tópicos de discussão, enviar mensagem para alguém, designar flags a alguém, adicionar anotações a documentos).</li> <li>• Gerenciar grupos.</li> <li>• Crie, edite e publique sites, desde que essa funcionalidade não esteja limitada aos <i>administradores de sites</i>.</li> <li>• Exibir e interagir com itens de conteúdo nos sites.</li> <li>• Gerenciar e exibir propriedades personalizadas e editar valores.</li> </ul>	<p>Todos os usuários que precisarem de fato <i>usar</i> o Oracle Content Management deverão ter a atribuição de <i>usuário padrão</i> ou <i>usuário corporativo</i>. Essas atribuições não são designadas por padrão a qualquer usuário. Consulte <a href="#">Comparação entre Tarefa e Funcionalidade por Atribuição de Aplicativo</a>.</p>
Visitante ( <b>CECSitesVisitor</b> )	<p>Acessa sites restritos a <i>visitantes</i>.</p>	<p>Essa atribuição será aplicável se um site estiver definido para ser acessado apenas por visitantes. Se essa restrição estiver ativada, apenas os usuários com essa atribuição poderão acessar o site. Consulte <i>Altere a Segurança do Site em Building Sites with Oracle Content Management</i>. Os visitantes não precisam de uma licença.</p>
Usuário externo ( <b>CECExternalUser</b> )	<p>Reservado para uso futuro.</p>	<p>Não use esta atribuição. Os usuários designados a essa atribuição não podem usar a interface de usuário do Oracle Content Management.</p>
<b>CECIntegrationUser</b>	<p>Reservado para uso interno.</p>	<p>Não use esta atribuição. Os usuários designados a essa atribuição não podem usar a interface de usuário do Oracle Content Management.</p>

## Comparação entre Tarefa e Funcionalidade por Atribuição de Aplicativo

Dependendo de suas atribuições de aplicativo, os usuários do Oracle Content Management poderão executar tarefas diferentes e acessar funcionalidades diferentes.

Os visitantes podem exibir determinados sites, usar links públicos e exibir o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nos aplicativos ou sites. Os usuários anônimos (aqueles que não acessaram o sistema) são contados como visitantes. Consulte *Altere a Segurança do Site em Building Sites with Oracle Content Management*. Se você tiver uma assinatura de Créditos Universais, uma sessão de visitante se limitará a um determinado número de chamadas de API e um determinado volume de transferência de dados; consulte [Conheça o Conceito de Usuários Ativos por Hora](#). Caso você tenha uma assinatura sem medição de consumo, a atividade do visitante será incluída na contagem de suas sessões diárias de visitante; consulte [Conheça as Sessões de Visitantes](#).

Todos os usuários que precisarem de fato *usar* o Oracle Content Management deverão ter a atribuição de *usuário padrão* ou *usuário corporativo*. Se você tiver adquirido usuários corporativos, poderá designar a atribuição de **Usuário Corporativo** do **Oracle Content Management** aos usuários para fornecer a eles acesso a mais funcionalidade. Sua instância do Oracle Content Management pode ter uma combinação de usuários padrão e corporativos para atender às necessidades da sua empresa.



### Nota:

Para obter mais informações sobre atribuições, consulte [Atribuições de Aplicativo](#).

Tarefa	Visitante	Usuário Padrão	Usuário Empresarial	Administrador de Sites*	Desenvolvedor*	Administrador de Conteúdo*	Administrador de Repositório*	Administrador de Captura*	Administrador de Serviços*
Exibir sites	✓	✓	✓						
Acessar arquivos e pastas por meio de links públicos	✓	✓	✓						
Gerenciar seus documentos (exibir, fazer upload e editar documentos)	✓ **	✓	✓						
Compartilhar arquivos e pastas	✓ **	✓	✓						

Tarefa	Visitante	Usuário Padrão	Usuário Empresarial	Administrador de Sites*	Desenvolvedor*	Administrador de Conteúdo*	Administrador de Repositório*	Administrador de Captura*	Administrador de Serviços*
Usar conversas (tópicos de discussão, enviar mensagem para alguém, designar flags a alguém, adicionar anotações a documentos)	<input checked="" type="checkbox"/> **	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Usar grupos		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Criar e gerenciar sites		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				
Essa funcionalidade pode ser restrita aos administradores de sites.		***	***						
Usar modelos e temas em sites		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				
Essa funcionalidade pode ser restrita aos administradores de sites.									
Gerenciar componentes e layouts personalizados		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				
Essa funcionalidade pode ser restrita aos administradores de sites.									
Configurar a interface incorporável do usuário		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				
Essa funcionalidade pode ser restrita aos administradores de sites.									



Tarefa	Visitante	Usuário Padrão	Usuário Empresarial	Administrador de Sites*	Desenvolvedor*	Administrador de Conteúdo*	Administrador de Repositório*	Administrador de Captura*	Administrador de Serviços*
Exibir propriedades personalizadas (metadados) e editar valores		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
<a href="#">Configurar propriedades personalizadas (metadados)</a>									<input checked="" type="checkbox"/>
Trabalhar com ativos digitais (imagens, documentos e vídeos que você gerencia independentemente de seus outros arquivos e pastas)			<input checked="" type="checkbox"/>						
Usar conteúdo estruturado (o conteúdo estruturado, na forma de itens de conteúdo, é armazenado separadamente de seu layout, de forma que possa ser reutilizado em vários formatos e contextos)			<input checked="" type="checkbox"/>						
Usar recomendações (fornecer experiências personalizadas para os visitantes do site, mostrando ativos com base na localização ou áreas de interesse)			<input checked="" type="checkbox"/>						
Criar e compartilhar coleções				<input checked="" type="checkbox"/>					
Criar e compartilhar tipos de ativos						<input checked="" type="checkbox"/>			
Criar atributos de público-alvo						<input checked="" type="checkbox"/>			

Tarefa	Visitante	Usuário Padrão	Usuário Empresarial	Administrador de Sites*	Desenvolvedor*	Administrador de Conteúdo*	Administrador de Repositório*	Administrador de Captura*	Administrador de Serviços*
Criar repositórios de ativos							✓		
Criar políticas de localização							✓		
Criar canais de publicação							✓		
Criar workflows de conteúdo e designar atribuições de workflow							✓		
Criar taxionomias							✓		
Integrar o Oracle Content Management a aplicativos de negócios					✓				✓
Configurar procedimentos de Captura							✓		
Configurar definições de serviço									✓
Gerenciar usuários, grupos e acesso									✓
Monitorar o serviço (como faturamento e uso)									✓
Analisar o uso do serviço							✓		✓

\* Usuários com essa atribuição devem ter a atribuição de *usuário padrão* ou *usuário corporativo*, além da atribuição listada para poder acessar o Oracle Content Management.

\*\*Visitantes podem gerenciar e compartilhar conteúdo por meio de componentes e sites do Oracle Content Management.

\*\*\*Usuários padrão podem criar, editar e publicar sites *padrão*. Os usuários corporativos podem criar, editar e publicar sites *padrão* ou *corporativos*.

Existem atribuições de aplicativo adicionais, mas são usuários internos que não podem acessar o Oracle Content Management ou usuários administrativos que executam suas tarefas fora do Oracle Content Management. Consulte [Atribuições de Aplicativo](#).

## Atribuições (Permissões) de Recursos

O que os usuários podem ver e fazer com um recurso, como um documento, item de conteúdo, site ou modelo, depende da atribuição (ou permissão) que foi designada a eles quando o recurso é compartilhado com eles. Por exemplo, eles podem ser o gerente de um site, um colaborador para uma pasta ou um visualizador de outro site.

Quando você cria um recurso, recebe automaticamente a atribuição de Gerente. Como gerente, você pode compartilhar o recurso com outros usuários, designando atribuições a eles para determinar o que eles podem fazer com esse recurso. Você também pode [definir uma atribuição padrão](#) a ser designada a novos usuários que forem adicionados a uma pasta.

As atribuições abaixo são cumulativas. Ou seja, a atribuição de Downloader tem todos os privilégios da atribuição de Visualizador e mais alguns privilégios. A atribuição de Colaborador tem todos os privilégios das atribuições de Visualizador e Downloader, e assim por diante.





















- **Visualizador:** Os visualizadores podem exibir o recurso, mas não podem alterar nada.
- **Downloader:** Podem fazer download do recurso e de seus arquivos associados e salvá-los em seus próprios computadores.
- **Colaborador:** Os colaboradores podem editar o recurso. Dependendo do tipo de recurso, isso pode significar que eles podem renomeá-lo, editar tags ou propriedades e outras tarefas semelhantes.
- **Gerente:** Os gerentes têm controle total do recurso, incluindo adicionar usuários e atribuir a eles atribuições para o recurso.

Para exibir as atribuições de um recurso específico, clique em um dos seguintes links:

- [Documentos](#)
- [Conversas](#)
- [Sites](#)
- [Coleções](#)
- [Itens de Conteúdo](#)
- [Ativos Digitais](#)
- [Componentes/Layouts](#)
- [Modelos](#)
- [Temas](#)
- [Repositórios](#)
- [Canais de Publicação](#)
- [Políticas de Localização](#)
- [Tipos de Conteúdo](#)

### Documentos

Se você tiver uma atribuição de usuário padrão ou empresarial e uma das atribuições de recurso listadas, poderá executar as tarefas a seguir com documentos e pastas.





Tarefa	Visualizador	Downloader	Colaborador	Gerente
<b>Criar pasta</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se você criar uma subpasta, precisará dessas atribuições para a pasta mãe.</li> </ul>				
<b>Fazer upload</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Essas atribuições são necessárias para a pasta na qual você está fazendo upload.</li> </ul>				
<b>Exibir</b> (pasta, arquivo, propriedades)				
<b>Fazer download</b>				
<b>Editar arquivo/pasta</b> (fazer upload de nova versão do arquivo, reservar o arquivo, renomear, mover, copiar, excluir, editar tags)				
<b>Compartilhar</b>				
<b>Colaborar</b> (adicionar anotações, participar de conversa associada)				
<b>Editar valores de propriedades personalizadas</b>				

### Conversas

Se você tiver uma atribuição de usuário padrão ou empresarial e uma das atribuições de recurso listadas, poderá criar conversas. Para exibir e participar de uma conversa, você deve ser membro dela.

### Sites

Se você tiver uma atribuição de usuário padrão ou empresarial e uma das atribuições de recurso listadas, poderá executar as tarefas a seguir com sites.

Tarefa	Visualizador	Downloader	Colaborador	Gerente
<b>Exibir</b> (site, propriedades)				

Tarefa	Visualizador	Downloader	Colaborador	Gerente
<b>Criar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Você precisa dessas atribuições para o modelo usado na criação do site.</li> </ul>				
<b>Observações:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Para poder criar um site, seu administrador de serviço deve ativar a opção <b>Criar</b> para criar novos sites. Caso você não veja essa opção na página <b>Sites</b>, entre em contato com seu administrador de serviço.</li> <li>Se o seu administrador de serviço limitou a criação de site aos administradores de sites, você deverá ser um administrador de site.</li> </ul>				
<b>Editar</b> (site, renomear, alterar status)				
<b>Copiar</b>				
<b>Excluir</b>				
<b>Compartilhar</b>				
<b>Criar modelo com base no site</b>				

### Coleções

Você deve ter a atribuição de usuário empresarial e uma das atribuições de recurso listadas para executar as tarefas a seguir com coleções.

Tarefa	Visualizado	Downloade	Colaborado	Gerente
	r	r	r	
<b>Exibir</b> (coleção, propriedades)				
<b>Criar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Essas atribuições são necessárias para o repositório no qual a coleção será armazenada.</li> </ul>				
<b>Adicionar ativo à coleção</b> (ativo digital, item de conteúdo ou documento) <ul style="list-style-type: none"> <li>Essas atribuições são necessárias para a coleção na qual o ativo será gerenciado.</li> </ul>				

Tarefa	Visualizado r	Downloade r	Colaborado r	Gerente
<b>Remover ativo da coleção</b>				<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Essas atribuições são necessárias para a coleção na qual o ativo é gerenciado.</li> </ul>				
<b>Editar</b> (renomear, propriedades)				<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Compartilhar</b>				<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Submeter ativos a aprovação</b>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Essas atribuições são necessárias para o repositório no qual o ativo é gerenciado.</li> </ul>				
<b>Aprovar ativos</b>				<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Essas atribuições são necessárias para a coleção na qual o ativo é gerenciado ou você deverá estar na lista de aprovadores da coleção.</li> </ul>				
<b>Publicar ativos</b>				<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Essas atribuições são necessárias para a coleção na qual o ativo é gerenciado.</li> </ul>				

### Itens de Conteúdo

Você deve ter a atribuição de usuário empresarial, a atribuição de aplicativo relativa a administrador e uma das atribuições de recurso listadas para executar as tarefas a seguir com itens de conteúdo.

Tarefa	Visualizador	Downloader	Colaborador	Gerente
<b>Exibir</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Essas atribuições são necessárias para a coleção na qual o item de conteúdo é gerenciado.</li> </ul>				
<b>Criar</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Você precisa dessas atribuições para o tipo de conteúdo usado na criação do item de conteúdo.</li> <li>Essas atribuições são necessárias para a coleção na qual o item de conteúdo será gerenciado.</li> </ul>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Editar</b> (item de conteúdo, tags)			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Essas atribuições também são necessárias para a coleção na qual o item de conteúdo é gerenciado.</li> </ul>				
<b>Excluir</b>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Observação:</b> Você deve ter também a atribuição de aplicativo relativa a administrador de conteúdo para excluir itens de conteúdo.				

## Ativos Digitais



Você deve ter a atribuição de usuário empresarial e uma das atribuições de recurso listadas para executar as tarefas a seguir com ativos digitais.

Tarefa	Visualizado r	Downloade r	Colaborado r	Gerente
<b>Gerenciar pasta</b>				
<b>Fazer upload</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Essas atribuições são necessárias para a pasta na qual você está fazendo upload.</li> </ul>				
<b>Exibir</b> (ativo, propriedades)				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Você precisa dessas atribuições para a pasta que armazena o ativo digital.</li> </ul>				
<b>Editar</b> (adiciona à coleção, edita tags, faz upload de nova versão)				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Você precisa dessas atribuições para a pasta que armazena o ativo digital.</li> </ul>				
<b>Fazer download</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Você precisa dessas atribuições para a pasta que armazena o ativo digital.</li> </ul>				

## Componentes/Layouts















Se você tiver uma atribuição de usuário padrão ou empresarial e uma das atribuições de recurso listadas, poderá executar as tarefas a seguir com componentes e layouts.

Tarefa	Visualizado r	Downloade r	Colaborado r	Gerente
<b>Exibir</b> (componente, propriedades)				
<b>Criar</b>	N/D	N/D	N/D	N/D
Qualquer usuário com a atribuição de usuário padrão ou empresarial pode criar componentes ou layouts.				
<b>Observação:</b> Se o administrador de serviço tiver limitado a criação de componentes aos administradores de sites, você terá que ser administrador de sites.				
<b>Editar</b> (editar/fazer upload de arquivos de componentes)				
<b>Copiar/exportar</b>				
<b>Excluir</b>				

Tarefa	Visualizado r	Downloade r	Colaborado r	Gerente
<b>Compartilhar</b>				




### Modelos

Se você tiver uma atribuição de usuário padrão ou empresarial e uma das atribuições de recurso listadas, poderá executar as tarefas a seguir com modelos.



Tarefa	Visualizador	Downloader	Colaborador	Gerente
<b>Exibir</b> (modelo, detalhes)				
<b>Criar</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Se você estiver criando um modelo com base em um site existente, precisará dessas atribuições para o site existente.</li> </ul> <p><b>Observação:</b> Se o administrador de serviço tiver limitado a criação de modelo aos administradores de sites, você deverá ser administrador de sites.</p>				
<b>Editar</b> (editar/fazer upload de arquivos de modelo, renomear)				
<b>Copiar/exportar</b>				
<b>Excluir</b>				
<b>Compartilhar</b>				

### Temas

Se você tiver uma atribuição de usuário padrão ou empresarial e uma das atribuições de recurso listadas, poderá executar as tarefas a seguir com temas.














Tarefa	Visualizador	Downloader	Colaborador	Gerente
<b>Exibir</b> (tema, propriedades)				
<b>Publicar</b>				
<b>Copiar</b>				
<b>Excluir</b>				



Tarefa	Visualizador	Downloader	Colaborador	Gerente
<b>Compartilhar</b>				








### Repositórios



Você deve ter a atribuição de usuário empresarial, a atribuição de aplicativo relativa a administrador de conteúdo e uma das atribuições de recurso listadas para executar as tarefas a seguir com repositórios.

Tarefa	Visualizado r	Downloade r	Colaborado r	Gerente
<b>Exibir</b>				
<b>Criar</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Você precisa dessas atribuições para qualquer tipo de conteúdo e canais de publicação que deseja designar ao repositório.</li> </ul>				
<b>Editar</b>				
<b>Compartilhar</b>				
<b>Excluir</b>				

### Canais de Publicação










Você deve ter a atribuição de usuário empresarial, a atribuição de aplicativo relativa a administrador de conteúdo e uma das atribuições de recurso listadas para executar as tarefas a seguir com canais de publicação.

Tarefa	Visualizado r	Downloade r	Colaborado r	Gerente
<b>Exibir</b>				
<b>Criar</b>	N/D	N/D	N/D	N/D
Qualquer usuário com a atribuição de usuário empresarial e a atribuição de aplicativo relativa a administrador de conteúdo pode criar canais de publicação.				
<b>Editar</b>				
<b>Compartilhar</b>				

Tarefa	Visualizado r	Downloade r	Colaborado r	Gerente
<b>Excluir</b>				














### Políticas de Localização

Você deve ter a atribuição de usuário empresarial, a atribuição de aplicativo relativa a administrador de conteúdo e uma das atribuições de recurso listadas para executar as tarefas a seguir com políticas de localização.

Tarefa	Visualizador	Downloader	Colaborador	Gerente
<b>Exibir</b>				
<b>Criar</b> Qualquer usuário com a atribuição de usuário empresarial e a atribuição de aplicativo relativa a administrador de conteúdo pode criar políticas de localização.	N/D	N/D	N/D	N/D
<b>Editar</b>				
<b>Compartilhar</b>				
<b>Excluir</b>				

### Tipos de Conteúdo

Você deve ter a atribuição de usuário empresarial, a atribuição de aplicativo relativa a administrador de conteúdo e uma das atribuições de recurso listadas para executar as tarefas a seguir com tipos de conteúdo.

Tarefa	Visualizador	Downloader	Colaborador	Gerente
<b>Exibir</b>				
<b>Criar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Você precisa dessas atribuições para qualquer layout de conteúdo que deseja designar ao tipo de conteúdo.</li> </ul>				
<b>Editar</b>				
<b>Compartilhar</b>				
<b>Excluir</b>				

## Segurança

O Oracle Content Management usa uma abordagem multicamadas para proteger o sistema e conteúdo.

Funcionalidade de Segurança	Descrição	Quem a Gerencia e onde
Contas do usuário	Você precisa de uma conta com um nome de usuário e uma senha para acessar o Oracle Content Management.	Os administradores de domínios de identidade <a href="#">gerenciam as contas de usuários</a> na Console do Infrastructure Classic.
Atribuições de usuários	Cada usuário recebe uma ou mais atribuições para controlar qual funcionalidade e quais áreas da interface do usuário web ele pode acessar.	Os administradores de serviços ou de domínios de identidade <a href="#">designam as atribuições de usuários</a> na Console do Infrastructure Classic.
Grupos	Os grupos facilitam conceder a diversos usuários acesso a pastas, conversas e tipos de conteúdo. A inclusão ou remoção de alguém em um grupo permite atualizar rapidamente as permissões para todos os itens aos quais o grupo tem acesso.	Os administradores de serviços devem <a href="#">criar grupos organizacionais de alto nível</a> . Os usuários podem criar grupos adicionais conforme a necessidade.
Códigos de acesso de dispositivo móvel	Ao acessar arquivos em um dispositivo móvel, você pode definir um código de acesso para fornecer segurança adicional. O código de acesso é um número de quatro dígitos definido e gerenciado em seu dispositivo. Ele é usado além de seu nome de usuário e senha.	Os usuários gerenciam seus códigos de acesso em seus dispositivos móveis.
Revogue a autorização para um dispositivo móvel	Se um usuário perder seu dispositivo ou ele for roubado, o usuário deverá remover essa autorização do dispositivo para acessar o serviço. Da próxima vez que alguém tentar ativar o aplicativo no dispositivo, a conta será encerrada e todo o conteúdo local armazenado no dispositivo dessa conta será excluído.	Os usuários podem revogar um dispositivo do cliente web.

Funcionalidade de Segurança	Descrição	Quem a Gerencia e onde
SSO (Sign-on Único)	<p>Se o Sign-on Único (SSO) Federado estiver disponível no momento para seu ambiente do Oracle Content Management, você poderá ativá-lo para personalizar procedimentos de acesso. Quando o Sign-on Único (SSO) está ativado, os usuários podem acessar um domínio usando credenciais de segurança corporativa e acessar outro domínio sem precisar de novo sign-in. Por exemplo, talvez você seja um administrador na sua empresa, a qual possui dois Oracle Cloud Services, e você deve provisionar esses serviços para a organização, atribuições e usuários da sua empresa. Talvez sua empresa também tenha aplicativos locais e serviços na nuvem de outros fornecedores. É importante que a comunicação entre esses serviços e aplicativos seja feita de modo seguro. Com o SSO, os usuários podem acessar todos eles usando o mesmo conjunto de credenciais que são gerenciadas pelo uso do seu sistema de domínio de identidades.</p>	<p>Os administradores de contas <a href="#">configuram o SSO</a> na Console do Infrastructure Classic.</p>

Funcionalidade de Segurança	Descrição	Quem a Gerencia e onde
Criptografia de arquivo	<p>Os arquivos são protegidos usando a tecnologia SSL (Secure Sockets Layer). Os arquivos são criptografados enquanto são transferidos por upload (em trânsito) e quando são armazenados (em repouso) na nuvem. Os arquivos em repouso que são armazenados usando o serviço do Oracle Storage Cloud são criptografados com a utilização de um algoritmo de criptografia RSA de 256 bits. Isso impede o uso não autorizado dos arquivos. Todos os arquivos transferidos por download para um dispositivo móvel também são criptografados. Não é possível acessar esses arquivos fora do aplicativo Oracle Content Management, a menos que você tenha feito download especificamente dele para uso no dispositivo.</p>	<p>A criptografia de arquivos é tratada automaticamente pelo Oracle Content Management.</p>
Restrições de tipo e tamanho de arquivo	<p>Você pode especificar quais tipos de arquivos podem ser transferidos por upload e restringir o tamanho deles. Além disso, quando você fizer upload de arquivos para a nuvem, eles poderão ser verificados por um antivírus. Quaisquer arquivos que estiverem infectados serão colocados em quarentena no Lixo, e um ícone especial marcará o arquivo como infectado.</p>	<p>Os administradores de serviço <a href="#">configuram as restrições de tipo e tamanho de arquivo</a> por meio da interface de Administração do Oracle Content Management.</p>

Funcionalidade de Segurança	Descrição	Quem a Gerencia e onde
Controle de acesso de arquivo	Você tem total controle sobre quem pode acessar seus arquivos. Você pode adicionar colegas de trabalho como membros de uma pasta. Os usuários adicionados recebem direitos de acesso padrão, mas os gerentes de pastas também podem alterar esses direitos. Além de compartilhar pastas, você também pode compartilhar arquivos usando links. Se você enviar um link para um membro de uma pasta, esse membro poderá acessar e usar o arquivo no serviço. Se você enviar o link para uma pessoa que não seja membro, ela não conseguirá ver outros arquivos da pasta.	Os administradores de serviços <a href="#">definem a atribuição padrão para novos membros da pasta</a> e <a href="#">definem o comportamento padrão de links</a> .  Os usuários controlam o acesso quando compartilham conteúdo.
Criptografia de conversas	As conversas em repouso são armazenadas usando o serviço do Oracle Storage Cloud e são criptografadas usando um algoritmo de criptografia RSA de 256 bits. Isso evita acesso não autorizado ao conteúdo das conversas.	A criptografia de conversas é tratada automaticamente pelo Oracle Content Management.
Restrições de criação e compartilhamento de sites	Você pode especificar quem tem permissão para criar, compartilhar e usar a funcionalidade de sites, que permite que os usuários projetem, criem, publiquem e gerenciem sites que são hospedados no Oracle Cloud.	Os administradores de serviço <a href="#">configuram definições de sites</a> por meio da interface de Administração do Oracle Content Management.
Segurança do site	Quando você publica um site e o torna disponível on-line, ele fica publicamente disponível para qualquer pessoa. Entretanto, você pode alterar as definições de segurança do site para exigir que os usuários acessem o sistema. Além disso, poderá exigir que os usuários tenham uma atribuição específica designada a eles.	Os proprietários e gerentes de sites controlam a segurança de sites individuais.
Compartilhamento do site	Com o compartilhamento do site, você especifica usuários individuais que podem acessar seu site não publicado (off-line) e permite a eles exibir, modificar ou gerenciar o site com base na permissão concedida a eles por você.	Os proprietários e gerentes de sites controlam a segurança de sites individuais.

Funcionalidade de Segurança	Descrição	Quem a Gerencia e onde
Compartilhamento de componentes do site	Alguns componentes fornecem acesso a recursos compartilhados, como pastas, arquivos ou conversas. Compartilhamento de componente considera a segurança do site (quem pode exibir o site publicado) e o compartilhamento de recurso (quem pode exibir e trabalhar com pastas, arquivos e conversas).	O compartilhamento de componentes do site é tratado automaticamente pelo Oracle Content Management com base na segurança do site e dos recursos.
CORS (Cross-Origin Resource Sharing)	O CORS (Cross-Origin Resource Sharing) permite que uma página web faça solicitações como XMLHttpRequest a outro domínio. Se você tiver um aplicativo de browser que se integre ao Oracle Content Management, mas que esteja hospedado em outro domínio, adicione o domínio do aplicativo de browser à lista de origens CORS do Oracle Content Management.	Os administradores de serviço <a href="#">configuram o CORS</a> por meio da interface de Administração do Oracle Content Management.
Serviço de proxy	O Oracle Content Management inclui um serviço de proxy, para que você possa usar serviços REST que tenham limitações de CORS (Cross-Origin Resource Sharing) ou exijam credenciais de conta de serviço. O serviço de proxy é um servidor proxy reverso. Ele fornece um URL para o qual os web browsers são conectados. O serviço de proxy atua como um intermediário entre o web browser e o serviço REST remoto (ou o <i>ponto final</i> ). O serviço de proxy adiciona explicitamente suporte a CORS a todos os pontos finais e pode, como opção, inserir credenciais de conta de serviço para solicitações provenientes de web browsers.	Os administradores de serviço configuram o serviço de proxy por meio da interface de Integrações de Administração do Oracle Content Management.

Funcionalidade de Segurança	Descrição	Quem a Gerencia e onde
Lista de permissões de conteúdo incorporado	<p>Você pode exibir o conteúdo do Oracle Content Management em outros domínios. Por exemplo, você pode incorporar a interface do usuário web do Oracle Content Management em seus próprios aplicativos web para acessar funcionalidades de gerenciamento de pastas e documentos em seu aplicativo. O conteúdo incorporado só será exibido se estiver ativado e o domínio for adicionado à lista de permissões de domínios permitidos.</p>	<p>Os administradores de serviço <a href="#">configuram definições de conteúdo integrado</a> por meio da interface de Administração do Oracle Content Management.</p>



# 2

## Implantar o Oracle Content Management

Antes de implantar o Oracle Content Management, é necessário [entender suas opções de implantação](#) e decidir se você usará a [Starter Edition ou Premium Edition](#).

Depois de decidir sua arquitetura de implantação e qual edição usará, você executará várias tarefas para concluir sua implantação:

1. [Criar e ativar uma conta do Oracle Cloud](#)
2. [Criar uma instância usando a Console do Infrastructure](#)
3. [Configurar usuários e grupos](#)

Depois de implantar o Oracle Content Management, será necessário realizar outras tarefas para [disponibilizar o serviço](#).



### Nota:

Caso tenha adquirido sua assinatura antes de setembro de 2019, seu processo de implantação poderá variar. Consulte [Gerenciar o Oracle Content Management em Ambientes Legados](#).

O vídeo a seguir mostra o processo básico de provisionamento de uma nova instância do Oracle Content Management no Oracle Cloud Infrastructure (OCI).



Vídeo

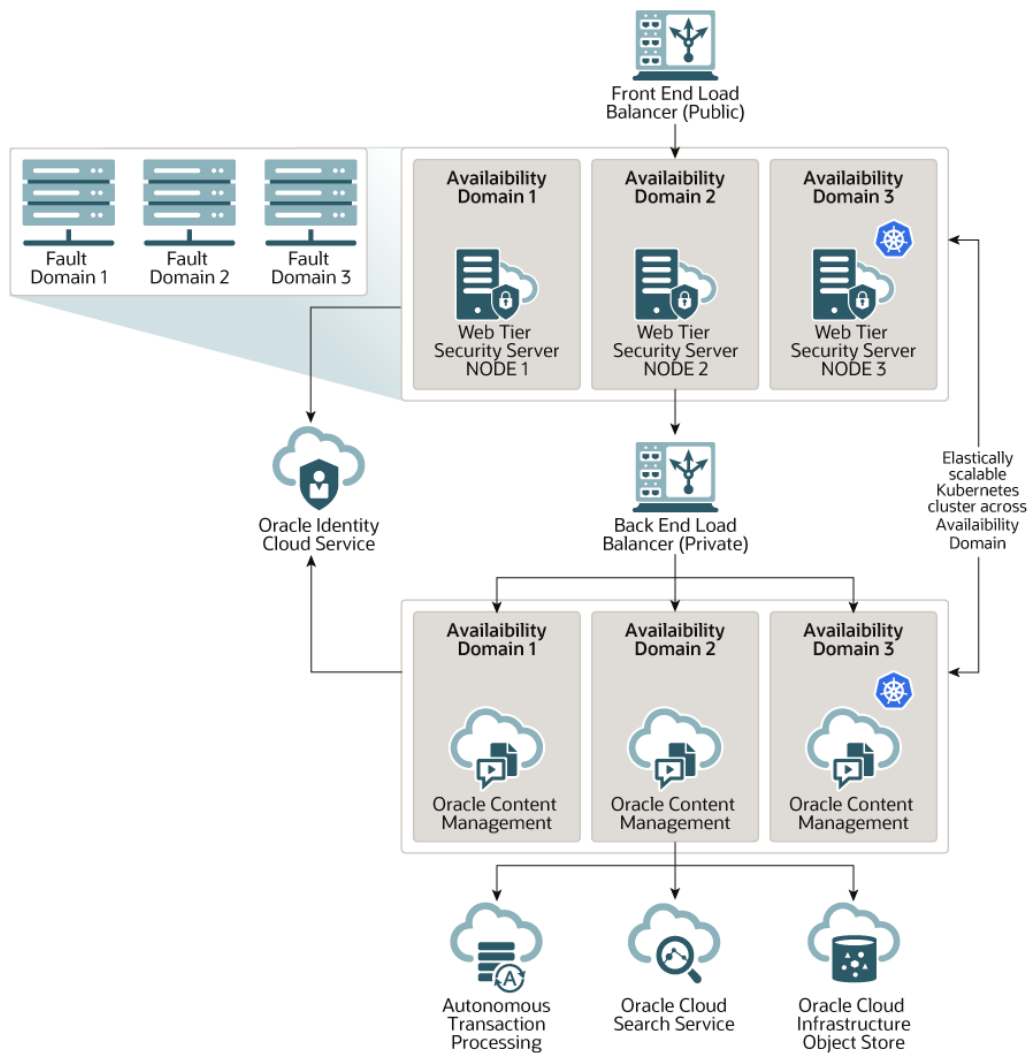
## Entender suas Opções de Arquitetura de Implantação

Quando provisionadas inicialmente, todas as instâncias do Oracle Content Management são implantadas no Oracle Cloud Infrastructure. Essa arquitetura é uma topologia de alta disponibilidade entre diversos domínios de disponibilidade, dentro de uma única região geográfica. Ela usa o Oracle Container Engine for Kubernetes (OKE) com seus clusters do Kubernetes elasticamente escaláveis entre esses domínios de disponibilidade.

- **Domínios de Disponibilidade**—Um domínio de disponibilidade é um ou mais data centers localizados em uma região. Os domínios de disponibilidade são isolados entre si, tolerantes a falhas e raramente apresentam falhas simultaneamente. Como eles não compartilham infraestrutura física, como energia ou resfriamento, ou a rede interna, é improvável que uma falha que impacte um domínio de disponibilidade impacte outros. Os domínios de disponibilidade de uma região são conectados entre si por uma rede de largura de banda alta e de baixa latência. Essa interconexão criptografada e estável entre eles fornece os blocos de construção para alta disponibilidade e recuperação de desastre.
- **Domínios de Falha**—Um domínio de falha é o agrupamento de hardware e infraestrutura dentro de um domínio de disponibilidade. Cada domínio de disponibilidade contém três domínios de falha. Os domínios de falha permitem distribuir suas instâncias de forma que elas não fiquem no mesmo hardware físico de um único domínio de

disponibilidade. Como resultado, falhas ou eventos de manutenção de hardware que afetem um domínio de falha não afetam as instâncias de outros domínios de falha. Você tem a opção de especificar o domínio de falha de uma nova instância no momento da ativação ou pode deixar que o sistema selecione um para você.

Em uma implantação padrão, o OKE cria automaticamente diversos clusters (ou nós) entre os domínios de disponibilidade. Todos os sites e ativos são sincronizados com cada domínio de disponibilidade. Se um domínio de disponibilidade fica inativo, o OKE direciona automaticamente todo o tráfego de entrada para os domínios operacionais. Dessa maneira, os usuários finais não vão notar uma interrupção de serviço durante a restauração de um domínio de disponibilidade com falha.



Sugerimos que você use nossa opção de **Programação de Upgrade** para controlar quando sua instância recebe uma nova release do Oracle Content Management. Na maioria dos casos, sua instância que atende ao tráfego de produção e qualquer instância que possa atender ao tráfego na hipótese de uma falha devem usar a opção *upgrade atrasado*. Instâncias destinadas a finalidades de desenvolvimento e teste devem usar a opção de *fazer upgrade imediatamente*. Essa combinação de definições oferecerá um ciclo de releases completo para garantir que o código seja robusto e lhe dê tempo para resolver quaisquer problemas antes que eles possam impactar o

tráfego de produção. A opção Programação de Upgrade será definida quando você [criar a instância do Oracle Content Management](#).

### Além da Alta Disponibilidade

Embora um serviço de alta disponibilidade seja projetado para entregar um alto grau de tempo operacional e acessibilidade, muitos clientes têm necessidades adicionais que podem ser atendidas com diferentes arquiteturas. Essas arquiteturas adicionais, embora ainda utilizem a alta disponibilidade fornecida pronta pelo Oracle Cloud Infrastructure e OKE, podem ser criadas para suportar processos de desenvolvimento, até failover de diversas regiões, ou aprimoradas com conexões privadas de alto desempenho. Para encontrar a arquitetura que melhor atenda às suas necessidades, determine as necessidades de processo de desenvolvimento da sua empresa, bem como seus objetivos de tempo de recuperação (RTO) e ponto de recuperação (RPO) aceitáveis.

- **Objetivo de Tempo de Recuperação (RTO)**—O RTO é o tempo alvo exigido para restaurar a funcionalidade do aplicativo após um desastre. A meta é medir a rapidez com que você deve se recuperar de um desastre. Normalmente, quanto mais críticos forem os aplicativos, menor o RTO.
- **Objetivo de Ponto de Recuperação (RPO)**—O RPO é o prazo aceitável de perda de dados que seus aplicativos podem tolerar. O RPO diz respeito ao volume de dados que os aplicativos podem se permitir perder em um cenário de desastre.

### Instância Privada Usando o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect

Alguns clientes também podem precisar de desempenho ou segurança adicional que talvez não esteja disponível na Internet pública. O Oracle Cloud Infrastructure FastConnect pode ser usado para fornecer uma conexão de maior desempenho, mais robusta e segura à sua instância do Oracle Content Management. Esse tipo de conexão é usado frequentemente pelos clientes que desejam garantir que o acesso seja limitado a redes internas ou que os usuários finais tenham a melhor e mais confiável conexão possível.

Se você quiser criar tal instância, será necessário configurar o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect e executar algumas etapas adicionais de pré-requisito. O FastConnect fornece uma conexão privada dedicada com largura de banda maior e uma experiência de rede mais confiável e consistente em comparação com as conexões baseadas na internet.

Consulte [Criar uma Instância Privada Usando o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect](#).

### Processo de Desenvolvimento

Isso se refere ao processo que sua organização usa para criar e implantar uma nova funcionalidade e conteúdo para o Oracle Content Management. Pode incluir diversos ambientes pelos quais a nova funcionalidade e conteúdo devem passar antes da aprovação para ambientes de alto nível e produção. Uma configuração comum incluiria ambientes de desenvolvimento, teste, preparação e, por último, produção. As necessidades da sua organização podem variar.

Os clientes que desejarem utilizar diversas instâncias em suporte a seus processos de desenvolvimento devem provisionar suas instâncias adicionais conforme descrito neste documento, mas não será necessário provisionar um firewall de aplicativo web (WAF) na frente delas, já que serão acessadas diretamente. Depois de desenvolver conteúdo em uma de suas instâncias, você poderá usar a interface de linha de comando (CLI) do Kit de Ferramentas do OCE para propagar esse conteúdo de uma instância do Oracle Content Management para outra.

 **Nota:**

Quando criar uma instância adicional que não atenda ao tráfego de produção, você deverá marcá-la como *não principal*, para que não pague por ativos duplicados. As instâncias principais são cobradas pelo número total de ativos da instância. As instâncias não principais são cobradas por um único bloco de ativos por mês (por exemplo, 5.000 ativos e, se você tiver o Vídeo Plus, 250 ativos do Vídeo Plus), não importando o número total de ativos que estão sendo replicados. Para obter mais informações, consulte [Descrições dos Serviços Oracle PaaS e IaaS Universal Credits](#).

Para propagar alterações, você pode usar os comandos do Kit de Ferramentas do OCE para criar sites e gerenciar seus ciclos de vida nas instâncias de desenvolvimento, teste e produção. Você pode fazer alterações nos sites em um ambiente de desenvolvimento e propagá-las para ambientes de teste e produção. Pode também incorporar esse conjunto de utilitários de linha de comando nos ambientes de script para gerenciar implantações. Com os utilitários de CLI, é possível implantar novos itens, como ativos e componentes, bem como atualizações de conteúdo existente.

Consulte [Configurar uma Implantação de Teste para Produção \(T2P\)](#).

## Implementar uma Região de Backup

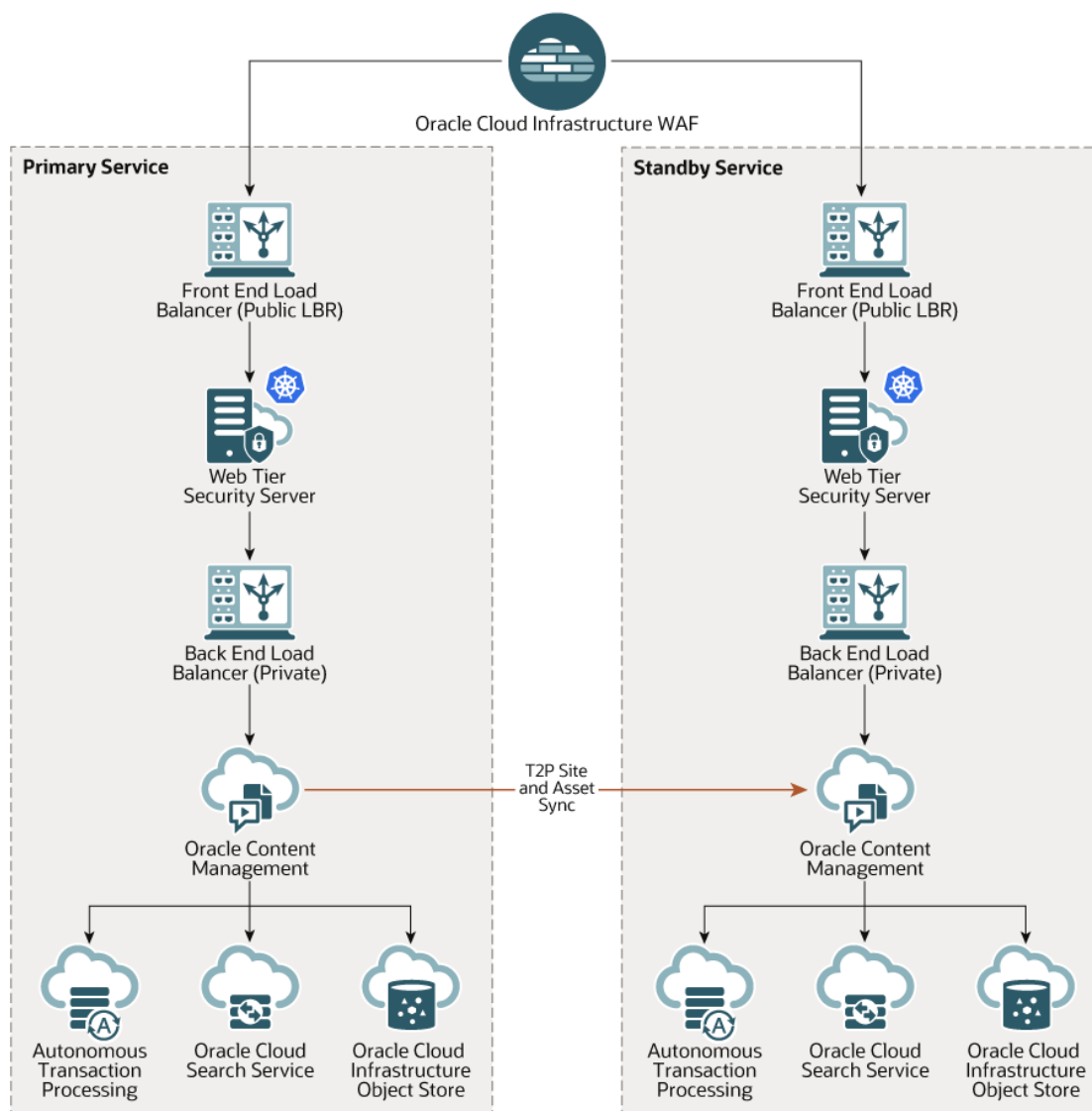
Se sua organização deseja usar uma região de backup para continuar entregando conteúdo de site público em caso de falha, configure um firewall de aplicativo web (WAF) e replique seu conteúdo para o backup.

O backup pode estar na mesma região geográfica da instância primária ou em outra região. A criação do backup em uma região distinta fornece mais proteção contra perda de dados ou disponibilidade.

 **Nota:**

No momento, o Oracle Content Management oferece suporte apenas a sites *públicos* por meio de um WAF. Se o seu site exigir autenticação, ele deverá ser acessado diretamente do domínio de origem.

Veja um exemplo de como seria a arquitetura:



A criação de um backup pode demorar, especialmente se você tem muitos sites e ativos; por isso, a sugestão é fazer backup fora do horário de pico. Dependendo da quantidade de alterações de conteúdo feitas na instância, determine se os backups devem ser feitos diariamente ou uma vez por semana.

Ao implementar uma região de backup, use o serviço Oracle Cloud Infrastructure Web Application Firewall para direcionar o tráfego para a instância principal (ativa) e, em caso de falha, alterne-a para apontar para a instância de backup (stand-by).

**Nota:**

Quando você criar sua instância de backup, marque-a como *não primária* para não pagar por ativos duplicados. As instâncias primárias e não primárias são **faturado com taxas diferentes**.

Após a criação da instância primária, execute as etapas a seguir para implementar a região de backup:

1. **Crie uma nova instância do Oracle Content Management.**  
Ao provisionar essa instância, que atenderá ao tráfego de produção somente na hipótese de falha da região principal, certifique-se de marcá-la como *não principal* para evitar ser cobrado duplamente por todos os seus ativos nessa instância. Além disso, como esta poderá se tornar uma instância de produção, ela geralmente deverá ser definida para *upgrade adiado*; no entanto, ela *deve* estar na mesma programação de upgrade da região principal, para evitar problemas ao alternar o tráfego entre as regiões principal e de backup.  
  
Se você quiser que seu backup fique em uma região diferente da instância primária, [crie-o em uma região secundária](#).
2. **Configure um firewall de aplicativo web (WAF)** usando o serviço Oracle Cloud Infrastructure Web Application Firewall.
3. Use o Kit de Ferramentas do OCE para transferir todos os sites e ativos da instância principal para a instância de backup:
  - a. Duplique na instância de backup os repositórios, os canais e as políticas de localização que existem na instância principal.
  - b. Se você não tiver feito isso ainda, [criar uma instância de VM do Compute](#).
  - c. [Instale o Kit de Ferramentas do OCE na sua Instância VM do Compute](#) e faça com que ela use a autenticação do IDCS.
  - d. [Registre suas instâncias principal e de backup do Oracle Content Management](#).
  - e. [Transfira seus sites e seus ativos](#) da instância primária para a instância de backup.
4. Teste se os dados serão replicados corretamente. Faça algumas alterações (menos de cinco) na instância primária, incluindo alterações em cada tipo de objeto; em seguida, use o Kit de Ferramentas do OCE para fazer backup dos dados novamente e confirme se as alterações são refletidas com precisão na instância de backup.
5. Sincronize todos os usuários que possam precisar de acesso à interface de usuário da instância de backup em caso de indisponibilidade da instância principal. Por exemplo, no mínimo, você precisará de seus administradores sincronizados.

 **Nota:**

A instância de backup é destinada apenas para teste ou continuidade da entrega de site público em caso de falha; ela não se destina à contribuição contínua ou acesso a sites que requerem autenticação.

6. Teste para ver se o sistema se comporta conforme esperado quando a região primária falhar:
  - a. Desative a instância primária.
  - b. [Altere a origem do WAF](#) atualizando a política de WAF para que esse tráfego seja apontado na instância de backup.
  - c. Quando a alteração na política de WAF tiver sido propagada, confirme se todas as experiências dos usuários se comportam conforme esperado na instância de backup.

7. Reative a instância primária atualizando a política de WAF para que ela novamente esteja apontando para a instância primária, e confirme também se a instância primária se comporta conforme o esperado quando assume suas responsabilidades originais de gerenciamento de conteúdo e entrega do usuário final.

## Configurar um Firewall de Aplicativo Web


Há diversas etapas envolvidas com a configuração e ativação de um firewall de aplicativo web (WAF) para implementar uma região de backup:

1. [Criar uma Política de WAF](#)
2. [Fazer Upload do Certificado SSL e da Chave](#)
3. [Criar uma Origem Secundária](#)
4. [Publicar suas Alterações](#)
5. [Atualizar a Configuração do DNS](#)
6. [Configurar o WAF nas Instâncias](#)

Se você precisar [alternar da instância primária para secundária](#), poderá fazer isso atualizando sua política de WAF.

## Criar uma Política de WAF

Para configurar uma política de WAF, execute as seguintes etapas:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda, para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Web Application Firewall**, clique em **Políticas**.
3. Selecione o compartimento no qual você deseja criar a política do WAF.
4. Clique em **Criar Política de WAF**.
5. Digite os seguintes detalhes para criar a política de WAF:
  - **Nome:** Forneça um nome exclusivo para a política (por exemplo, `cross_site_WAF`). Evite digitar informações confidenciais.
  - **Domínio Primário:** Digite o nome completo do domínio do aplicativo (por exemplo, `oce.example.com`). Este é o URL que os usuários utilizarão para acessar o aplicativo, que apontará para a instância primária ou secundária do Oracle Content Management.
  - **Domínios Adicionais:** Se preferir, digite quaisquer subdomínios nos quais a política deve ser aplicada.
  - **Nome da Origem:** Forneça um nome exclusivo para a origem principal (por exemplo, `primary_salesdocuments1`).
  - **URI:** Digite o ponto final de face pública (o URI) da instância primária (por exemplo, `salesdocuments1-myaccount.cec.ocp.oraclecloud.com`).
6. Clique em **Criar Política de WAF**.

## Fazer Upload do Certificado SSL e da Chave

Para fazer upload do certificado SSL e da chave, execute as seguintes etapas:

1. Ao exibir a política de WAF que você criou, à esquerda, clique em **Definições**.
2. Na guia **Definições Gerais**, clique em **Editar**.
3. Na caixa de diálogo Editar Definições:
  - a. Selecione **Ativar Suporte HTTPS** para que a comunicação entre o browser e o aplicativo web seja criptografada.
  - b. Selecione **Fazer upload ou colar certificado e chave privada**.
  - c. Em **Fazer upload da origem de certificados**, arraste e solte ou selecione um arquivo ou selecione **Texto** e cole em um certificado SSL válido no formato PEM. Inclua também certificados intermediários (o certificado do domínio principal deve ser o primeiro).
  - d. Em **Fazer upload da origem de chave privada**, arraste e solte ou selecione um arquivo ou selecione **Texto** e cole em uma chave privada válida no formato PEM nesse campo. A chave privada não pode ser protegida por senha.
  - e. Se você estiver usando um certificado autoassinado, selecione **Certificado Autoassinado** para mostrar uma advertência de SSL no browser.
  - f. Se quiser redirecionar automaticamente todo o tráfego HTTP para HTTPS, selecione **Redirecionamento de HTTP para HTTPS**.
  - g. Clique em **Salvar Alterações**. Essa atualização será exibida em Alterações Não Publicadas.

## Criar uma Origem Secundária

Para criar uma origem secundária, execute as seguintes etapas:

1. Clique na guia **Grupos de Origem**.
2. Na guia **Grupos de Origem**, clique em **Editar**.
3. Clique em **Origem Adicional**.
4. Digite os seguintes detalhes:
  - **Nome:** Forneça um nome exclusivo para a origem secundária (por exemplo, `secondary_salesdocuments1`).
  - **URI:** Digite o ponto final de face pública (o URI) da instância secundária (por exemplo, `salesdocuments2-myaccount.cec.ocp.oraclecloud.com`).
  - **Porta HTTP:** Digite a porta HTTP na qual a instância secundária atende. A porta padrão é 80.
  - **Porta HTTPS:** Digite a porta usada para conexões HTTP seguras com a instância secundária. A porta padrão é 443.
5. Clique em **Salvar Alterações** para criar a origem *secundária*. Essa atualização será exibida em Alterações Não Publicadas.



## Publicar suas Alterações

Para publicar as alterações que você fez, execute as seguintes etapas:

1. No lado esquerdo, clique em **Alterações Não Publicadas**.
2. Clique em **Publicar Todas**.
3. Na caixa de diálogo Publicar Alterações, clique em **Publicar Todas**. Pode demorar um pouco para a atualização ser concluída.


## Atualizar a Configuração do DNS

Atualize a configuração do DNS com o CNAME da zona para rotear as solicitações dos clientes da internet para o WAF. Você encontra o CNAME abrindo a política do WAF que criou. O valor CNAME é uma versão hifenizada de seu domínio principal no domínio do OCI (por exemplo, `oce-example-com.o.waas.oci.oraclecloud.net`).

Se você usar o subdomínio `cec.ocp.oraclecloud.com`, registre uma solicitação de suporte pedindo ao Suporte Técnico da Oracle que faça a atualização do DNS.

## Configurar o WAF nas Instâncias

Para configurar o WAF nas instâncias, execute as seguintes etapas:

1. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação e, em seguida, clique em **Serviços de Desenvolvedor** e em **Content Management**.
2. Clique na instância primária para exibir os detalhes da instância.
3. Clique em **Configurar WAF**.
4. Na caixa de diálogo Configurar Web Application Firewall, selecione a política de WAF que você criou anteriormente. O nome do compartimento da instância é exibido. Se a política de WAF estiver em um compartimento diferente, clique em **Alterar Compartimento** e selecione o compartimento correto.
5. Clique em **Salvar Alterações**. Você verá o progresso na lista de Atividades conforme a atualização é feita na instância. Depois que a atualização for concluída, quando você examinar os detalhes da instância, verá o **Domínio Principal do WAF** listado.
6. Repita as etapas de 2 a 5 para a instância secundária.


## Alternar a Origem do WAF

Se você precisar alternar a origem do WAF da instância primária para secundária (e vice-versa) para fins de teste e backup, faça isso atualizando a política de WAF.

Oracle Content Management

Para alternar a origem do WAF, execute as seguintes etapas:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.

2. Na Console do Infrastructure, clique no , na parte superior esquerda, para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Web Application Firewall**, clique em **Políticas**.
3. Abra a política WAF que você criou para suas instâncias e depois, no lado esquerdo, clique em **Definições**.
4. Clique na guia **Grupos de Origem** e, em seguida, clique em **Editar**.
5. Defina a origem para a qual você deseja alternar como **Origem padrão** e, em seguida, clique em **Salvar Alterações**. Essa atualização será exibida em Alterações Não Publicadas.
6. No lado esquerdo, clique em **Alterações Não Publicadas**.
7. Clique em **Publicar Todas**.
8. Na caixa de diálogo Publicar Alterações, clique em **Publicar Todas**. Pode demorar um pouco para a atualização ser concluída. Após a conclusão, o tráfego para o aplicativo será direcionado para a origem selecionada.

Lembre-se de que o redirecionamento por meio de um WAF serve apenas para testar ou dar continuidade à entrega de site público em caso de falha. Os usuários devem acessar sites autenticados ou a interface do usuário do Oracle Content Management diretamente.

## Configurar uma Implantação de Teste para Produção (T2P)

Esse modelo é essencial para fornecer as verificações e a uniformidade necessários para execução em um ambiente de alta disponibilidade de forma eficiente e para gerenciar aplicativos de modo integrado à medida que eles passam do modo de teste para a preparação e finalmente para a produção.

Nessa implantação, você cria instâncias dedicadas para manter separadas suas etapas de desenvolvimento, teste e produção.

1. **Crie três instâncias do Oracle Content Management** com as seguintes definições:
  - **Desenvolvimento**—Tipo de instância: não principal; Programação de upgrade: upgrade imediato
  - **Teste**—Tipo de instância: não principal; Programação de upgrade: upgrade imediato
  - **Produção**—Tipo de instância: principal; Programação de upgrade: atrasar upgrade

A definição das suas instâncias de desenvolvimento e teste como *não principal* assegura que você não pagará duas vezes por todos os seus ativos nessas instâncias.

A definição das suas instâncias de desenvolvimento e teste como *fazer upgrade imediatamente* (tão logo uma nova release do Oracle Content Management esteja disponível) permite que você teste o upgrade nessas instâncias, certificando-se de que o upgrade não interfira em qualquer site que você implantou. Caso encontre algum problema, você poderá reportá-lo ao Suporte Técnico da Oracle para que ele seja corrigido antes de aplicar o *upgrade atrasado* à sua instância de produção uma release mais recente.

2. Crie repositórios, canais, políticas de localização, sites e ativos na sua instância de *desenvolvimento*.

3. Duplique os repositórios, canais e políticas de localização nas suas instâncias de *teste e produção*.
4. Se você não tiver feito isso ainda, [criar uma instância de VM do Compute](#).
5. [Instale o Kit de Ferramentas do OCE na sua Instância VM do Compute](#) e faça com que ela use a autenticação do IDCS.
6. [Registre suas instâncias de origem e destino do Oracle Content Management](#).
7. [Transfira seus sites e seus ativos](#) da instância de origem para a instância de destino.
8. Teste se os dados estão sendo replicados corretamente. Faça algumas alterações (menos de cinco) na instância de origem, incluindo alterações em cada tipo de objeto. Em seguida, confirme se essas alterações se refletem de modo exato na instância de destino.
9. Sincronize quaisquer usuários que possam precisar de acesso às instâncias secundárias. Por exemplo, no mínimo, você precisará de seus administradores e desenvolvedores sincronizados.

Para obter mais informações sobre o Kit de Ferramentas do OCE, consulte Propagar Alterações de Teste para Produção com o Kit de Ferramentas do OCE em *Building Sites with Oracle Content Management*.

## Instalar o Kit de Ferramentas do OCE na sua Instância VM do Compute

Para criar uma implantação de Teste para Produção (T2P), você precisa instalar o Kit de Ferramentas do OCE na sua instância VM do Compute e fazer com que ela use a autenticação do IDCS.

Execute as seguintes etapas na sua instância VM do Compute:

1. [Acesse o sistema como usuário OPC](#).
2. Configure o NodeJS:
  - a. Instale o NodeJS como raiz:

```
sudo -s
cd /usr/local
wget https://nodejs.org/dist/v12.16.2/node-v12.16.2-linux-x64.tar.xz
tar xf node-v12.16.2-linux-x64.tar.xz
exit
```

- b. Adicione NodeJS a PATH como usuário opc e recarregue o perfil:

```
vi ~/.bash_profile
--- add :/usr/local/node-v12.16.2-linux-x64/bin to the PATH -- e.g:
PATH=$PATH:$HOME/.local/bin:$HOME/bin:/usr/local/node-v12.16.2-linux-
x64/bin
source ~/.bash_profile
```

- c. Teste o NPM e o NodeJS:

```
[opc@ocivm2pm ~]$ npm --version
6.14.4
[opc@ocivm2pm ~]$ node --version
v12.16.2
```

3. Configure o Kit de Ferramentas do OCE:

- a. O Kit de Ferramentas do OCE suporta conexão via aplicativo IDCS, o que elimina a necessidade de exibir o Chromium em uma janela pop up para autenticar. Defina o flag para ignorar este download:

```
export PUPPETEER_SKIP_CHROMIUM_DOWNLOAD=true
```

- b. Instale o kit de ferramentas como usuário opc:

```
wget https://github.com/oracle/content-and-experience-toolkit/archive/master.zip
unzip master.zip
rm master.zip
cd content-and-experience-toolkit-master/sites/
npm install
```

- c. Teste a instalação:

```
[opc@ocivm2pm sites]$ ./node_modules/.bin/cec --version
20.4.1
```

- d. Adicione o soft link aos arquivos binários do cec como raiz:

```
sudo -s
ln -s /home/opc/content-and-experience-toolkit-master/sites/
node_modules/.bin/cec /usr/local/bin/cec
exit
```

- e. Teste se você pode executar o cec de qualquer local como usuário opc:

```
cd
[opc@ocivm2pm ~]$ cec --version
20.4.1
```

- f. Configure a pasta de origem do cec e instale o cec na pasta. Essa operação criará uma árvore de origem, com um package.json, e fará uma instalação do npm para extrair dependências para dentro da árvore de origem.

```
cd
mkdir cec
cd cec
cec install
```

4. Configure o IDCS e registre suas instâncias seguindo as instruções da [Página do aplicativo IDCS](#).

## Registrar Seus Servidores de Origem e Destino

Registre os detalhes da conexão das suas instâncias de origem e destino usando o comando a seguir. Por exemplo, se você estiver sincronizando conteúdo para uma

implantação de teste para produção, poderá ter instâncias de desenvolvimento (DEV), preparação (TEST) e produção (PROD).

```
cec register-server DEV -e http://server:port -u username -p password
cec register-server TEST -e http://server:port -u username -p password
cec register-server PROD -e http://server:port -u username -p password
```

- O primeiro valor (por exemplo, *DEV*, *TEST* e *PROD*) é o nome do servidor usado para identificar o ponto final da instância. Esse valor pode ser qualquer nome que você escolher.
- O valor *-e* representa o servidor e a porta que compõem o URL que você usa para acessar a instância.
- O valor *-u* é o nome do usuário. Esse usuário deve ser aquele que pode acessar os sites e ativos na instância de origem ou que possui os sites e ativos na instância de destino.
- O valor *-p* representa a senha do usuário.

 **Nota:**

Você pode especificar `--keyfile` para criptografar a senha salva no arquivo.

## Transferir Seus Sites Corporativos

Transfira seus sites corporativos usando o seguinte comando:

```
cec transfer-site SiteName -s DEV -d TEST -r RepositoryName -l
LocalizationPolicyName
```

- O primeiro valor (*SiteName*) é o nome do site que você deseja transferir.
- O valor *-s* representa o nome da instância de origem que você registrou na etapa anterior.
- O valor *-d* representa o nome da instância de destino que você registrou na etapa anterior.
- O valor *-r* representa o repositório na instância de destino para o qual você deseja transferir o site. Ele só é necessário para transferir novos sites corporativos para a instância de destino.
- O valor *-l* representa a política de localização na instância de destino que você deseja aplicar ao site transferido. Ele só é necessário para transferir novos sites corporativos para a instância de destino.

Se você estiver atualizando um site na instância de destino, não será necessário incluir o repositório e a política de localização.

Para obter mais informações, consulte Propagar Alterações de Teste para Produção com o Kit de Ferramentas do OCE no *Building Sites with Oracle Content Management*.

## Criar e Ativar uma Conta do Oracle Cloud

Há diversas maneiras de criar e ativar uma conta do Oracle Cloud.

- **Inscreva-se:** Visite <https://signup.oraclecloud.com/> para [inscrever-se](#) e criar uma conta. Você obterá uma avaliação de 30 dias com um crédito de 300 dólares; depois disso, sua assinatura de Créditos Universais começará. Sua conta será ativada automaticamente e você receberá um e-mail de boas-vindas.
- **Entre em contato com o Oracle Sales:**
  - Se você adquirir uma assinatura de Créditos Universais pelo Oracle Sales, não precisará [criar e ativar sua conta de nuvem pelo e-mail de ativação](#) que receber. Depois de ativar sua conta, você receberá um e-mail de boas-vindas.
  - Se você for um cliente SaaS (Software as a Service), entre em contato com o Oracle Sales.
    1. Se você já tiver uma conta de Créditos Universais, poderá pular para a etapa 2. Se você precisar criar uma nova conta de Créditos Universais, o representante de vendas enviará a você um contrato; depois de assiná-lo, você vai [criar e ativar sua conta de nuvem pelo e-mail de ativação](#) que receber.
    2. Entre em contato com seu representante de vendas para solicitar o Oracle Content Management Cloud Service para Oracle CX e associe o pedido à sua conta de Créditos Universais. Após a assinatura do contrato do Oracle Content Management, seu serviço será ativado automaticamente e você receberá um e-mail de boas-vindas.

**Nota:**

Se você passou de uma assinatura sem medição de consumo para uma assinatura de Créditos Universais, será necessário replicar seu conteúdo para sua nova instância de serviço. Para obter mais informações sobre assinaturas, consulte Visão Geral de Assinaturas do Oracle Cloud.

**O Que Fazer Em Seguida**

Após a ativação da sua conta, você precisará [criar uma instância de serviço](#).

## Criar uma Instância usando a Console do Infrastructure

Como principal administrador de conta (a pessoa que criou a assinatura do Oracle Cloud), você executa etapas de pré-requisitos e em seguida, você ou outros usuários delegados podem criar uma instância do Oracle Content Management na Console do Infrastructure.

A criação de uma instância do Oracle Content Management consiste nas seguintes etapas:

1. [Criar um compartimento para o Oracle Content Management](#).
2. Dependendo das suas necessidades específicas, convém também executar algumas tarefas avançadas de pré-implantação:
  - Delegar a criação de instâncias do Oracle Content Management a outros usuários:
    - [Delegar aos usuários que acessam com sign-on único \(SSO\)](#).

- Delegar a usuários não federados.
  - [Crie diversas instâncias em ambientes distintos](#) para atender a diferentes requisitos de identidade e segurança (por exemplo, um ambiente para desenvolvimento e outro para produção).
  - [Crie uma instância em outra região](#) para usar os serviços disponíveis em outros data centers.
  - [Crie uma instância privada](#) para assegurar que o acesso seja limitado a redes internas e que os usuários finais tenham a melhor e mais confiável conexão possível.
3. [Crie uma instância do Oracle Content Management no compartimento que você criou.](#)

**Nota:**


Você pode criar várias instâncias dentro da mesma assinatura.

## Criar um Compartimento para o Oracle Content Management

Os compartimentos são usados para organizar recursos de nuvem para fins de isolamento (separar um projeto ou unidade de negócios de outro), acesso (por meio do uso de políticas) e medição de uso e faturamento. Um método comum é criar um compartimento para cada parte principal da sua organização (por exemplo, Vendas, Recursos Humanos etc.).

Ao criar uma instância do Oracle Content Management, será solicitado que você selecione um compartimento. Por motivos de segurança, a Oracle recomenda enfaticamente criar e usar um novo compartimento de armazenamento em vez de usar o compartimento raiz existente.

Para criar um novo compartimento para o Oracle Content Management:



1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique no , na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Compartimentos**.
3. Na página Compartimentos, clique em **Criar Compartimento**.
4. Digite um nome e uma descrição para o compartimento. Esclareça no nome e na descrição a finalidade do compartimento, se ele é específico para o Oracle Content Management, para um projeto, um departamento ou alguma outra finalidade.
5. Clique em **Criar Compartimento**.  
O compartimento recém-criado pode não estar disponível para você imediatamente. Caso não o veja incluído nas listas de seleção, tente novamente algum tempo depois.

Você não precisa criar um novo compartimento para cada instância. Você pode usar o mesmo compartimento para várias instâncias.

Se você não quiser delegar a criação de instâncias do Oracle Content Management a outros usuários, [criar diversas instâncias em ambientes distintos](#), [criar sua instância em outra região](#) ou [criar uma instância privada](#), você poderá [criar sua instância](#).

## Delegar a Criação de Instâncias do Oracle Content Management a Usuários SSO

Para delegar a criação de instâncias do Oracle Content Management a usuários que acessam com sign-on único (SSO), o administrador de conta principal deve adicionar os usuários ao grupo **OCI Administrators**. O grupo OCI Administrators é criado automaticamente quando você tem uma conta do Oracle Cloud em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI).

1. Se você não estiver ainda na Console do Infrastructure, acesse o [Oracle Cloud](#) como principal administrador de conta.
2. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.
4. Na Console do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Grupos**.
5. Clique em **OCI Administrators**.
6. Clique na guia **Usuários**.
7. Clique em **Designar**.
8. Selecione os usuários aos quais você deseja delegar e, em seguida, clique em **OK**.

Os usuários que você adicionou ao grupo OCI Administrators agora podem acessar o Oracle Cloud e criar instâncias do Oracle Content Management.

Se não quiser [criar diversas instâncias em ambientes distintos](#), [criar sua instância em outra região](#) ou [criar uma instância privada](#), você poderá ir direto para [criar sua instância](#).



## Delegar a Criação de Instâncias do Oracle Content Management a Usuários Não Federados

Para delegar a criação de instâncias do Oracle Content Management a usuários não federados (aqueles que não acessam por SSO), o administrador de conta principal deve criar um grupo, adicionar usuários ao grupo, criar as políticas obrigatórias, conceder aos usuários a atribuição de administrador do aplicativo e criar um aplicativo confidencial. Os usuários podem então gerar um token de acesso e criar uma instância.






 **Nota:**


Mesmo que você esteja criando uma instância em um domínio secundário do Oracle Identity Cloud Service (IDCS), execute as etapas descritas neste tópico no domínio *principal* do IDCS.

1. Crie um grupo de usuários aos quais você deseja delegar.
  - a. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador de conta principal.
  - b. Na Console do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Grupos**.
  - c. Clique em **Criar Grupo**.
  - d. Digite um nome e uma descrição; em seguida, clique em **Criar**.
2. Adicione os usuários aos quais você deseja delegar poderes.
  - a. Abra o grupo que você criou.
  - b. Clique em **Adicionar Usuário ao Grupo**.
  - c. Comece digitando o nome do usuário; em seguida, selecione-o e clique em **Adicionar**.
3. Crie uma política para permitir que o grupo gerencie as instâncias do Oracle Content Management.
  - a. Na Console do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e em **Identidade**, clique em **Políticas**. Talvez você precise usar a barra de rolagem à esquerda para rolar para baixo, a fim de ver a opção de menu.
  - b. Selecione um compartimento. Você pode aplicar a política a todos os compartimentos selecionando o compartimento raiz ou pode selecionar um compartimento específico.
  - c. Clique em **Criar Política**.
  - d. Digite um nome e uma descrição.
  - e. Na caixa Instrução, digite uma das seguintes, substituindo *YourGroupName* pelo nome do grupo que você criou e, se necessário, substituindo *compartment\_id* pelo ID do compartimento específico que você selecionou:
    - Se você tiver selecionado o compartimento raiz: permitir que o grupo *YourGroupName* gerencie a família de instâncias do oce na tenancy
    - Se você tiver selecionado um compartimento específico: permitir que o grupo *YourGroupName* gerencie a família de instâncias do oce no *compartment\_id*
  - f. Clique em **Criar**.
4. Caso seus usuários delegados não sejam administradores, você também deverá criar a política `OCE_Internal_Storage_Policy`, que permite que o Oracle Content Management acesse o armazenamento de objetos. Em geral essa política é criada automaticamente como parte da criação da instância, mas usuários não administradores não têm permissão de criar políticas. Portanto, esse processo em segundo plano falhará,

deixando o Oracle Content Management sem acesso ao armazenamento de objetos, a não ser que você crie a política manualmente.

- a. Na página Políticas, certifique-se de que o compartimento apropriado seja selecionado. Você pode aplicar a política a todos os compartimentos selecionando o compartimento raiz ou pode selecionar um compartimento específico.
  - b. Clique em **Criar Política**.
  - c. Informe `OCE_Internal_Storage_Policy` como o nome e digite uma descrição.
  - d. Na caixa Instrução, digite um dos seguintes elementos, se necessário, substituindo `compartment_id` pelo ID do compartimento específico selecionado:
    - Se você selecionou o compartimento raiz: `Allow service CEC to manage object-family in tenancy`
    - Se você selecionou um compartimento específico: `Allow service CEC to manage object-family in compartment compartment_id`
  - e. Clique em **Criar**.
5. Conceda a si mesmo e aos usuários delegados a atribuição de administrador de aplicativos no IDCS para que vocês possam todos gerar seus próprios tokens de acesso.
- a. Dependendo da sua assinatura, você acessa a Console do IDCS de uma das seguintes formas:
    - Por meio da opção Federação na Console de Infraestrutura:
      - i. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.
      - ii. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.
    - Caso você não veja a opção Federação, use a Console do Infrastructure Classic acessada por meio do seu e-mail de boas-vindas:
      - i. No seu e-mail "Bem-vindo(a) ao Oracle Cloud", clique no link **Conceitos Básicos**. Em seguida, digite seu nome de usuário e senha.
      - ii. Na Console do Infrastructure Classic, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Usuários** e, em seguida, clique em **Identidade**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.
  - b. Clique em , clique em **Segurança** e depois clique em **Administradores**.
  - c. Expanda a seção **Administrador de Aplicativos**.
  - d. Clique em **Adicionar**.
  - e. Selecione você mesmo e os usuários delegados; em seguida, clique em **OK**. Eles são usuários do IDCS, o que não é o mesmo que usuários do Oracle

Cloud. Portanto, se você não vir os usuários delegados que deseja, crie-os no IDCS. Permaneça na console do IDCS para concluir a próxima etapa.

6. Crie um aplicativo confidencial.
  - a. Na Console do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Aplicativos**. Caso não veja a opção Aplicativos, você não tem a atribuição de Administrador de Aplicativos.
  - b. Clique em **Adicionar**; em seguida, selecione **Aplicativo Confidencial**.
  - c. Na página Detalhes, digite `OCE Trusted App` como nome e clique em **Próximo**.
  - d. Na página Cliente:
    - i. Selecione **Configurar este aplicativo como cliente agora**.
    - ii. Para Tipos de Concessão Permitidos, selecione **Proprietário do Recurso, Credenciais do Cliente e Asserção JWT**.
    - iii. Em Conceder ao cliente acesso às APIs de Administração do Identity Cloud Service, clique em **Adicionar**, selecione **Administrador de Aplicativos**; em seguida, clique em **Adicionar**.
    - iv. Clique em **Próximo**.
  - e. Na página Recursos, selecione **Deixar para mais tarde** e clique em **Próximo**.
  - f. Na página Política de Camada Web, selecione **Deixar para mais tarde** e clique em **Próximo**.
  - g. Na página Autorização, clique em **Finalizar**.
  - h. Após a criação do aplicativo, clique em **Ativar**. Permaneça nessa página para concluir a próxima etapa.

Quando alguém (você ou um usuário delegado) estiver pronto para criar uma instância do Oracle Content Management, será necessário gerar um token de acesso ao IDCS e informar o token de acesso quando a instância for criada.



#### Nota:

O token expira após uma hora; por isso, talvez você precise gerá-lo novamente, por exemplo, se quiser criar mais tarde outra instância.

Para gerar um token de acesso:

1. Caso ainda não esteja visualizando o aplicativo confidencial que você criou, na Console do IDCS, abra-o.
2. Na página Detalhes do Aplicativo, clique em **Gerar Token de Acesso**, selecione **Escopos Personalizados**, escolha **Administrador de Aplicativos**; em seguida, clique em **Fazer Download do Token**.

Se você não quiser [criar diversas instâncias em ambientes distintos](#), [criar sua instância em outra região](#) ou [criar uma instância privada](#), poderá ir direto para [criar sua instância](#).

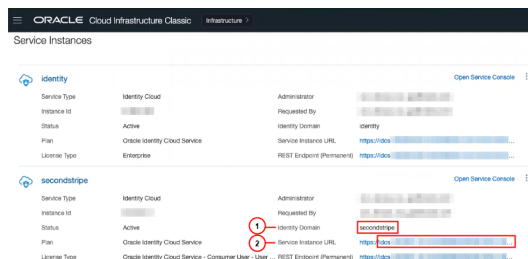
## Criar uma Instância em um Domínio Secundário do Oracle Identity Cloud Service (IDCS)

Se você quiser criar diversas instâncias do Oracle Content Management em ambientes distintos, crie um domínio secundário do IDCS antes de criar essas instâncias adicionais do Oracle Content Management.

Talvez você queira criar diversas instâncias do Oracle Content Management em ambientes distintos para conter diferentes requisitos de identidade e segurança (por exemplo, um ambiente para desenvolvimento e outro para produção). Você pode fazer isso criando diversas instâncias do IDCS. Tendo ambientes IDCS distintos, os usuários que trabalharem em um deles não vão impactar o trabalho dos usuários do outro. O uso de diversas instâncias também pode ajudar você a manter o isolamento do controle administrativo sobre cada ambiente. Isso será necessário se, por exemplo, seus padrões de segurança impedirem a existência de IDs do usuário de desenvolvimento no ambiente de produção ou exigirem que administradores diferentes tenham controle sobre ambientes diferentes. Quando várias instâncias forem utilizadas, você terá uma instância *principal*, aquela que vem com sua conta do Oracle Cloud e uma ou mais instâncias *secundárias* (adicionais).

Para criar uma instância do Oracle Content Management em um domínio secundário do IDCS, execute estas etapas preliminares antes de criar a instância do Oracle Content Management:

1. Crie um domínio secundário do Oracle Identity Cloud Service (IDCS).
2. Anote o nome do domínio de identidade e o URL de instância de serviço da instância secundária do IDCS. Você usará esses valores quando criar a instância do Oracle Content Management.
  - a. Se não tiver acessado ainda, acesse a Console do Infrastructure Classic. Se você estiver usando a Console do Infrastructure, execute as etapas a seguir para acessar a Console do Infrastructure Classic.
    - i. Abra o menu do usuário na parte superior direita da Console do Infrastructure e anote o nome da **Tenancy**.
    - ii. Use a sintaxe a seguir para construir o URL de acesso à Console do Infrastructure Classic.  
`https://myservices-mytenancyname.console.oraclecloud.com/mycloud/cloudportal/dashboard`  
Em que, *mytenancyname* é o nome que você anotou na etapa anterior.
  - b. No painel de controle, abra o serviço **Identity Cloud**.
  - c. Na página Instâncias de Serviço, anote o **Domínio de Identidade** (1) e o ID do domínio (no formato `idcs-xxxxxxxxxxxx`, após "https://" e antes do primeiro ".") no **URL da Instância de Serviço** (2).



Se você não quiser [criar sua instância em outra região](#) ou [criar uma instância privada](#), poderá ir direto para [criar sua instância](#).

### ! Importante:

Para criar a instância no domínio do IDCS secundário, acesse a console do OCI *principal* como administrador do IDCS *principal*. Em seguida, durante a criação da instância, use as opções avançadas para digitar o nome e o ID do domínio do IDCS secundário.

## Criar uma Instância em outra Região

Se você desejar criar uma instância do Oracle Content Management em uma região diferente da principal, haverá algumas etapas preliminares que precisarão ser realizadas para poder criar a instância.

### ✎ Nota:

Se você estiver criando uma instância em sua região principal, poderá pular esta etapa e ir direto para [criar sua instância](#).

O Oracle Infrastructure e o Platform Cloud Services (Oracle IaaS/PaaS) são ativados em data centers diferentes. Esses data centers são agrupados em regiões de dados com base em suas localizações geográficas. Quando você adquire esses serviços ou se inscreve em uma promoção grátis, normalmente escolhe a região de dados mais próxima da sua localização para acessá-los. Essa se torna sua *região de dados principal*. No entanto, se for necessário, você poderá estender sua assinatura para outras regiões geográficas (na mesma conta da nuvem) e usar os serviços lá. Por exemplo, se você selecionou América do Norte como sua região de dados principal durante sua compra, poderá estender sua assinatura para a região de dados EMEA (Europa, Oriente Médio e África). Fazendo isso, você permitirá que seus usuários utilizem os serviços disponíveis nos data centers da região EMEA.

Para criar uma instância em outra região, execute estas etapas preliminares:

1. [Estenda sua assinatura para outra região](#).
2. [Federe o Oracle Identity Cloud Service \(IDCS\) na nova região com o Oracle Cloud Infrastructure \(OCI\)](#).

Se você quiser [criar uma instância privada](#), poderá ir direto para [crie sua instância](#). Ao criar sua instância, certifique-se de acessar a Console do OCI com o novo provedor federado e selecione a região apropriada durante a criação da instância.

## Criar uma Instância Privada Usando o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect

Você pode precisar de desempenho ou segurança adicional que talvez não esteja disponível na Internet pública. O Oracle Cloud Infrastructure FastConnect pode ser usado para fornecer uma conexão de maior desempenho, mais robusta e segura à sua instância do Oracle Content Management. Esse tipo de conexão é usado frequentemente pelos clientes que desejam garantir que o acesso seja limitado a redes internas ou que os usuários finais tenham a melhor e mais confiável conexão possível.

### Nota:

O FastConnect não é compatível para uso com o Oracle Content Management Starter Edition. Para aproveitar todo o conjunto de recursos, faça upgrade para a [Premium Edition](#).


Se você quiser criar tal instância, será necessário configurar o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect e executar algumas etapas adicionais de pré-requisito. O FastConnect fornece uma conexão privada dedicada com largura de banda maior e uma experiência de rede mais confiável e consistente em comparação com as conexões baseadas na internet.

Para poder criar uma instância privada, execute as seguintes etapas de pré-requisito:

1. [Configure o FastConnect na tenancy.](#)
2. [Obtenha o OCID e o nome da tenancy.](#)
3. [Crie um gateway de peering local.](#)
4. [Crie um grupo de solicitantes.](#)
5. [Crie uma política de solicitante.](#)
6. [Crie uma solicitação de suporte.](#)

## Obter o OCID da Tenancy



Para obter o OCID da sua tenancy, execute as seguintes etapas:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique no , em **Governança e Administração** e, em **Gerenciamento de Contas**, clique em **Detalhes da Tenancy**.
3. Ao lado do **OCID**, clique em **Copiar**. Salve este OCID da tenancy para inclusão em sua solicitação de suporte posteriormente.

## Crie o Gateway de Peering Local


Para obter informações sobre peering, consulte [Peering de VCN Local \(na Região\)](#).

Para criar um gateway de peering local, execute as etapas a seguir:

1. Na Console do Infrastructure, clique no , clique em **Rede** e em **Redes Virtuais na Nuvem**.
2. Abra a VCN que você criou ao configurar o FastConnect na tenancy.
3. Clique em **LPGs (Local Peering Gateways)**.
4. Clique em **Criar Gateway de Peering Local**.
5. Digite um nome para o gateway (por exemplo, `customer-to-ocelpg`).
6. Selecione o compartimento no qual deseja armazenar o peering.
7. Clique em **Criar Gateway de Peering Local**.
8. Na lista de Gateways de Peering Local, clique em  e, em seguida, clique em **Copiar OCID**. Salve este OCID do gateway de peering local para inclusão em sua solicitação de suporte posteriormente.


## Criar um Grupo de Solicitantes

Para criar um grupo de solicitantes e adicionar o administrador de tenancy do Oracle Cloud Infrastructure, execute as etapas a seguir:

1. Na Console do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Grupos**.
2. Clique em **Criar Grupo**.
3. Digite um nome para o grupo de solicitantes (por exemplo, `RequestorGrp`).
4. Clique em **Criar**.
5. Clique no nome do grupo para abrir os detalhes do grupo.
6. Clique em **Adicionar Usuário ao Grupo**.
7. Na lista drop-down Usuários, selecione um usuário com privilégios de administrador de tenancy do Oracle Cloud Infrastructure e, em seguida, clique em **Adicionar**.
8. Na página de detalhes do grupo, copie o **OCID**. Salve este OCID do grupo de solicitantes para inclusão em sua solicitação de suporte posteriormente.

## Criar uma Política de Solicitante

Para criar uma política de solicitante, execute as etapas a seguir:

1. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Políticas**.

2. Se necessário, selecione um compartimento diferente para a política.
3. Clique em **Criar Política**.
4. Insira os seguintes detalhes:

- **Política:** RequestorPolicy
- **Descrição:** Política de solicitante para peering
- **Instrução:**

```
Define tenancy Acceptor as OCETenancyOCID
Allow group RequestorGroup to manage local-peering-from in
compartment GroupCompartmentName
Endorse group RequestorGroup to manage local-peering-to in
tenancy Acceptor
Endorse group RequestorGroup to associate local-peering-gateways
in compartment PeeringCompartmentName with local-peering-
gateways in tenancy Acceptor
```

Substitua os seguintes valores:

- *OCETenancyOCID*: Substitua pelo OCID da tenancy específica do realm usando a tabela a seguir.

Realm	OCID da Tenancy
oc1	ocid1.tenancy.oc1..aaaaaaa4yafecz qbebnfxpjzwm52wuaeornzgzqrujp bkmeez6zuiqv7a
oc4	ocid1.tenancy.oc4..aaaaaaaamxjaupll kzz2a2qmvcon7rprzlu4hmyfajsk3ez zmdstterlbya
oc8	ocid1.tenancy.oc8..aaaaaaaanpm5o3 ejwjerjyiwsh4u5rd6mpme5ftq44ue5 pkxnnhvf3swv2q

- *RequestorGroup*: Substitua pelo nome do grupo de solicitantes que você criou.
- *GroupCompartmentName*: Substitua pelo nome do compartimento no qual você criou o grupo de solicitantes.
- *PeeringCompartmentName*: Substitua pelo nome do compartimento no qual você criou o peering.

Para obter mais informações, consulte [Configure as políticas de IAM \(VCNs em tenancies diferentes\)](#).

5. Clique em **Criar**.

## Criar uma Solicitação de Suporte

Crie uma solicitação com o Suporte Técnico da Oracle declarando que você deseja criar uma instância de serviço privado. Certifique-se de incluir as seguintes informações coletadas anteriormente em sua solicitação:

- OCID da Tenancy
- OCID do gateway de peering local




- OCID do grupo de solicitantes

O Suporte Técnico da Oracle responderá com um URL de validação para que você teste. Após testar o URL, [crie sua instância](#), não esquecendo de definir o **Tipo de Acesso à Instância** como **Privado**. Você pode criar diversas instâncias que usem FastConnect nesse mesmo domínio, apenas definindo o tipo de acesso da instância como privado.

## Criar uma Instância de Serviço do Oracle Content Management

Para criar uma instância de serviço do Oracle Content Management, você deve ser o administrador de conta principal ou o administrador de conta deverá ter configurado sua conta de usuário com as permissões adequadas.

Para criar uma instância do Oracle Content Management:

1. Se você não estiver ainda na Console do Infrastructure, navegue até lá retornando para a janela ou acessando o [Oracle Cloud](#).
2. Clique no , em **Serviços de Desenvolvedor** e, depois, em **Content Management**. Essa ação abre a página Instâncias do Content Management.
3. No menu Compartimento à esquerda, selecione o compartimento que deseja usar para armazenamento de objetos do OCI. Você pode usar o compartimento raiz ou outro [compartimento que você criou](#) para o Oracle Content Management. O compartimento que você criou pode não estar disponível imediatamente. Caso não o veja, tente novamente após algum tempo.
4. Certifique-se de que a região que está selecionada no menu na parte superior direita da Console do Infrastructure seja aquela na qual você quer criar sua instância. Se você estiver selecionando uma região diferente da sua região de dados principal ou região home, deverá ter executado as [etapas de pré-requisito](#).
5. Clique em **Criar Instância**.
6. Especifique as seguintes informações:

Campo	Descrição
<b>Nome da Instância</b>	Especifique um nome exclusivo para sua instância de serviço. Caso pretenda criar várias instâncias, certifique-se de que o nome da sua instância deixe claro para que ela será usada. Se você especificar um nome que já exista, o sistema acusará o erro e a instância não será criada.
<b>Descrição</b>	Como opção, digite uma descrição da instância.
<b>E-mail de Notificação</b>	Certifique-se de que este é o endereço de e-mail para o qual você deseja que as atualizações de status de provisionamento sejam enviadas.

Campo	Descrição
<b>Tipo de Licença</b>	<p>Escolha o tipo de licença que você deseja usar para esta instância:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Premium Edition:</b> Assine uma nova licença do Oracle Content Management com todos os novos recursos.</li> <li>• <b>Licença BYOL:</b> Use sua licença existente (BYOL) do Oracle WebCenter Middleware</li> <li>• <b>Starter Edition:</b> Assine uma edição limitada de recursos do Oracle Content Management.</li> </ul> <p>O tipo de licença BYOL cobra os ativos com um desconto em comparação com uma nova licença do Oracle Content Management. Para qualificar-se para um tipo de licença BYOL do Oracle Content Management, sua empresa já deverá possuir uma licença de produto do WebCenter local qualificada com manutenção de suporte atualizada. Para obter mais informações, consulte <a href="#">Descrições dos Serviços Oracle PaaS e IaaS Universal Credits</a> para obter uma descrição de quais produtos WebCenter estão qualificados para licenças BYOL e para as taxas de conversão das licenças de processador do WebCenter.</p>
<b>Token de Acesso</b> (só aparece para usuários que não são SSO)	<p>Se você não for o administrador de conta principal e tiver acessado com uma conta de usuário do Oracle Cloud Infrastructure (OCI), e não usando sign-on único (SSO), digite o token de acesso do IDCS que recebeu. Os tokens de acesso expiram após uma hora.</p> <p><b>Observação:</b> Se você estiver criando essa instância do Oracle Content Management em um domínio secundário do Oracle Identity Cloud Service (IDCS), esse token de acesso ainda deverá ser para o domínio <i>principal</i> do IDCS.</p>

7. Se você precisar digitar detalhes adicionais (por exemplo, se estiver criando sua instância em um domínio secundário ou estiver criando uma instância que não seja a principal), clique em **Mostrar Opções Avançadas** e digite as seguintes informações:

Campo	Descrição
<b>Compartimento</b>	Este é o compartimento selecionado anteriormente. Caso seja necessário, você poderá alterá-lo.

Campo	Descrição
<b>Tipo de Instância</b> (não suportada na Starter Edition)	<p>Por padrão, o tipo de instância é primária (por exemplo, sua instância de produção). Você deve ter pelo menos uma instância principal. Se essa instância for uma instância não primária (por exemplo, para desenvolvimento, teste ou recuperação de desastre), selecione <b>Não Primária</b> na lista drop-down. As instâncias primárias e não primárias são <a href="#">faturado com taxas diferentes</a>.</p> <p>Se essa for uma instância não primária, convém incluir uma tag para especificar para que a instância é usada.</p>
<b>Programação de Upgrade</b> (não suportada na Starter Edition)	<p>Controle se o upgrade da sua instância deve ser feito imediatamente (assim que uma nova release do Oracle Content Management estiver disponível) ou com base em uma programação atrasada (uma release antes da última). Por exemplo, vamos supor que você tenha instâncias de preparação (não principal) e de produção (principal). Você definiria sua instância de preparação para upgrade imediato e sua instância de produção como upgrade atrasado. Isso permite que você teste o upgrade na instância de preparação, certificando-se de que ele não interfira em qualquer site já implantado. Caso encontre algum problema, você poderá reportá-lo ao Suporte Técnico da Oracle para que ele seja corrigido antes de aplicar o upgrade à sua instância de produção.</p> <p>Se quiser utilizar essa funcionalidade, mas não consegue vê-la, entre em contato com o Suporte Técnico da Oracle.</p> <p>Selecione uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Fazer upgrade imediatamente:</b> Faça o upgrade dessa instância assim que uma nova release do Oracle Content Management estiver disponível.</li> <li>• <b>Atrasar upgrade:</b> Atrase o upgrade dessa instância, de modo que ela fique uma release atrás da release mais recente do Oracle Content Management.</li> </ul> <p>Depois de criar essa instância, não será possível alterar essa definição.</p>

Campo	Descrição
<b>Tipo de Acesso à Instância</b> (não suportada na Starter Edition)	<p>Controle se sua instância está acessível pela internet pública ou por uma conexão privada dedicada usando o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect. Se quiser utilizar essa funcionalidade, mas não consegue vê-la, entre em contato com o Suporte Técnico da Oracle. Selecione uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Pública:</b> Selecione essa opção se quiser que sua instância seja exibida pela <i>internet pública</i>.</li> <li>• <b>Privado:</b> Se você quiser criar uma instância privada que possa ser exibida apenas dentro de sua <i>intranet</i> e tiver concluído as <a href="#">etapas de pré-requisito</a> para configurar o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect, selecione esta opção. Depois de criar essa instância, não será possível alterar essa definição.</li> </ul>
<b>Nome do Domínio do IDCS</b>	Se você estiver criando essa instância do Oracle Content Management em um domínio secundário do Oracle Identity Cloud Service (IDCS), informe o valor do domínio de identidade que você anotou nas <a href="#">etapas de pré-requisito</a> .
<b>ID do Domínio do IDCS</b>	Digite o valor do ID do domínio secundário do IDCS que você obteve do URL da instância de serviço e anotou nas etapas de pré-requisito. Não inclua "https://".
<b>Tags</b>	Opcionalmente, adicione tags para categorizar esta instância com metadados. Você poderá então filtrar sua lista de instâncias por tag.

#### 8. Clique em **Criar Instância**.

##### **Nota:**

Se a criação da sua instância de serviço não for bem-sucedida, entre em contato com o Suporte Técnico da Oracle.

Depois de criar sua instância do Oracle Content Management, você será direcionado para a página Instâncias do Content Management, na qual você verá o status da sua instância. A instância levará algum tempo para ser provisionada, e a página será atualizada automaticamente para mostrar o status atual. A instância do Oracle Content Management será criada na região e no compartimento selecionados, com as tags que você inseriu, e um e-mail será enviado ao endereço de e-mail de notificação fornecido, para que você saiba quando a instância de serviço foi criada com sucesso. Quando a instância for criada com sucesso, você poderá clicar no nome da instância para exibir os detalhes e, em seguida, clicar em **Abrir Instância** para abrir a interface web do Oracle Content Management.

 **Importante:**

Uma política de segurança chamada `OCE_Internal_Storage_Policy`, que permite que o Oracle Content Management acesse o armazenamento de objetos, será automaticamente criada e adicionada ao compartimento raiz. Essa política de segurança se aplica a todos os compartimentos do compartimento raiz, incluindo qualquer novo compartimento que você tenha criado para o Oracle Content Management. **Não exclua esta política**, caso contrário, o Oracle Content Management não poderá mais acessar o armazenamento de objetos.

Após a criação bem-sucedida de sua instância de serviço, você pode [configurar usuários e grupos](#).

## Configurar Usuários e Grupos

Após a criação bem-sucedida da instância de serviço, configure seus usuários e grupos para que tenham acesso à instância do Oracle Content Management criada anteriormente.

Como prática recomendada, você deve criar grupos com base nas atribuições da sua organização, que geralmente se enquadram nas [atribuições típicas da organização](#). Em seguida, designe as atribuições de usuário apropriadas a esses grupos para conceder a eles acesso às funcionalidades necessárias do Oracle Content Management. Finalmente, adicione usuários a esses grupos para designar automaticamente a eles as atribuições de usuário apropriadas.

 **Nota:**

Se você estiver usando o Oracle Content Management Starter Edition, estará limitado a apenas 5 usuários, e não haverá suporte para grupos do IDCS (apenas grupos do Oracle Content Management). Para aumentar o número de usuários e aproveitar todo o conjunto de recursos, faça [upgrade para a Premium Edition](#).

Caso sua empresa utilize sign-on único (SSO), você vai querer [ativar o SSO](#) antes de começar a adicionar usuários.

Para configurar usuários e grupos:

1. [Crie grupos para a sua organização](#)
2. [Designe atribuições a grupos](#)
3. [Adicione usuários](#)
4. [Designe usuários a grupos](#)



## Crie Grupos para a Sua Organização

Como prática recomendada, você deve criar grupos com base nas atribuições da sua organização, depois designar as atribuições de usuário apropriadas a esses grupos para

dar-lhes acesso às funcionalidades necessárias. Finalmente, adicione usuários a esses grupos para designar automaticamente a eles as atribuições de usuário apropriadas.

Para obter uma lista de atribuições típicas da organização e as atribuições necessárias de usuário, consulte [Atribuições Típicas da Organização](#).

Para criar grupos:


1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.
4. Na Console do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Grupos**.
5. Para criar um grupo, clique em **Adicionar**.
6. Digite um nome e uma descrição para o grupo que deixe claro para outras pessoas para que o grupo é usado.
7. Para permitir que os usuários solicitem acesso a este grupo, clique em **O usuário pode solicitar acesso**.
8. Clique em **Finalizar**.



## Designe Atribuições a Grupos

Depois de criar grupos para atribuições da sua organização, designe as atribuições de usuário apropriadas a esses grupos para dar a eles acesso às funcionalidades necessárias do Oracle Content Management.

Embora você possa designar atribuições aos usuários diretamente, é mais fácil gerenciar a designação de atribuições quando você designa atribuições a grupos e depois adiciona usuários a esses grupos.

Para designar atribuições a grupos:

1. Se você ainda não estiver na Console do Oracle Identity Cloud Service:
  - a. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
  - b. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.
  - c. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.


2. Na Console do IDCS, clique em  e depois clique em **Oracle Cloud Services**.
3. Na página Serviços do Oracle Cloud, localize o aplicativo **CECSAUTO\_instanceCECSAUTO** (em que *instance* corresponde ao nome da instância do Oracle Content Management que você criou) e abra-o.
4. Na página de detalhes do aplicativo CECSAUTO\_instanceCECSAUTO, clique em **Atribuições do Aplicativo**.
5. Ao lado da atribuição que você deseja designar, clique em  e selecione **Designar Grupos**.
6. Encontre e selecione o grupo desejado e clique em **OK**.  
Para obter uma lista de atribuições típicas da organização e as atribuições necessárias de usuário, consulte [Atribuições Típicas da Organização](#). Para obter uma descrição das atribuições predefinidas no Oracle Content Management, consulte [Atribuições de Aplicativo](#).

## Adicione Usuários

Antes de usar seu sistema, é preciso adicionar usuários, importando-os ou criando-os individualmente.

Caso sua empresa utilize sign-on único (SSO), você vai querer [ativar o SSO](#) antes de adicionar usuários.

Para adicionar usuários:


1. Se você ainda não estiver na Console do Oracle Identity Cloud Service:
  - a. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
  - b. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.
  - c. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.
2. Na Console do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Usuários**.
3. Adicione usuários utilizando um dos seguintes métodos:
  - Para importar usuários, crie um arquivo CSV (valores separados por vírgulas) e clique em **Importar**. Consulte Importando Contas de Usuário em *Administering Oracle Identity Cloud Service*.
  - Para criar um usuário, clique em **Adicionar**. Consulte Criando Contas do Usuário em *Administering Oracle Identity Cloud Service*.

Quando você adiciona usuários, eles recebem dois e-mails — um pedindo que ativem sua conta do Oracle Cloud e outro dando-lhes as boas-vindas ao Oracle Content Management. A conta do usuário do Oracle Cloud deve ser ativada antes que o link expire, para que ela possa ser usada. Você poderá enviar outro convite, se necessário.

## Designar Usuários a Grupos

Designe usuários a grupos para conceder a eles automaticamente as atribuições e permissões apropriadas para o Oracle Content Management.

Para designar usuários a grupos:

1. Se você ainda não estiver na Console do Oracle Identity Cloud Service:
  - a. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
  - b. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.
  - c. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.
2. Na Console do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Grupos**.
3. Abra o grupo ao qual você deseja designar usuários.
4. Clique na guia **Usuários**.
5. Clique em **Designar**.
6. Selecione os usuários que você deseja adicionar e, em seguida, clique em **OK**.

Agora que você implantou o Oracle Content Management, será necessário executar outras tarefas para [disponibilizar o serviço](#).



# 3

## Implante o Serviço

Como administrador do sistema, você precisará configurar definições padrão, fornecer informações de acesso aos usuários e, se desejar, implantar o aplicativo de desktop para deixar seu sistema pronto para que os usuários o ativem e executem prontamente.

- [Conheça o Processo de Implantação](#)
- [Forneça Informações de Acesso e Noções Básicas aos Usuários](#)
- [Implante o Aplicativo de Desktop](#)

### Conheça o Processo de Implantação

Depois de implantar o Oracle Content Management, você terá algumas tarefas principais a serem realizadas para ativar o Oracle Content Management e colocá-lo em funcionamento:

Este tópico parte do pressuposto de que você já desempenhou as tarefas descritas em [Implantar o Oracle Content Management](#), incluindo a criação de grupos, designação de atribuições, adição de usuários e designação de usuários a grupos.

Execute as seguintes tarefas, conforme necessário:

- Defina padrões de serviço como cotas de usuário, comportamento de links, tipos e restrições de arquivos, além de opções de verificação de vírus. Consulte [Configurar Definições de Documentos](#).  
Outro padrão importante a ser definido é a atribuição padrão concedida a novos membros da pasta. Consulte [Definir a Atribuição Padrão de Recurso para Novos Membros da Pasta](#).
- Talvez você queira realizar algumas das seguintes tarefas para obter o máximo do Oracle Content Management:
  - [Aplicar o Uso de Marcas e URLs Personalizados](#)
  - [Ativar ou Desativar notificações por E-mail](#)
  - [Definir o Fuso Horário e o Idioma Padrão](#)
  - [Configurar Definições de Metadados](#)
- Mostre o Oracle Content Management aos usuários e informe a eles como entrar em contato caso tenham dúvidas. Consulte [Forneça Informações de Acesso e Noções Básicas aos Usuários](#).
- Se desejar, disponibilize o aplicativo de desktop aos seus usuários. Consulte [Implante o Aplicativo de Desktop](#).

Para levar sua experiência de usuário ainda mais longe, integre o Oracle Content Management com seus outros aplicativos de negócios. Consulte *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

## Forneça Informações de Acesso e Noções Básicas aos Usuários

Para que os usuários possam começar, os administradores devem fornecer-lhes instruções de acesso claras. Depois que você adicionar usuários ao sistema, o serviço enviará a eles e-mails de boas-vindas com as informações de acesso do usuário. Mas é recomendável que você também envie um e-mail, fornecendo mais detalhes.

### E-mails de Boas-Vindas Automáticos

Quando você adiciona usuários, eles recebem dois e-mails — um pedindo que ativem sua conta do Oracle Cloud e outro dando-lhes as boas-vindas ao Oracle Content Management. A conta do usuário do Oracle Cloud deve ser ativada antes que o link expire, para que ela possa ser usada. Você poderá enviar outro convite, se necessário.

O e-mail de boas-vindas para os usuários do Oracle Content Management é personalizado com base na atribuição de aplicativo do usuário, como administrador, usuário corporativo ou usuário padrão.

O e-mail de boas-vindas automático inclui o endereço na web (URL) do serviço e o nome da conta do usuário, além de informações de log-in.

### URL do Serviço

Os valores usados do URL são criados quando o serviço está ativado. O URL do serviço tem este formato geral:

```
https://<service-name>-<account-name>.<service-  
type>.ocp.oraclecloud.com/documents
```

Por exemplo, se `salesdocuments1` foi informado como seu nome de serviço, `myaccount` foi informado como nome da sua conta e o tipo de serviço for `cec`, o URL do serviço será:

```
salesdocuments1-myaccount.cec.ocp.oraclecloud.com/documents
```

### Aplicativos Móveis para Android - Arquivo APK

Se quiser tornar o arquivo `.apk` para o aplicativo móvel Android disponível para seus usuários por meio de um link, é possível fazer download dele na página [Downloads do Oracle Content Management](#), na parte inferior da página.

## Implante o Aplicativo de Desktop

Usuários individuais podem fazer download do aplicativo de desktop por meio do web browser e instalá-lo em suas máquinas. Contudo, talvez em alguns ambientes empresariais não seja permitido que os usuários instalem seu próprio software. Nesses casos, você poderá implementar o aplicativo em várias máquinas clientes com a ajuda dos pacotes do instalador EXE e MSI.

- [Processe o Instalador Executável na Linha de Comando](#)

- [Execute o Instalador do MSI](#)
- [Implante o Instalador do MSI por meio da Política de Grupo do Active Directory](#)
- [Defina Padrões de Instalação](#)

## Processe o Instalador Executável na Linha de Comando

Você pode executar o instalador .exe pela linha de comando com parâmetros em uma máquina local para desempenhar uma variedade de tarefas de instalação. Isso poderá ser útil quando for necessário automatizar algum dos processos de instalação.

### Instalar ou fazer upgrade do software

Todas as opções decorrentes da opção personalizada serão especificadas para o Msiexec.

- Sintaxe:
 

```
{installer path} /d|directory {product directory} /L|language /g|log {log path} /s|silent /v|custom {options}
```
- Parâmetros
  - **{installer path}** - O caminho do arquivo executável de um instalador.
  - **/d** ou **/directory {product directory}** (opcional) - Especifica o diretório no qual o produto será colocado.
  - **/L** ou **/language {language code}** (opcional) - Especifica o idioma usado na interface do usuário. Consulte a seção Códigos de Idioma abaixo para obter uma lista de idiomas suportados.
  - **/g** ou **/log {log path}** (opcional) - Especifica que um log deve ser criado, detalhando as ações executadas pelo instalador e gravadas no caminho de arquivo fornecido.
  - **/s** ou **/silent** (opcional) - Especifica se a interface do usuário é ou não mostrada.
  - **/v** ou **/custom {options}** (opcional) - Especifica opções a serem encaminhadas ao processo Msiexec. Consulte [Executando o Instalador do MSI](#) para obter detalhes.
- Exemplo
 

```
oracle_content_setup.exe /directory "C:\Oracle\Oracle Documents"
```

### Reparar o software

O idioma usado durante a reparação será o idioma usado para instalar o produto. Todas as opções decorrentes da opção personalizada serão especificadas para o Msiexec.

- Sintaxe
 

```
{installer path} /r|repair /g|log {log path} /s|silent /v|custom {options}
```
- Parâmetros
  - **{installer path}** - O caminho de um arquivo MSI do instalador.
  - **/r** ou **/repair** - Repara o produto.
  - **/g** ou **/log {log path}** (opcional) - Especifica que um log deve ser criado, detalhando as ações executadas pelo instalador e gravadas no caminho de arquivo fornecido.
  - **/s** ou **/silent** (opcional) - Especifica se a interface do usuário é ou não mostrada.

- **/v** ou **/custom {options}** (opcional) - Especifica opções a serem encaminhadas ao processo Msiexec. Consulte [Executando o Instalador do MSI](#) para obter detalhes.
- Exemplo

```
oracle_content_setup.exe /repair /log "C:\logs\oracle
documents.txt"
```

#### Para extrair MSI e MST do instalador

- Sintaxe

```
{installer path} /e|extract {destination directory} /L|
language {language code}
```
- Parâmetros
  - **{installer path}** - O caminho de um arquivo MSI do instalador.
  - **/e** ou **/extract {destination directory}** - Extrai MSI e MST do instalador para o diretório especificado.
  - **/L** ou **/language {language code}** (opcional) - Especifica o idioma das strings contidas no MST extraído. Consulte a seção Códigos de Idioma abaixo para obter uma lista de idiomas suportados.
- Exemplo

```
oracle_content_setup.exe /extract C:\Users\blair\desktop
```

#### Para usar o instalador sem uma interface de usuário

- Sintaxe

```
{installer path} /s|silent
```
- Parâmetros
  - **{installer path}** - O caminho do arquivo executável de um instalador.
  - **/s** ou **/silent** (opcional) - Especifica se a interface do usuário é ou não mostrada.
- Exemplo

```
oracle_content_setup.exe /silent
```

#### Códigos de Idioma

- 1025: Árabe
- 1029: Tcheco
- 1030: Dinamarquês
- 1031: Alemão
- 1032: Grego
- 1033: Inglês
- 1034: Espanhol
- 1035: Finlandês
- 1036: Francês (França)
- 3084: Francês (Canadá)

- 1037: Hebraico
- 1038: Húngaro
- 1040: Italiano
- 1041: Japonês
- 1042: Coreano
- 1043: Holandês
- 1044: Norueguês
- 1045: Polonês
- 1046: Português (Brasil)
- 2070: Português (Portugal)
- 1048: Romeno
- 1049: Russo
- 1051: Eslovaco
- 1053: Sueco
- 1054: Tailandês
- 1055: Turco
- 2052: Chinês (China)
- 1028: Chinês (Taiwan)

## Execute o Instalador do MSI

Use este comando para extrair o pacote do MSI do instalador .exe para um determinado local:

```
oracle_content_setup.exe /extract c:\ directory
```

As opções do MSI a seguir têm suporte do pacote MSI do Oracle Content Management.

Opção	Parâmetro	Significado	Exemplo
/i		Instala o produto. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Use o parâmetro /norestart para instalar o produto sem solicitar a reinicialização do sistema no final da instalação.</li> <li>• Use o parâmetro /promptrestart para solicitar que o usuário reinicie o sistema caso seja necessário.</li> <li>• Use o parâmetro /forcerestart para reiniciar o computador após cada instalação.</li> </ul>	<pre>msiexec /i oracle_documents_setup.msi msiexec /i oracle_documents_setup.msi /norestart msiexec /i oracle_documents_setup.msi /promptrestart msiexec /i oracle_documents_setup.msi /forcerestart</pre>
/i	{caminho para a versão mais recente}	Faz upgrade do produto para a versão mais recente.	<pre>msiexec /i oracle_documents_setup.msi</pre>

Opção	Parâmetro	Significado	Exemplo
/i	CUSTOM_INSTALLDIR ={caminho para o diretório personalizado}	Instala o produto em um local não padrão (personalizado).	msiexec oracle_documents_setup.msi CUSTOM_INSTALLDIR="c:\exam ple"
/x		Desinstala o produto. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Use o parâmetro /norestart para instalar o produto sem solicitar a reinicialização do sistema no final da remoção.</li> <li>• Use o parâmetro /promptrestart para solicitar que o usuário reinicie o sistema caso seja necessário.</li> <li>• Use o parâmetro /forcerestart para reiniciar o computador.</li> </ul>	msiexec /x oracle_documents_setup.msi msiexec /x oracle_documents_setup.msi /norestart msiexec /x oracle_documents_setup.msi /promptrestart msiexec /x oracle_documents_setup.msi /forcerestart
/f {p o  e d  c a  u m  s v}		Repara o produto. <ul style="list-style-type: none"> <li>• p: Reinstala somente se estiver faltando o arquivo.</li> <li>• o: Reinstala se estiver faltando o arquivo ou se uma versão mais antiga estiver instalada.</li> <li>• e: Reinstala se estiver faltando o arquivo ou se uma versão igual ou mais antiga estiver instalada.</li> <li>• d: Reinstala se estiver faltando o arquivo ou se uma versão diferente estiver instalada.</li> <li>• c: Instala se estiver faltando o arquivo ou se a soma de verificação armazenada não corresponder ao valor calculado.</li> <li>• a: Força a reinstalação de todos os arquivos.</li> <li>• u: Regrava todas as entradas no registro obrigatórias específicas do usuário.</li> <li>• m: Regrava todas as entradas no registro obrigatórias específicas do computador.</li> <li>• s: Substitui os atalhos do menu Iniciar. Não substitui atalhos de itens favoritos ou da área de trabalho.</li> </ul>	msiexec /fomus oracle_documents_setup.msi msiexec /fpecms oracle _documents_setup.msi

Opção	Parâmetro	Significado	Exemplo
/i  x  f / q{n  b r  f}		<p>Define o nível da interface do usuário exibido na instalação, desinstalação ou reparação do produto usando /q com uma destas opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• n: Não exibe a interface do usuário.</li> <li>• b: Exibe somente uma barra de andamento durante a instalação.</li> <li>• r: Exibe uma interface de usuário reduzida com uma caixa de diálogo modal mostrada no final da instalação</li> <li>• f: Exibe uma interface de usuário completa com caixa de diálogo modal mostrada no final</li> </ul>	<pre>msiexec /i oracle_documents_setup.msi /qn</pre>

## Implante o Instalador do MSI por meio da Política de Grupo do Active Directory

Você pode usar a política de grupo do Microsoft Active Directory 2008 para distribuir a aplicativo de desktop aos computadores.

1. No menu Iniciar, selecione **Painel de Controle** e depois **Ferramentas Administrativas**.
2. Clique em Usuários e Computadores do Active Directory. Crie uma unidade organizacional que inclua todos os computadores nos quais você deseja instalar o Oracle Content Management.
3. No menu Iniciar, selecione **Painel de Controle**, depois **Ferramentas Administrativas** e depois **Console de Gerenciamento de Política de Grupo**.
4. Na árvore da console, clique com o botão direito do mouse em **Objetos de Política de Grupo** na floresta e domínio em que você deseja criar um objeto de política de grupo.
5. Clique em **Novo**. Especifique o nome da nova política de grupo na caixa de diálogo e clique em **OK**.
6. Selecione o objeto recém-criado e escolha **Editar** para abrir o Editor de Gerenciamento de Política de Grupo.
7. Selecione e expanda o nó Configuração do Computador.
8. Expanda a pasta Configurações de Software sob o nó Configuração do Computador.
9. Clique com o botão direito do mouse em Instalação de Software e selecione **Novo**.
10. No menu Atalho, clique em **Pacote**.
11. Insira o caminho para o pacote do MSI extraído. Certifique-se de que o caminho seja um caminho UNC e esteja acessível a todas as máquinas às quais a política de grupo se destina.
12. Selecione Atribuído e clique em **OK**.

13. Na caixa de diálogo Propriedades, clique em **OK**.
14. Saia da console Usuários e Computadores do Active Directory.

## Defina Padrões de Instalação

As seguintes entradas de registro podem ser definidas por um administrador em uma máquina na qual o aplicativo de desktop esteja instalado:

- URL padrão do servidor: [HKEY\_CURRENT\_USER\Software\Oracle\Oracle Documents\Account] "DefaultServer"="server\_URL". Os usuários podem substituir o URL padrão do servidor adicionando outro servidor em suas preferências.
- Defina o URL padrão do servidor para usuários de uma determinada máquina: [HKEY\_LOCAL\_MACHINE\Software\Oracle\Oracle Documents\Account] "DefaultServer"="server\_URL"
- Bloqueie prompts de upgrade: [HKEY\_CURRENT\_USER\Software\Oracle\Oracle Documents\Update] "SuppressDisplay"="true"
- Bloqueie prompts de upgrade para todos os usuários de uma determinada máquina: [HKEY\_LOCAL\_MACHINE\Software\Oracle\Oracle Documents\Update] "SuppressDisplay"="true"

A definição HKEY\_CURRENT\_USER tem precedência sobre a definição HKEY\_LOCAL\_MACHINE.



# 4

## Configurar Definições do Sistema

Os administradores de serviços podem configurar definições para o Oracle Content Management, incluindo o tamanho permitido para upload de arquivos, valores de cota para usuários e outros aspectos de uso do serviço.

- [Configurar Definições Gerais](#)
- [Configurar Definições de Segurança](#)
- [Configurar Definições de Faturamento](#) (Esta opção só é exibida se você tiver o Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI).)
- [Configurar Definições do Usuário](#)
- [Configurar Definições de Ativos](#)
- [Configure Definições de Sites](#)
- [Configurar SEO para Definições de Sites](#)
- [Configurar Definições de Documentos](#)
- [Configurar Definições de Conversas](#)
- [Configurar Definições de Metadados](#)

### Configurar Definições Gerais

As definições gerais incluem restrições de arquivos e ativos, informações de marcas personalizadas, definições para ativar ou desativar notificações por e-mail, o fuso horário padrão e muito mais.

Na página **Geral**, você pode executar as seguintes ações:

- [Restringir Tipos e Tamanhos de Arquivos e Ativos](#)
- [Aplicar o Uso de Marcas e URLs Personalizados](#)
- [Ativar ou Desativar notificações por E-mail](#)
- [Definir o Fuso Horário e o Idioma Padrão](#)
- [Ativar ou Desativar a Análise de Uso](#)
- [Expurgar Cache da Rede de Distribuição de Conteúdo \(CDN\)](#)

### Restringir Tipos e Tamanhos de Arquivos e Ativos

Você pode limitar os tipos de arquivos que podem ser transferidos por upload, definir opções de verificação de arquivos e limitar o tamanho dos arquivos transferidos por upload.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. Na página **Geral**, em **Restrições de Arquivos e Ativos**, defina estes padrões:

- **Permitir upload de arquivos que não podem ser verificados:** Essa opção é desativada por padrão.

A verificação de vírus pode falhar nos seguintes casos:

- Se um arquivo (por exemplo, zip) contiver pastas com uma profundidade que excede 10 níveis.
- Se um arquivo que contém outros arquivos demorar mais de 3 minutos para efetuar a varredura.
- Se um único arquivo dentro de um arquivo for maior que 100 MB.

Se a verificação de vírus falhar, o arquivo será marcado como infectado, excluído e um e-mail será enviado para o criador do arquivo notificando-o.

Se você quiser que os usuários possam fazer upload de arquivos que não podem ser verificados quanto à presença de vírus, como arquivos com mais de 4 GB, e arquivos que não podem ser verificados, como PDFs protegidos por senha, ative essa opção.

 **Nota:**

Se você ativar essa opção, é por sua conta e risco, e você assume toda a responsabilidade por qualquer dano resultante. Caso permita o upload de arquivos não verificados, você ou outros usuários estarão em risco. Embora a interface do Oracle Content Management marque arquivos que não foram verificados, esse indicador visual não estará disponível em todas as interfaces e os usuários talvez não percebam que um ou mais arquivos não foram verificados quanto à presença de vírus. Além disso, se um arquivo não passar na verificação de vírus, será possível fazer o download dele por meio de um link público.

- **Tamanho máximo do arquivo de upload e sincronização:** informe o tamanho máximo do arquivo em megabytes.
- **Impedir o upload e a sincronização dos seguintes tipos de arquivos:** Informe uma lista das expressões de tipo de arquivo, separadas por vírgulas, para bloquear o upload delas. Informe as extensões que excluem o ponto separador (por exemplo, mp3).

## Aplicar o Uso de Marcas e URLs Personalizados

Você pode personalizar o Oracle Content Management adicionando seu próprio logotipo e outras personalizações de uso de marca, bem como alterar os links que estão disponíveis no menu do usuário para fazer download de aplicativos, acessar a ajuda e enviar feedback.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. Na página **Geral**, em **Marca**, personalize estes elementos:
  - **Texto da Marca da Empresa:** Controla o texto incluído no cabeçalho da interface do usuário e nos e-mails de convite para novos usuários.
    - Para exibir “Content Management”, selecione **Padrão**.
    - Para exibir texto personalizado, selecione **Personalizado** e digite o texto.

- Para não exibir qualquer texto, selecione **Personalizado** e deixe a caixa de texto em branco.
- **Logotipo Corporativo:** Adicione uma imagem para uso como logotipo do seu serviço personalizado. O logotipo é mostrado no cabeçalho da interface do usuário e nos e-mails de notificação aos usuários. A imagem do logotipo não pode ter mais de 160 pixels de largura por 24 pixels de altura. As imagens maiores serão redimensionadas.
- **URL de Download de Aplicativos:** Digite o caminho para a localização dos arquivos de instalação de aplicativos do Oracle Content Management. Este URL é usado para o link **Fazer Download de Aplicativos** no menu do usuário.
- **URL da Ajuda:** Digite o URL para a localização dos seus arquivos de ajuda. Esse URL é usado para o link **Ajuda** ao lado do menu do usuário. Para aproveitar a ajuda contextual, adicione "?ctx=cloud&id=cecshelp" ao final do URL da ajuda (por exemplo, <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=cloud&id=cecshelp>).
- **URL para Compartilhar Seu Feedback:** Digite o URL para a localização à qual você deseja encaminhar os usuários para fornecer feedback. Este URL é usado para o link **Compartilhar Feedback** no menu do usuário.

## Ativar ou Desativar notificações por E-mail

As notificações alertarão os usuários quando determinados eventos ocorrerem, como quando alguém marca você ou quando alguém cria um link público para um arquivo ou pasta. Notificações são enviadas por e-mail ou por uma mensagem pop-up no aplicativo de desktop. Os administradores controlam se as notificações por *e-mail* estão disponíveis no Oracle Content Management.

### ! Importante:

Esta definição ativa ou desativa *todas* as notificações de e-mail do Oracle Content Management, incluindo e-mails de boas-vindas quando um usuário é adicionado e e-mails de link do documento quando alguém compartilha um arquivo ou uma pasta.

Para ativar notificações por e-mail:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. Na página **Geral**, sob **Notificações**, clique em **Ativado** caso deseje que o sistema envie notificações por e-mail aos usuários.
3. Salve a página **Geral**.

A definição padrão é desativar notificações por e-mail, mas após um upgrade, os usuários ainda podem recebê-las quando uma pasta é compartilhada, até que o administrador altere a definição para **Ativado**, depois novamente para **Desativado** e torne a salvar a página **Geral**.

Depois que as notificações por e-mail são ativadas, os usuários podem definir as preferências de notificação por e-mail. No menu do usuário do cliente web, os usuários selecionam **Preferências** e escolhem **Notificações**.

As notificações pop-up do aplicativo para desktop são controladas no aplicativo desktop pelo usuário. No aplicativo desktop, os usuários abrem **Preferências** e clicam em **Escolher Notificações**.

Consulte Definindo Notificações e Preferências em *Collaborating on Documents with Oracle Content Management*.

## Definir o Fuso Horário e o Idioma Padrão

Por padrão, o fuso horário, idioma e formato de data da interface Web são definidos para corresponder à configuração regional do Web browser, mas os usuários podem substituí-los em suas preferências do usuário (na página **Geral**). Se os usuários alterarem suas definições, as alterações só terão efeito na próxima vez que o usuário acessar o sistema. Consulte Personalizando Seu Perfil e Definições em *Collaborating on Documents with Oracle Content Management*.

Os administradores do sistema podem configurar definições de um fallback a serem usadas, se nenhuma definição de configuração regional do browser estiver disponível.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. Na página **Geral**, em **Fuso Horário e Idioma**, selecione um fuso horário, um idioma e um formato de data/hora padrão.

O fuso horário, idioma e formato de data da interface dos aplicativos móveis e de desktop são definidos automaticamente com base na configuração do usuário definida para o sistema operacional. Você não pode substituir esta definição de idioma. Por exemplo, se um usuário estiver executando o aplicativo de desktop em uma versão em espanhol do Microsoft Windows, então aplicativo de desktop também ficará em espanhol.

## Ativar ou Desativar a Análise de Uso

O Oracle Content Management agora coleta informações anônimas de uso do produto por padrão para melhorar o produto. Se você preferir, poderá desativar essa funcionalidade na instância.

Para ativar ou desativar a coleta da análise de uso:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. Na página **Geral**, em **Análise de Uso**, ative ou desative a definição.
3. Clique em **Salvar**; em seguida, atualize o browser para a definição salva para ter efeito na sessão.

## Expurgar Cache da Rede de Distribuição de Conteúdo (CDN)

Por padrão, os sites e ativos do Oracle Content Management são entregues usando uma CDN para melhorar o desempenho e a segurança. Você pode expurgar manualmente o cache da CDN para remover arquivos ou forçar uma atualização imediata.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.

2. Na página **Geral**, em **Rede de Distribuição de Conteúdo**, clique em **Expurgar**. Enquanto o cache da CDN estiver sendo atualizado, o desempenho poderá ser afetado temporariamente.

Além disso, na página **Ativos** da administração do sistema, você pode configurar o tempo durante o qual os itens são armazenados no cache.

## Configurar Definições de Segurança

As definições de segurança incluem a ativação do compartilhamento de recursos de origem cruzada (CORS) e a incorporação de conteúdo em outros domínios.

Na página **Segurança**, você pode executar as seguintes ações:

- [Ativar o CORS \(Cross-Origin Resource Sharing\)](#)
- [Incorporar Conteúdo em Outros Domínios](#)

### Ativar o CORS (Cross-Origin Resource Sharing)

O CORS (Cross-Origin Resource Sharing) permite que uma página web faça solicitações como XMLHttpRequest a outro domínio. Se você tiver um aplicativo de browser que se integre ao Oracle Content Management, mas que esteja hospedado em outro domínio, adicione o domínio do aplicativo de browser à lista de origens CORS do Oracle Content Management.

As APIs REST usam o CORS porque são chamadas do código JavaScript que é executado em um browser, e as APIs REST e o Oracle Content Management são hospedados em domínios diferentes.

Se o aplicativo do browser precisar usar um ponto final de REST que não oferece suporte a CORS ou que precise de credenciais da conta de serviço, você poderá registrar e usar o ponto final por meio do serviço de proxy integrado do Oracle Content Management. Consulte [Configure Definições de Serviço Proxy](#).

Em geral, os quadros embutidos podem hospedar conteúdo se o protocolo, o domínio e a porta do quadro embutido forem idênticos aos do conteúdo que ele exibe. Por exemplo, por padrão, um quadro embutido da página `http://www.example.com:12345/home.html` pode hospedar conteúdo só se o protocolo do conteúdo também for `http`, o domínio for `www.example.com` e a porta for `12345`.

Porém, se o aplicativo estiver em um domínio diferente daquele do Oracle Content Management, será necessário adicionar as informações da máquina host do aplicativo à lista de origens CORS de canal frontal, origens CORS de canal traseiro ou ambas.

- Se a solicitação for entre domínios (não proveniente do domínio do Oracle Content Management) que será atendida pelo Oracle Content Management, será necessário adicionar uma origem CORS de canal frontal. O CORS do canal frontal geralmente é útil para integração personalizada do aplicativo. Por exemplo, as APIs REST interagem com o canal frontal.
- Se a solicitação for diretamente do Oracle Content Management para um cliente conectado em outro domínio, será necessário adicionar uma origem CORS de canal traseiro. Por exemplo, o Oracle Content Management pode enviar mensagens do canal traseiro (atualizações em tempo real) para um aplicativo.

- Se um aplicativo receber comunicação do canal frontal e do canal traseiro do Oracle Content Management, será necessário adicionar o domínio para as listas de origens CORS do canal traseiro e frontal.

As definições de CORS se aplicam a todas as chamadas do Oracle Content Management (documentos, mídia social e conteúdo como serviço).

Para permitir o compartilhamento de recursos entre um aplicativo de browser que se integra com o Oracle Content Management, mas que está hospedado em outro domínio, execute as seguintes etapas:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Segurança**.
3. Em **CORS (Cross-Origin Resource Sharing)**, digite os domínios na caixa de texto apropriada de origens CORS, no formato `http[s]://domainname.com`. Separe as entradas com uma vírgula. Por exemplo, para ativar o CORS de um aplicativo no servidor, informe um valor semelhante ao seguinte nas caixas **Origens CORS de Canal Traseiro** e **Origens CORS de Canal Frontal**:

`https://www.example.com/app`

Se você usar um URL de domínio personalizado, digite também o URL personalizado.

4. Quando tiver concluído, clique em **Salvar**.

Não use \* como valor original; ele permite acesso de todos os hosts.

As medidas de segurança variam entre diferentes browsers e diferentes versões de browsers. Consulte <http://www.w3.org/TR/UISecurity/>.

As definições de CORS se aplicam a todas as chamadas do Oracle Content Management (documentos, mídia social e conteúdo como serviço).

## Incorporar Conteúdo em Outros Domínios

Você pode exibir o conteúdo do Oracle Content Management em outros domínios. Por exemplo, você pode incorporar a interface do usuário web do Oracle Content Management em seus próprios aplicativos web para acessar funcionalidades de gerenciamento de pastas e documentos em seu aplicativo.

Para permitir que os usuários incorporem conteúdo, ative conteúdo incorporado e adicione domínios:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Segurança**.
3. Em **Conteúdo Incorporado**, selecione **Ativado**.
4. Na caixa **Domínios permitidos**, insira uma lista de domínios permitidos, separados por vírgulas. Os domínios devem estar no formato `www.example.com`.
  - Para restringir o domínio a uma porta específica, inclua a porta na especificação. Por exemplo, `www.example.com:12345`.

- Se você quiser permitir um domínio que tenha diversos subdomínios, poderá usar o caractere curinga \*. Por exemplo, `www.example.*` inclui os domínios `www.example.com`, `www.example.co.uk` e assim por diante.

Para saber mais sobre a incorporação da interface de usuário web do Oracle Content Management, consulte Incorporar a Interface do Usuário Web em Outros Aplicativos.

## Configurar Definições de Faturamento

Você pode especificar os limites nos quais deseja ser notificado para métricas de faturamento e diversas outras opções de faturamento. Será possível também ver as contas atuais dos itens faturados. Essas definições se aplicam apenas ao Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI).

### Nota:

O Oracle Content Management Starter Edition tem um conjunto de recursos limitado. Para aproveitar todo o conjunto de recursos, faça [upgrade para a Premium Edition](#).

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu drop-down **Definições do Sistema**, escolha **Faturamento**.
3. Se quiser ser notificado quando estiver perto de atingir determinados limites de faturamento, defina os limites e depois ative a opção **Enviar Advertência Administrativa**. Você receberá um e-mail se atingir 90% de um dos limites de faturamento especificados. Você pode definir os seguintes limites:
  - **Limite de Ativos:** Se quiser ser notificado quando o número total de ativos no seu sistema exceder um determinado limite, digite esse número aqui. Caso não queira definir um limite, digite 0. O número atual de ativos é mostrado ao lado da definição.
  - **Limite de Ativos do Vídeo Plus:** Se você tiver ativado o Vídeo Plus (veja a seguir) e quiser ser notificado quando o número total de ativos do Vídeo Plus no seu sistema exceder um limite, digite esse número aqui. Caso não queira definir um limite, digite 0. O número atual de ativos do Vídeo Plus é mostrado ao lado da definição.
  - **Limite de Arquivos:** Se quiser ser notificado quando o número total de arquivos no seu sistema exceder um limite, digite esse número aqui. Caso não queira definir um limite, digite 0. O número atual de arquivos é mostrado ao lado da definição.
  - **Limite de Ativos de Negócios:** Se quiser ser notificado quando o número total de ativos de negócios no seu sistema exceder um determinado limite, digite esse número aqui. Caso não queira definir um limite, digite 0. O número atual de ativos de negócios é mostrado ao lado da definição.
  - **Limite de Armazenamento:** Se quiser ser notificado quando o total de gigabytes de armazenamento utilizados exceder um determinado limite, digite esse número aqui. Caso não queira definir um limite, digite 0. O volume atual de armazenamento usado é mostrado ao lado da definição.
  - **Impor Limites:** Se quiser impedir que os usuários criem novos objetos (como ativos ou arquivos) quando os limites de faturamento selecionados forem atingidos, ative

esta opção. Os usuários receberão uma mensagem de erro quando tentarem criar um tipo de objeto que tenha atingido seu limite de faturamento.

4. Se quiser ser notificado quando estiver perto de atingir um limite especificado de transferência de dados de saída, defina o **Limite de Transferência de Dados de Saída** no qual deseja ser notificado e depois ative a opção **Enviar Advertência Administrativa**. Se o total de gigabytes de dados transferidos em uma hora atingir 90% do limite especificado, você receberá um e-mail. Caso não queira definir um limite, digite 0. Ao lado da definição, você vê o volume atual de dados transferidos durante o período de faturamento atual para tráfego de origem e tráfego da rede de distribuição de conteúdo (CDN).

**Impor Limites:** Se quiser impedir que os usuários acessem o Oracle Content Management e quaisquer sites criados no Oracle Content Management quando o limite de transferência de dados de saída for atingido, ative esta opção. Os usuários receberão uma mensagem de erro quando tentarem acessar o Oracle Content Management ou qualquer site criado pelo Oracle Content Management.

5. Defina as seguintes opções de faturamento:

- **Dia de Início do Faturamento:** Digite o dia do mês em que começa o seu período de faturamento.
- **Recursos de Vídeo:** Selecione entre as seguintes opções:
  - **Padrão:** Permite que seus usuários façam upload, gerenciem, visualizem e façam download de vídeos. Essa opção fornece os mesmos recursos de gerenciamento e entrega que qualquer outro ativo, fornecendo tags, categorização, revisão, conversa, reprodução básica etc.
  - **Vídeo Plus - Gerenciamento Avançado de Vídeo:** o Vídeo Plus fornece uma grande experiência de gerenciamento e entrega de vídeo, que inclui todas as funcionalidades padrão mais recursos avançados para edição otimizada, streaming, transcodificação automática e conversa, além de opções de reprodução responsiva. Para usar o Vídeo Plus, você também deve concordar com o custo adicional dos recursos avançados de vídeo do Vídeo Plus. O Vídeo Plus é um serviço adicionado, com um custo associado. Os custos são cobrados mensalmente com base no número de ativos de vídeo em seu sistema. Os custos existentes do tráfego de saída e do armazenamento são inalterados e se aplicam a vídeos como qualquer outro ativo. Os custos são proporcionais. Para obter detalhes sobre preços, faturamento e descontos importantes, verifique com seu representante de vendas e veja a seção do Oracle Content Management Cloud Services de [Descrições dos Serviços Oracle PaaS e IaaS Universal Credits](#).

## Configurar Definições do Usuário

Você pode definir configurações específicas de usuário e grupo do Oracle Content Management na página **Usuários** da Administração: Sistema do Oracle Content Management.

Para obter informações sobre o gerenciamento de usuários ou grupos por meio do Oracle Identity Cloud Service, para realizar tarefas como a criação de usuários ou grupos ou a alteração de atribuições de usuários, consulte [Gerenciar Usuários com o Oracle Identity Cloud Service](#) ou [Gerenciar Grupos com o Oracle Identity Cloud Service](#).

Na página **Usuários**, você pode executar as seguintes ações:



- Definir a Atribuição Padrão de Recurso para Novos Membros da Pasta
- Sincronizar Dados de Perfil do Usuário
- Exibir Mensagens de Participação em Conversas para Usuários
- Substituir a Cota de Armazenamento de um Usuário
- Transferir a Propriedade do Arquivo
- Exibir e Ressincronizar Grupos Fora de Sincronia
- Substituir a Cota Temporária de um Usuário
- Revogar o Acesso a Dispositivos Vinculados
- Alterar Definições de Grupos

### Localizando um Usuário ou um Grupo

Localize o usuário ou grupo de seu interesse para que possa editar as propriedades do usuário ou grupo.

Você pode procurar um usuário ou grupo individual na guia **Pesquisar**. Veja uma lista de administradores selecionando a guia **Administradores**.

Para localizar um usuário ou grupo individual, informe parte do nome do usuário ou grupo, o nome para exibição ou o endereço de e-mail na caixa de texto e clique em **Pesquisar**. Todas as contas de usuário e grupo correspondentes serão listadas. Veja uma lista de usuários que foram excluídos, selecionando a guia **Usuários Desprovisionados**.

A lista de usuários/grupos mostra algumas informações básicas sobre os usuários e grupos, incluindo o nome e o tipo de usuário ou grupo. Para usuários, você também pode ver o endereço de e-mail e o *status de verificação*.

As contas do usuário verificadas foram confirmadas com o uso destes métodos:

- O usuário foi localizado no banco de dados de uma conta externa como um diretório de serviço do diretório LDAP (Lightweight Directory Access Protocol).
- Um e-mail foi enviado ao usuário, e ele clicou no link desse e-mail para confirmar sua identidade e acessou o sistema.

## Definir a Atribuição Padrão de Recurso para Novos Membros da Pasta

Os usuários na sua organização podem compartilhar pastas com outros usuários e designá-las a uma atribuição de recurso dentro da pasta compartilhada. As atribuições a seguir estão disponíveis:

- **Visualizador:** Os visualizadores podem ver arquivos e pastas, mas não conseguem fazer alterações neles.
- **Downloader:** Os responsáveis pelo download também podem fazer download de arquivos e salvá-los em seus próprios computadores.
- **Colaborador:** Os colaboradores também podem modificar e atualizar arquivos, fazer upload de novos arquivos e excluir arquivos.
- **Gerente:** Os gerentes têm todos os privilégios das outras atribuições e também podem adicionar ou remover outras pessoas como membros.

Para alterar a atribuição padrão do recurso:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Em **Membros**, na lista **Atribuição padrão para novos membros adicionados a pastas**, selecione o recurso que será designado aos usuários por padrão quando adicionados a uma pasta.

## Sincronizar Dados de Perfil do Usuário

Depois de adicionar usuários e designar atribuições de aplicativo, você poderá sincronizar essas alterações com o servidor do Oracle Content Management imediatamente. Caso não sincronize dados do perfil do usuário, poderá levar até uma hora para que as alterações se propaguem.

Você pode substituir as informações de perfil existentes de um usuário pelas informações de seu armazenamento de identidades:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o usuário cujos dados de perfil você deseja sincronizar, clique em **Editar** ao lado do nome do usuário e clique em **Sincronizar Perfil Agora** na página de detalhes do usuário.

## Exibir Mensagens de Participação em Conversas para Usuários

Você pode definir a exibição padrão das mensagens de associação a conversa para os usuários.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Na guia Pesquisar, localize o usuário cujo padrão você deseja definir. Informe parte do nome do usuário, o nome para exibição ou o endereço de e-mail na caixa de texto e clique em **Pesquisar**.
4. Clique em **Editar** ao lado do nome do usuário.
5. Marque a caixa de seleção **Mostrar Mensagens de Associação a Conversa por Padrão** e clique em **Salvar**.

## Substituir a Cota de Armazenamento de um Usuário

Você pode [definir uma cota padrão](#) para a quantidade de espaço de armazenamento que é alocada para um usuário. Se precisar substituir o padrão para um usuário específico, você poderá fazer isso usando as etapas a seguir.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o usuário cujas definições você deseja substituir e clique em **Editar** ao lado do nome do usuário.

4. Na caixa **Cota do Usuário**, informe o valor da cota em gigabytes e clique em **Salvar**. Você pode ver o volume de armazenamento utilizado pelo usuário junto à opção **Armazenamento consumido**.

## Transferir a Propriedade do Arquivo

Quando pessoas saírem da organização ou mudarem de atribuição, talvez você queira designar os respectivos arquivos e pastas a outra pessoa e adicionar as respectivas cotas de armazenamento de volta à cota total que está disponível para designações. Você pode designar uma biblioteca de conteúdo inteira da pessoa para outra pessoa. O conteúdo aparece como uma pasta na pasta-raiz do novo usuário. Todas as ações de compartilhamento, como link públicos e de membros, permanecem intactas.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Localize o usuário cujos arquivos você deseja transferir usando um dos seguintes métodos:
  - Para localizar um usuário ativo, na guia **Pesquisar**, informe parte do nome do usuário, o nome para exibição ou o endereço de e-mail na caixa de texto e clique em **Pesquisar**. Abra as propriedades do usuário clicando no nome do usuário ou em **Editar** junto ao usuário.
  - Para localizar um usuário desprovisionado, clique na guia **Usuários Desprovisionados**. Você verá uma lista de todos os usuários que foram removidos do sistema da sua organização, classificados por nome. Esta lista é atualizada regularmente, mas você também pode atualizá-la manualmente, clicando em **Sincronizar Dados do Perfil**.

Para fazer download de um arquivo CSV ou de todos os usuários excluídos, clique em **Exportar Usuários Desprovisionados**.

4. Clique em **Transferir Propriedade**. Para usuários ativos, o botão está na parte inferior das propriedades. Para usuários desprovisionados, clique no botão junto ao usuário desejado.
5. Informe parte do nome do usuário, o nome para exibição ou o endereço de e-mail da pessoa que receberá o conteúdo e clique em **Pesquisar**.
6. Selecione o usuário para quem você deseja transferir o conteúdo. Uma mensagem mostra que o conteúdo aumentará a cota do destinatário pelo volume de conteúdo que está sendo transferido. Além disso, mostra o volume de armazenamento que será retornado para a cota total que está disponível.
7. Clique em **Transferir**. O conteúdo é transferido e a lista mostra que a conta desprovisionada desapareceu.

Como alternativa, para usuários desprovisionados, você pode excluir o conteúdo. Na guia **Usuários Desprovisionados**, junto ao usuário cujo conteúdo você deseja excluir, clique em **Excluir Conteúdo**.

Os usuários também podem transferir a propriedade de suas próprias pastas.

## Exibir e Ressincronizar Grupos Fora de Sincronia

Se você acredita que um grupo no Oracle Content Management está fora de sincronia com seu provedor de identidades, poderá ver um relatório das incompatibilidades e ressincronizar manualmente o grupo.

Para ver incompatibilidades de sincronização do grupo:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Clique na guia **Sincronização de Grupos**.
4. Procure o grupo que você imagina estar fora de sincronia e clique em **Verificar Status da Sincronização**.
5. Se o relatório mostrar que o grupo no Oracle Content Management está fora de sincronia com o seu provedor de identidades, clique em **Sincronizar**.

## Substituir a Cota Temporária de um Usuário

Por padrão, o tamanho máximo do arquivo de upload e sincronização é de 2 GB (definido na página [Documentos](#)). Para garantir que mais de um arquivo de 2 GB possa ser carregado simultaneamente, a cota de armazenamento temporário padrão para os usuários é de 5 GB. Se o tamanho máximo do arquivo for definido como mais alto, a cota de armazenamento temporário para usuários será automaticamente aumentada para 2,5 vezes esse valor (por exemplo, se o tamanho máximo do arquivo for definido para 10 GB, a cota de armazenamento temporário para usuários será definida para 25 GB).

Essa configuração de cota de armazenamento temporário deve ser suficiente para circunstâncias normais, mas se você precisar de um usuário específico para ter uma cota de armazenamento temporário mais alta, poderá substituir a configuração.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o usuário cujas definições você deseja substituir e clique em **Editar** ao lado do nome do usuário.
4. Na caixa **Cota Temporária**, informe o valor da cota em gigabytes e clique em **Salvar**.

## Revogar o Acesso a Dispositivos Vinculados

Os usuários podem revogar acesso a um de seus dispositivos vinculados, se alterarem os dispositivos ou perderem um, mas pode haver casos em que você, como administrador, precisa executar esta ação. Quando você revoga acesso a um dispositivo vinculado, a sessão de acesso do usuário é encerrada. Se você ou qualquer pessoa tentar acessar o Oracle Content Management no dispositivo, a conta será desconectada e todo o conteúdo local armazenado no dispositivo dessa conta será excluído.

A revogação de acesso do dispositivo afeta só uma conta; dessa forma, se a pessoa tiver várias contas de usuário, será necessário revogar separadamente o acesso a cada conta do usuário para bloquear todo o acesso ao Oracle Content Management e excluir todo o conteúdo local armazenado no dispositivo.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o usuário cujo acesso ao dispositivo você deseja revogar e clique em **Editar** próximo ao nome do usuário.
4. Em **Dispositivos Vinculados**, clique em **Revogar** próximo ao dispositivo apropriado.

## Alterar Definições de Grupos

Você pode alterar as definições de compartilhamento e notificação de grupos e sincronizar informações de grupos com seu provedor de identidades.

Para alterar as definições de grupos:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o grupo cujas definições você deseja alterar e, em seguida, clique em **Editar** junto ao nome do grupo.
4. Se você não quiser que o grupo seja usado para compartilhamento, de modo que os usuários não possam adicionar o grupo a um objeto (como um documento ou um site), selecione **Não pode ser usado para compartilhamento**.
5. Se você não quiser que este grupo receba notificações, selecione **Não receberá notificações**.
6. Caso precise sincronizar informações de grupos no Oracle Content Management com seu provedor de identidades, clique em **Sincronizar**.

## Configurar Definições de Ativos

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Ativos**.
3. Configure o **Número máximo de renderizações personalizadas por ativo**. O padrão é 20.

### Nota:

Se você estiver usando o Oracle Content Management Starter Edition, não haverá suporte para renderizações personalizadas. Para aproveitar todo o conjunto de recursos, faça [upgrade para a Premium Edition](#).

4. Configure o **Tamanho máximo do arquivo de vídeo** (em MB). O padrão é 200 megabytes.

5. Configure a **Duração padrão do armazenamento de ativos no cache** para controlar por quanto tempo um ativo público fica armazenado em cache na rede de distribuição de conteúdo (CDN) antes de se fazer uma solicitação de novo conteúdo ao servidor. O padrão é 15 minutos.  
O tempo de cache padrão equilibra a necessidade de conteúdo atualizado com os benefícios do armazenamento em cache para o desempenho. A redução do tempo em cache garante que o novo conteúdo seja disponibilizado para os clientes mais rápido, mas ele minimiza quaisquer benefícios de desempenho que o armazenamento em cache possa fornecer. Se você trabalhar com conteúdo amplamente estático, poderá aumentar o tempo de cache, melhorando o desempenho da entrega.  
Essa definição não impacta os ativos publicados em canais seguros. Esses ativos não serão armazenados em cache, para evitar que conteúdo privado seja armazenado em CDNs ou dispositivos de clientes.  
Como alternativa, você pode usar o parâmetro de URL "&cb=xxx" para permitir que ativos individuais possam ser armazenados em cache. Substitua xxx por um número aleatório para criar uma janela de cache exclusiva de 15 dias. As respostas a este parâmetro de solicitação incluem um cabeçalho Cache-Control com o valor de 15 dias para max-age. Caso precise atualizar o conteúdo antes da expiração da janela de cache, inclua um novo número aleatório com novas solicitações.  
Você pode [expurgar manualmente o cache da CDN](#) para remover arquivos ou forçar uma atualização imediata.
6. Configure o **Tempo de expiração padrão do token de vídeo**. O default é 8 horas.

## Configure Definições de Sites

Você pode especificar quem tem permissão para criar, compartilhar e usar a funcionalidade de sites, que permite que os usuários projetem, criem, publiquem e gerenciem sites que são hospedados no Oracle Cloud.

A funcionalidade de sites no Oracle Content Management combina conteúdo, colaboração e criatividade em uma só interface de usuário. Você pode selecionar e reutilizar conteúdo continuamente para criar sites; o conteúdo do site é mantido sob controle e o conteúdo compartilhado torna a colaboração entre grupos mais fáceis do que nunca.

### Nota:

Se você estiver usando o Oracle Content Management Starter Edition, estará limitado a apenas um site e a governança do site não será suportada. Para aproveitar todo o conjunto de recursos, faça [upgrade para a Premium Edition](#).

Na página **Sites**, você pode executar as seguintes ações:

- [Permitir a Criação de Sites](#)
- [Ativar Governança para Sites](#)
- [Definir Segurança Mínima para Sites On-line](#)

- [Permitir Compartilhamento de Sites e Temas](#)
- [Limitar a Criação de Sites, Modelos ou Componentes a Administradores de Sites](#)
- [Adicionar Código de Rastreamento de Análises aos Sites](#)
- [Definir Cabeçalhos de Controle de Cache Personalizados para Sites Compilados](#)
- [Definir um URL de Ponto Final de Compilação](#)
- [Processar Automaticamente Sites Expirados](#)
- [Instalar Modelos de Site Padrão](#)
- [Ativar Acesso Personalizado](#)

## Permitir a Criação de Sites

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Próximo a **Permitir a criação de sites**, selecione **Ativado** para permitir que os usuários do seu serviço criem sites. Quando habilita a capacidade de criar sites, você permite que todos os usuários criem modelos e sites.  
Caso você desative a criação de sites, os usuários ainda poderão ver e trabalhar com modelos e outras pastas da hierarquia. Os usuários ainda poderão também trabalhar com um site existente, caso tenha sido compartilhado com eles. Eles podem ver, editar e gerenciar o site, dependendo de sua atribuição.

Quando você ativa a funcionalidade de sites, os usuários podem publicar qualquer conteúdo ao qual eles têm acesso, inclusive informações confidenciais. Talvez você queira limitar seus usuários a criar apenas sites seguros, de modo que tenham de acessar o sistema para poder ver o conteúdo do site. Para obter ainda mais segurança, você pode limitar a criação de site aos administradores.

Consulte Criando e Gerenciando Sites em *Building Sites with Oracle Content Management*.

## Ativar Governança para Sites

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Próximo a **Ativar governança de sites**, selecione **Ativado** para simplificar e acelerar a entrega do site para usuários de negócios que não sejam administradores de sites, permitindo ao mesmo tempo que os administradores de sites controlem e acompanhem com facilidade os sites de uma localização centralizada.

Com a Governança ativada:

- Os desenvolvedores podem preencher um catálogo de modelos com um conjunto de modelos de site para as necessidades de diferentes linhas de negócios. Eles podem aplicar políticas relativas ao tipo de segurança à qual novos sites devem aderir, bem como se os novos sites requerem aprovação.
- Os usuários de negócios têm a capacidade de solicitar rapidamente novos sites com aprovações obrigatórias e provisionamento automatizado,

- Os administradores de sites podem gerenciar todos os sites em um local, não importando quem criou e implantou o site. Eles podem monitorar o status do site e alterar o status de qualquer site implantado.

Consulte *Conheça a Governança de Sites em Building Sites with Oracle Content Management*.

## Definir Segurança Mínima para Sites On-line

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Próximo a **Segurança mínima para sites on-line**, escolha uma das seguintes opções na lista drop-down:
  - **Usuários do serviço específicos** — Apenas usuários do serviço selecionados (a definição padrão)  
Somente usuários autenticados que sejam explicitamente selecionados como membros podem acessar o site publicado. Você pode limitar ainda mais os usuários selecionados a somente usuários do Oracle Content Management.
  - **Usuários da nuvem específicos** — Apenas usuários da nuvem selecionados
  - **Usuários do serviço** — Todos os usuários do serviço  
Somente *usuários do serviço* autenticados, *usuários padrão* ou *usuários corporativos* podem acessar sites seguros. Isso exclui *visitantes* autenticados.
  - **Usuários da nuvem** — Todos os usuários da nuvem que podem acessar seu domínio.
  - **Todos** — Qualquer pessoa sem acesso

Para obter informações sobre como especificar quem pode acessar sites públicos, consulte *Alterando a Segurança do Site em Building Sites with Oracle Content Management*.

## Permitir Compartilhamento de Sites e Temas

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Ao lado de **Permitir compartilhamento de sites e temas da interface do usuário**, selecione **Ativado** para permitir que os usuários compartilhem sites e temas com outros usuários do Oracle Content Management.  
Se você desativar o compartilhamento, os usuários ainda poderão criar e publicar temas e sites. Os usuários com a atribuição de gerente do tema ou site (o proprietário ou um administrador) podem editar e publicar o tema ou o site.  
Se você desativar o compartilhamento, os usuários não poderão compartilhar sites e temas por meio da interface do usuário. É possível ainda implementar o compartilhamento de pastas de temas e sites usando a API REST do Oracle Cloud para Gerenciamento de Conteúdo.



## Limitar a Criação de Sites, Modelos ou Componentes a Administradores de Sites

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Próximo a **Somente administradores de sites podem criar sites**, selecione **Ativado** para restringir a capacidade de criar sites a usuários com a atribuição de aplicativo de administrador de sites.
4. Próximo a **Somente administradores de sites podem criar modelos**, selecione **Ativado** para restringir a capacidade de criar modelos a usuários com a atribuição de aplicativo de administrador de sites.
5. Próximo a **Somente administradores de sites podem criar componentes**, selecione **Ativado** para restringir a capacidade de criar componentes a usuários com a atribuição de aplicativo de administrador de sites.

## Adicionar Código de Rastreamento de Análises aos Sites

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Opcionalmente, adicione um código de rastreamento JavaScript a sites para rastreamento de funções analíticas na web, facilitando a integração com provedores externos de funções analíticas, como Google, Adobe ou Oracle Infinity. A adição de um trecho de código aqui o propagará para todos os sites e páginas *novos*. Você também pode adicionar o trecho de código diretamente a sites ou páginas individuais, ou personalizar o trecho de código propagado conforme necessário. Clique em **Editar**; em seguida, adicione um trecho de código de rastreamento de funções analíticas na web como o seguinte, para o Google Analytics:

```
<!--Global site tag (gtag.js - Google Analytics -->
<script async src="https://www.googletagmanager.com/gtag/js?
id=UA-85172963-3"></script>
<script>
window.dataLayer = window.dataLayer || [];
function gtag(){dataLayer.push(arguments);}
gtag('js', new Date);

gtag('config', 'UA-85172963-3');
</script>
```

Clique em **Concluído** e, em seguida, clique em **Salvar**.

O trecho de código de rastreamento aqui estará disponível nas definições de um site, mas um gerente de site deve ativar o trecho de código no site, publicar a alteração e, se necessário, colocar o site on-line antes da coleta das análises desse site. Os gerentes de site também podem personalizar o trecho de código nas definições do site ou nas definições de página.

Após o gerente do site publicar o site e colocá-lo on-line, você poderá ver os dados analíticos rastreados no site do fornecedor, por exemplo, o Google Analytics. Caso tenha usado um trecho de código para rastreamento de funções analíticas do Oracle Infinity, vá até a home page do Oracle Infinity e clique em **Funções Analíticas** para ver os dados e selecionar ou criar relatórios.

## Definir Cabeçalhos de Controle de Cache Personalizados para Sites Compilados

Se sua empresa usa sites compilados, você pode definir cabeçalhos de controle de cache personalizados que serão utilizados por padrão para qualquer site compilado criado em sua instância.

Por padrão, os sites compilados são armazenados no cache do navegador de um usuário por 300 segundos (5 minutos). No entanto, você pode alterar esse padrão da sua instância nas definições administrativas. Os desenvolvedores de site também podem alterar as definições de um site específico nas propriedades do site.

Para alterar as definições de cache padrão para sites compilados, execute as seguintes etapas:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Para alterar as definições de cache padrão para sites compilados, edite os valores mostrados abaixo em negrito: Os valores são em segundos.

Cache-Control: max-age=**300**

Edge-Control: !no-store,max-age=**1800**,downstream-ttl=**1800**

- Cache-Control determina por quanto tempo uma página é armazenada no cache do browser de um usuário. O valor default é 300 segundos (5 minutos).
- Edge-Control é uma definição específica do Akamai. Se sua instância não usar o Akamai, essa definição não terá efeito.
  - !no-store indica que essa definição deve substituir a correspondente configuração do cache do Akamai para a propriedade.
  - max-age determina por quanto tempo o Akamai deve armazenar essa página no cache. O padrão é 1.800 segundos (30 minutos). Durante esse tempo, o Akamai atenderá às solicitações da página sem solicitar a página do Oracle Content Management.
  - downstream-ttl diz ao Akamai para enviar um cabeçalho "Cache-Control: max-age" com sua resposta aos browsers clientes, instruindo esses browsers a armazenar a página no cache pelo tempo previsto. O padrão é 1.800 segundos (30 minutos).

Depois de alterar as definições, clique em **Salvar**.

Para retornar aos valores padrão, clique em **Mostrar padrões** e depois clique em **Salvar**.

## Definir um URL de Ponto Final de Compilação

Caso esteja usando um Serviço de Compilação de Sites, será necessário registrar o URL do ponto final da compilação no Oracle Content Management para que os sites possam ser compilados quando forem publicados.

Para saber detalhes sobre a configuração do Serviço de Compilação de Sites, consulte *Configurar um Serviço de Compilação de Sites em Integrating and Extending Oracle Content Management*.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Na caixa **URL do Ponto Final da Compilação**, informe o URL totalmente qualificado que você deseja registrar no servidor; em seguida, clique em **Testar** para validar o ponto final.

## Processar Automaticamente Sites Expirados

Se a governança de sites estiver ativada, você poderá fazer com que os sites expirados sejam colocados off-line e até mesmo excluídos automaticamente.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Em **Expiração do Site**, se você quiser que os sites sejam colocados off-line automaticamente quando expirarem, ative a opção **Colocar sites expirados off-line automaticamente**.
4. Caso também queira que os sites expirados sejam excluídos, ative a opção **Excluir automaticamente sites expirados** e informe o número de dias que você deseja aguardar antes da exclusão.  
Você pode ver a lista de sites excluídos clicando em **Sites** no menu de navegação e, em seguida, selecionando **Lixeira** no menu Sites.

Consulte *Conheça a Governança de Sites em Building Sites with Oracle Content Management*.

## Instalar Modelos de Site Padrão

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Para instalar um conjunto de modelos de site padrão que ajudem os usuários a começar a criar seus próprios sites, clique em **Instalar modelos de site padrão**. Essa opção instala os modelos enviados com o Oracle Content Management. Se esta for a primeira vez que você instalou os modelos, novas pastas serão criadas para o modelo, seu tema associado e todos os componentes personalizados incluídos no modelo. Se esses modelos tiverem sido instalados antes, a instalação deles novamente substituirá o modelo associado, o tema e os arquivos de componentes personalizados, inclusive qualquer definição de compartilhamento que você possa ter. Depois de instalar os modelos, compartilhe-os com os usuários desejados.

Enquanto o modelo não for compartilhado, ninguém mais poderá utilizá-lo. Quando você compartilha um modelo com usuários pela primeira vez, o tema associado e quaisquer componentes personalizados associados são automaticamente compartilhados com os usuários identificados e a atribuição de downloader é concedida para o tema e os componentes para garantir que eles estejam disponíveis se os usuários criarem sites com base no modelo. As alterações subsequentes no modelo para a atribuição de um ou mais usuários não atualizam as informações de compartilhamento do tema associado ou dos componentes personalizados.

## Ativar Acesso Personalizado

Por padrão, o Oracle Identity Cloud Service (IDCS) vem com uma página de acesso incorporada. O IDCS fornece uma maneira de personalizando a página de acesso. No entanto, se você precisar personalizar a aparência da página de acesso além do que o recurso de marca suporta, o IDCS fornecerá um [API de Autenticação](#) que permita desenvolver sua própria página de acesso personalizada.

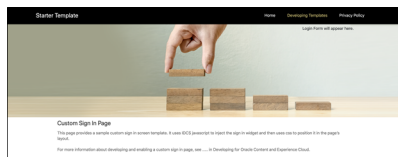
O Oracle Content Management fornece um recurso de acesso personalizado que permite usar uma página do site como uma página de acesso personalizada. Depois de configurada, esta será a página de acesso do Oracle Content Management e de todos os sites seguros.



### Nota:

O recurso de acesso personalizado está disponível só nas instâncias do Oracle Content Management que estão sendo executadas no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) Gen 2 de forma nativa (ou seja, usando a Console do Infrastructure para gerenciar instâncias de serviço).

O modelo do iniciante vem com uma página de acesso de amostra com um componente de acesso personalizado para ajudar você a começar.



### Etapas para Usar o Acesso Personalizado

Aqui está uma visão geral do que você precisa fazer:

1. Criar um site público usando o modelo do iniciante.
2. Usar o Site Builder para editar a página de acesso do site.
3. Publicar o site de acesso personalizado e torná-lo on-line.
4. Ative o acesso personalizado na interface administrativa do usuário (descrita abaixo).

### Ativar Acesso Personalizado

Depois que seu site for publicado e estiver on-line, você precisará habilitá-lo para acesso personalizado.

1. Se você ainda não acessou o sistema como usuário com acesso à Administração, acesse o Oracle Content Management como administrador.
2. Clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
3. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
4. Em Tela de Log-in Personalizado, clique em **Ativado**, selecione o site e a página que você criou para o log-in personalizado e, em seguida, clique em **Salvar**.

#### ! Importante:

Certifique-se de selecionar a página correta. Se você sair do sistema ou a sessão terminar, não poderá acessar diretamente o Oracle Content Management outra vez. Será necessário acessar o Oracle Cloud e, em seguida, navegar até a sua instância do Oracle Content Management. Em seguida, você pode voltar para a página Sites e Ativos e corrigir o problema.


Depois de configurar a página de acesso personalizada, o site associado não poderá ser colocado off-line ou não publicado.

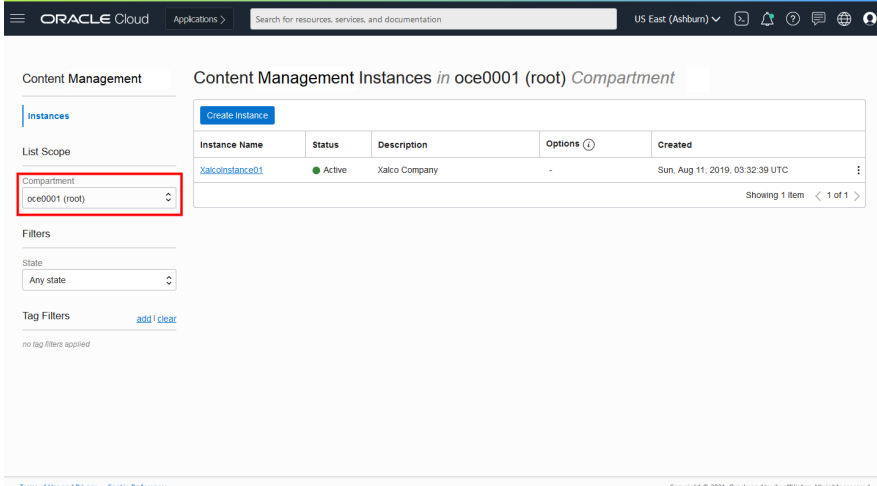
Provavelmente, você deseja informar aos usuários que eles verão uma nova página de acesso, para que não se preocupem com o esquema de phishing ou algo semelhante.

### Redefinir Acesso Personalizado

Você pode redefinir a página de acesso como a que vem pronta para uso com o Oracle Identity Cloud Service (IDCS) das seguintes maneiras:

- No Oracle Content Management:
  1. Se você ainda não acessou o sistema como usuário Administrador do Serviço (um usuário que tem acesso à administração do Sistema), acesse o Oracle Content Management como administrador.
  2. Clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
  3. No menu drop-down Definições do Sistema, escolha **Sites e Ativos**.
  4. Na Tela de Log-in Personalizado, clique em **Desativado** e em **Salvar**.
- Se você não conseguir acessar o Oracle Content Management porque a página de acesso foi configurada incorretamente, poderá redefinir a página de acesso de duas maneiras:
  - Se você acessar o Oracle Cloud Infrastructure (OCI) usando o sign-on único (SSO), siga estas etapas para redefinir a página de acesso:
    1. Navegue até a Console do Infrastructure. Por exemplo, a console do datacenter Ashburn é como <https://console.us-ashburn-1.oraclecloud.com/>. Digite o nome do tenant e clique em **Continuar**.
    2. Na página de Acesso, em Sign-On Único (SSO), verifique se o provedor de identidades apropriado está selecionado e clique em **Continuar**.

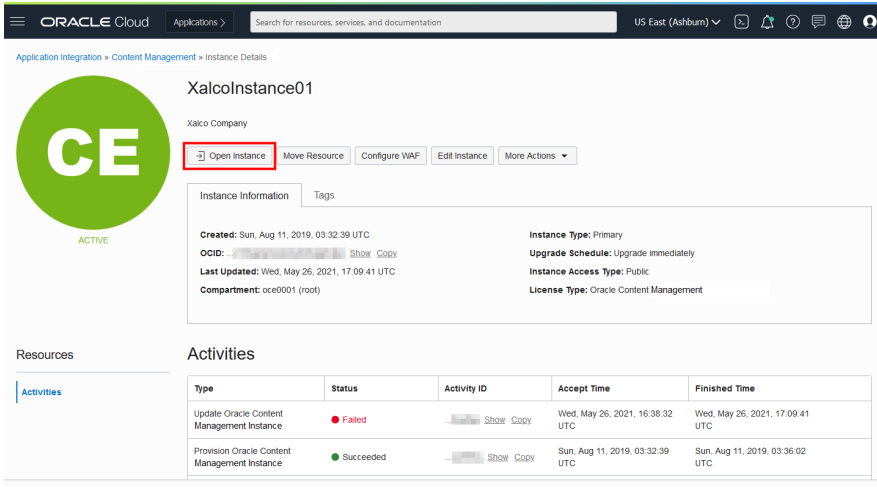
- Na página de acesso do IDCS, informe o nome de usuário e senha do usuário Administrador do Serviço (um usuário que tem acesso à administração do Sistema no Oracle Content Management) e clique em **Acessar**.
- Na Console do Infrastructure, clique no  para abrir o menu de navegação, expanda **Serviços de Desenvolvedor** e clique em **Content Management**. Essa ação abre a página Instâncias do Content Management.
- No menu Compartimento à esquerda, selecione o compartimento para sua instância do Oracle Content Management.



Content Management Instances in oce0001 (root) Compartment

Instance Name	Status	Description	Options	Created
XalcoInstance01	Active	Xalco Company	-	Sun, Aug 11, 2019, 03:32:39 UTC

- Clique na instância do serviço para abri-la.
- Clique em **Abrir Instância**. Essa opção abre a instância do Oracle Content Management sem a necessidade de acessar o sistema.



XalcoInstance01

ACTIVE

Instance Information

Created: Sun, Aug 11, 2019, 03:32:39 UTC  
 OCID:   
 Last Updated: Wed, May 26, 2021, 17:09:41 UTC  
 Compartment: oce0001 (root)

Instance Type: Primary  
 Upgrade Schedule: Upgrade Immediately  
 Instance Access Type: Public  
 License Type: Oracle Content Management

Type	Status	Activity ID	Accept Time	Finished Time
Update Oracle Content Management Instance	Failed	...	Wed, May 26, 2021, 16:38:32 UTC	Wed, May 26, 2021, 17:09:41 UTC
Provision Oracle Content Management Instance	Succeeded	...	Sun, Aug 11, 2019, 03:32:39 UTC	Sun, Aug 11, 2019, 03:36:02 UTC

- Clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
- No menu drop-down Definições do Sistema, escolha **Sites e Ativos**.

10. Na Tela de Log-in Personalizado, clique em **Desativado** e em **Salvar**.

- Se você não acessar o OCI usando SSO, abra um ticket de suporte com o Suporte Técnico da Oracle para redefinir a página de acesso.

## Configurar SEO para Definições de Sites

As definições de SEO para sites incluem definições para ativar ou desativar a pré-renderização de sites e configurar agentes de usuário adicionais.

Na página **SEO para Sites**, você pode executar as seguintes ações:

- [Ativar Pré-renderização](#)
- [Configurar Agentes de Usuário](#)

### Ativar Pré-renderização

Se você quiser pré-renderizar as páginas para que elas sejam lidas corretamente pelos crawlers web ou por outros robôs, poderá ativar essa funcionalidade nas definições gerais.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **SEO para Sites**.
3. Em **Serviço de Pré-Renderização**, selecione **Ativado**.

### Configurar Agentes de Usuário

Se você precisar de agentes de usuários que não sejam definidos por padrão, poderá defini-los nas definições gerais.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **SEO para Sites**.
3. Na página **Configurar Agentes de Usuário**, digite os agentes de usuário adicionais, separados por vírgulas.

## Configurar Definições de Experiências

O Oracle Content Management fornece uma maneira de conectar repositórios de conteúdo e canais de publicação a experiências desenvolvidas e gerenciadas fora do Oracle Content Management e acionar implantações automaticamente com base em alterações de conteúdo ou status publicado. Os provedores de conteúdo podem aproveitar as vantagens do gerenciamento de ativos do repositório, como ferramentas avançadas para organizar, recuperar, traduzir, colaborar, aprovar e publicar conteúdo. Os desenvolvedores de experiência podem trabalhar com as ferramentas que têm e configurar experiências para criar automaticamente com base nas alterações de conteúdo em um repositório associado ou status de publicação de conteúdo em um canal de publicação associado.



**Nota:**

Se você estiver usando o Oracle Content Management Starter Edition, estará limitado a apenas uma experiência. Para aumentar o número de experiências e aproveitar todo o conjunto de recursos, faça [upgrade para a Premium Edition](#).

Para ativar experiências:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Experiências**.
3. Selecione **Ativar** para que usuários corporativos com a atribuição de desenvolvedor possam criar experiências.

## Configurar Definições de Documentos

Definições de documentos incluem cotas de usuários e definições de links.



**Nota:**

Se você estiver usando o Oracle Content Management Starter Edition, não haverá suporte para a seção Documentos. Para aproveitar todo o conjunto de recursos, faça [upgrade para a Premium Edition](#).

Na página **Documentos**, você pode executar as seguintes ações:

- [Restringir Exclussões de Arquivo e Pasta](#)
- [Definir Cotas e Gerenciar Espaço de Armazenamento do Usuário](#)
- [Definir o Comportamento Padrão de Links](#)

## Restringir Exclussões de Arquivo e Pasta

Você pode restringir quem pode excluir um arquivo ou pasta, permitindo que apenas o criador do arquivo e os gerentes de pastas possam fazer isso.

Para restringir exclussões de arquivo e pasta:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Documentos**.
3. Em **Restrições de Arquivo e Pasta**, selecione **Ativado** para limitar a exclusão apenas ao criador do arquivo e aos gerentes de pastas.

## Definir Cotas e Gerenciar Espaço de Armazenamento do Usuário

Você pode definir cotas para a quantidade de espaço de armazenamento que é alocada para um usuário. Você também pode economizar espaço limitando o tempo



que os itens permanecem na lixeira antes de serem excluídos permanentemente e limitando o número de versões a ser mantido antes da exclusão da versão mais antiga.

Para definir cotas e espaço de armazenamento:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Documentos**.
3. Em **Cota**, defina estes padrões:
  - **Cota padrão por usuário:** Especifique a quantidade de espaço de armazenamento por usuário em gigabytes. Digite um valor entre 1 e 999.
  - **Número máximo de dias para manter arquivos e pastas na lixeira:** especifique por quantos dias os arquivos são mantidos na lixeira antes de serem excluídos permanentemente. Se esta opção for definida como "0", os arquivos serão excluídos na próxima vez que o job de expurgação for executado. O job de expurgação é processado uma vez por dia.
  - **Permitir versões ilimitadas:** se você quiser limitar o número de versões mantidas, selecione **Desativado** e especifique o **Número máximo de versões por arquivo**. Quando o número máximo de versões for excedido, as versões mais antigas serão excluídas.
  - **Excluir permanentemente revisões limpas:** Por padrão, as revisões de arquivos mais antigos são imediatamente excluídas quando o número máximo de versões é excedido. Se quiser, em vez disso, transferir as versões mais antigas para a lixeira, desative essa opção.

Para ver o volume de armazenamento usado e substituir a cota de armazenamento de um determinado usuário, consulte [Substituir a Cota de Armazenamento de um Usuário](#).

## Definir o Comportamento Padrão de Links

Os administradores podem determinar como os links públicos serão tratados por todo o serviço. Este tipo de link permite a uma pessoa usar os arquivos em uma pasta, mas limita o acesso a quaisquer outras pastas. Se você enviar um link público para um arquivo, a pessoa só poderá acessar esse arquivo.

Para definir o comportamento do link, execute as seguintes etapas:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Documentos**.
3. Em **Links**, configure as seguintes definições:
  - **Permitir links públicos para arquivos e pastas:** se você quiser que os usuários tenham permissão para criar links públicos e compartilhá-los com outros usuários, selecione **Ativado**.
  - **Tipo de Link de Compartilhamento Padrão:** Se você ativou links públicos, especifique qual é o padrão para links compartilhados — somente membros ou público. Talvez você queira deixar essa definição como **Somente Membros** para que os usuários não criem links públicos acidentalmente.
  - **Opções de Acesso:** Se você ativou links públicos, poderá especificar se os usuários podem enviar links públicos para qualquer pessoa (**Qualquer Pessoa**) ou somente

para aqueles que têm uma conta do Oracle Content Management (**Todos os Usuários Registrados**).

Se você permitir que links públicos sejam enviados para qualquer pessoa, reduzirá a segurança porque os usuários poderão compartilhar conteúdo confidencial com pessoas que não são da empresa. Defina esta opção como **Qualquer Pessoa** só se tiver certeza de que esta prática é aceitável para sua empresa.

- **Mostrar advertência aos usuários quando eles criarem links públicos:** se você quiser alertar os usuários quando estiverem criando links públicos, selecione **Ativado**.
- **Personalizar mensagem de advertência a ser exibida quando os usuários criarem links públicos:** se você tiver ativado a mensagem de advertência, poderá definir sua própria mensagem, alertando os usuários sobre o uso de links públicos. Selecione **Ativado** e digite sua mensagem personalizada.
- **Atribuição máxima disponível para links públicos:** selecione a atribuição mais alta que os usuários podem designar quando eles criam um link público. Isso pode ajudar a controlar quem poderá adicionar ou fazer download do conteúdo de seu serviço.
- **Atribuição padrão para novos links públicos:** selecione a atribuição que será designada por padrão quando os usuários criarem um link público. Essa atribuição não concederá mais permissões que a atribuição definida para a **Atribuição Máxima**.
- **Impor expiração para todos os links públicos:** quando um link público é criado, ele recebe um nome e uma data de expiração e código de acesso opcionais. Se você quiser assegurar que todos os links públicos tenham uma data de expiração, selecione **Ativado** e defina um tempo de expiração máximo.
- **Definir tempo máximo de expiração:** se você impor a expiração para links públicos, informe o número máximo de dias que esses links são válidos até que expirem. Isso ajuda a garantir que os links criados sejam aqueles que estão em uso e nenhum link permanecerá válido e não utilizado por um período longo. Se um link expirar realmente, o proprietário dele poderá recriá-lo e enviá-lo novamente, se necessário.

## Configurar Definições de Conversas

Você pode impedir que palavras específicas sejam gerenciadas como hashtags. Por exemplo, se um usuário digitar uma hashtag censurada, ela não será exibida como link e não será incluída nos resultados da pesquisa.



### Nota:

Se você estiver usando o Oracle Content Management Starter Edition, não haverá suporte para a área Conversas (sem conversas independentes). Para aproveitar todo o conjunto de recursos, faça [upgrade para a Premium Edition](#).

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Conversas**.
3. Em **Gerenciar Hashtags**, digite uma lista separada por vírgulas de hashtags, sem o símbolo #. Por exemplo:  
banthistag, banthisoothertag

## Configurar Definições de Metadados

Você pode adicionar metadados a documentos para que os usuários possam categorizar arquivos e pastas rapidamente com descrições adicionais. Por exemplo, talvez você precise rastrear a data efetiva de uma política. Você poderá criar um grupo de metadados chamado “Efetivo” que liste campos de data inicial e data final, por exemplo, e até adicionar uma lista de motivos dentre os quais escolher se a política não estiver mais em vigor.

### Nota:

Os metadados dizem respeito somente a documentos, não ativos.

Você, como administrador do serviço, cria os grupos e campos de metadados e ativa a exibição deles na interface do usuário para arquivos e pastas. Dessa forma, as pessoas com atribuição de Proprietário, Gerente ou Colaborador aplicam os metadados a arquivos e pastas. As pessoas com a atribuição de Visualizador ou Downloader podem exibir quaisquer metadados definidos.

Para configurar metadados:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Metadados**.
3. Clique em **Novo Grupo** para criar um grupo de campos associados aos metadados.
4. Digite um nome para o grupo de metadados.
5. Clique em **Adicionar** para criar um novo campo. Adicione os campos na ordem em que deseja que eles apareçam para os usuários.
6. Selecione o tipo de campo que deseja criar (**Texto**, **Data**, **Número** ou **Booleano**). As seguintes restrições se aplicam aos valores de campos que os usuários podem digitar:
  - **Texto**: no máximo, 1.000 caracteres. Não é possível incluir # \* & | ? < > ^ ; { } ( ) ' = + \
  - **Número**: no máximo, 15 caracteres. Deve ser um número inteiro, sem decimais.
7. Digite um rótulo para o campo.
8. Se você desejar definir um valor padrão para o campo, digite o **Valor Padrão**.
9. Para campos de texto, você pode adicionar uma **Dica** ao campo para esclarecer a que ele se destina.
10. Se você quiser definir um valor que os usuários não possam alterar, digite o **Valor Padrão** e, em seguida, defina **Somente para Leitura** como **Sim**.

**11.** Quando tiver concluído, clique em **Adicionar**.

Para saber como os usuários verão os campos de metadados, clique no grupo de metadados para expandi-lo.

Para adicionar novos campos, editá-los ou excluir o grupo de metadados, clique em **...**.

Quando tiver terminado de configurar os metadados, selecione **Ativado** para exibi-los na interface do usuário para arquivos e pastas.

# 5

## Gerencie Usuários, Grupos e Acesso

A proteção do seu sistema é um processo contínuo à medida que as pessoas entram ou saem da sua empresa, e conforme as necessidades mudam em decorrência do crescimento do sistema.

- [Ativar SSO \(Single Sign-On\)](#)
- [Gerenciar Usuários com o Oracle Identity Cloud Service](#)
- [Gerenciar Grupos com o Oracle Identity Cloud Service](#)
- [Definir a Atribuição Padrão de Recurso para Novos Membros da Pasta](#)
- [Sincronizar Dados de Perfil do Usuário](#)
- [Exibir Mensagens de Participação em Conversas para Usuários](#)
- [Substituir a Cota de Armazenamento de um Usuário](#)
- [Transferir a Propriedade do Arquivo](#)
- [Exibir e Ressincronizar Grupos Fora de Sincronia](#)
- [Substituir a Cota Temporária de um Usuário](#)
- [Revogar o Acesso a Dispositivos Vinculados](#)
- [Alterar Definições de Grupos](#)

### Ativar SSO (Single Sign-On)

Caso use o Sign-on Único (SSO) Federado para seu ambiente do Oracle Content Management, você poderá ativá-lo para personalizar procedimentos de acesso. Quando o Sign-on Único (SSO) está ativado, os usuários podem acessar uma instância usando credenciais de segurança corporativa e acessar outra instância sem precisar de novo acesso. Por exemplo, talvez você seja um administrador na sua empresa, a qual possui dois serviços do Oracle Cloud, e você deve provisionar esses serviços para a organização, atribuições e usuários da sua empresa. Talvez sua empresa também tenha aplicativos locais e serviços na nuvem de outros fornecedores. É importante que a comunicação entre esses serviços e aplicativos seja feita de modo seguro. Com o SSO, os usuários podem acessar todos eles usando o mesmo conjunto de credenciais que são gerenciadas pelo uso do seu sistema de domínio de identidades.


O OAuth fornece acesso seguro a todos os serviços do Oracle Cloud. Ele fornece um token de acesso para a comunicação entre serviços. O token é válido por tempo limitado e contém as credenciais de segurança para uma sessão de acesso. Ele identifica o usuário e os respectivos grupos.

Consulte *Atribuição do Domínio de Identidades* em *Understanding Identity Concepts* para saber mais sobre como o domínio de identidades é usado para gerenciar muitos recursos do Oracle Cloud.

## Visão Geral da Configuração de SSO

O Oracle Cloud usa o padrão SAML 2.0 para permitir a comunicação segura entre domínios entre o Oracle Cloud e outros sites ativados para SAML locais ou em outra nuvem. O administrador deve configurar o SSO SAML 2.0 entre o Oracle Cloud e o provedor de identidades. Quando o SSO é ativado, o provedor de identidades faz a autenticação para o Oracle Cloud.

Execute as seguintes etapas para configurar o SSO:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.
4. Na Console do IDCS, adicione um aplicativo SAML e configure detalhes de SSO. Consulte Adicionar um Aplicativo SAML em *Administering Oracle Identity Cloud Service*.

# Gerenciar Usuários com o Oracle Identity Cloud Service


Antes de usar o sistema, você precisa adicionar usuários e provavelmente ativar o sign-on único (SSO). Conforme for continuando a usar o sistema, será necessário adicionar e remover usuários ou alterar algumas de suas definições. Por exemplo, se alguém mudar de departamento, você poderá precisar alterar suas atribuições, ou se alguém sair da sua organização, será necessário remover essa pessoa do sistema.


Caso precise gerenciar definições de usuário específicas do Oracle Content Management, poderá fazê-lo na página [Usuários](#) em Administração do sistema.

### Nota:

Se você estiver usando o Oracle Content Management Starter Edition, estará limitado a apenas cinco usuários. Para aumentar o número de usuários e aproveitar todo o conjunto de recursos, faça [upgrade para a Premium Edition](#).

Para gerenciar usuários:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.

3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.
- 4.
5. Na Console do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Usuários**.
6. Execute uma das seguintes tarefas:
  - Para criar um usuário, clique em **Adicionar**.  
Quando você adiciona usuários, eles recebem dois e-mails — um pedindo que ativem sua conta do Oracle Cloud e outro dando-lhes as boas-vindas ao Oracle Content Management. A conta do usuário do Oracle Cloud deve ser ativada antes que o link expire, para que ela possa ser usada. Você poderá enviar outro convite, se necessário.
  - Para importar usuários, clique em **Importar**.
  - Para exportar usuários, clique em **Exportar**.
  - Para ativar um usuário, selecione-o e, em seguida, clique em **Ativar**.
  - Para desativar um usuário, selecione-o e, em seguida, clique em **Desativar**.
  - Para reenviar um convite a um usuário, selecione-o e, em seguida, clique em **Reenviar Convite**.
  - Para redefinir a senha de um usuário, selecione-o e, em seguida, clique em **Redefinir Senha**.
  - Para desprovisionar um usuário, selecione-o e, em seguida, clique em **Remover**.

Consulte Gerenciando Usuários do Oracle Identity Cloud Service em *Administering Oracle Identity Cloud Service*.

## Gerenciar Grupos com o Oracle Identity Cloud Service

Como prática recomendada, você deve criar grupos para atribuições da organização no Oracle Identity Cloud Service (IDCS) e designar a esses grupos as atribuições de usuário apropriadas. Em seguida, pode adicionar usuários a esses grupos para designar automaticamente a eles as atribuições de usuário apropriadas.

### Nota:

Se você estiver usando o Oracle Content Management Starter Edition, não haverá suporte para grupos do IDCS (apenas grupos do Oracle Content Management). Para aproveitar todo o conjunto de recursos, faça [upgrade para a Premium Edition](#).



Se precisar gerenciar grupos do Oracle Content Management, você poderá fazê-lo na página Grupos no menu do usuário e poderá gerenciar [definições de grupo](#) em Administração do sistema.

- [Gerenciar Grupos](#)
- [Designar Atribuições a Grupos](#)
- [Designar Usuários a Grupos](#)

## Gerenciar Grupos

À medida que for usando seu sistema, você vai querer adicionar, importar, exportar ou remover grupos.

Para gerenciar grupos:



1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.
4. Na Console do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Grupos**.
5. Execute uma das seguintes tarefas:
  - Para criar um grupo, clique em **Adicionar**.
  - Para importar grupos, clique em **Importar**.
  - Para exportar grupos, clique em **Exportar**.
  - Para remover um grupo, selecione-o e, em seguida, clique em **Remover**.

Consulte Gerenciando Grupos do Oracle Identity Cloud Service em *Administering Oracle Identity Cloud Service*.


## Designe Atribuições a Grupos

Depois de criar grupos para atribuições da sua organização, designe as atribuições de usuário apropriadas a esses grupos para dar a eles acesso às funcionalidades necessárias do Oracle Content Management.

Para designar atribuições a grupos:

1. Se você ainda não estiver na Console do Oracle Identity Cloud Service:
  - a. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
  - b. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.
  - c. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.
2. Na Console do IDCS, clique em  e depois clique em **Oracle Cloud Services**.





3. Na página Serviços do Oracle Cloud, localize o aplicativo **CECSAUTO\_instanceCECSAUTO** (em que *instance* corresponde ao nome da instância do Oracle Content Management que você criou) e abra-o.
4. Na página de detalhes do aplicativo **CECSAUTO\_instanceCECSAUTO**, clique em **Atribuições do Aplicativo**.
5. Ao lado da atribuição que você deseja designar, clique em  e selecione **Designar Grupos**.
6. Encontre e selecione o grupo desejado e clique em **OK**.  
Para obter uma lista de atribuições típicas da organização e as atribuições necessárias de usuário, consulte [Atribuições Típicas da Organização](#). Para obter uma descrição das atribuições predefinidas no Oracle Content Management, consulte [Atribuições de Aplicativo](#).

## Designar Usuários a Grupos

Designar usuários a grupos para conceder a eles automaticamente as atribuições e permissões apropriadas para o Oracle Content Management.

Para designar usuários a grupos:

1. Se você ainda não estiver na Console do Oracle Identity Cloud Service:
  - a. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
  - b. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.
  - c. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.
2. Na Console do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Grupos**.
3. Abra o grupo ao qual você deseja designar usuários.
4. Clique na guia **Usuários**.
5. Clique em **Designar**.
6. Selecione os usuários que você deseja adicionar e, em seguida, clique em **OK**.

## Definir a Atribuição Padrão de Recurso para Novos Membros da Pasta

Os usuários na sua organização podem compartilhar pastas com outros usuários e designá-las a uma atribuição de recurso dentro da pasta compartilhada. As atribuições a seguir estão disponíveis:

- **Visualizador:** Os visualizadores podem ver arquivos e pastas, mas não conseguem fazer alterações neles.

- **Downloader:** Os responsáveis pelo download também podem fazer download de arquivos e salvá-los em seus próprios computadores.
- **Colaborador:** Os colaboradores também podem modificar e atualizar arquivos, fazer upload de novos arquivos e excluir arquivos.
- **Gerente:** Os gerentes têm todos os privilégios das outras atribuições e também podem adicionar ou remover outras pessoas como membros.

Para alterar a atribuição padrão do recurso:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Em **Membros**, na lista **Atribuição padrão para novos membros adicionados a pastas**, selecione o recurso que será designado aos usuários por padrão quando adicionados a uma pasta.

## Sincronizar Dados de Perfil do Usuário

Você pode substituir as informações de perfil existentes de um usuário pelas informações de seu armazenamento de identidades:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o usuário cujos dados de perfil você deseja sincronizar, clique em **Editar** ao lado do nome do usuário e clique em **Sincronizar Perfil Agora** na página de detalhes do usuário.

## Exibir Mensagens de Participação em Conversas para Usuários

Você pode definir a exibição padrão das mensagens de associação a conversa para os usuários.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Na guia Pesquisar, localize o usuário cujo padrão você deseja definir. Informe parte do nome do usuário, o nome para exibição ou o endereço de e-mail na caixa de texto e clique em **Pesquisar**.
4. Clique em **Editar** ao lado do nome do usuário.
5. Marque a caixa de seleção **Mostrar Mensagens de Associação a Conversa por Padrão** e clique em **Salvar**.

## Substituir a Cota de Armazenamento de um Usuário

Você pode [definir uma cota padrão](#) para a quantidade de espaço de armazenamento que é alocada para um usuário. Se precisar substituir o padrão para um usuário específico, você poderá fazer isso usando as etapas a seguir.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o usuário cujas definições você deseja substituir e clique em **Editar** ao lado do nome do usuário.
4. Na caixa **Cota do Usuário**, informe o valor da cota em gigabytes e clique em **Salvar**. Você pode ver o volume de armazenamento utilizado pelo usuário junto à opção **Armazenamento consumido**.

## Transferir a Propriedade do Arquivo

Quando pessoas saírem da organização ou mudarem de atribuição, talvez você queira designar os respectivos arquivos e pastas a outra pessoa e adicionar as respectivas cotas de armazenamento de volta à cota total que está disponível para designações. Você pode designar uma biblioteca de conteúdo inteira da pessoa para outra pessoa. O conteúdo aparece como uma pasta na pasta-raiz do novo usuário. Todas as ações de compartilhamento, como link públicos e de membros, permanecem intactas.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Localize o usuário cujos arquivos você deseja transferir usando um dos seguintes métodos:
  - Para localizar um usuário ativo, na guia **Pesquisar**, informe parte do nome do usuário, o nome para exibição ou o endereço de e-mail na caixa de texto e clique em **Pesquisar**. Abra as propriedades do usuário clicando no nome do usuário ou em **Editar** junto ao usuário.
  - Para localizar um usuário desprovisionado, clique na guia **Usuários Desprovisionados**. Você verá uma lista de todos os usuários que foram removidos do sistema da sua organização, classificados por nome. Esta lista é atualizada regularmente, mas você também pode atualizá-la manualmente, clicando em **Sincronizar Dados do Perfil**.

Para fazer download de um arquivo CSV ou de todos os usuários excluídos, clique em **Exportar Usuários Desprovisionados**.

4. Clique em **Transferir Propriedade**. Para usuários ativos, o botão está na parte inferior das propriedades. Para usuários desprovisionados, clique no botão junto ao usuário desejado.
5. Informe parte do nome do usuário, o nome para exibição ou o endereço de e-mail da pessoa que receberá o conteúdo e clique em **Pesquisar**.
6. Selecione o usuário para quem você deseja transferir o conteúdo. Uma mensagem mostra que o conteúdo aumentará a cota do destinatário pelo volume de conteúdo que

está sendo transferido. Além disso, mostra o volume de armazenamento que será retornado para a cota total que está disponível.

7. Clique em **Transferir**. O conteúdo é transferido e a lista mostra que a conta desprovisionada desapareceu.

Como alternativa, para usuários desprovisionados, você pode excluir o conteúdo. Na guia **Usuários Desprovisionados**, junto ao usuário cujo conteúdo você deseja excluir, clique em **Excluir Conteúdo**.

Os usuários também podem transferir a propriedade de suas próprias pastas.

## Exibir e Ressincronizar Grupos Fora de Sincronia

Se você acredita que um grupo no Oracle Content Management está fora de sincronia com seu provedor de identidades, poderá ver um relatório das incompatibilidades e ressincronizar manualmente o grupo.

Para ver incompatibilidades de sincronização do grupo:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Clique na guia **Sincronização de Grupos**.
4. Procure o grupo que você imagina estar fora de sincronia e clique em **Verificar Status da Sincronização**.
5. Se o relatório mostrar que o grupo no Oracle Content Management está fora de sincronia com o seu provedor de identidades, clique em **Sincronizar**.

## Substituir a Cota Temporária de um Usuário

Por padrão, o tamanho máximo do arquivo de upload e sincronização é de 2 GB (definido na página [Documentos](#)). Para garantir que mais de um arquivo de 2 GB possa ser carregado simultaneamente, a cota de armazenamento temporário padrão para os usuários é de 5 GB. Se o tamanho máximo do arquivo for definido como mais alto, a cota de armazenamento temporário para usuários será automaticamente aumentada para 2,5 vezes esse valor (por exemplo, se o tamanho máximo do arquivo for definido para 10 GB, a cota de armazenamento temporário para usuários será definida para 25 GB).

Essa configuração de cota de armazenamento temporário deve ser suficiente para circunstâncias normais, mas se você precisar de um usuário específico para ter uma cota de armazenamento temporário mais alta, poderá substituir a configuração.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o usuário cujas definições você deseja substituir e clique em **Editar** ao lado do nome do usuário.
4. Na caixa **Cota Temporária**, informe o valor da cota em gigabytes e clique em **Salvar**.

## Revogar o Acesso a Dispositivos Vinculados

Os usuários podem revogar acesso a um de seus dispositivos vinculados, se alterarem os dispositivos ou perderem um, mas pode haver casos em que você, como administrador, precisa executar esta ação. Quando você revoga acesso a um dispositivo vinculado, a sessão de acesso do usuário é encerrada. Se você ou qualquer pessoa tentar acessar o Oracle Content Management no dispositivo, a conta será desconectada e todo o conteúdo local armazenado no dispositivo dessa conta será excluído.

A revogação de acesso do dispositivo afeta só uma conta; dessa forma, se a pessoa tiver várias contas de usuário, será necessário revogar separadamente o acesso a cada conta do usuário para bloquear todo o acesso ao Oracle Content Management e excluir todo o conteúdo local armazenado no dispositivo.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o usuário cujo acesso ao dispositivo você deseja revogar e clique em **Editar** próximo ao nome do usuário.
4. Em **Dispositivos Vinculados**, clique em **Revogar** próximo ao dispositivo apropriado.

## Alterar Definições de Grupos

Você pode alterar as definições de compartilhamento e notificação de grupos e sincronizar informações de grupos com seu provedor de identidades.

Para alterar as definições de grupos:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o grupo cujas definições você deseja alterar e, em seguida, clique em **Editar** junto ao nome do grupo.
4. Se você não quiser que o grupo seja usado para compartilhamento, de modo que os usuários não possam adicionar o grupo a um objeto (como um documento ou um site), selecione **Não pode ser usado para compartilhamento**.
5. Se você não quiser que este grupo receba notificações, selecione **Não receberá notificações**.
6. Caso precise sincronizar informações de grupos no Oracle Content Management com seu provedor de identidades, clique em **Sincronizar**.

# 6

## Analise o Uso do Serviço

Durante a utilização do seu serviço, você poderá ver estatísticas de uso do serviço para ajudá-lo a analisar as necessidades ou problemas do sistema.



### Nota:

Se você estiver usando o Oracle Content Management Starter Edition, estará limitado apenas às informações básicas de uso (o painel de controle). Para aproveitar todo o conjunto de recursos, faça [upgrade para a Premium Edition](#).

O job de atualização de análise é executado todas as noites.

- [Entenda o Analytics](#)
- [Exibir o Painel de Controle de Funções Analíticas](#)
- [Exibir Estatísticas do Usuário](#)
- [Exibir Ativos e Métricas de Conteúdo](#)
- [Exibir Análises de Sites e Canais](#)
- [Exibir Estatística de Arquivos e Conversas](#)
- [Exibir Métricas do Capture](#)
- [Exibir Relatórios e Métricas](#)

## Entenda o Analytics

A interface do Analytics exibe estatísticas sobre o uso e o conteúdo do Oracle Content Management.

Para usar a interface do Analytics no Oracle Content Management:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Analytics**, selecione uma página:
  - **Painel de Controle:** Resume as estatísticas de uso mais importantes, incluindo total de usuários, usuários ativos por dia, total de repositórios, total de canais, total de ativos, total de documentos, novos ativos por dia, acessos por tipo de dispositivo (como cliente Web ou iOS) e ativos por tipo.
  - **Estatísticas do Usuário:** Mostra totais e estatísticas diárias para usuários e uso do sistema.
  - **Ativos e Conteúdo:** Usuários com uma função de Gerente em pelo menos um repositório podem visualizar métricas para repositórios, coleções e canais.
  - **Sites e Canais:** Mostra análises de sites e canais, incluindo número de visitas, principais idiomas, dispositivos, browsers, mais visitados e menos visitados.

- **Arquivos e Conversas:** Mostra dados para documentos, links compartilhados e conversas.
- **Captura:** Mostra dados compostos de documentos individuais e histórico de auditoria. Elas mostram o que está sendo capturado e com que eficácia o Content Capture é utilizado pelos usuários.
- **Relatórios e Métricas:** Use esta página para exibir relatórios sobre seus usuários e o uso de documentos a fim de entender melhor como seu sistema está sendo utilizado e monitorar a atividade dos serviços. Você pode procurar um relatório para executar ou selecionar o relatório Lista de Usuários, Log-ins de Usuários por Tipo de Dispositivo, Log de Uso de Documentos, Atividades do Ativo, Atividades do Usuário ou Atividades do Capture.


### Conheça os Dados de Análise

Aqui estão alguns pontos para ajudá-lo a entender os dados de análise:

- Os usuários do sistema, o usuário de integração e outros tipos de usuário interno que não são realmente usuários do Oracle Content Management não são incluídos nas estatísticas.
- O job de atualização de análise é executado todas as noites.
- Para dados relacionados ao número de mensagens (como conversas, murais de grupos e assim por diante), tenha em mente que as contagens de mensagens incluem mensagens de membros participantes. Por exemplo, se um usuário adicionar outro usuário a uma conversa, a mensagem que anuncia este fato será contada.
- Alguns gráficos mostram dados dos 12 meses anteriores. Se você ainda não tiver um mês completo de dados em seu sistema, esses gráficos ficarão em branco.

### Diagrama, Gráfico e Recursos do Relatório do Analytics

Os seguintes recursos estão disponíveis em tabelas, gráficos e relatórios:

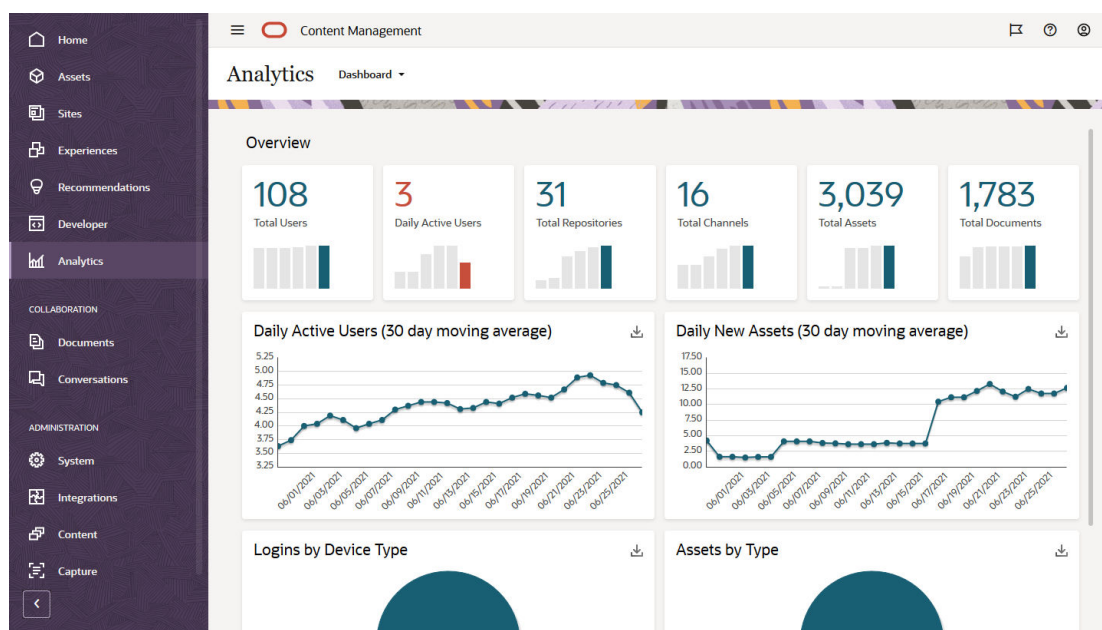
- Você pode passar o mouse sobre os pontos no gráfico, ou sobre os segmentos de um gráfico de barras ou de pizza, para ver o número específico do período que está sendo exibido.
- No caso da maioria das tabelas e dos gráficos, você pode fazer download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos, clicando em . Ao revisar os arquivos CSV, lembre-se das seguintes considerações:
  - Os nomes de arquivos se baseiam no nome do relatório e na data de atualização mais recente das estatísticas; por exemplo, um relatório de Log-ins por Tipo de Dispositivo com dados que foram atualizados pela última vez em 15 de novembro de 2018 é chamado de *Logins\_by\_Device\_Type\_11-15-2018*.
  - Os arquivos CSV exportados de gráficos de pizza mostram os dados numéricos reais, e não porcentagens ilustradas nos gráficos de pizza.
  - Alguns arquivos CSV podem conter mais labels (cabeçalhos) que o gráfico na interface do usuário. Por exemplo, os gráficos que mostram médias variáveis menores indicam tendências; a inclusão de todos os labels dificultaria a leitura do gráfico.

## Exibir o Painel de Controle de Funções Analíticas

O painel de controle de funções analíticas permite ver análises de uso, utilização e tráfego de usuários, repositórios, canais, ativos e documentos.

Para visualizar o painel de controle de Funções Analíticas:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Funções Analíticas**, escolha **Painel de Controle**.




A página **Painel de Controle** mostra uma visão geral de estatísticas de uso importantes.

Estatística	Descrição
<b>Visão Geral</b>	<p>A tabela <b>Visão Geral</b> mostra as seguintes métricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Total de Usuários:</b> todos os usuários ativos atualmente que acessaram o sistema pelo menos uma vez.</li> <li>• <b>Usuários Ativos Diariamente:</b> O número médio de usuários por dia que acessaram o Oracle Content Management em qualquer cliente/dispositivo.</li> <li>• <b>Total de Repositórios:</b> O número de repositórios de ativos criados no sistema.</li> <li>• <b>Total de Canais:</b> O número de canais nos quais os ativos foram publicados ou direcionados.</li> <li>• <b>Total de Ativos:</b> O número total de ativos no sistema.</li> <li>• <b>Total de Documentos:</b> O número total de documentos no sistema.</li> </ul>
<b>Usuários Ativos Diariamente</b>	<p>O gráfico de linhas indica uma média variável de 30 dias do número de usuários ativos no sistema. Usuários ativos são aqueles que acessaram o Oracle Content Management usando qualquer tipo de cliente/dispositivo (como o browser, o aplicativo para desktop ou um dispositivo móvel).</p>



Estatística	Descrição
<b>Novos Ativos Diários</b>	O gráfico de linhas indica uma média variável de 30 dias do número de novos ativos que foram adicionados.
<b>Log-ins por Tipo de Dispositivo</b>	O gráfico de pizza indica log-ins por tipo de dispositivo, com base no número total de log-ins no Oracle Content Management. O "dispositivo" da API Java representa log-ins programáticos.
<b>Ativos por Tipo</b>	O gráfico de pizza indica o percentual de ativos por tipo, com base no número total de ativos no Oracle Content Management.

Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos,

clicando em .

## Exibir Estatísticas do Usuário


Para exibir estatísticas do usuário:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Análise**, clique em **Estatísticas do Usuário**.
3. Por padrão, a página Estatísticas do Usuário mostra dados para usuários em todos os grupos. Para exibir os dados de usuários em um grupo específico, digite o nome do grupo na caixa de pesquisa.

A tabela a seguir resume as estatísticas dos usuários.

Estatísticas	Descrição
<b>Métricas de Visão Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Número Total de Usuários Ativados (Conjunto Total de Usuários)</b></li> <li>• <b>Usuários Ativados nos 30 Últimos Dias</b></li> <li>• <b>Usuários Desprovisionados</b></li> </ul>

Estatísticas	Descrição
<b>Gráficos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Número Total de Usuários Ativados (População Total de Usuários) por Mês:</b> A barra azul no gráfico indica o número de usuários que existiam no sistema durante os 12 meses anteriores. A barra verde no gráfico mostra o número de usuários ativos — aqueles que acessaram o sistema pelo menos uma vez.</li> <li>• <b>Número de Novos Usuários por Dia:</b> O gráfico de barras indica a tendência de novas adições de usuário para o período selecionado na lista drop-down (por padrão, nos últimos 30 dias).</li> <li>• <b>Novos Usuários por Mês:</b> O gráfico de barras indica o número de novos usuários por mês durante os 12 meses anteriores.</li> <li>• <b>Log-ins de Usuário Exclusivos por Dia:</b> Use a lista drop-down para selecionar o período para o qual você quer ver os dados (por padrão, os últimos 30 dias).</li> <li>• <b>Usuários por Frequência de Log-in:</b> O gráfico de pizza mostra a frequência com que os usuários acessam o seu sistema com base nos últimos 12 meses.</li> <li>• <b>Log-ins por Tipo de Dispositivo:</b> O gráfico de pizza mostra os tipos de dispositivos que os usuários usam para acessar o sistema nos últimos 12 meses.</li> <li>• <b>Tendência de Tipo de Dispositivo:</b> O gráfico de barras mostra os tipos de dispositivos que os usuários usaram a cada mês para acessar o sistema nos últimos 12 meses.</li> <li>• <b>Alterações na Base de Usuários Ativos:</b> O gráfico de barras mostra uma comparação de usuários novos, recorrentes e de saída e a variação líquida por mês nos últimos 12 meses.</li> <li>• <b>Taxa de Abandono Mensal:</b> O gráfico de barras mostra o número de usuários perdidos por mês nos últimos 12 meses.</li> <li>• <b>Média de Meses Consecutivos de Uso:</b> O gráfico de barras mostra o número médio de usuários que usaram o sistema por pelo menos dois meses consecutivos. Os dados são mostrados por mês durante os últimos 12 meses.</li> </ul>
<b>Relatório</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Principais Usuários por Atividade:</b> A lista mostra os usuários com mais atividade (por exemplo, log-ins e arquivos submetidos) em ordem decrescente de atividade. Este relatório fornece as seguintes informações de uso para cada usuário: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Nome do Usuário</li> <li>– Log-ins</li> <li>– Ativos Adicionados</li> <li>– Arquivos Submetidos</li> <li>– Conversas Criadas</li> <li>– Participação na Conversa</li> <li>– Links Compartilhados</li> </ul> </li> <li>• <b>Principais Usuários por Armazenamento:</b> A lista mostra os usuários com o maior uso de armazenamento em ordem decrescente de uso de armazenamento. Este relatório fornece as seguintes informações de uso para cada usuário: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Nome do Usuário</li> <li>– Armazenamento Pessoal (GB)</li> <li>– Armazenamento Compartilhado (GB)</li> </ul> </li> </ul>


Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos, clicando em .

## Exibir Ativos e Métricas de Conteúdo

Os administradores de serviços podem usar a opção **Ativos e Conteúdo** no menu **Análise** para exibir métricas de conteúdo de quaisquer repositórios, coleções e canais. Os administradores de repositórios podem ver métricas de conteúdo de quaisquer repositórios, coleções e canais nos quais tenham a atribuição de Gerente. Um colaborador de conteúdo pode ver métricas de conteúdo de quaisquer repositórios, coleções e canais nos quais tenha a atribuição de Colaborador.

Para exibir métricas de ativo e conteúdo:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Análise**, clique em **Ativos e Conteúdo**.
3. Escolha uma página no painel esquerdo para mostrar métricas, tendências e relatórios detalhados para um dos seguintes objetos de conteúdo:
  - [Repositórios](#)
  - [Métricas de Conteúdo](#)
  - [Canais](#)
  - [Coleções](#)

Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos, clicando em .

## Métricas dos Repositórios

Os administradores de serviço podem ver métricas de conteúdo de todos os repositórios ou de um repositório específico. Os administradores de repositório podem ver métricas de conteúdo de qualquer repositório no qual eles tenham a atribuição de Gerente. Um colaborador de conteúdo pode ver métricas de conteúdo de qualquer repositório no qual eles tenham a atribuição de Colaborador.


Para exibir métricas do repositório:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Análise**, clique em **Ativos e Conteúdo**. A página **Repositórios** é mostrada por padrão.
3. Por padrão, você vê métricas de todos os repositórios. Para exibir métricas de um repositório específico, digite o nome do repositório na caixa de pesquisa no alto da página.  
Ao selecionar um repositório específico, você pode clicar nas métricas do ativo na visão geral para ver os ativos desse repositório. Por exemplo, se você selecionar um repositório e clicar na métrica Vídeos, será levado à página **Ativos**, que mostra apenas os vídeos que estão no repositório selecionado.
4. Por padrão, você vê métricas de todos os tipos de conteúdo. Para exibir métricas de um tipo de conteúdo específico, selecione o tipo na lista drop-down.

A tabela a seguir descreve as métricas de conteúdo de repositórios.

Métrica	Descrição
<b>Repositórios</b>	O número de repositórios.
<b>Coleções</b>	O número de coleções no repositório selecionado.
<b>Ativos</b>	O número de ativos no repositório selecionado. Se você tiver selecionado um repositório específico, clique nessa métrica para ir até a página Ativos e ver os ativos no repositório selecionado.
<b>Vídeos</b>	O número de vídeos no repositório selecionado. Se você tiver selecionado um repositório específico, clique nessa métrica para ir até a página Ativos e ver os vídeos no repositório selecionado.
<b>Canais</b>	O número de canais no repositório selecionado.
<b>Colaboradores</b>	O número de colaboradores no repositório selecionado.
<b>Armazenamento Utilizado (MB)</b>	O armazenamento usado pelo repositório selecionado ao longo do tempo, em megabytes, com um gráfico de barras que mostra o tamanho total dos ativos digitais em azul. Use a lista drop-down para selecionar o período para o qual você quer ver os dados (por padrão, os últimos 30 dias).
<b>Ativos Adicionados</b>	O número de ativos adicionados ao longo do tempo, em um gráfico de linhas, com a cor azul para ativos digitais e a cor verde para itens de conteúdo. Use a lista drop-down para selecionar o período para o qual você quer ver os dados (por padrão, os últimos 30 dias).
<b>Ativos por Tipo de Conteúdo</b>	Os 10 principais tipos por número de ativos são mostrados em um gráfico de barras. Do 11º em diante, eles são agrupados na categoria "Outros".
<b>Repositórios</b>	O nome de cada repositório, seguido por seus números de ativos, vídeos, coleções, canais e colaboradores. Se o administrador tiver ativado o Vídeo Plus, você também verá um detalhamento de vídeos padrão e do Vídeo Plus.
<b>Principais Colaboradores</b>	Os nomes de usuários dos principais colaboradores para o período selecionado e o número de ativos adicionados por cada colaborador, divididos por itens de conteúdo e ativos digitais. Se o administrador tiver ativado o Vídeo Plus, você também verá o número de vídeos avançados. Use a lista drop-down para selecionar o período para o qual você quer ver os dados (por padrão, o tempo todo).

Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer

download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos, clicando em  .

## Métricas de Conteúdo

Os administradores de serviço podem exibir todas as métricas de conteúdo. Os administradores de repositório podem ver métricas de conteúdo de qualquer repositório no qual eles tenham a atribuição de Gerente. Um colaborador de conteúdo pode ver métricas de conteúdo de qualquer repositório no qual eles tenham a atribuição de Colaborador.


Para exibir métricas de conteúdo:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Análise**, clique em **Ativos e Conteúdo**.
3. Clique em **Conteúdo** no painel esquerdo.

A tabela a seguir descreve as métricas de conteúdo.

Métrica	Descrição
<b>Idade do Ativo Publicado - Ativos Mais Antigos (em Dias)</b>	Um gráfico de barras que mostra os ativos com mais de 20 dias. Passe o cursor do mouse sobre uma barra para ver o nome do ativo, o repositório, todos os canais de publicação associados e a idade correspondente nesses canais.
<b>Ativos por Tipo de Conteúdo</b>	Os 10 principais tipos por número de ativos são mostrados em um gráfico de barras. Do 11º em diante, eles são agrupados na categoria "Outros".
<b>Principais Colaboradores</b>	Os nomes de usuários dos principais colaboradores no período selecionado e o número de ativos adicionados por cada colaborador, divididos por itens de conteúdo e tipos de ativos digitais. Se o administrador tiver ativado o Vídeo Plus, você também verá o número de vídeos avançados. Use a lista drop-down para selecionar o período para o qual você quer ver os dados (por padrão, o tempo todo).
<b>Revisão de Ativos Concluída, Mas Não Publicada Ainda</b>	Os ativos que foram revisados, mas ainda não foram publicados. Cada entrada inclui o nome e o criador do ativo, a data em que o ativo foi revisado e quantos dias se passaram desde essa data.
<b>Ativos Órfãos</b>	Os ativos que não foram publicados por mais do que o período selecionado. Essa opção pode ajudar a descobrir ativos que podem ser excluídos para reduzir o número de ativos pelos quais você é cobrado. Cada entrada inclui o nome do ativo, os dias em que ele permaneceu sem alterações, os canais direcionados e se o ativo foi verificado. Por padrão, você vê ativos sem alterações por mais de 30 dias, mas pode selecionar outro período na lista drop-down. Inicialmente, a tabela é classificada pelo número de dias sem alterações.

Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos,

clique em  .

## Métricas dos Canais

Os administradores de serviços podem ver métricas de conteúdo de todos os canais ou de um canal específico. Os administradores de repositórios podem ver métricas de conteúdo de qualquer canal no qual tenham a atribuição de Gerente. Um colaborador de conteúdo pode ver métricas de conteúdo de qualquer canal no qual tenham a atribuição de Colaborador.


Para exibir métricas do canal:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.

2. No menu **Análise**, clique em **Ativos e Conteúdo**.
3. Clique em **Canais** no painel esquerdo.
4. Por padrão, você visualiza as métricas de todos os canais. Para exibir as métricas de um canal específico ou para os canais em um repositório específico, digite o nome do canal ou do repositório nas caixas de pesquisa na parte superior da página.  
Ao selecionar um repositório ou canal específico, você pode clicar nas métricas do ativo na visão geral para ver os ativos desse repositório ou canal. Por exemplo, se você selecionar um canal e clicar na métrica Ativos Publicados, será levado à página Ativos, que mostra apenas os ativos publicados que estão no canal selecionado.
5. Por padrão, você vê métricas de todos os tipos de conteúdo. Para exibir métricas de um tipo de conteúdo específico, selecione o tipo na lista drop-down.

A tabela a seguir descreve as métricas de conteúdo de canais.

<b>Métrica</b>	<b>Descrição</b>
<b>Canais</b>	O número de canais no repositório selecionado.
<b>Total de Ativos</b>	O número total de ativos no canal ou no repositório selecionado. Se você tiver selecionado um repositório ou canal específico, clique nessa métrica para ir até a página Ativos e ver os ativos no repositório ou canal selecionado.
<b>Ativos Publicados</b>	O número de ativos publicados no canal ou no repositório selecionado. Se você tiver selecionado um repositório ou canal específico, clique nessa métrica para ir até a página Ativos e ver os ativos publicados no repositório ou canal selecionado.
<b>Ativos Pendentes</b>	O número de ativos pendentes no estado Rascunho, Em Revisão, Aprovado ou Em Tradução, que ainda não foram publicados ou rejeitados do canal ou do repositório selecionado. Se você tiver selecionado um repositório ou canal específico, clique nessa métrica para ir até a página Ativos e ver os ativos pendentes no repositório ou canal selecionado.
<b>Ativos Rejeitados</b>	O número de ativos rejeitados e que, embora visados, ainda não foram publicados para o canal ou repositório selecionado. Se você tiver selecionado um repositório ou canal específico, clique nessa métrica para ir até a página Ativos e ver os ativos rejeitados no repositório ou canal selecionado.
<b>Ativos Publicados por Idade</b>	Um gráfico de barras que mostra há quanto tempo os ativos foram publicados, no canal ou no repositório selecionado.
<b>Ativos Publicados</b>	Um gráfico de barras de ativos publicados ao longo do tempo, no canal ou no repositório selecionado. Use a lista drop-down para selecionar o período para o qual você quer ver os dados (por padrão, os últimos 30 dias).
<b>Ativos por Tipo e Status de Conteúdo</b>	Um gráfico de barras que mostra o número de ativos de cada tipo de conteúdo no canal ou no repositório selecionado. A cor azul é para ativos publicados, verde para ativos pendentes e dourado para ativos rejeitados.
<b>Canais Principais</b>	Uma lista dos principais canais, com os respectivos nomes e o número de ativos publicados, pendentes, rejeitados e totais em cada canal do repositório selecionado.
<b>Ativos por Tradução</b>	Uma lista de idiomas para traduções, com o número de ativos publicados, pendentes, rejeitados e totais de cada idioma no canal ou no repositório selecionado.

Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos, clicando em .

## Métricas de Coleções

Os administradores de serviços podem ver métricas de conteúdo de todas as coleções ou de uma coleção específica. Os administradores de repositórios podem ver métricas de conteúdo de qualquer coleção na qual tenham a atribuição de Gerente. Um colaborador de conteúdo pode ver métricas de conteúdo de qualquer coleção na qual tenha a atribuição de Colaborador.


Para exibir métricas de coleção:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Análise**, clique em **Ativos e Conteúdo**.
3. Clique em **Coleções** no painel esquerdo.
4. Por padrão, você visualiza as métricas de todas as coleções. Para exibir as métricas de uma coleção específica ou para as coleções em um repositório específico, digite o nome da coleção ou do repositório nas caixas de pesquisa na parte superior da página.  
Ao selecionar um repositório ou coleção específico(a), você pode clicar nas métricas do ativo na visão geral para ver os ativos desse repositório ou coleção. Por exemplo, se você selecionar uma coleção e clicar na métrica Ativos Publicados, será levado à página Ativos, que mostra apenas os ativos publicados que estão na coleção selecionada.
5. Por padrão, você vê métricas de todos os tipos de conteúdo. Para exibir métricas de um tipo de conteúdo específico, selecione o tipo na lista drop-down.

A tabela a seguir descreve as métricas de conteúdo de coleções.

Métrica	Descrição
<b>Coleções</b>	O número de coleções, que pode ser filtrado por repositório.
<b>Total de Ativos</b>	O número total de ativos, que pode ser filtrado por repositório e coleção. Se você tiver selecionado um repositório ou coleção específico(a), clique nessa métrica para ir até a página Ativos e ver os ativos no repositório ou coleção selecionado(a).
<b>Ativos Publicados</b>	O número de ativos publicados, que pode ser filtrado por repositório e coleção. Cada tradução de um ativo traduzido é contada separadamente. Se você tiver selecionado um repositório ou coleção específico(a), clique nessa métrica para ir até a página Ativos e ver os ativos publicados no repositório ou coleção selecionado(a).

Métrica	Descrição
<b>Ativos Pendentes</b>	O número de ativos pendentes (ainda não publicado), que pode ser filtrado por repositório e coleção. Os ativos estão nos estados Rascunho, Em Revisão, Aprovado ou Em Tradução. Cada tradução de um ativo traduzido é contada separadamente. Se você tiver selecionado um repositório ou coleção específico(a), clique nessa métrica para ir até a página Ativos e ver os ativos pendentes no repositório ou coleção selecionado(a).
<b>Ativos Rejeitados</b>	O número de ativos rejeitados, que ainda não foram publicados. Ele pode ser filtrado por repositório e coleção. Cada tradução de um ativo traduzido é contada separadamente. Se você tiver selecionado um repositório ou coleção específico(a), clique nessa métrica para ir até a página Ativos e ver os ativos rejeitados no repositório ou coleção selecionado(a).
<b>Média de Associação de Coleção por Ativo</b>	O número médio de coleções às quais pertence um ativo, em todos os repositórios ou em um repositório especificado.
<b>Média de Ativos por Coleção</b>	O número médio de ativos em uma coleção de todos os repositórios ou de um repositório específico.
<b>Ativos por Tipo e Status de Conteúdo</b>	Um gráfico de barras que mostra o número de publicações do ativo para cada tipo de conteúdo em todos os repositórios ou em um repositório especificado.
<b>Ativos Adicionados</b>	Um gráfico de barras que mostra o número de ativos adicionados ao longo do tempo. Use a lista drop-down para selecionar o período para o qual você quer ver os dados (por padrão, os últimos 30 dias).
<b>Ativos Publicados</b>	Um gráfico de barras que mostra o número de ativos publicados ao longo do tempo. Use a lista drop-down para selecionar o período para o qual você quer ver os dados (por padrão, os últimos 30 dias).
<b>Principais Coleções</b>	Uma lista das principais coleções, com nomes de coleção e repositório e o número de ativos publicados, pendentes, rejeitados e totais em cada coleção.

Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos, clicando em .

## Exibir Análises de Sites e Canais

Os gráficos e diagramas de Sites e Canais permitem ver as análises de uso, utilização e tráfego de seus sites e canais criados.

Você também pode [adicionar código de rastreamento JavaScript a sites e páginas](#) para rastreamento de funções analíticas, facilitando a integração com provedores externos de análise, como Google, Adobe ou Oracle Infinity.

Para exibir estatísticas de site e canal:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.




- No menu **Análise**, clique em **Sites e Canais**.  
Se o Vídeo Plus estiver ativado em seu serviço, você verá duas guias: **Uso Geral** e **Vídeo Plus**.
- Por padrão, a página Sites e Canais (ou a guia Uso Geral) mostra os dados de todos os sites e canais, em todos os idiomas, no período especificado (por padrão, os últimos 30 dias). Para filtrar os dados, digite o nome do site ou do canal ou um idioma específico nas caixas de pesquisa ou selecione um período diferente na lista drop-down.  
A tabela a seguir resume as estatísticas de uso geral para sites e canais.

Estatísticas	Descrição
<b>Número de Visitas</b>	Um gráfico de linhas indica o número de visitas durante um número de dias para sites e canais. Isso conta como "visitas únicas", e elas são exclusivas em um período de 1 hora. Assim, se você visitar um site 20 vezes em 1 hora, ainda contará como apenas 1 única visita. Uma visita é contada para cada canal e a uma granularidade de 60 minutos. Ou seja, se uma pessoa visita o mesmo site em 2 horários diferentes do dia, 2 visitas são contabilizadas.
<b>Principais Idiomas</b>	Um gráfico de barras mostra os seis principais idiomas das visitas aos sites e canais.
<b>Dispositivos</b>	Um gráfico de pizza mostra os dispositivos utilizados para visitar os sites e canais.
<b>Browsers</b>	Um gráfico de pizza mostra os browsers utilizados para visitar os sites e canais.
<b>Mais Visitados</b>	Um gráfico de barras mostra os sites e canais mais visitados durante vários dias.
<b>Menos Visitados</b>	Um gráfico de barras mostra os sites e canais menos visitados durante vários dias.

- Por padrão, a página Vídeo Plus mostra os dados de todos os sites e canais, em todos os idiomas, no período especificado (por padrão, os últimos 30 dias). Para filtrar os dados, digite o nome do site ou do canal ou um idioma específico nas caixas de pesquisa ou selecione um período diferente na lista drop-down.  
A tabela a seguir resume as estatísticas do Vídeo Plus para sites e canais.

Estatísticas	Descrição
<b>Vídeos</b>	O número de ativos do Vídeo Plus.
<b>Total de Carregamentos do Player</b>	O número de vezes que o player foi carregado em uma página, quer o vídeo tenha sido reproduzido ou não.
<b>Total de Reproduções</b>	O número de vezes que o vídeo foi reproduzido.
<b>Taxa Média de Conclusão</b>	A porcentagem média de reprodução do vídeo.
<b>Reprodução Contínua</b>	A porcentagem de reproduções concluídas ao final.
<b>Países</b>	O número de países nos quais o vídeo foi reproduzido.
<b>Principais Plataformas</b>	Este gráfico de pizza mostra as cinco principais plataformas nas quais o vídeo foi visualizado.
<b>Browsers</b>	Este gráfico de pizza mostra os cinco principais browsers nos quais o vídeo foi visualizado.
<b>Principais Países</b>	Este gráfico de pizza mostra os cinco principais países nos quais o vídeo foi visualizado.
<b>Principais Conteúdos de Vídeo por Reproduções</b>	Esta tabela mostra os principais vídeos por número de reproduções. Clique no nome do vídeo para visualizá-lo (se você tiver acesso ao ativo).

Estatísticas	Descrição
<b>Principais Conteúdos de Vídeo por Saída</b>	Esta tabela mostra os principais vídeos pela porcentagem de reprodução do vídeo. Clique no nome do vídeo para visualizá-lo (se você tiver acesso ao ativo).
<b>Principais Países</b>	Esta tabela mostra os países, ordenados pelo número de reproduções, entre os quais o vídeo foi exibido.
<b>Browsers</b>	Esta tabela mostra os browsers, ordenados pelo número de reproduções, entre os quais o vídeo foi exibido.
<b>Plataformas</b>	Esta tabela mostra as plataformas, ordenadas pelo número de reproduções, entre as quais o vídeo foi exibido.


Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos, clicando em .

## Exibir Estatística de Arquivos e Conversas

A página Estatísticas de Arquivos e Conversas mostra estatísticas detalhadas de objetos do sistema.

Para exibir métricas de arquivo e conversa:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Análise**, clique em **Arquivos e Conversas**.
3. Escolha uma página no painel esquerdo para mostrar métricas, gráficos e diagramas para um dos seguintes objetos do sistema:
  - [Documentos](#)
  - [Links Compartilhados](#)
  - [Conversas](#)

Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos, clicando em .


## Métricas do Documento

Para exibir métricas do documento:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Análise**, clique em **Arquivos e Conversas**. A página Documentos é mostrada por padrão.
3. Por padrão, você vê métricas de todos os grupos. Para exibir métricas de um grupo específico, digite o nome do grupo na caixa de pesquisa na parte superior da página.

A tabela a seguir descreve as estatísticas gerais de documentos, que incluem arquivos visíveis por meio da interface do **Documents**. Essas estatísticas excluem ativos, itens de conteúdo e arquivos associados a sites.

Estatísticas	Descrição
<b>Métricas de Visão Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Número Total de Documentos:</b> Mostra o número total de documentos atualmente no sistema.</li> <li>• <b>Criado nos Últimos 30 Dias:</b> Mostra o número de documentos criados nos últimos 30 dias.</li> <li>• <b>Número Médio de Documentos Adicionados por Dia:</b> Mostra o número médio de documentos adicionados por dia com base nos últimos 30 dias.</li> <li>• <b>Tamanho Médio do Conteúdo Adicionado por Dia (em MB):</b> Mostra a quantidade média de conteúdo em MB adicionado por dia com base nos últimos 30 dias.</li> <li>• <b>Média de Documentos por Usuário:</b> Mostra o número médio de documentos que cada usuário possui com base nos últimos 30 dias.</li> </ul> <p>Quando um arquivo é submetido a upload, pode ser que o sistema crie e armazene mais de um arquivo; por exemplo, durante o upload de uma imagem, o sistema cria e armazena diversas resoluções dessa imagem. Todos os arquivos são incluídos no número total de documentos.</p> <p>A contagem de documentos cai como resultado da exclusão de arquivos.</p>
<b>Gráficos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Número Total de Documentos por Mês</b> O gráfico de barras mostra o número total de documentos no sistema durante os últimos 12 meses.</li> <li>• <b>Atualizações de Documentos e Documentos Novos</b> O gráfico de barras mostra o número de documentos atualizados e o número de novos documentos adicionados por dia durante o período selecionado na lista drop-down. Você também pode filtrar o gráfico por tipo de arquivo.</li> <li>• <b>Tamanho Total do Conteúdo do Documento (MB)</b> O gráfico de barras mostra a quantidade total de conteúdo em MB atualmente no sistema.</li> <li>• <b>Volume de Conteúdo (MB) por Dia</b> O gráfico de barras mostra a quantidade de conteúdo em MB no sistema por dia durante o período selecionado na lista drop-down.</li> <li>• <b>Views de Documento por Mês</b> O gráfico de barras mostra o número de vezes que os usuários exibiram documentos por mês durante os últimos 12 meses.</li> <li>• <b>Views de Documento por Dia</b> O gráfico de barras mostra o número de vezes que os usuários exibiram documentos por dia durante o período selecionado na lista drop-down.</li> <li>• <b>Número de Documentos por Usuário</b> O gráfico de linhas mostra o número de documentos por usuário durante os últimos 12 meses.</li> <li>• <b>Número de Documentos Intocados por Meses sem Alteração</b> O gráfico de barras mostra o número de documentos sem atividade (exibidos, submetidos a download ou atualizados) agrupados pelo período sem atividade de três meses a três anos.</li> </ul>

Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos, clicando em .

## Métricas de Links Compartilhados


Para exibir métricas de link compartilhado:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Análise**, clique em **Arquivos e Conversas**.
3. Clique em **Links Compartilhados** no painel esquerdo.
4. Por padrão, você vê métricas de todos os grupos. Para exibir métricas de um grupo específico, digite o nome do grupo na caixa de pesquisa na parte superior da página.

A seguinte tabela descreve as estatísticas gerais para links compartilhados.

Estatísticas	Descrição
<b>Métricas de Visão Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Número Total de Links Compartilhados</b></li> <li>• <b>Criado nos Últimos 30 Dias</b></li> <li>• <b>Média de Links Compartilhados por Usuário</b></li> <li>• <b>Percentual de Documentos Compartilhados</b></li> </ul>
<b>Gráficos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Número Total de Links Compartilhados por Mês</b> O gráfico de linhas indica o número total de links compartilhados que existiam no sistema durante os 12 meses anteriores.</li> <li>• <b>Número de Links Compartilhados por Dia</b> O gráfico de barras indica o número de links compartilhados por usuários por dia durante o período selecionado na lista drop-down.</li> <li>• <b>Número de Links Compartilhados por Usuário</b></li> <li>• <b>Usuários Ativos versus Links Compartilhados por Mês</b></li> </ul>

Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer

download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos, clicando em  .


## Métricas de Conversas

Para exibir métricas de conversas:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Análise**, clique em **Arquivos e Conversas**.
3. Clique em **Conversas** no painel esquerdo.
4. Por padrão, você vê métricas de todos os grupos. Para exibir métricas de um grupo específico, digite o nome do grupo na caixa de pesquisa na parte superior da página.

A tabela a seguir descreve as estatísticas gerais para conversas.

Estatísticas	Descrição
<b>Métricas de Visão Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Número Total de Conversas Criado nos Últimos 30 Dias</b></li> <li>• <b>Número Médio de Usuários por Conversa</b></li> <li>• <b>Média de Conversas Criadas por Usuário</b></li> </ul>
<b>Gráficos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Número Total de Conversas por Mês</b> O gráfico de linhas indica o número total de conversas que existiam no sistema durante os 12 meses anteriores.</li> <li>• <b>Número de Novas Conversas por Dia</b> O gráfico de barras indica o número de novas conversas criadas por dia durante o período selecionado na lista drop-down.</li> <li>• <b>Número de Conversas Criadas por Usuários</b></li> <li>• <b>Número de Conversas das quais os Usuários São Membros</b></li> <li>• <b>Conversas Exclusivas Informadas por Mês</b> O gráfico de barras indica o número de conversas exclusivas que foram inseridas pelos usuários por mês.</li> <li>• <b>Conversas Exclusivas Informadas por Dia</b> O gráfico de barras indica o número de conversas exclusivas inseridas pelos usuários por dia durante o período selecionado na lista drop-down.</li> </ul>

Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos, clicando em .

## Exibir Métricas do Capture

As métricas do Content Capture mostram dados compostos de documentos individuais e histórico de auditoria. Elas mostram o que está sendo capturado e com que eficácia o Content Capture é utilizado pelos usuários.


Você também pode [exibir relatórios](#) sobre as atividades do Capture dos usuários para ajudar a entender como o Content Capture está sendo usado.

Para exibir métricas do Capture:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Análise**, clique em **Capturar**.
3. Por padrão, a página Capture mostra os dados dos últimos sete dias. Para exibir os dados de um período diferente, selecione-o na lista drop-down.

A tabela a seguir resume as métricas do Capture.

Estatísticas	Descrição
<b>Métricas de Visão Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Total de Documentos Processados:</b> Número total de documentos (não batches) processados em todos os procedimentos.</li> <li>• <b>Número de Usuários:</b> O número de usuários do Content Capture com a atribuição de aplicativo Capture Admin ou Capture Client.</li> <li>• <b>Total de Origens Definidas:</b> O número total de processadores de importação em todos os procedimentos que têm batches criados.</li> <li>• <b>Total de Documentos Processados (OCR):</b> O total de documentos nos quais o OCR foi aplicado.</li> <li>• <b>Total de Documentos Reconhecidos:</b> O total de documentos que passaram por um processo de reconhecimento de código de barras.</li> <li>• <b>Tipos de Documentos Capturados:</b> Número distinto de formatos de arquivos capturados.</li> </ul>
<b>Gráficos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Documentos Diários Capturados:</b> O gráfico de linhas indica os dados nos documentos capturados usando origens como arquivos, e-mails e scanners diariamente.</li> <li>• <b>Origem de Documentos:</b> O gráfico de pizza indica a distribuição de diversas origens que o usuário utilizou para capturar documentos. Essas origens são e-mail, pasta de arquivos e scanner.</li> <li>• <b>Documento - Uso do OCR:</b> Este gráfico indica o número de documentos (do número total de documentos) em que os usuários aplicaram o OCR.</li> <li>• <b>Total de Documentos Digitalizados (por Usuário):</b> Este gráfico indica os dados do usuário nos documentos processados (média diária, total de documentos por usuário até aqui). Ele é filtrado pelos 10 principais usuário para reduzir a desordem. Os dados gerais estão disponíveis para download.</li> </ul>
<b>Atividades do Capture</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Processador de Importação:</b> Se um processador de importação for utilizado, o nome do processador.</li> <li>• <b>Tipo de Processador:</b> O tipo de processador de importação usado (e-mail, pasta de arquivos ou cliente).</li> <li>• <b>Procedimento:</b> O nome do procedimento no qual o processador de importação está definido.</li> <li>• <b>Documentos Capturados:</b> O número total de documentos capturados usando o processador de importação.</li> <li>• <b>Documentos OCRd:</b> Número total de documentos no qual o OCR foi aplicado.</li> <li>• <b>Documentos Convertidos:</b> O número total de documentos capturados que foram convertidos.</li> <li>• <b>Documentos Reconhecidos:</b> O número total de documentos capturados que passaram pelo reconhecimento de código de barras.</li> </ul>

Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos, clicando em  .

## Exibir Relatórios e Métricas

Você pode ver relatórios sobre seus usuários e o uso de documentos, para ajudá-lo a entender como o seu sistema está sendo usado.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Análise**, clique em **Relatórios e Métricas**.
3. Selecione um relatório:

Relatório	Descrição
<b>Lista de Usuários</b>	<p>Mostra informações básicas do sistema sobre cada usuário na instância do Oracle Content Management. O relatório é exibido em ordem, por ID do usuário (endereço de e-mail).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>ID do Objeto</b> — O ID numérico do usuário designado pelo objeto do usuário.</li> <li>• <b>GUID</b>—O ID numérico do usuário designado ao sistema. Esse é o identificador exclusivo do usuário no sistema, no formato <i>/ServiceRoot/GUID/</i>. Na interface do usuário, eles são decodificados para o nome do usuário, mas o relatório exportado não mostra o nome de usuário.</li> <li>• <b>Usuário</b> — O nome do usuário, geralmente o endereço de e-mail.</li> <li>• <b>Nome do Usuário</b> — O nome para exibição do usuário.</li> <li>• <b>Ativado</b> — Indica se o usuário está ativado (T) ou desativado (F) no sistema.</li> <li>• <b>Administrador de Serviços</b> — Indica as atribuições do usuário. T significa que o usuário recebeu a atribuição. F significa que o usuário não recebeu a atribuição. Se todas as entradas da atribuição do usuário forem F, o usuário é um Funcionário sem atribuições adicionais.</li> </ul>
<b>Log-ins do Usuário por Tipo de Dispositivo</b>	<p>Mostra cada usuário e o número de log-ins que cada cliente/dispositivo usa. O relatório é exibido por ordem de nome do usuário.</p>


Relatório	Descrição
<b>Log de Uso dos Documentos</b>	<p>Mostra as seguintes informações sobre os documentos do seu sistema, nos últimos três meses:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividade</b> — O tipo de atividade executada (upload, exibição, download, exclusão).</li> <li>• <b>Data</b> — A data em que a atividade ocorreu (com base no fuso horário UTC).</li> <li>• <b>Nome de Usuário</b> — O usuário que executou a atividade.</li> <li>• <b>Tipo</b> — O alvo da atividade (arquivo ou pasta).</li> <li>• <b>Mãe</b> — O nome da pasta mãe.</li> <li>• <b>Nome</b> — O nome do arquivo ou pasta.</li> <li>• <b>GUID</b> — O identificador exclusivo do arquivo ou da pasta.</li> <li>• <b>Tamanho do Arquivo</b> — O tamanho do arquivo, em megabytes.</li> </ul> <p>Você pode filtrar esse relatório por intervalo de datas, usuário, nome do arquivo ou pasta, GUID, ação e status (todos os arquivos, arquivos ativos ou excluídos).</p> <p>Todas as colunas são classificáveis ao fazer download do CSV para o Microsoft Excel. Para o relatório na tela, classifica-se por data de atividade em ordem decrescente (a atividade mais recente no início). Nenhum outro campo é classificável na tela.</p>



Relatório	Descrição
<b>Atividades do Ativo</b>	<p>Mostra as seguintes informações sobre eventos do ativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ativo</b> — O nome e o ID do ativo. Clique no nome para exibir o ativo.</li> <li>• <b>Tipo de Conteúdo</b> — O tipo de conteúdo no qual o item se baseia, ou ativo digital.</li> <li>• <b>Atividade</b> — O tipo de atividade que ocorreu.</li> <li>• <b>Detalhes da Atividade</b> — Os detalhes específicos da atividade.</li> <li>• <b>Versão</b> — A versão do ativo.</li> <li>• <b>Executado por</b> — O usuário que executou a atividade.</li> <li>• <b>Data</b> — A data e horário em que a atividade ocorreu (com base no fuso horário UTC).</li> </ul> <p>Você pode filtrar por repositório, data, tipo de atividade e tipo de conteúdo. Você também pode procurar ativos ou eventos específicos. Todas as colunas são classificáveis ao fazer download do CSV para o Microsoft Excel. Para o relatório na tela, ele se classifica por data em ordem decrescente (a atividade mais recente no início). Nenhum outro campo é classificável na tela.</p>
<b>Atividades do Usuário</b>	<p>Mostra as seguintes informações sobre as atividades do usuário no período especificado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objeto</b>—O nome e o GUID do objeto no qual a atividade foi executada.</li> <li>• <b>Tipo de Objeto</b>—O tipo de objeto, por exemplo, ativo digital, item de conteúdo ou repositório.</li> <li>• <b>Pai</b>—O repositório no qual o objeto está armazenado.</li> <li>• <b>Atividade</b> — O tipo de atividade que ocorreu.</li> <li>• <b>Detalhes da Atividade</b> — Os detalhes específicos da atividade.</li> <li>• <b>Versão</b> — A versão do ativo.</li> <li>• <b>Executado por</b> — O usuário que executou a atividade.</li> <li>• <b>Data</b> — A data e o horário em que a atividade ocorreu.</li> </ul> <p>Você pode filtrar o relatório por data, usuário, tipo de atividade ou tipo de objeto. Você também pode procurar um usuário, atividade ou objeto específico.</p>

Relatório	Descrição
<b>Atividades do Capture</b>	<p>Na próxima lista drop-down, selecione <b>Ativo, Ativo de Negócios</b> ou <b>Documentos</b>. Mostra as seguintes informações sobre atividades do usuário no período especificado, classificadas por data em ordem descendente (atividade mais recente na parte superior):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ativo</b> ou <b>Documento</b>—O nome e o ID do ativo ou do documento.</li> <li>• <b>Tipo de Conteúdo</b>—O tipo de conteúdo no qual se baseia o item ou o documento, ou o ativo digital.</li> <li>• <b>Atividade</b> — O tipo de atividade que ocorreu.</li> <li>• <b>Detalhes da Atividade</b> — Os detalhes específicos da atividade.</li> <li>• <b>Versão</b> — A versão do ativo.</li> <li>• <b>Executado por</b> — O usuário que executou a atividade.</li> <li>• <b>Data</b> — A data e horário em que a atividade ocorreu (com base no fuso horário UTC).</li> </ul> <p>Você pode filtrar por repositório, data e tipo de atividade ou procurar atividades específicas. Se você tiver selecionado <b>Ativo de Negócios</b>, poderá filtrar também por tipo de conteúdo.</p>

Os relatórios Lista de Usuários e Log-ins de Usuários por Tipo de Dispositivo se baseiam em todo o histórico da sua instância do Oracle Content Management. Os relatórios Log de Uso de Documentos, Atividades de Ativos, Atividades do Usuário e Atividades do Capture se baseiam nos últimos três meses de atividade.

Para obter mais informações sobre dados de análise e os recursos disponíveis nos gráficos, diagramas e relatórios, consulte [Entenda o Analytics](#). Por exemplo, você pode fazer download de um arquivo CSV com os dados que estão sendo exibidos, clicando em .

Você pode ver métricas adicionais na Console do Infrastructure ou na Console do Infrastructure Classic, dependendo do tipo da sua assinatura do Oracle Content Management:

- [Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure \(OCI\) gerenciado com a Console do Infrastructure](#)
- [Oracle Content Management baseado no Oracle Cloud Infrastructure \(OCI\) gerenciado com a Console do Infrastructure Classic](#)
- [Oracle Content Management no Oracle Cloud Infrastructure Classic](#)
- [Oracle Content Management para o Setor Governamental](#)
- [Oracle Content Management para SaaS](#)
- [Assinatura sem medição de consumo com direito ao Oracle Content Management](#)

# 7

## Monitorar o Serviço

Você pode monitorar seu serviço das seguintes formas:

- [Exibir suas métricas de faturamento e uso.](#)
- Caso tenha [adicionado código de rastreamento de funções analíticas da web a sites e páginas](#), você poderá ver funções analíticas no site do fornecedor (Google, Adobe ou Oracle Infinity).
- [Exibir estatísticas de uso de serviço.](#)

Caso se depare com problemas, você poderá [relatar problemas](#) ao Oracle Customer Support.




### Nota:

Caso tenha adquirido sua assinatura antes de setembro de 2019, a forma de monitorar o seu serviço poderá variar. Consulte [Gerenciar o Oracle Content Management em Ambientes Legados](#).

## Monitorar Faturamento e Uso

A Console do Infrastructure oferece várias ferramentas de faturamento e pagamento que facilitam o monitoramento do faturamento, dos custos de serviço e do uso do Oracle Content Management.

Para ver seu faturamento e uso, execute as seguintes etapas:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique em ; em seguida, sob Governança e Administração, expanda **Gerenciamento de Contas** e, em seguida, clique em uma das seguintes opções:
  - **Análise de Custo:** oferece ferramentas de visualização fáceis de usar para ajudá-lo a rastrear e otimizar seus gastos.
  - **Método de Pagamento:** gerencia facilmente a forma de pagamento pelo seu uso.
  - **Faturas:** exibe e faz download de faturas relativas ao seu uso.
  - **Orçamentos:** define limites para seus gastos. Você pode definir alertas sobre seu orçamento para que saiba quando pode excedê-lo, e pode ver todos os seus orçamentos e gastos em um só local. Você também pode definir [Limites de faturamento específicos do Oracle Content Management](#).
  - **Relatório de Uso:** exibe arquivos CSV (valores separados por vírgulas) que podem ser usados para obter uma estrutura detalhada de recursos para fins de auditoria ou conciliação de faturas.

 **Nota:**

Na primeira vez em que acessar os relatórios de uso, você deverá criar uma política no compartimento raiz. Siga as instruções da página Relatório de Uso para criar a política, copiando as instruções conforme orientado.

Para obter mais informações sobre ferramentas de faturamento e pagamento, consulte [Visão Geral das Ferramentas de Faturamento e Pagamento](#).

## Relate Problemas

Caso você se depare com problemas, poderá acessar a assistência ao usuário, obter ajuda do Oracle Cloud Community, entrar em contato com o suporte ou iniciar um bate-papo on-line ao vivo com um representante do Suporte Técnico da Oracle.

Na Console do Infrastructure, clique em  para executar as seguintes ações:

- Para acessar a documentação ou o Oracle Cloud Community, clique em um dos links sob a Ajuda.
- Para ver as diversas formas pelas quais você pode entrar em contato com o Suporte Técnico da Oracle, clique em **Entrar em Contato com o Suporte**.
- Para iniciar um bate-papo on-line ao vivo com um representante do Suporte Técnico da Oracle, clique em **Chat ao Vivo**.

# A



## Diagnostique e Solucione Problemas

Esta seção ajuda você a diagnosticar e resolver problemas em funções administrativas do Oracle Content Management.

- Não consigo acessar as páginas de administração
- Ninguém consegue adicionar arquivos às respectivas contas
- Eu preciso alterar a cota de armazenamento de um usuário
- Preciso redesignar arquivos para alguma pessoa
- Eu criei um usuário, mas não consigo localizá-lo no sistema
- Eu concedi um número maior de atribuições a usuários do que foi comprado
- Os usuários não conseguem conectar-se ao serviço usando o cliente sync
- Preciso descobrir quem excluiu um arquivo ou uma pasta

### Não consigo acessar as páginas de administração

Certifique-se de ter recebido a atribuição Administrativa do Oracle Content Management para a instância de serviço.

1. Acesse o [Oracle Cloud](#). Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de login no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.
4. Na Console do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Aplicativos**.
5. Clique no nome do serviço que você deseja verificar.
6. Localize seu nome de usuário e passe o cursor do mouse sobre todas as [atribuições de aplicativo](#) que você recebeu. As seguintes atribuições incluem acesso variável às páginas de administração:
  - CECServicesAdministrator
  - CECDeveloperUser
  - CECContentAdministrator
  - CECRepositoryAdministrator

## Ninguém consegue adicionar arquivos às respectivas contas

Quando compra uma assinatura, você pode especificar um número de usuários e um volume de espaço de armazenamento. Depois que o limite de espaço de armazenamento for atingido, você não poderá adicionar arquivos. Você precisa instruir os usuários a excluir arquivos, ou então adquirir mais espaço de armazenamento.

## Eu preciso alterar a cota de armazenamento de um usuário

Se você precisar alterar a cota de armazenamento de um usuário, poderá fazer isso nas Definições do Sistema.

Você pode [definir uma cota padrão](#) para a quantidade de espaço de armazenamento que é alocada para um usuário. Se precisar substituir o padrão para um usuário específico, você poderá fazer isso usando as etapas a seguir.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o usuário cujas definições você deseja substituir e clique em **Editar** ao lado do nome do usuário.
4. Na caixa **Cota do Usuário**, informe o valor da cota em gigabytes e clique em **Salvar**.  
Você pode ver o volume de armazenamento utilizado pelo usuário junto à opção **Armazenamento consumido**.

## Preciso redesignar arquivos para alguma pessoa

Quando pessoas saírem da organização ou mudarem de atribuição, talvez você queira designar os respectivos arquivos e pastas a outra pessoa e adicionar as respectivas cotas de armazenamento de volta à cota total que está disponível para designações. Você pode designar uma biblioteca de conteúdo inteira da pessoa para outra pessoa. O conteúdo aparece como uma pasta na pasta-raiz do novo usuário. Todas as ações de compartilhamento, como link públicos e de membros, permanecem intactas.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Localize o usuário cujos arquivos você deseja transferir usando um dos seguintes métodos:
  - Para localizar um usuário ativo, na guia **Pesquisar**, informe parte do nome do usuário, o nome para exibição ou o endereço de e-mail na caixa de texto e clique em **Pesquisar**. Abra as propriedades do usuário clicando no nome do usuário ou em **Editar** junto ao usuário.

- Para localizar um usuário desprovisionado, clique na guia **Usuários Desprovisionados**. Você verá uma lista de todos os usuários que foram removidos do sistema da sua organização, classificados por nome. Esta lista é atualizada regularmente, mas você também pode atualizá-la manualmente, clicando em **Sincronizar Dados do Perfil**. Para fazer download de um arquivo CSV ou de todos os usuários excluídos, clique em **Exportar Usuários Desprovisionados**.
- 4. Clique em **Transferir Propriedade**. Para usuários ativos, o botão está na parte inferior das propriedades. Para usuários desprovisionados, clique no botão junto ao usuário desejado.
- 5. Informe parte do nome do usuário, o nome para exibição ou o endereço de e-mail da pessoa que receberá o conteúdo e clique em **Pesquisar**.
- 6. Selecione o usuário para quem você deseja transferir o conteúdo. Uma mensagem mostra que o conteúdo aumentará a cota do destinatário pelo volume de conteúdo que está sendo transferido. Além disso, mostra o volume de armazenamento que será retornado para a cota total que está disponível.
- 7. Clique em **Transferir**. O conteúdo é transferido e a lista mostra que a conta desprovisionada desapareceu.

Como alternativa, para usuários desprovisionados, você pode excluir o conteúdo. Na guia **Usuários Desprovisionados**, junto ao usuário cujo conteúdo você deseja excluir, clique em **Excluir Conteúdo**.

Os usuários também podem transferir a propriedade de suas próprias pastas.

## Eu criei um usuário, mas não consigo localizá-lo no sistema

Os usuários são provisionados quando acessam o sistema. Após o usuário efetuar sign-in, o nome de usuário dele aparecerá nas páginas de administração.

## Eu concedi um número maior de atribuições a usuários do que foi comprado

O domínio de identidades não limita o número de usuários a quem você pode designar atribuições. No entanto, quando o serviço atingir o limite comprado, nenhum usuário adicional poderá acessá-lo, a menos que você cancele o provisionamento de alguns usuários ou compre atribuições para usuários adicionais.

Os usuários são provisionados em seu primeiro acesso. Portanto, esse provisionamento é feito por ordem de chegada.


## Os usuários não conseguem conectar-se ao serviço usando o cliente sync

Se você usar proxies Man In The Middle (MITM), será necessário copiar o proxy MITM autoassinado para o armazenamento de chaves Java. Entre em contato com o Suporte Técnico da Oracle para obter ajuda sobre esse problema.

## Preciso descobrir quem excluiu um arquivo ou uma pasta

Se um arquivo ou pasta tiver sido excluído nos últimos três meses, e você precisar descobrir quem excluiu, veja o Log de Uso de Documentos.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Análise** no menu de navegação.
2. No menu **Funções Analíticas**, selecione **Relatórios e Métricas**.
3. Selecione **Log de Uso de Documentos**.
4. Defina o intervalo de datas (dentro dos últimos três meses). O Log de Uso de Documentos reporta apenas os três últimos meses de atividade.
5. Na lista de Ações, selecione **Mover para a Lixeira** ou **Mover Revisão para a Lixeira** e, em seguida, clique em **Atualizar**.

Clique em  para exportar os dados na forma de arquivo CSV.



# B

## Software, Dispositivos, Idiomas e Formatos de Arquivo Suportados

O Oracle Content Management suporta vários web browsers, software, dispositivos, idiomas e formatos de arquivo.

- [Web Browsers Suportados](#)
- [Software Suportado](#)
- [Dispositivos Móveis Suportados](#)
- [Idiomas Suportados](#)
- [Formatos de Arquivo Suportados](#)

### Web Browsers Suportados

O Oracle Content Management suporta a versão mais recente no momento do lançamento de cada um dos quatro seguintes principais browsers:

- Google Chrome
- Mozilla Firefox
- Microsoft Edge
- Apple Safari

Para obter mais detalhes, consulte [Política de Suporte ao Web Browser em Software Oracle](#).

Ao compartilhar um link para um documento ou pasta, os usuários do Microsoft Edge precisam usar o botão **Mostrar Link** e copiar o link mostrado na caixa de diálogo.

### Software Suportado

O Oracle Content Management oferece suporte ao seguinte software:

- Microsoft Windows 7, 8.1 e 10 (32 e 64 bits)

#### Nota:

O Oracle Content Management conta com controles de browser incorporados do Internet Explorer. Portanto, é necessário ter o Internet Explorer 11 ou versão mais recente instalado no seu sistema. Não é necessário usar o Internet Explorer como seu browser.

- Microsoft Office 2016 e 2019
- Microsoft Outlook 2016 e 2019
- Microsoft 365 (também conhecido como Office 365)

- Apple macOS Sierra (10.12), High Sierra (10.13), Mojave (10.14), Catalina (10.15) e Big Sur (11)

 **Nota:**

Há suporte para o novo APFS (Apple File System), disponível no macOS High Sierra (10.13) ou versão mais recente. Se você tiver feito upgrade de um sistema de arquivos HFS+ mais antigo para o APFS, deverá excluir sua conta antiga do Oracle Content usando o menu de preferências do aplicativo de desktop e depois adicioná-lo novamente no novo volume do APFS.

## Dispositivos Móveis Suportados

Os aplicativos móveis do Oracle Content Management podem ser executados nos seguintes dispositivos:

- Apple iPhones executando iOS 12 ou superior
- Apple iPads executando iOS 12 ou iPadOS 13 ou superior
- Telefones e tablets Android executando Android 7.0 ou superior

## Idiomas Suportados

O Oracle Content Management oferece experiências de usuário localizado para sua interface web e aplicativos móveis e para desktop. Os idiomas a seguir estão disponíveis:

- Tcheco (cs)
- Dinamarquês (da)
- Alemão (de)
- Grego (el)
- Inglês (en)
- Espanhol (es)
- Finlandês (fi)
- Francês (fr)
- Francês - Canadá (fr\_CA)
- Húngaro (hu)
- Italiano (it)
- Japonês (ja)
- Coreano (ko)
- Holandês (nl)
- Norueguês - Bokmål (no, nb\_NO)
- Polonês (pl)
- Português (pt)
- Português - Brasil (pt\_BR)
- Romeno (ro)
- Russo (ru)
- Eslovaco (sk)
- Sueco (sv)
- Tailandês (th)
- Turco (tr)
- Chinês - Simplificado (zh\_CN)
- Chinês - Tradicional (zh\_TW)

Os idiomas na tabela referem-se apenas à interface do usuário e ao conteúdo de ajuda. O Oracle Content Management pode tratar conteúdo de documentos, nomes de arquivos, mensagens de conversas, entre outros itens, em muitos idiomas

adicionais. Para sites e itens de conteúdo criados no Oracle Content Management, você pode fornecer traduções em qualquer idioma de sua preferência.

### Interface Web

Por padrão, o idioma da interface Web é definido para corresponder à configuração regional do Web browser, mas os usuários podem substituí-lo em suas preferências do usuário (na página Geral). Se os usuários alterarem sua definição de idioma, as alterações só terão efeito na próxima vez que o usuário acessar o sistema. Consulte [Personalize o Seu Perfil e as Suas Definições em \*Collaborating on Documents with Oracle Content Management\*](#).

Os administradores do serviço podem configurar um idioma de fallback a ser usado, se nenhuma definição de configuração regional do Web browser estiver disponível. Consulte [Definir o Fuso Horário e o Idioma Padrão](#).

### Aplicativos Móveis e de Desktop

O idioma da interface do usuário para aplicativos móveis e de desktop são definidos automaticamente com base na configuração regional do usuário definida para o sistema operacional. Você não pode substituir esta definição de idioma. Por exemplo, se um usuário estiver executando o aplicativo de desktop em uma versão em espanhol do Microsoft Windows, então aplicativo de desktop também ficará em espanhol.

Não há suporte para o idioma Thai no aplicativo de desktop em computadores Mac.

## Formatos de Arquivo Suportados

O Oracle Content Management pode exibir ou reproduzir o conteúdo de uma ampla variedade de arquivos diretamente no cliente web ou em aplicativos móveis.

### Formatos de Arquivo de Áudio e Vídeo Suportados

Eis aqui algumas das melhores práticas:

- É melhor usar formatos MP4.
- Mantenha os arquivos com um tamanho inferior a 10 MB. Não há indexação de texto integral em arquivos acima de 10 MB.
- O tamanho máximo permitido para upload de um arquivo é 5 GB.
- Os nomes de arquivos são limitados aos caracteres e tamanho suportado pelo Windows e pelo Macintosh.

**Cliente web:** Ao exibir o cliente web em um browser que suporta o elemento HTML5 <vídeo>, os formatos de vídeo suportados são reproduzidos diretamente na interface do Oracle Content Management. Ao exibir o cliente web em outros browsers e exibir formatos de vídeo não suportados, é necessário fazer download do arquivo e exibi-lo fora da interface do Oracle Content Management.

Os seguintes formatos são suportados para exibição direta:

- Chrome: mp4, WebM e Ogg
- Firefox: mp4, WebM e Ogg
- Safari: mp4

### Aplicativo para iPhone/iPad:








- Formatos de vídeo—mp4, m4v, mov







- Formatos de áudio—mp3, aac, wav (pra memos de voz para iPhone), mov  
Talvez alguns formatos mov não possam ser vistos.

**Aplicativo para Android:**

- Formatos de vídeo—3gp, mp4, webm, mkv
- Formatos de áudio—mkv, ogg, imy, ota, rtttl, rtx, mp3, 3gp, flac, mid, xmf, mxmf, aac, m4a, wav

**Formatos de Arquivo de Imagem e de Negócios Suportados**

Extensão	Descrição	Indexado por Texto Integral
psd	Adobe Photoshop	
dwg	AUTOCAD	
bmp	imagens bitmap	
vcal	Calendário	
vcard	Contatos (cartões de visita eletrônicos)	
cdr	CorelDRAW	
wpd	Corel WordPerfect	
shw	Apresentações do Corel WordPerfect	
qpw	Corel WP Quattro	
msg, eml	E-mail (diversos)	
eps	Encapsulated Postscript	
gif	Imagens GIF	
url	Arquivo de Atalho da Internet	
jp2, jpg, jpeg	Imagens JPEG	
123	Lotus 1–2–3	
lwp	Lotus WordPro	
webloc	Arquivo de Atalho da Internet do Mac	
htm, html	Arquivos HTML (Hypertext Markup Language)	
xml	Arquivos XML (Extensible Markup Language - Linguagem de Marcação Extensível)	
xlt, xltx	Modelos do Microsoft Excel	
xls, xlsx	Pastas de Trabalho do Microsoft Excel	
ppt, pptx	Apresentações do Microsoft PowerPoint	
sldx	Slides do Microsoft PowerPoint	
pot, potx	Modelos do Microsoft PowerPoint	

Extensão	Descrição	Indexado por Texto Integral
vsd, vst, vss, vsw doc, docx	Microsoft Visio Documentos do Microsoft Word	
dot, dotx	Modelos do Microsoft Word	
wri ods, odp, odt, ott, ots, otg, otp	Microsoft Write Documentos do OpenOffice/ LibreOffice	
png pdf	Imagens PNG Portable Document Format (Adobe Acrobat)	
ps rtf	Postscript Formato Rich Text	
txt*, text*, list, log, c, cpp, h, java, json, key, bat, sh, m, md, mm, plist	Arquivos de texto sem formatação (vários)	* 
tif, tiff	Imagens TIFF	

# C

## Limites de Serviço, Cotas, Políticas e Eventos

Esta seção descreve os limites, as cotas, as políticas e os eventos de serviço do Oracle Content Management.

- [Limites de Serviço](#)
- [Cotas de Serviço](#)
- [Políticas de Serviço](#)
- [Eventos de Serviço](#)

### Limites de Serviço

O Oracle Content Management tem vários limites padrão. Sempre que você cria uma instância do Oracle Content Management, o sistema assegura que sua solicitação esteja dentro dos limites estabelecidos.

Se necessário, você pode submeter uma solicitação para aumentar seus limites na Console de Infraestrutura, na página **Limites, Cotas e Uso**. Consulte [Sobre Limites e Uso de Serviços](#).

Essa tabela lista os limites de serviço padrão para o Oracle Content Management.

Limite de Recurso	Nomes Curtos de Limites	Valor Padrão	Descrição
Máximo de Serviço do Oracle Content Management	max-services-count-per-tenant	100	Número máximo de instâncias do Oracle Content Management que você pode criar por tenant.

### Cotas de Serviço

Você pode usar cotas para determinar como outros usuários alocam recursos do Oracle Content Management entre compartimentos no Oracle Cloud Infrastructure. Sempre que você cria uma instância do Oracle Content Management, o sistema assegura que sua solicitação esteja dentro dos limites da cota para esse compartimento.

Você pode gerenciar as cotas de serviço na Console de Infraestrutura pela página de detalhes do compartimento. Consulte [Sobre Cotas de Compartimento](#).

Esta tabela lista as cotas de serviço para o Oracle Content Management.

Nome da Cota	Escopo	Descrição
oce-instance-count	Regional	Número de instâncias do Oracle Content Management

#### Exemplo de Instruções de Cota do Oracle Content Management

- Limite a 10 o número de instâncias do Oracle Content Management que os usuários podem criar em MyCompartment.

```
Set oce quota oce-instance-count to 10 in compartment MyCompartment
```

## Políticas de Serviço

Use políticas de autorização para controlar o acesso aos recursos da tenancy. Por exemplo, você pode criar uma política que autorize os usuários a criar e gerenciar instâncias do Oracle Content Management.

Crie políticas usando a Console do Infrastructure. Consulte [Gerenciando Políticas](#).

As seguintes informações dizem respeito às políticas de serviço do Oracle Content Management:

- [Tipos de Recurso do Oracle Content Management](#)
- [Variáveis Suportadas](#)
- [Detalhes das Combinações de Verbo e Tipo de Recurso](#)
- [Permissões Exigidas para cada Operação de API](#)
- [Exemplo de Declarações de Política para Gerenciar Instâncias do Oracle Content Management](#)

## Tipos de Recurso do Oracle Content Management

Esta tabela lista os tipos de recursos do Oracle Content Management.

Tipo de Recurso	Descrição
oce-instance	Uma única instância do Oracle Content Management.
oce-instances	Uma ou mais instâncias do Oracle Content Management.
oce-workrequest	Uma única solicitação de serviço do Oracle Content Management. Cada operação que você realiza em uma instância do Oracle Content Management cria uma solicitação de serviço. Por exemplo, operações como criar, atualizar, encerrar etc.
oce-workrequests	Uma ou mais solicitações de serviço do Oracle Content Management.

## Variáveis Suportadas

Os valores dessas variáveis são fornecidos pelo Oracle Content Management. Além disso, outras variáveis gerais são suportadas. Consulte [Variáveis Gerais para Todas as Solicitações](#).

Esta tabela lista as variáveis suportadas para o Oracle Content Management.

Variável	Tipo	Descrição	Valor de Amostra
target.compartment.id	entidade	O OCID do recurso principal da solicitação.	target.compartment.id = 'ocid1.compartment.oc1..<unique_ID>'
request.operation	string	O id da operação (por exemplo, 'GetUser') para a solicitação.	request.operation = 'ocid1.compartment.oc1..<unique_ID>'
target.resource.kind	string	O nome do tipo do recurso principal da solicitação.	target.resource.kind = 'ocid1.contentexperien cecloudservice.oc1..<unique_ID>'

## Detalhes das Combinações de Verbo e Tipo de Recurso

O Oracle Cloud Infrastructure oferece um conjunto padrão de verbos para definir permissões entre os recursos do Oracle Cloud Infrastructure (**Inspeccionar**, **Ler**, **Usar**, **Gerenciar**). Estas tabelas listam as permissões do Oracle Content Management associadas a cada verbo. O nível de acesso é cumulativo, conforme você vai de **Inspeccionar** para **Ler**, **Usar**, **Gerenciar**.

### INSPECT

Tipo de Recurso	Permissões INSPECT
<ul style="list-style-type: none"> <li>oce-instance</li> <li>oce-instances</li> <li>oce-workrequest</li> <li>oce-workrequests</li> <li>oce-instance-family</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>OCE_INSTANCE_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT</li> </ul>

### READ

Tipo de Recurso	Permissões READ
<ul style="list-style-type: none"> <li>oce-instance</li> <li>oce-instances</li> <li>oce-workrequest</li> <li>oce-workrequests</li> <li>oce-instance-family</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>OCE_INSTANCE_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_READ</li> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ</li> <li>OCE_INSTANCE_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_READ</li> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ</li> </ul>

### USE

Tipo de Recurso	Permissões USE
<ul style="list-style-type: none"> <li>oce-instance</li> <li>oce-instances</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>OCE_INSTANCE_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_READ</li> <li>OCE_INSTANCE_UPDATE</li> </ul>



Tipo de Recurso	Permissões USE
<ul style="list-style-type: none"> <li>oce-workrequest</li> <li>oce-workrequests</li> <li>oce-instance-family</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ</li> <li>OCE_INSTANCE_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_READ</li> <li>OCE_INSTANCE_UPDATE</li> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ</li> </ul>

## MANAGE

Tipo de Recurso	Permissões MANAGE
<ul style="list-style-type: none"> <li>oce-instance</li> <li>oce-instances</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>OCE_INSTANCE_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_READ</li> <li>OCE_INSTANCE_CREATE</li> <li>OCE_INSTANCE_UPDATE</li> <li>OCE_INSTANCE_DELETE</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>oce-workrequest</li> <li>oce-workrequests</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>oce-instance-family</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>OCE_INSTANCE_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_READ</li> <li>OCE_INSTANCE_CREATE</li> <li>OCE_INSTANCE_UPDATE</li> <li>OCE_INSTANCE_DELETE</li> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT</li> <li>OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ</li> </ul>

## Permissões Exigidas para cada Operação de API

Esta tabela mostra as operações de API disponíveis para o Oracle Content Management, agrupadas por tipo de recurso.

Operação da API REST	Operação de Comando da CLI	Permissão Exigida para Usar a Operação
ListOceInstances	oce-instance list	OCE_INSTANCE_INSPECT
GetOceInstance	oce-instance get	OCE_INSTANCE_READ
CreateOceInstance	oce-instance create	OCE_INSTANCE_CREATE
DeleteOceInstance	oce-instance delete	OCE_INSTANCE_DELETE
UpdateOceInstance	oce-instance update	OCE_INSTANCE_UPDATE
ChangeOceInstanceCompartment	oce-instance change-compartment	OCE_INSTANCE_UPDATE
ListWorkRequests	work-request list	OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT
GetWorkRequest	work-request get	OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ
ListWorkRequestErrors	work-request-error list	OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT

Operação da API REST	Operação de Comando da CLI	Permissão Exigida para Usar a Operação
ListWorkRequestLogs	work-request-log list	OCE_INSTANCE_WORKREQ UEST_INSPECT

## Exemplo de Declarações de Política para Gerenciar Instâncias do Oracle Content Management

Estas são as declarações de política típicas que você poderá usar para autorizar o acesso às instâncias do Oracle Content Management.

Quando você cria uma política para sua tenancy, concede aos usuários acesso a todos os componentes por meio da [herança de política](#). Outra alternativa seria restringir o acesso a instâncias ou compartimentos individuais do Oracle Content Management.

### Permitir que os usuários do grupo Administradores gerenciem totalmente qualquer instância do Oracle Content Management

```
# Full admin permissions (CRUD)
allow group Administrators to manage oce-instances in tenancy
allow group Administrators to manage oce-workrequests in tenancy
```

```
# Full admin permissions (CRUD) using family
allow group Administrators to manage oce-instance-family in tenancy
```

### Permitir que os usuários do grupo group1 inspecionem qualquer instância do Oracle Content Management e suas solicitações de serviço associadas

```
# Inspect permissions (list oce instances and work requests) using metaverbs:
allow group group1 to inspect oce-instances in tenancy
allow group group1 to inspect oce-workrequests in tenancy
```

```
# Inspect permissions (list oce instances and work requests) using
permission names:
allow group group1 to {OCE_INSTANCE_INSPECT} in tenancy
allow group group1 to {OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT} in tenancy
```

### Permitir que os usuários do grupo group2 leiam detalhes sobre qualquer instância do Oracle Content Management e suas solicitações de serviço associadas

```
# Read permissions (read complete oce instance and work request metadata)
using metaverbs:
allow group group2 to read oce-instances in tenancy
allow group group2 to read oce-workrequests in tenancy
```

```
# Read permissions (read complete oce instance and work request metadata)
using permission names:
allow group group2 to {OCE_INSTANCE_INSPECT, OCE_INSTANCE_READ} in tenancy
```

```
allow group group2 to {OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT,
OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ} in tenancy
```

### Permitir que os usuários do grupo group3 leiam todas as instâncias do Oracle Content Management e suas solicitações de serviço associadas

```
# Use permissions (read on oce instance, read on work request) using
metaverbs:
allow group group3 to use oce-instances in tenancy
allow group group3 to read oce-workrequests in tenancy
```

```
# Use permissions (read on oce instance, read on work request) using
permission names:
allow group group3 to {OCE_INSTANCE_INSPECT, OCE_INSTANCE_READ,
OCE_INSTANCE_UPDATE} in tenancy
allow group group3 to {OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT,
OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ} in tenancy
```

### Permitir que os usuários do grupo group4 gerenciem qualquer instância do Oracle Content Management e suas solicitações de serviço associadas

```
# Manage permissions (use/delete on oce instance, read/cancel on work
request) using metaverbs:
allow group group4 to manage oce-instances in tenancy
allow group group4 to manage oce-workrequests in tenancy
```

```
# Manage permissions (use/delete on oce instance, read/cancel on work
request) using permission names:
allow group group4 to {OCE_INSTANCE_INSPECT, OCE_INSTANCE_READ,
OCE_INSTANCE_UPDATE,OCE_INSTANCE_CREATE, OCE_INSTANCE_DELETE} in tenancy
allow group group4 to {OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT,
OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ} in tenancy
```

## Eventos de Serviço

Ações que você executa nas instâncias do Oracle Content Management que emitem eventos. Você pode usar a Console de Infraestrutura para definir regras que acionem uma ação específica quando um evento ocorrer. Por exemplo, você poderá definir uma regra que envie uma notificação aos administradores quando alguém excluir uma instância. Consulte [Visão Geral dos Eventos](#) e [Conceitos Básicos de Eventos](#).

Essa tabela lista os eventos do Oracle Content Management aos quais você pode fazer referência.

Nome do Evento	Tipo de Evento
GetOceInstance	com.oraclecloud.oce.GetOceInstance
ListOceInstances	com.oraclecloud.oce.ListOceInstances
ChangeOceInstanceCompartment (início)	com.oraclecloud.oce.ChangeOceInstanceCo mpartment.begin

Nome do Evento	Tipo de Evento
ChangeOceInstanceCompartment (fim)	com.oraclecloud.oce.ChangeOceInstanceCompartment.end
CreateOceInstance (início)	com.oraclecloud.oce.CreateOceInstance.begin
CreateOceInstance (fim)	com.oraclecloud.oce.CreateOceInstance.end
DeleteOceInstance (início)	com.oraclecloud.oce.DeleteOceInstance.begin
DeleteOceInstance (fim)	com.oraclecloud.oce.DeleteOceInstance.end
UpdateOceInstance (início)	com.oraclecloud.oce.UpdateOceInstance.begin
UpdateOceInstance (fim)	com.oraclecloud.oce.UpdateOceInstance.end

### Exemplo

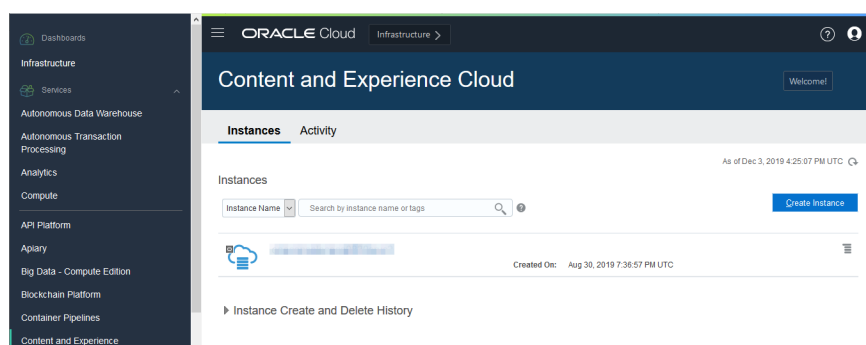
Este exemplo mostra as informações associadas ao evento **CreateOceInstance (início)**:

```
{
  "eventType": "com.oraclecloud.oce.CreateOceInstance.begin",
  "cloudEventsVersion": "0.1",
  "eventTypeVersion": "2.0",
  "source": "oce",
  "eventId": "<unique_ID>",
  "eventTime": "2019-10-10T04:33:06.133Z",
  "contentType": "application/json",
  "data": {
    "eventGroupingId": "ocidl.coreservicesworkrequest.oc1.<unique_ID>",
    "eventName": "CreateOceInstance",
    "compartmentId": "ocidl.compartment.oc1.<unique_ID>",
    "compartmentName": "my_compartment",
    "resourceName": "my_oce",
    "resourceId": "ocidl.contentexperiencecloudservice.oc1.<unique_ID>",
    "availabilityDomain": "<availability_domain>",
    "freeformTags": null,
    "definedTags": null,
    "identity": {
      "principalName": "admin",
      "principalId": "ocidl.user.oc1.<unique_ID>",
      "authType": "natv",
      "callerName": null,
      "callerId": null,
      "tenantId": "ocidl.tenancy.oc1.<unique_ID>",
      "ipAddress": "<ip_address>",
      "credentials": "ocidl.tenancy.oc1.<unique_ID>/
ocidl.user.oc1.<unique_ID>",
      "userAgent": null,
      "consoleSessionId": null
    },
  },
  ...
}
```

# D

## Migrar o Oracle Content Management

Em algum ponto, você poderá precisar migrar a instância do Oracle Content Management. Por exemplo, se você tiver instâncias do Oracle Content Management que não estejam sendo executadas no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) 2ª Geração de forma nativa (ou seja, usando a Console do Infrastructure para gerenciar instâncias de serviço), a Oracle recomenda que você migre essas instâncias para esse novo ambiente do OCI *nativo*. Isso vai garantir que você desfrute dos benefícios e avanços da plataforma de nuvem da Oracle no futuro. Ou talvez você queira mover uma instância em execução no OCI Gen 2 para outra região.



Para iniciar a migração, você precisará executar algumas etapas de pré-migração e trabalhar com o Suporte Técnico da Oracle para programar a migração.

Os únicos caminhos de migração automática suportados atualmente são destes ambientes:

- [Oracle Content Management no OCI 2ª Geração, OCI 1ª Geração ou OCI Classic](#)
- [Oracle Content Management no Cloud Infrastructure legado usando uma assinatura sem medição de consumo](#)

Haverá suporte para a migração automatizada de outros ambientes de implantação em uma data posterior. Para instâncias com dados e arquivos limitados, uma migração manual pode ser uma opção. Acesse sua conta do Suporte Técnico da Oracle e consulte [Migrando o Oracle Content & Experience Cloud Legado para o OCI \(Oracle Cloud Infrastructure\)](#).

## Migrar uma Instância do Oracle Content Management

Se você tiver uma instância do Oracle Content Management sendo executada no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) 1ª Geração ou OCI Classic, a Oracle recomenda que você migre a instância para o novo ambiente do OCI *nativo* - OCI 2ª Geração (ou seja, usando a Console do Infrastructure para gerenciar instâncias de serviços). Isso vai garantir que você desfrute

dos benefícios e avanços da plataforma de nuvem da Oracle no futuro. Ou talvez você queira mover uma instância em execução no OCI Gen 2 para outra região.

 **Nota:**

Se sua instância estiver em execução no Cloud Infrastructure legado com uma assinatura sem medição de consumo, siga as etapas em [Migrar uma Instância do Oracle Content Management do Cloud Infrastructure Legado](#).

Para iniciar a migração, você precisará executar algumas etapas antes da migração e trabalhar com o Suporte Técnico da Oracle para programar a migração.

1. [Crie uma nova instância](#) do Oracle Content Management no OCI com a Console do Infrastructure. Essa será a instância de destino para a qual seus dados serão migrados. NÃO use essa instância até que a migração tenha sido concluída.
2. Se você estiver usando um novo domínio do Oracle Identity Cloud Service (IDCS), migre *todos* os usuários para o novo domínio usando as funcionalidades exportar e importar do usuário do IDCS. Certifique-se de preservar os nomes de usuários para que atribuições e permissões possam ser migradas corretamente como parte do processo de migração. No CSV exportado, é a entrada "Nome do Usuário". Se você estiver migrando de outra instância do OCI Gen2 ou OCI Gen 1 (não o OCI Classic), migre também todos os seus grupos.
3. [Prepare-se para a migração](#) coletando informações necessárias à sua solicitação de serviço e criando uma lista de quaisquer integrações existentes para saber as etapas necessárias após a migração.
4. [Submeta uma solicitação de serviço de migração](#) e confirme a data e o horário da sua migração.
5. [Acompanhe o andamento da migração](#). Sua solicitação de serviço será atualizada à medida que a migração for progredindo. Quando ela for concluída, você será solicitado a verificar se a nova instância está funcionando conforme o esperado.
6. [Finalize a migração](#) concluindo as etapas necessárias para migrar quaisquer integrações que sua instância tenha com outros serviços ou aplicativos.
7. [Comunique a alteração aos seus usuários](#).

## Preparar a Migração

Reúna algumas informações para preparar a migração:

- Anote o URL da nova instância (o *destino*) que você criou, para incluí-lo na sua solicitação de migração.
- Anote o URL da instância antiga (o *destino*) que você criou, para incluí-lo na sua solicitação de migração.
- Faça um inventário de todas as integrações que a instância antiga tem com quaisquer outros serviços ou aplicativos, seja diretamente ou por meio de chamadas de API REST. Se houver quaisquer integrações desse tipo, será necessário tomar algumas medidas após a migração.

## Submeter uma Solicitação de Migração

Quando estiver pronto para sua migração, você deverá submeter uma solicitação de migração para iniciar o processo:

1. Acesse o Oracle Cloud Support.
2. Crie uma nova solicitação de serviço.
3. Para o **Tipo de Problema**, selecione **Migração da Instância de Serviço**; em seguida, selecione a opção apropriada para sua migração.
  - **Do OCI-Gen1 para o OCI-Gen2**
  - **Do OCI-Gen2 para o OCI-Gen2**
  - **Do OCI-Classic para o OCI-Gen2**
4. Forneça as seguintes informações na solicitação de serviço:
  - O URL da instância de origem (a instância da qual você está migrando)
  - O URL da instância de destino (a instância para a qual você está migrando)
  - Caso você use o Akamai entregue pela Oracle, mencione isso, para que possamos atualizar os URLs na sua configuração do Akamai após a migração
5. Forneça a data preferencial na qual deseja que a migração comece.
6. Submeta sua solicitação de serviço.  
Depois que o Suporte Técnico da Oracle receber sua solicitação de serviço de migração, vamos programar sua migração com base na data solicitada, e a solicitação de serviço será atualizada com a data e o horário em que a migração vai começar.
7. Confirme na solicitação de serviço que você aprova a data e o horário de início da migração.

As atualizações serão feitas na solicitação de serviço para mostrar como está o andamento da migração. A migração de dados será feita no back end; nenhuma ação será necessária da sua parte, a não ser acompanhar as atualizações da solicitação de serviço, e validar a migração após sua conclusão.

## O Processo de Migração

Isto é o que acontece durante a migração:

1. O Suporte Técnico da Oracle atualiza a solicitação de serviço quando a migração começa.

### **Importante:**

Nesse ponto, você não deve fazer nenhuma alteração na instância antiga (de origem). Quaisquer alterações feitas após o início da migração não serão migradas para a nova instância.

2. Os dados de conteúdo e configuração são exportados da instância antiga (a *origem*) e importados para a nova instância (o *destino*).

3. Quando a migração estiver concluída, o Suporte Técnico da Oracle atualizará a solicitação de serviço e você será solicitado a validar a nova instância para certificar-se de que tudo está funcionando conforme esperado.
4. Caso encontre algum problema, anote-o na solicitação de serviço. O Suporte Técnico da Oracle trabalhará para resolver os problemas e o avisará por meio da solicitação de serviço quando a instância estiver pronta para validação.
5. Quando tudo estiver funcionando conforme esperado, anote na solicitação de serviço que você aceita a instância migrada.



**Nota:**

A instância antiga permanecerá ativa por um tempo, caso você precise fazer referência a ela por qualquer motivo. Após esse tempo, a instância será encerrada.

## Finalizar a Migração

Caso a instância antiga esteja integrada ou comunicada com outros serviços ou aplicativos, seja diretamente ou por meio de chamadas de API REST, talvez seja necessário executar tarefas de pós-migração.

Os itens a seguir se aplicam no nível do serviço:

- As credenciais não são migradas; portanto, será necessário reconfigurar as credenciais de usuário para todas as integrações que as utilizarem.
- O padrão de URL do Oracle Content Management é diferente; portanto, será necessário atualizar os URLs nas integrações que os utilizam.

Os URLs antigos usavam o seguinte padrão:

`https://<service-name>-<account-name>.<region>.oraclecloud.com/documents`

Os URLs novos usavam o seguinte padrão:

`https://<service-name>-<account-name>.<service-type>.ocp.oraclecloud.com/documents`

Integração	Coisas a Serem Feitas após a Migração
Oracle Integration	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconfigure as credenciais.</li> <li>• Atualizar os URLs do Oracle Content Management no Oracle Integration Cloud.</li> </ul>
Oracle Commerce Cloud	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconfigure as credenciais.</li> <li>• Atualizar os URLs do Oracle Content Management no Oracle Commerce Cloud.</li> </ul>
Oracle Process Cloud Service	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconfigure as credenciais.</li> </ul>
Oracle Eloqua Cloud Service	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconfigure as credenciais.</li> </ul>
Oracle Intelligent Advisor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconfigure as credenciais.</li> </ul>
Oracle Cobrowse Cloud Service	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconfigure as credenciais.</li> </ul>
Responsys	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconfigure as credenciais.</li> </ul>
Visual Builder Cloud Service (VBCS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconfigure as credenciais.</li> <li>• Atualize os URLs do Oracle Content Management nos componentes do VBCS.</li> </ul>



Integração	Coisas a Serem Feitas após a Migração
CDN/Akamai	<ul style="list-style-type: none"> <li>Caso você use o Akamai fornecido pela Oracle, atualizaremos os URLs do Oracle Content Management na sua configuração do Akamai após a verificação da sua migração. Caso contrário, você mesmo deverá atualizar os URLs na sua configuração da CDN.</li> </ul>
Chamadas de API REST	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualize os URLs do Oracle Content Management em quaisquer chamadas de API REST.</li> </ul>
Uso de SDK/CLI cliente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Caso o URL seja mantido/armazenado em cache localmente no cliente, atualize os URLs do Oracle Content Management na configuração.</li> </ul>
Conectores	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconfigure as credenciais.</li> </ul>

**Nota:**

Quaisquer marcadores de conteúdo na instância antiga não funcionarão mais, porque o URL da nova instância foi alterado.

## Comunicar a Alteração aos Usuários

Comunique o novo URL de serviço aos seus usuários. Usuários de desktop e de dispositivos móveis precisarão configurar seus dispositivos com uma nova conta e resincronizar todo o conteúdo.

## Migrar uma Instância do Oracle Content Management do Cloud Infrastructure Legado

Se você tiver instâncias do Oracle Content Management em execução no Cloud Infrastructure legado com uma assinatura sem medição de consumo, a Oracle recomenda que você migre essas instâncias para o novo ambiente do Oracle Cloud Infrastructure (OCI) *nativo* - OCI 2ª Geração (ou seja, usando a Console do Infrastructure para gerenciar instâncias de serviço). Isso vai garantir que você desfrute dos benefícios e avanços da plataforma de nuvem da Oracle no futuro.

Para iniciar a migração, você precisará executar algumas etapas antes da migração e trabalhar com o Suporte Técnico da Oracle para programar a migração.

1. Migre sua assinatura para um modelo de créditos universais. Entre em contato com seu representante do Oracle Sales para ajudar nessa questão.
2. [Crie uma nova instância](#) do Oracle Content Management no OCI com a Console do Infrastructure. Essa será a instância de destino para a qual seus dados serão migrados. NÃO use essa instância até que a migração tenha sido concluída.
3. Migre seus usuários das contas tradicionais da nuvem para as contas do Oracle Identity Cloud Service (IDCS). Certifique-se de preservar os nomes de usuários para que atribuições e permissões possam ser designadas corretamente como parte do processo de migração. No arquivo CSV exportado, a entrada de nome de usuário é chamada de "Log-in do Usuário". As atribuições de usuários serão designadas de acordo com o [mapeamento de usuário](#).

4. [Prepare-se para a migração](#) coletando informações necessárias à sua solicitação de serviço e criando uma lista de quaisquer integrações existentes para saber as etapas necessárias após a migração.
5. [Submeta uma solicitação de serviço de migração](#) e confirme a data e o horário da sua migração.
6. [Acompanhe o andamento da migração](#). Sua solicitação de serviço será atualizada à medida que a migração for progredindo. Quando ela for concluída, você será solicitado a verificar se a nova instância está funcionando conforme o esperado.
7. [Finalize a migração](#) concluindo as etapas necessárias para migrar quaisquer integrações que sua instância tenha com outros serviços ou aplicativos.
8. [Migre seus sites que incluam ativos](#) e torne-os compatíveis com multilíngue.
9. [Migre seus ativos](#) que foram excluídos da migração.
10. [Comunique a alteração aos seus usuários](#).

## Mapeamento do Usuário

Esta tabela descreve o mapeamento de grupos de permissões do Oracle Content Management para atribuições de aplicativos do OCI.

Grupo de Permissões do Oracle Content Management	Atribuição de Aplicativo do OCI
DocumentsServiceUser	CECStandardUser
DocumentsServiceAdmin	CECServiceAdministrator
SitesServiceVisitor	CECSitesVisitor
SitesServiceAdmin	CECSitesAdministrator
ContentAdministratorRole	CECContentAdministrator
CECSStandardUser	CECStandardUser
CECSEnterpriseUser	CECEnterpriseUser



### Nota:

Se o domínio de destino do IDCS já contiver um usuário com o mesmo nome, o usuário receberá as atribuições de aplicativos do OCI correspondentes aos grupos de permissões do Oracle Content Management do usuário.

## Preparar a Migração

- Anote o URL da nova instância (o *destino*) que você criou, para incluí-lo na sua solicitação de migração.
- Anote o URL da instância antiga (o *destino*) que você criou, para incluí-lo na sua solicitação de migração.
- Faça um inventário de todas as integrações que a instância antiga tem com quaisquer outros serviços ou aplicativos, seja diretamente ou por meio de chamadas de API REST. Se houver quaisquer integrações desse tipo, será necessário tomar algumas medidas após a migração.

## Submeter uma Solicitação de Serviço de Migração

Quando estiver pronto para sua migração, você deverá submeter uma solicitação de migração para iniciar o processo:

1. Acesse o Oracle Cloud Support.
2. Crie uma nova solicitação de serviço.
3. Para o **Tipo de Problema**, selecione **Migração da Instância de Serviço**; em seguida, escolha **Da Assinatura sem Medição de Consumo para o OCI-Gen2**.
4. Forneça as seguintes informações na solicitação de serviço:
  - O URL da instância de origem (a instância da qual você está migrando)
  - O URL da instância de destino (a instância para a qual você está migrando)
  - Caso você use o Akamai entregue pela Oracle, mencione isso, para que possamos coordenar um tempo para atualizar os URLs na sua configuração do Akamai após a migração
5. Forneça a data preferencial na qual deseja que a migração comece.
6. Submeta sua solicitação de serviço.  
Depois que o Suporte Técnico da Oracle receber sua solicitação de serviço de migração, vamos programar sua migração com base na data solicitada, e a solicitação de serviço será atualizada com a data e o horário em que a migração vai começar.
7. Confirme na solicitação de serviço que você aprova a data e o horário de início da migração.

As atualizações serão feitas na solicitação de serviço para mostrar como está o andamento da migração. A migração de dados será feita no back end; nenhuma ação será necessária da sua parte, a não ser acompanhar as atualizações da solicitação de serviço, e validar a migração após sua conclusão.

## O Processo de Migração

Isto é o que acontece durante a migração:

1. O Suporte Técnico da Oracle atualiza a solicitação de serviço quando a migração começa.

### **Importante:**

Nesse ponto, você não deve fazer nenhuma alteração na instância antiga (de origem). Quaisquer alterações feitas após o início da migração não serão migradas para a nova instância.

2. Os dados de conteúdo e configuração são exportados da instância antiga (a *origem*) e importados para a nova instância (o *destino*).
3. Quando a migração estiver concluída, o Suporte Técnico da Oracle atualizará a solicitação de serviço e você será solicitado a validar a nova instância para certificar-se de que tudo está funcionando conforme esperado.

4. Caso encontre algum problema, anote-o na solicitação de serviço. O Suporte Técnico da Oracle trabalhará para resolver os problemas e o avisará por meio da solicitação de serviço quando a instância estiver pronta para validação.
5. Quando tudo estiver funcionando conforme esperado, anote na solicitação de serviço que você aceita a instância migrada.

**Nota:**

A instância antiga permanecerá ativa para que você possa consultá-la novamente para validação. Você também precisará dela para [migrar qualquer site que use ativos](#) e para [migrar qualquer outro ativo](#) que foi excluído durante a migração.

## Finalizar a Migração

Caso a instância antiga esteja integrada ou comunicada com outros serviços ou aplicativos, seja diretamente ou por meio de chamadas de API REST, talvez seja necessário executar tarefas de pós-migração.

Os itens a seguir se aplicam no nível do serviço:

- Verifique as atribuições de aplicativos do OCI e designe atribuições que não existiam em sua instância de origem, como a atribuição de aplicativo CECRepositoryAdministrator.
- Reconfigure as credenciais do usuário para todas as integrações que as utilizam. As credenciais não são migradas.
- O padrão de URL do Oracle Content Management é diferente; portanto, será necessário atualizar os URLs nas integrações que os utilizam. Os URLs antigos usavam o seguinte padrão:

`https://<service-name>-<account-name>.<region>.oraclecloud.com/documents`

Os URLs novos usavam o seguinte padrão:

`https://<service-name>-<account-name>.<service-type>.ocp.oraclecloud.com/documents`

- Reconfigure as definições de [CORS](#) e [conteúdo incorporado](#). As definições de serviço de destino não são migradas.
- Os sites padrão serão migrados, mas os empresariais não. Migre manualmente os sites empresariais e quaisquer ativos digitais e itens de conteúdo que estão associados aos sites criando um modelo para cada site empresarial, exportando o modelo da instância de origem e importando-o para a instância de destino.
- Remova ou atualize qualquer controlador personalizado utilizado em sites migrados.

Integração	Coisas a Serem Feitas após a Migração
Oracle Integration	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconfigure as credenciais.</li> <li>• Atualizar os URLs do Oracle Content Management no Oracle Integration Cloud.</li> </ul>

Integração	Coisas a Serem Feitas após a Migração
Oracle Commerce Cloud	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconfigure as credenciais.</li> <li>Atualizar os URLs do Oracle Content Management no Oracle Commerce Cloud.</li> </ul>
Oracle Process Cloud Service	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconfigure as credenciais.</li> </ul>
Oracle Eloqua Cloud Service	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconfigure as credenciais.</li> </ul>
Oracle Intelligent Advisor	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconfigure as credenciais.</li> </ul>
Oracle Cobrowse Cloud Service	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconfigure as credenciais.</li> </ul>
Responsys	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconfigure as credenciais.</li> </ul>
Visual Builder Cloud Service (VBCS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconfigure as credenciais.</li> <li>Atualize os URLs do Oracle Content Management nos componentes do VBCS.</li> </ul>
CDN/Akamai	<ul style="list-style-type: none"> <li>Caso você use o Akamai fornecido pela Oracle, agende um horário com o Suporte Técnico da Oracle para atualizar os URLs do Oracle Content Management na sua configuração do Akamai. Caso contrário, você mesmo deverá atualizar os URLs na sua configuração da CDN.</li> </ul>
Chamadas de API REST	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualize os URLs do Oracle Content Management em quaisquer chamadas de API REST.</li> </ul>
Uso de SDK/CLI cliente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Caso o URL seja mantido/armazenado em cache localmente no cliente, atualize os URLs do Oracle Content Management na configuração.</li> </ul>
Conectores	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconfigure as credenciais.</li> </ul>

**Nota:**

Quaisquer marcadores de conteúdo na instância antiga não funcionarão mais, porque o URL da nova instância foi alterado.

## Migrar Sites que Incluem Ativos

Os sites que *não* incluírem ativos serão migrados automaticamente, mas aqueles que *de fato* incluírem ativos exigirão algumas etapas adicionais para fazê-los funcionar em sua nova instância do Oracle Content Management.

1. [Instale o OCE Toolkit.](#)
2. [Registre o servidor de destino.](#)
3. [Migre um site.](#)
4. [Execute as etapas de pós-migração.](#)
5. [Torne seu site migrado compatível com site multilíngue \(MLS\)](#)

## Instalar o OCE Toolkit

O comando "cec migrate-site" é novo; por isso, instale o OCE Toolkit pelo repositório git do webclient mesmo que você o tenha baixado e instalado anteriormente.

Siga as orientações na [página do kit de ferramentas de sites](#) para fazer download e instalar o OCE Toolkit.

## Registrar o Servidor de Destino

Anote os detalhes da conexão do servidor de destino (o servidor para o qual você está migrando seus sites):

```
> cec register-server <target_server_name>
    -e http://<target_server>:<target_port>
    -u <target_username> -p <target_password>
    -t pod_ec
```

- O <target\_server\_name> é usado para identificar o ponto final de destino e pode ser qualquer nome que você escolher.
- O <target\_server> e a <target\_port> compõem o URL que você usa para acessar o servidor de destino.
- O <target\_username> e a <target\_password> devem ser o nome e a senha do usuário da pessoa que exportará os modelos de site do servidor de origem para que não haja problemas de permissão quando os modelos forem importados durante a migração.
- O valor "pod\_ec" é o tipo de servidor de destino, usado para identificar em que tipo de servidor a instância é criada.

## Migrar Sites

Para migrar seus sites, execute as seguintes etapas:

1. No servidor de origem, crie modelos com base em cada site que inclui ativos.
2. No servidor de origem, exporte cada modelo. Certifique-se de executar esta etapa como o usuário que você mencionou quando registrou o servidor de destino.
3. No servidor de destino, acesse o sistema como administrador do repositório (um usuário com a atribuição CECRepositoryAdministrator). Em seguida, crie um repositório para os ativos que serão importados com o modelo.
4. Para cada modelo baixado, execute o seguinte comando, substituindo <site\_name> pelo nome que o site deverá ter no servidor de destino:

```
> cec migrate-site <site_name> --template <template_path_and_name>
--destination <registered_target_server_name> --repository
<repository_name>
```

5. No servidor de destino, compartilhe adequadamente os sites e ativos migrados.

## Etapas de Pós-migração

Depois de ter migrado seu site, ele será executado usando chamadas REST de Conteúdo v1.1. Isso pode causar alguns problemas que precisam ser resolvidos visando a execução correta do site. Analise as seguintes informações para determinar o que você precisa fazer:

- Se você estiver usando o ContentSDK, suas chamadas serão atualizadas automaticamente para usar chamadas REST de Conteúdo v1.1.
- Se seus layouts de conteúdo não indicarem que eles suportam a versão v1.1, o ContentSDK também adicionará a entrada "dados" (v1.0) na resposta que simplesmente apontará para a entrada "campos" (v1.1) para que seus modelos possam continuar a funcionar sem alteração.
- Se você estiver usando a sintaxe REST de Conteúdo "fields.type.equals=" v1.0 em sua string de consulta adicional, tentaremos fazer parsing e modificar isso para ser a sintaxe v1.1, mas você deverá validar isso.
- Se você estiver fazendo chamadas REST de Conteúdo v1.0 diretas (em vez de pelo ContentSDK), essas chamadas falharão. Corrija seu código personalizado e faça upgrade dessas chamadas.
- Da mesma forma, você precisa de alguma consulta de conteúdo personalizado que faça com que a sintaxe "fields.type.equals=" v1.0 seja 'q=(type eq "..)'.  
"updateddate" versus "updatedAt": isso supostamente está sendo corrigido pelo CaaS, mas até que obtenhamos um build de EC no qual a API REST de Conteúdo v1.1 suporte ambos os valores, altere qualquer valor "updateddate" para o valor camelCase: "updatedAt".

## Tornar seu Site Migrado Compatível com Site Multilíngue (MLS)

Após a execução correta do seu site, você precisa torná-lo compatível com MLS. Se você fosse criar um site Empresarial em um servidor de Computação Externa, isso exigiria uma política de idioma padrão e localização. Como seu site foi copiado, ele não é MLS; por isso, você precisa fazer o upgrade dele para um site MLS para garantir que tenha suporte a futuras funcionalidades.

A tabela a seguir mostra as diferenças entre sites MLS e não MLS.

Objeto do Site	Site MLS	Site Não MLS
Itens de Conteúdo	A variante de idioma do item de conteúdo será exibida, não o item de conteúdo solto na página. O idioma pode ser alterado dependendo do idioma solicitado quando o site é renderizado.	O item de conteúdo que foi solto na página será sempre exibido.
Layouts de Conteúdo	Os Layouts de Conteúdo devem suportar APIs v1.1. Caso contrário, o item de conteúdo não aparecerá, um aviso será exibido. Isso se deve ao fato de que todas as chamadas de API v1.1 terão uma "configuração regional" adicionada que não é suportada na API v1.0.	Os layouts de conteúdo podem ser v1.0 ou v1.1. Se o layout de conteúdo suportar apenas v1.0, o ContentSDK adicionará uma entrada "dados" na resposta para corresponder à entrada "campos". Pode haver ainda outros problemas, de modo que isso não deve ser considerado uma "funcionalidade suportada" para não fazer upgrade do layout de conteúdo.

Objeto do Site	Site MLS	Site Não MLS
Listas de Conteúdo	Somente itens de conteúdo disponíveis na variante do idioma solicitado serão exibidos.	Todos os itens de conteúdo independentemente do idioma serão exibidos. O usuário tem a opção na lista de conteúdo de fixar os resultados a um idioma específico; assim, você poderá ter duas listas de conteúdo na página mostrando resultados em idiomas diferentes. Essa opção do painel de definições para escolher um idioma não está disponível para sites MLS.
defaultLocale	Os sites MLS têm uma configuração regional padrão do site. Isso significa que todas as consultas de conteúdo só retornarão itens de conteúdo que estão nessa configuração regional (ou não traduzíveis).	Não há configuração regional padrão em um site não MLS; portanto, a consulta de conteúdo usada retorna todos os itens de conteúdo, independentemente do idioma.
Política de Localização	Define a lista de idiomas disponíveis ao site. Haverá uma lista drop-down deles no construtor. Além disso, na interface do usuário de gerenciamento, haverá uma lista drop-down de idiomas para permitir que você abra/visualize no idioma solicitado.	Como não há política de localização, a lista drop-down para alternar idiomas é removida do construtor. Na interface do usuário de gerenciamento, não há idioma listado, inclusive nenhum idioma "padrão". É assim que você reconhece sites MLS e não MLS na interface do usuário de gerenciamento.
Tradução/Traduzível	O menu de contexto na interface do usuário de gerenciamento tem "Traduzir" como opção. Isso permite que você crie um job de tradução para traduzir o site.	O menu de contexto na interface do usuário de gerenciamento terá uma opção "Traduzível". Efetivamente, um site não MLS não é traduzível; por isso, você precisa torná-lo um site traduzível (MLS) primeiro para poder traduzi-lo. É dessa forma também que você "faz upgrade" de um site de não MLS para MLS. <b>Observação:</b> isso tem uma direção apenas. Você não pode fazer downgrade para não traduzível.

Para poder tornar seu site em MLS, faça o seguinte:

- Faça upgrade de todos os componentes de layout de conteúdo para suportar APIs REST de Conteúdo v1.1
- Faça upgrade de qualquer "string de consulta adicional" de sua lista de conteúdo no site para ser compatível com a API REST de Conteúdo v1.1

Então, se você tiver qualquer código de componente personalizado que faça chamadas REST de Conteúdo, faça também o upgrade para fazer chamadas v1.1. Isso é incomum, já que a maioria das chamadas de conteúdo é feita de layouts de conteúdo.

## Fazendo Upgrade de Layouts de Conteúdo

### Especificando Versões Suportadas da API REST de Conteúdo



Os layouts de conteúdo precisam especificar qual versão da API REST de Conteúdo eles suportam. Isso assegura que a chamada REST de Conteúdo apropriada seja feita para retornar ao layout os dados de resposta esperados.

Se você não especificar qualquer suporte de versão, será assumido que o layout de conteúdo suporta apenas a versão v1.0.

A console listará os layouts de conteúdo que ainda estão na versão v1.0.

Para permitir que seu layout de conteúdo suporte outras versões, adicione a propriedade "contentVersion" ao seu objeto de layout de conteúdo.

Neste exemplo, diz que há suporte para todas as versões entre v1.0 e antes de 2.0 (Observação: 2.0 não existe, mas grandes alterações de versão podem introduzir alterações quebradas)

```
// Content Layout
    definition.ContentLayout.prototype = { // Specify the versions
of
    the Content REST API that are supported by the this Content
Layout. // The value for contentVersion follows Semantic Versioning
syntax. // This allows applications that use the
content layout to pass the data through in the expected format.
contentVersion: ">=1.0.0
<2.0.0", // Main rendering function: // - Updates the data
to handle any required additional requests and
support both v1.0 and v1.1 Content REST APIs // - Expand the
Mustache template with the updated data
// - Appends the expanded template HTML to the
parentObj DOM element render: function (parentObj)
{
```

### Tratando Alterações de Resposta v1.1

O mínimo que você precisará fazer é lidar com a alteração de resposta da API REST de Conteúdo, de "dados" para "campos". A maneira mais simples de fazer isso é adicionar novamente a propriedade "dados" e apontar para a nova propriedade "campos"

```
render: function (parentObj)
{
    ... if(!content.data) { content.data =
content.fields; }
}
```

Uma opção melhor seria alterar para o uso do valor "campos" da v1.1 em todos os seus layouts de conteúdo. Isso envolverá atualização do código de JavaScript e modelo.

Para suportar totalmente a versão v1.1, trate as seguintes alterações da API REST de Conteúdo entre as versões v1.0 e v1.1:

Alteração da API REST de Conteúdo	v1.1	v1.0
"campos" versus "dados"	<pre>"items": [{"type": "Starter-Blog- Author", "name": "Alex Read", "id": "COREB62DBAB5CEDA4915A 9C9F6050E554F63", "fields":  { "starter- blog-author_bio": "Alex's bio", "starter-blog- author_name": "Alex Read" } },</pre>	<pre>"items": [{"type": "Starter-Blog- Author", "name": "Alex Read", "id": "COREB62DBAB5CEDA4915A 9C9F6050E554F63", "data":  { "starter- blog-author_bio": "Alex's bio", "starter-blog- author_name": "Alex Read" } },</pre>
nomes de propriedades camelCase	"updatedDate"	"updateddate"
formato de consulta	/items?q=(type eq "Starter-Blog-Author")	/items?fields.type.equals="Starter-Blog-Author"
Versão da API	/content/management/api/v1.1/items	/content/management/api/v1/items
consultas específicas do idioma	/content/management/api/v1.1/items?q=((type eq "Promo") e (language eq "en-US" or translatable eq "false"))	<p>Não suportado.</p> <p>Migre todas as chamadas v1 personalizadas para incluir a opção "idioma".</p> <p>Isso assegura a consistência dos resultados com aqueles retornados do site MLS quando exibidos em um idioma específico.</p>

### Fazendo Upgrade da String de Consulta de Conteúdo

Você pode estar fazendo chamadas de API de Conteúdo em qualquer código personalizado; por isso, valide todo código personalizado utilizado pelo site que está fazendo as chamadas de API REST de Conteúdo.

- **Componentes Personalizados:** verifique os seguintes componentes:
  - Layouts de Conteúdo
  - Componentes Locais
  - Layouts de Seção
  - Componentes Remotos
- **Temas: JavaScript:** embora menos provável, você pode ter JavaScript em seu tema que está fazendo chamadas personalizadas da API REST de Conteúdo; por isso, elas também devem ser validadas.

- **Propriedades do Site: String de Consulta Adicional:** tendo já confirmado que você fez upgrade de todo código personalizado que faz chamadas de API REST de Conteúdo, faça também o upgrade da "String de Consulta Adicional" em qualquer componente "Lista de Conteúdo" de qualquer página em seu site. Enquanto tentamos fazer parsing e convertê-las no runtime, para obter suporte contínuo, faça o upgrade delas para serem chamadas REST de Conteúdo v1.1 compatíveis.

### Convertendo Site Não MLS em MLS

Depois que você tiver convertido seu site para suportar totalmente APIs REST de Conteúdo v1.1, será possível adicionar suporte para idiomas alterando para um site MLS.

Se você selecionar seu site na interface do usuário de gerenciamento de site, verá uma opção de menu de conteúdo "traduzível". A seleção dessa opção exibirá uma caixa de diálogo solicitando que você escolha uma política de localização e um idioma padrão para o site na lista de idiomas obrigatórios da política de localização. Se nenhuma política de localização existir, você não poderá concluir esta etapa e terá de primeiro ir até as telas de administração de conteúdo e criar uma política de localização com pelo menos um idioma obrigatório.

Após a conclusão desta etapa, seu site agora será renderizado na configuração regional padrão. Ele também permitirá que você altere para outras configurações regionais especificadas na sua política de localização.

Você precisará confirmar se seu site é renderizado conforme esperado em sua configuração regional padrão.

## Migrar Ativos

Os ativos associados a sites serão migrados quando você migrar seus sites, mas qualquer ativo não associado a sites precisa ser migrado separadamente.

Antes de iniciar a migração, leve em conta os seguintes pontos:

- Somente ativos associados a uma coleção podem ser migrados. Para migrar ativos não associados a uma coleção, adicione-os a uma coleção para poder migrá-los.
- As instâncias sem medição de consumo não suportam os idiomas dos ativos; por isso, ao migrar seus ativos, o idioma padrão será herdado do idioma padrão do repositório. Certifique-se de que o idioma padrão do seu repositório esteja definido conforme você deseja *antes* de migrar seus ativos.
- Somente itens publicados serão migrados. Se, após a migração, você der falta de itens, confirme se eles foram publicados na instância de origem.
- Se algum dos seus itens publicados tiver versões preliminares, essas versões se tornarão as versões publicadas na instância de destino, e as versões publicadas originais da instância de origem serão perdidas.
- Na versão sem medição de consumo do Oracle Content Management, ao exibir um item de conteúdo, os usuários podem escolher a view "Conteúdo" ou "Layout de Conteúdo". A view "Conteúdo" foi substituída por **View de Form de Conteúdo** na versão atual do Oracle Content Management, e a view "Layout de Conteúdo" foi removida.

Para migrar seus ativos, execute as seguintes etapas:

1. Se você não tiver feito isso ainda, [instale o OCE Toolkit](#).
2. [Registre os servidores de origem e destino](#).
3. [Migre uma coleção de ativos](#).

## Registrar os Servidores de Origem e Destino

Registre os detalhes de conexão dos servidores de origem e destino.

Registre o servidor de origem (o servidor do qual você está migrando os ativos):

```
> cec register-server <source_server_name>
    -e http://<source_server>:<source_port>
    -u <source_username> -p <source_password>
    -t pod_ic
```

- O <source\_server\_name> é usado para identificar o ponto final de origem e pode ser qualquer nome que você escolher.
- O <source\_server> e a <source\_port> compõem o URL que você usa para acessar o servidor de origem.
- O <source\_username> e a <source\_password> devem ser o nome de usuário e a senha da pessoa que pode acessar os ativos no servidor de origem.
- O valor "pod\_ic" é o tipo de servidor de origem, usado para identificar em que tipo de servidor a instância é criada.

Registre o servidor de destino (o servidor para o qual você está migrando os ativos):

```
> cec-install % cec register-server <target_server_name>
    -e http://<source_server>:<source_port>
    -u <target_username> -p <target_password>
    -t pod_ec
```

- O <target\_server\_name> é usado para identificar o ponto final de destino e pode ser qualquer nome que você escolher.
- O <target\_server> e a <target\_port> compõem o URL que você usa para acessar o servidor de destino.
- O <target\_username> e a <target\_password> devem ser o nome de usuário e a senha da pessoa que possuirá os ativos no servidor de destino.
- O valor "pod\_ec" é o tipo de servidor de destino, usado para identificar em que tipo de servidor a instância é criada.

## Migrar uma Coleção de Ativos

Migre uma coleção de ativos executando o seguinte comando:

```
> cec migrate-content <source_collection_name> --server
<source_server_name>
    --destination <target_server_name> --repository
<target_repository_name> --collection <target_collection_name> --
channel
    <target_channel_name>
```

Os ativos serão criados no servidor de destino no repositório especificado e serão associados à coleção e ao canal. Se necessário, a coleção e o canal serão criados

automaticamente. O idioma padrão para todos os ativos migrados será o idioma padrão definido no repositório especificado.

## Comunicar a Alteração aos Usuários

Comunique o novo URL de serviço aos seus usuários. Usuários de desktop e de dispositivos móveis precisarão configurar seus dispositivos com uma nova conta e resincronizar todo o conteúdo.

# E

## Gerenciar o Oracle Content Management em Ambientes Legados

A forma de gerenciar e implantar o Oracle Content Management pode variar, dependendo do tipo, da data de início e do status da sua assinatura. Este tópico abrange as tarefas que diferem em ambientes legados.

Cenário de implantação	SKU	Data de compra do Oracle Content Management	Tarefas de implantação e gerenciamento
Oracle Content Management <i>baseado</i> no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) (assinatura de Créditos Universais)	B89969, B89970 e B89971	outubro de 2018 a setembro de 2019	<a href="#">Gerenciar Instâncias Legadas do Oracle Content Management Criadas no OCI 1ª Geração</a> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gerenciar instâncias criadas na Console do Infrastructure Classic</li> <li>Monitorar o serviço</li> </ul>
Oracle Content Management no OCI Classic (assinatura de Créditos Universais)	B87494, B87496 e B87498	março a setembro de 2018*	<a href="#">Gerenciar Instâncias Legadas do Oracle Content Management no OCI Classic</a> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gerenciar instâncias criadas na Console do Infrastructure Classic</li> <li>Monitorar o serviço</li> </ul>
Oracle Content Management para o Governo no OCI Classic (assinatura de Créditos Universais)	B88834, B88835, B90265 e B90266	Novembro de 2019 ou antes	<a href="#">Implantar e Gerenciar Instâncias Legadas do Oracle Content Management para o Setor Governamental no OCI Classic</a> <ul style="list-style-type: none"> <li>Criar uma instância</li> <li>Gerenciar instâncias</li> <li>Monitorar o serviço</li> </ul>

Cenário de implantação	SKU	Data de compra do Oracle Content Management	Tarefas de implantação e gerenciamento
Oracle Content Management para SaaS no OCI Classic (assinatura de Créditos Universais)	B89710 e B89711	Outubro de 2019 ou antes	<a href="#">Implantar e Gerenciar Instâncias Legadas do Oracle Content Management para SaaS no OCI Classic</a> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar uma instância</li> <li>• Gerenciar instâncias</li> <li>• Monitorar o serviço</li> </ul>
Direito ao Oracle Content Management (assinatura sem medição de consumo)	B87425, B87426 e B87427	Fevereiro de 2017 a fevereiro de 2018	<a href="#">Implantar e Gerenciar o Oracle Content Management com uma Assinatura sem Medição de Consumo</a> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar uma instância</li> <li>• Configurar usuários e grupos</li> <li>• Gerenciar usuários, grupos e acesso</li> <li>• Gerenciar instâncias</li> <li>• Monitorar o serviço</li> </ul>
Direito ao Oracle Documents Cloud (assinatura sem medição de consumo)	B76606	janeiro de 2017 ou anterior	<a href="#">Migrar o Oracle Documents Cloud para o Oracle Content Management</a> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Migrar para o Oracle Content Management</li> </ul>

\*O Oracle Content Management no OCI Classic pode ser [migrado](#) para execução no OCI 2ª geração.

## Gerenciar Instâncias Legadas do Oracle Content Management Criadas no OCI 1ª Geração

Se você tem instâncias legadas do Oracle Content Management criadas no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) 1ª Geração, há algumas diferenças no modo de gerenciamento dessas instâncias.

Você deve sempre [criar novas instâncias](#) no Infrastructure Console para aproveitar os benefícios e avanços do OCI Gen 2 e da plataforma de nuvem da Oracle no futuro. Você então irá gerenciar e monitorar essas instâncias por meio da Console do Infrastructure.

Em instâncias legadas que você criou na Console do Infrastructure Classic (anteriormente chamada de Meus Serviços), você pode gerenciá-las conforme descrito neste tópico. No entanto, a Oracle recomenda que você [migre essas instâncias](#) para o novo ambiente *nativo* do OCI—OCI Gen 2 (isto é, usando o Infrastructure Console para gerenciar instâncias de serviço), de modo que essas instâncias aproveitem os futuros benefícios e avanços da plataforma de nuvem da Oracle.


**! Importante:**

- Caso tenha criado uma instância legada, um usuário chamado CEC\_INTERNAL\_APPID\_USER foi criado automaticamente. É um usuário interno que não pode ser usado para acesso. Este usuário permite a comunicação entre os componentes do Oracle Content Management. *Não exclua este usuário*, caso contrário, alguma funcionalidade do Oracle Content Management não funcionará mais.
- Caso possua uma assinatura de créditos universais legada, você será cobrado com base nos [usuários ativos por hora](#) e nas [sessões de visitantes](#).




Todas as outras tarefas são executadas conforme descrito nos capítulos anteriores:

- [Configurar definições de serviço](#)
- [Gerenciar usuários, grupos e acesso](#)
- [Monitorar o Serviço](#)
- [Analisar o uso do serviço](#)
- Talvez você queira integrar o Oracle Content Management com outros aplicativos de negócios, conforme descrito em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Para ver suas instâncias legadas:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique no , sob Mais Oracle Cloud Services, expanda **Serviços de Plataforma** e, em seguida, clique em **Content and Experience**. Talvez você precise usar a barra de rolagem à esquerda para rolar para baixo, a fim de ver a opção de menu.

Na lista de instâncias, você pode executar as seguintes ações:

- Você pode executar algumas tarefas de gerenciamento pela lista de instâncias. Junto à instância que você deseja gerenciar, clique no . Você pode acessar o cliente web do Oracle Content Management correspondente à instância, adicionar tags ou excluir a instância.
- Para exibir informações gerais sobre uma instância, clique no respectivo nome. Você verá informações como OCIDs de armazenamento, versão e nome da conta. Para visualizar outras informações, clique em .
- Para gerenciar uma instância, clique no respectivo nome e, em seguida, clique no . Você pode acessar o cliente web do Oracle Content Management correspondente à



instância, adicionar uma associação, atualizar credenciais da instância, adicionar tags ou exibir uma atividade.

## Conheça o Conceito de Usuários Ativos por Hora

Caso possua uma instância do Oracle Content Management criada no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) e gerenciada com a Console do Infrastructure Classic, você será cobrado com base nos usuários ativos por hora.

Um *usuário ativo por hora* é definido como um usuário exclusivo que interage com o serviço durante uma sessão de uma hora. Os usuários ativos são acompanhados por meio de um cookie, ID de usuário, ID de dispositivo, IP ou ID de sessão. Os usuários e visitantes autenticados são acompanhados com base na atribuição dada ao usuário (padrão, corporativo ou visitante) nessa instância de serviço. Os usuários anônimos são acompanhados como visitantes.

*Visitantes e usuários anônimos* que acessam o serviço por vários canais (site, aplicativo móvel, cliente desktop, aplicativo personalizado via APIs, e-mail etc.) contam como várias sessões de usuários ativos. Um *usuário autenticado* que acessa o serviço por vários canais conta como uma sessão de usuário ativo. Por exemplo, se um *visitante* em um período de uma hora acessar a mesma instância do Oracle Content Management de um web browser do desktop Firefox, Chrome ou de um dispositivo móvel, isso contará como um total de *três* sessões de usuário ativo. Por outro lado, se um *usuário autenticado* executar as mesmas ações, isso contaria como *uma* sessão de usuário ativo.

Dependendo de se o usuário é padrão, corporativo ou visitante, ele terá direito a um determinado número de chamadas de API, um determinado volume de transferência de dados de saída e, no caso de usuários corporativos, um determinado número de novos ativos de conteúdo publicados. Portanto, para fins de faturamento, as seguintes métricas também são rastreadas durante cada sessão de uma hora do usuário ativo:

- Número de chamadas de API feitas ao serviço por aplicativos de terceiros personalizados (não Oracle) — Se o número de chamadas de API exceder as chamadas de API a que cada usuário ativo tem direito em um período de uma hora, um novo usuário ativo será adicionado à contagem horária.
- Transferência de dados de saída — Isso inclui os dados que um usuário baixa do Oracle Cloud Service e qualquer transferência de dados do Oracle Cloud Service pela internet, incluindo respostas a solicitações do cliente. Se a transferência de dados de saída exceder a transferência de dados a que o usuário ativo tem direito em um período de uma hora, um novo usuário ativo será adicionado à contagem horária.
- Número de ativos recém-publicados (somente usuários corporativos) — Um ativo publicado é um ativo baseado em arquivo (por exemplo, um documento, uma imagem ou um vídeo) ou um item de conteúdo que foi publicado. Um item de conteúdo é um bloco de informações criado usando um tipo de conteúdo. Se o número de ativos recém-publicados exceder os ativos publicados a que o usuário ativo tem direito em um período de uma hora, um novo usuário ativo será adicionado à contagem horária. Essa contagem não inclui ativos publicados anteriormente, somente ativos publicados durante a sessão de usuário ativo de uma hora.

 **Nota:**

Para obter informações sobre os preços dos Créditos Universais e limites de uso (por exemplo, o número de chamadas de API, valor da transferência de dados de saída e número de ativos publicados permitidos por usuário), consulte [Preços do Oracle Universal Credits](#) e [Oracle Cloud Services](#) (veja “Créditos Universais do Oracle PaaS e IaaS - Descrições de Serviços” próximo ao final da lista).

## Perguntas Mais Frequentes

### **A visita de um usuário a um segundo site é considerada uma segunda sessão de usuário ativo?**

Somente um *visitante ou usuário anônimo* que acessa um recurso diferente (como um site diferente) é considerado como uma sessão de usuário ativo separada. Um *usuário autenticado* que acessa o serviço por vários canais conta como uma sessão de usuário ativo. Por exemplo, o mesmo *visitante* que acessa dois sites diferentes dentro da janela de sessão de uma hora é contado como duas sessões de usuário ativo. Essencialmente, a contagem é por visitante ou usuário anônimo, por recurso, por canal, por janela de sessão de uma hora para uma determinada instância de serviço.

### **As visitas a um site por bots ou crawlers são contadas como sessões de usuário ativo?**

As visitas repetidas de bots ou de crawlers não serão contadas como sessões de usuário ativo.

### **O acesso do usuário a um link de download público será considerado como sessão de usuário ativo?**

Um usuário acessando um link de download público para fazer download de um documento não será contado como sessão de usuário ativo. Mesmo que o usuário seja trazido para a interface do usuário do Oracle Content Management, mostrando o botão **Fazer Download**, isso não será contado como uma sessão de usuário ativo. Porém, a transferência de dados de saída por hora será rastreada.

### **E se o link de download público for acessado por meio de um site criado com o Oracle Content Management? O uso do link contará como uma sessão de usuário ativo?**

Uma visita ao site criado com o Oracle Content Management aciona uma sessão de usuário ativo. Portanto, ela é contada como um usuário ativo para essa hora, mas não em decorrência do uso do link de download público. Novamente, a transferência de dados de saída será rastreada.

### **Para uma sessão de browser, como as sessões de usuário ativo são rastreadas?**

As sessões de usuário ativo de um browser são rastreadas colocando um cookie que expira após o fim da janela de sessão de uma hora na sessão do browser.

### **O que acontecerá se um usuário limpar os cookies de seu browser ou fechar uma sessão do browser anônima?**

Se o usuário limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), a próxima solicitação será tratada como um novo usuário e contada como uma nova sessão de usuário ativo.

### **As chamadas de AppLinks e API são rastreadas para fins de cobrança?**

As chamadas de AppLinks e API de aplicativos de terceiros e de outros aplicativos do Oracle Cloud são cobradas de acordo com a identidade do usuário (Padrão ou Corporativo) usada para estabelecer a conexão da API. Cada 100 chamadas de API em uma dada hora contam como um usuário ativo adicional para essa hora.

#### **Como as chamadas de AppLink são rastreadas como sessões de visitante?**

O parâmetro `assignedUser` no corpo de solicitação do AppLink é usado para rastrear as chamadas no lado do cliente associadas a usuários exclusivos. Consulte Integrando a Seleção de Pastas e Arquivos e Recurso de Applinks em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

#### **Como um usuário do cliente desktop do Oracle Content Management é rastreado?**

Um usuário de cliente desktop é rastreado como um usuário ativo (seja padrão ou corporativo, conforme apropriado) se ele criar, editar ou atualizar arquivos ou pastas de seu desktop. Ações de sincronização descendente do servidor de nuvem causadas por outras atualizações em arquivos ou pastas não são contadas como sessões de usuário ativo. Contudo, a sincronização realmente é considerada na contagem da métrica de transferência de dados de saída. Por exemplo, se um usuário sincronizar mais de 1 GB de dados por hora, cada GB adicional sincronizado contará como uma sessão de usuário ativo adicional para essa hora (seja usuário padrão ou corporativo, conforme apropriado).

## Conheça as Sessões de Visitantes

Uma *sessão de visitante* é a métrica usada pelo Oracle Content Management para rastrear o uso durante uma *janela de sessão* especificada (uma hora para sessões de visitante por hora e 24 horas para sessões de visitante diárias). Uma sessão de visitante é acionada quando um usuário não autenticado exclusivo ou um usuário autenticado que tem a atribuição de *visitante do site* acessa o serviço usando um canal específico (por exemplo, por meio de um browser, um browser móvel ou applink etc.). O acesso por meio de vários canais conta como múltiplas sessões. Por exemplo, se em um período de 24 horas um usuário acessar a mesma instância do Oracle Content Management de um web browser do desktop Firefox, Chrome ou de um dispositivo móvel, isso contará como um total de três sessões de visitante *diárias*.

Os usuários não autenticados podem acessar determinados sites, usar links públicos e exibir o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nos aplicativos ou sites. Consulte [Comparação entre Tarefa e Funcionalidade por Atribuição de Aplicativo](#).

#### **Perguntas Mais Frequentes**

##### **Se um usuário acessar diversas páginas dentro da mesma instância do Oracle Content Management, isso contará como diversas sessões de visitante?**

Não. As sessões de visitante só serão contadas no nível da instância (site).

##### **Quando uma sessão de visitante é acionada?**

Uma sessão de visitante é iniciada por qualquer usuário (anônimo ou *convidado* autenticado) que acessa um recurso do Oracle Content Management, como uma instância do Oracle Content Management, um site criado com o Oracle Content Management ou por meio de uma API (por exemplo, usando applinks) pelo menos uma vez durante a janela de sessão.

### **Quanto tempo dura uma sessão de visitante?**

A duração de uma sessão de visitante por hora é de uma hora; a sessão por dia, dura 24 horas. Ela começa na primeira vez que o usuário acessa um recurso específico do Oracle Content Management por meio de um canal exclusivo. Após uma hora, as visitas subsequentes pelo mesmo usuário ao mesmo recurso acionam outra sessão de visitante *por hora*. Após 24 horas, as visitas subsequentes pelo mesmo usuário ao mesmo recurso acionam outra sessão de visitante *por dia*.

### **Um usuário padrão ou corporativo do Oracle Content Management será considerado nas contagens de sessões de visitante?**

Não. Um usuário padrão ou corporativo autenticado (conectado) que visita um recurso do Oracle Content Management não é incluído nas contagens de sessões de visitante.

### **A sessão de visitante se aplica a usuários autenticados (conectados) que visitam um recurso do Oracle Content Management?**

Conforme informado anteriormente, um usuário padrão ou corporativo autenticado do Oracle Content Management que visita um recurso do Oracle Content Management não será considerado nas contagens de sessões de visitante. No entanto, um usuário autenticado com a atribuição de *visitante do site* será considerado nas contagens de sessões de visitante. Consulte [Atribuições de Aplicativo](#).

### **Com que frequência a sessão de visitante é calculada?**

O visitante poderá acessar o mesmo recurso (site, API ou applink) diversas vezes na janela de sessão de visitante (uma hora para sessões por hora e 24 horas para sessões por dia), mas será contado como uma/única visita. Se o usuário acessar o mesmo recurso novamente após a janela de sessão de visitante, será contado como nova visita.

### **Um usuário que visita um segundo site conta como uma segunda sessão de visitante?**

O mesmo usuário acessando um recurso diferente (como um site diferente) será contado como outra visita de sessão de visitante. Por exemplo, o mesmo usuário acessando dois sites diferentes dentro da mesma janela de sessão será contado como duas visitas. Essencialmente, a contagem é por usuário, por recurso, por canal, por janela de sessão de visitante para uma determinada instância de serviço.

### **As visitas a um site por bots ou crawlers são contadas como sessões de visitante?**

As visitas repetidas por bots ou crawlers não serão contadas como sessões de visitante.

### **Um usuário que acessa um link de download público será contado como sessão de visitante?**

Um usuário acessando um link de download público para fazer download de um documento não será contado como sessão de visitante. Mesmo que o usuário seja direcionado para a interface do usuário do Oracle Content Management, mostrando o botão **Fazer Download**, isso não contará como uma sessão de visitante.

### **E se o link de download público for acessado por meio de um site criado com o Oracle Content Management? O uso do link será contado como sessão de visitante?**

A visita ao site criado com o Oracle Content Management aciona uma sessão de visitante; por isso, contará como sessão de visitante, mas não por causa do uso do link de download público.

### **Para uma sessão de browser, como as sessões de visitante são rastreadas?**

As sessões de visitante de um browser são rastreadas colocando um cookie que expira após o fim da janela de sessão na sessão do browser.

### **O que acontecerá se um usuário limpar os cookies de seu browser ou fechar uma sessão do browser anônima?**

Se o usuário limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), a próxima solicitação será tratada como um novo usuário e contada como uma nova sessão de visitante.

### **Quais métricas são reportadas aos administradores?**

A Análise do Oracle Content Management fornece as seguintes métricas:

- Divisão de contagens de sessões de visitante por hora
- Agregação de contagens de sessões de visitante por mês
- Capacidade para fazer drill-down em cada dia do mês (para obter contagens de visitantes)

### **Quais métricas não são suportadas ou capturadas atualmente?**

- Desativação de cookie: alguns clientes podem desativar o rastreamento de cookie no browser como uma política de usuário final. Em tais casos, o Oracle Content Management não pode rastrear o visitante com base nos cookies, pois eles são desativados, o que significa que a contagem será menor do que número de visitantes reais.
- Rastreamento de visitantes por meio do aplicativo para desktop do Oracle Content Management (o aplicativo para desktop atualmente suporta apenas a contagem de usuários com nome).
- Rastreamento de visitas por meio dos aplicativos móveis do Oracle Content Management (os aplicativos móveis atualmente suportam apenas a contagem de usuários com nome).

### **E sobre o suporte à privacidade ou recusa em relação ao rastreamento de cookie?**

Os sites do Oracle Content Management fornecerão uma opção padrão que permite que o usuário saiba que um recurso (site) do Oracle Content Management está usando cookies e os usuários podem recusar, desativando o cookie. Para suportar isso, os seguintes dois itens são adicionados consistentemente em todos os recursos do site do Oracle Content Management:

- Mensagem resumida de recusa: esta mensagem aparece em cada site para indicar que um cookie está sendo usado para rastreamento. Ela tem um link para a página de privacidade.
- Página de privacidade do site: uma página padrão dos sites que explica o uso de um cookie e as etapas para desativar o cookie. Você pode personalizar esta página como qualquer outra página dos sites.

### **As chamadas de AppLinks e de API são rastreadas como sessões de visitante?**

AppLinks e chamadas de API REST de aplicativos de terceiros são incluídos nas contagens de sessões de visitante.

### **Como as chamadas de AppLink são rastreadas como sessões de visitante?**

O parâmetro `assignedUser` no corpo de solicitação do AppLink é usado para rastrear as chamadas no lado do cliente associadas a usuários exclusivos. Consulte

Integrando a Seleção de Pastas e Arquivos e Recurso de Applinks em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

### Exemplos

Aqui estão alguns exemplos de contagens de sessões de visitante. Vamos supor que a ACME Corporation tem uma instância de serviço do Oracle Content Management e tenha criado três sites: SiteA, SiteB e SiteC. Veja a seguir exemplos de como as sessões de visitante seriam contadas durante uma janela de sessão.

Visitante	Recurso (Site)	Contagens de Sessão de Visitante Diário
Usuário1	https://docs-acme.sites.us2.oracecloud/authsite/SiteA	A contagem aumenta para 1 (cookie1, o usuário visita um site - SiteA, usando Firefox)
Usuário1	https://docs-acme.sites.us2.oracecloud/authsite/SiteB	A contagem aumenta para 2 (cookie2, mesmo usuário, mas site diferente - Site B, usando Firefox)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 3 (cookie3, usuário diferente, site diferente — SiteC, usando FireFox)
Usuário3	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 4 (cookie 4, usuário diferente, mesmo site - Site C, usando FireFox)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem permanece em 4 (sem alteração, cookie3, mesmo usuário—User2, mesmo site—SiteC, usando Firefox, mesma janela de sessão)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 5 (cookie5, mesmo usuário—User2, mesmo site—SiteC, mesma janela de sessão, mas usando o Chrome)

## Gerenciar Instâncias Legadas do Oracle Content Management no OCI Classic

Se você tiver instâncias legadas do Oracle Content Management no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) Classic, há algumas diferenças no modo de gerenciamento dessas instâncias.

Você deve sempre [criar novas instâncias](#) no Infrastructure Console para aproveitar os benefícios e avanços do OCI Gen 2 e da plataforma de nuvem da Oracle no futuro. Você então irá gerenciar e monitorar essas instâncias por meio da Console do Infrastructure.

Em instâncias legadas que você criou na Console do Infrastructure Classic (anteriormente chamada de Meus Serviços), você pode gerenciá-las conforme descrito neste tópico. No entanto, a Oracle recomenda que você [migre essas instâncias](#) para o novo ambiente *nativo* do OCI—OCI Gen 2 (isto é, usando o Infrastructure Console para gerenciar instâncias de

serviço), de modo que essas instâncias aproveitem os futuros benefícios e avanços da plataforma de nuvem da Oracle.


**! Importante:**

- Caso tenha criado uma instância legada, um usuário chamado `CEC_INTERNAL_APPID_USER` foi criado automaticamente. É um usuário interno que não pode ser usado para acesso. Este usuário permite a comunicação entre os componentes do Oracle Content Management. *Não exclua este usuário*, caso contrário, alguma funcionalidade do Oracle Content Management não funcionará mais.
- Caso possua uma assinatura de créditos universais legada, você será cobrado com base nos [usuários ativos por hora](#) e nas [sessões de visitantes](#).




Todas as outras tarefas são executadas conforme descrito nos capítulos anteriores:

- [Configurar definições de serviço](#)
- [Gerenciar usuários, grupos e acesso](#)
- [Monitorar o Serviço](#)
- [Analisar o uso do serviço](#)
- Talvez você queira integrar o Oracle Content Management com outros aplicativos de negócios, conforme descrito em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Para ver suas instâncias legadas:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique no , sob Mais Oracle Cloud Services, expanda **Serviços de Plataforma** e, em seguida, clique em **Content and Experience**. Talvez você precise usar a barra de rolagem à esquerda para rolar para baixo, a fim de ver a opção de menu.

Na lista de instâncias, você pode executar as seguintes ações:

- Você pode executar algumas tarefas de gerenciamento pela lista de instâncias. Junto à instância que você deseja gerenciar, clique no . Você pode acessar o cliente web do Oracle Content Management correspondente à instância, adicionar tags ou excluir a instância.
- Para exibir informações gerais sobre uma instância, clique no respectivo nome. Você verá informações como OCIDs de armazenamento, versão e nome da conta. Para visualizar outras informações, clique em .
- Para gerenciar uma instância, clique no respectivo nome e, em seguida, clique no . Você pode acessar o cliente web do Oracle Content Management correspondente à instância, adicionar uma associação, atualizar credenciais da instância, adicionar tags ou exibir uma atividade.

## Conheça o Conceito de Usuários Ativos por Hora

Caso possua uma instância do Oracle Content Management-Classic, você será cobrado com base nos usuários ativos por hora.

Um *usuário ativo por hora* é definido como um usuário exclusivo que interage com o serviço durante uma sessão de uma hora. Os usuários ativos são acompanhados por meio de um cookie, ID de usuário, ID de dispositivo, IP ou ID de sessão. Os usuários e visitantes autenticados são acompanhados com base na atribuição dada ao usuário (padrão, corporativo ou visitante) nessa instância de serviço. Os usuários anônimos são acompanhados como visitantes.

*Visitantes e usuários anônimos* que acessam o serviço por vários canais (site, aplicativo móvel, cliente desktop, aplicativo personalizado via APIs, e-mail etc.) contam como várias sessões de usuários ativos. Um *usuário autenticado* que acessa o serviço por vários canais conta como uma sessão de usuário ativo. Por exemplo, se um *visitante* em um período de uma hora acessar a mesma instância do Oracle Content Management de um web browser do desktop Firefox, Chrome ou de um dispositivo móvel, isso contará como um total de *três* sessões de usuário ativo. Por outro lado, se um *usuário autenticado* executar as mesmas ações, isso contaria como *uma* sessão de usuário ativo.

Dependendo de se o usuário é padrão, corporativo ou visitante, ele terá direito a um determinado número de chamadas de API, um determinado volume de transferência de dados de saída e, no caso de usuários corporativos, um determinado número de novos ativos de conteúdo publicados. Portanto, para fins de faturamento, as seguintes métricas também são rastreadas durante cada sessão de uma hora do usuário ativo:

- Número de chamadas de API feitas ao serviço por aplicativos de terceiros personalizados (não Oracle) — Se o número de chamadas de API exceder as chamadas de API a que cada usuário ativo tem direito em um período de uma hora, um novo usuário ativo será adicionado à contagem horária.
- Transferência de dados de saída — Isso inclui os dados que um usuário baixa do Oracle Cloud Service e qualquer transferência de dados do Oracle Cloud Service pela internet, incluindo respostas a solicitações do cliente. Se a transferência de dados de saída exceder a transferência de dados a que o usuário ativo tem direito em um período de uma hora, um novo usuário ativo será adicionado à contagem horária.
- Número de ativos recém-publicados (somente usuários corporativos) — Um ativo publicado é um ativo baseado em arquivo (por exemplo, um documento, uma imagem ou um vídeo) ou um item de conteúdo que foi publicado. Um item de conteúdo é um bloco de informações criado usando um tipo de conteúdo. Se o número de ativos recém-publicados exceder os ativos publicados a que o usuário ativo tem direito em um período de uma hora, um novo usuário ativo será adicionado à contagem horária. Essa contagem não inclui ativos publicados anteriormente, somente ativos publicados durante a sessão de usuário ativo de uma hora.

### Nota:

Para obter informações sobre os preços dos Créditos Universais e limites de uso (por exemplo, o número de chamadas de API, valor da transferência de dados de saída e número de ativos publicados permitidos por usuário), consulte [Preços do Oracle Universal Credits](#) e [Oracle Cloud Services](#) (veja “Créditos Universais do Oracle PaaS e IaaS - Descrições de Serviços” próximo ao final da lista).



## Perguntas Mais Frequentes

### **A visita de um usuário a um segundo site é considerada uma segunda sessão de usuário ativo?**

Somente um *visitante ou usuário anônimo* que acessa um recurso diferente (como um site diferente) é considerado como uma sessão de usuário ativo separada. Um *usuário autenticado* que acessa o serviço por vários canais conta como uma sessão de usuário ativo. Por exemplo, o mesmo *visitante* que acessa dois sites diferentes dentro da janela de sessão de uma hora é contado como duas sessões de usuário ativo. Essencialmente, a contagem é por visitante ou usuário anônimo, por recurso, por canal, por janela de sessão de uma hora para uma determinada instância de serviço.

### **As visitas a um site por bots ou crawlers são contadas como sessões de usuário ativo?**

As visitas repetidas de bots ou de crawlers não serão contadas como sessões de usuário ativo.

### **O acesso do usuário a um link de download público será considerado como sessão de usuário ativo?**

Um usuário acessando um link de download público para fazer download de um documento não será contado como sessão de usuário ativo. Mesmo que o usuário seja trazido para a interface do usuário do Oracle Content Management, mostrando o botão **Fazer Download**, isso não será contado como uma sessão de usuário ativo. Porém, a transferência de dados de saída por hora será rastreada.

### **E se o link de download público for acessado por meio de um site criado com o Oracle Content Management? O uso do link contará como uma sessão de usuário ativo?**

Uma visita ao site criado com o Oracle Content Management aciona uma sessão de usuário ativo. Portanto, ela é contada como um usuário ativo para essa hora, mas não em decorrência do uso do link de download público. Novamente, a transferência de dados de saída será rastreada.

### **Para uma sessão de browser, como as sessões de usuário ativo são rastreadas?**

As sessões de usuário ativo de um browser são rastreadas colocando um cookie que expira após o fim da janela de sessão de uma hora na sessão do browser.

### **O que acontecerá se um usuário limpar os cookies de seu browser ou fechar uma sessão do browser anônima?**

Se o usuário limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), a próxima solicitação será tratada como um novo usuário e contada como uma nova sessão de usuário ativo.

### **As chamadas de AppLinks e API são rastreadas para fins de cobrança?**

As chamadas de AppLinks e API de aplicativos de terceiros e de outros aplicativos do Oracle Cloud são cobradas de acordo com a identidade do usuário (Padrão ou Corporativo) usada para estabelecer a conexão da API. Cada 100 chamadas de API em uma dada hora contam como um usuário ativo adicional para essa hora.

### **Como as chamadas de AppLink são rastreadas como sessões de visitante?**

O parâmetro `assignedUser` no corpo de solicitação do AppLink é usado para rastrear as chamadas no lado do cliente associadas a usuários exclusivos. Consulte Integrando a Seleção de Pastas e Arquivos e Recurso de Applinks em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

### **Como um usuário do cliente desktop do Oracle Content Management é rastreado?**

Um usuário de cliente desktop é rastreado como um usuário ativo (seja padrão ou corporativo, conforme apropriado) se ele criar, editar ou atualizar arquivos ou pastas de seu desktop. Ações de sincronização descendente do servidor de nuvem causadas por outras atualizações em arquivos ou pastas não são contadas como sessões de usuário ativo. Contudo, a sincronização realmente é considerada na contagem da métrica de transferência de dados de saída. Por exemplo, se um usuário sincronizar mais de 1 GB de dados por hora, cada GB adicional sincronizado contará como uma sessão de usuário ativo adicional para essa hora (seja usuário padrão ou corporativo, conforme apropriado).

## Conheça as Sessões de Visitantes

Uma *sessão de visitante* é a métrica usada pelo Oracle Content Management para rastrear o uso durante uma *janela de sessão* especificada (uma hora para sessões de visitante por hora e 24 horas para sessões de visitante diárias). Uma sessão de visitante é acionada quando um usuário não autenticado exclusivo ou um usuário autenticado que tem a atribuição de *visitante do site* acessa o serviço usando um canal específico (por exemplo, por meio de um browser, um browser móvel ou applink etc.). O acesso por meio de vários canais conta como múltiplas sessões. Por exemplo, se em um período de 24 horas um usuário acessar a mesma instância do Oracle Content Management de um web browser do desktop Firefox, Chrome ou de um dispositivo móvel, isso contará como um total de três sessões de visitante *diárias*.

Os usuários não autenticados podem acessar determinados sites, usar links públicos e exibir o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nos aplicativos ou sites.

### **Perguntas Mais Frequentes**

#### **Se um usuário acessar diversas páginas dentro da mesma instância do Oracle Content Management, isso contará como diversas sessões de visitante?**

Não. As sessões de visitante só serão contadas no nível da instância (site).

#### **Quando uma sessão de visitante é acionada?**

Uma sessão de visitante é iniciada por qualquer usuário (anônimo ou *convidado* autenticado) que acessa um recurso do Oracle Content Management, como uma instância do Oracle Content Management, um site criado com o Oracle Content Management ou por meio de uma API (por exemplo, usando applinks) pelo menos uma vez durante a janela de sessão.

#### **Quanto tempo dura uma sessão de visitante?**

A duração de uma sessão de visitante por hora é de uma hora; a sessão por dia, dura 24 horas. Ela começa na primeira vez que o usuário acessa um recurso específico do Oracle Content Management por meio de um canal exclusivo. Após uma hora, as visitas subsequentes pelo mesmo usuário ao mesmo recurso acionam outra sessão de visitante *por hora*. Após 24 horas, as visitas subsequentes pelo mesmo usuário ao mesmo recurso acionam outra sessão de visitante *por dia*.

#### **Um usuário padrão ou corporativo do Oracle Content Management será considerado nas contagens de sessões de visitante?**

Não. Um usuário padrão ou corporativo autenticado (conectado) que visita um recurso do Oracle Content Management não é incluído nas contagens de sessões de visitante.

**A sessão de visitante se aplica a usuários autenticados (conectados) que visitam um recurso do Oracle Content Management?**

Conforme informado anteriormente, um usuário padrão ou corporativo autenticado do Oracle Content Management que visita um recurso do Oracle Content Management não será considerado nas contagens de sessões de visitante. No entanto, um usuário autenticado com a atribuição de *visitante do site* será considerado nas contagens de sessões de visitante.

**Com que frequência a sessão de visitante é calculada?**

O visitante poderá acessar o mesmo recurso (site, API ou applink) diversas vezes na janela de sessão de visitante (uma hora para sessões por hora e 24 horas para sessões por dia), mas será contado como uma/única visita. Se o usuário acessar o mesmo recurso novamente após a janela de sessão de visitante, será contado como nova visita.

**Um usuário que visita um segundo site conta como uma segunda sessão de visitante?**

O mesmo usuário acessando um recurso diferente (como um site diferente) será contado como outra visita de sessão de visitante. Por exemplo, o mesmo usuário acessando dois sites diferentes dentro da mesma janela de sessão será contado como duas visitas. Essencialmente, a contagem é por usuário, por recurso, por canal, por janela de sessão de visitante para uma determinada instância de serviço.

**As visitas a um site por bots ou crawlers são contadas como sessões de visitante?**

As visitas repetidas por bots ou crawlers não serão contadas como sessões de visitante.

**Um usuário que acessa um link de download público será contado como sessão de visitante?**

Um usuário acessando um link de download público para fazer download de um documento não será contado como sessão de visitante. Mesmo que o usuário seja direcionado para a interface do usuário do Oracle Content Management, mostrando o botão **Fazer Download**, isso não contará como uma sessão de visitante.

**E se o link de download público for acessado por meio de um site criado com o Oracle Content Management? O uso do link será contado como sessão de visitante?**

A visita ao site criado com o Oracle Content Management aciona uma sessão de visitante; por isso, contará como sessão de visitante, mas não por causa do uso do link de download público.

**Para uma sessão de browser, como as sessões de visitante são rastreadas?**

As sessões de visitante de um browser são rastreadas colocando um cookie que expira após o fim da janela de sessão na sessão do browser.

**O que acontecerá se um usuário limpar os cookies de seu browser ou fechar uma sessão do browser anônima?**

Se o usuário limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), a próxima solicitação será tratada como um novo usuário e contada como uma nova sessão de visitante.

### Quais métricas são reportadas aos administradores?

A Análise do Oracle Content Management fornece as seguintes métricas:

- Divisão de contagens de sessões de visitante por hora
- Agregação de contagens de sessões de visitante por mês
- Capacidade para fazer drill-down em cada dia do mês (para obter contagens de visitantes)

### Quais métricas não são suportadas ou capturadas atualmente?

- Desativação de cookie: alguns clientes podem desativar o rastreamento de cookie no browser como uma política de usuário final. Em tais casos, o Oracle Content Management não pode rastrear o visitante com base nos cookies, pois eles são desativados, o que significa que a contagem será menor do que número de visitantes reais.
- Rastreamento de visitantes por meio do aplicativo para desktop do Oracle Content Management (o aplicativo para desktop atualmente suporta apenas a contagem de usuários com nome).
- Rastreamento de visitas por meio dos aplicativos móveis do Oracle Content Management (os aplicativos móveis atualmente suportam apenas a contagem de usuários com nome).

### E sobre o suporte à privacidade ou recusa em relação ao rastreamento de cookie?

Os sites do Oracle Content Management fornecerão uma opção padrão que permite que o usuário saiba que um recurso (site) do Oracle Content Management está usando cookies e os usuários podem recusar, desativando o cookie. Para suportar isso, os seguintes dois itens são adicionados consistentemente em todos os recursos do site do Oracle Content Management:

- Mensagem resumida de recusa: esta mensagem aparece em cada site para indicar que um cookie está sendo usado para rastreamento. Ela tem um link para a página de privacidade.
- Página de privacidade do site: uma página padrão dos sites que explica o uso de um cookie e as etapas para desativar o cookie. Você pode personalizar esta página como qualquer outra página dos sites.

### As chamadas de AppLinks e de API são rastreadas como sessões de visitante?

AppLinks e chamadas de API REST de aplicativos de terceiros são incluídos nas contagens de sessões de visitante.

### Como as chamadas de AppLink são rastreadas como sessões de visitante?

O parâmetro `assignedUser` no corpo de solicitação do AppLink é usado para rastrear as chamadas no lado do cliente associadas a usuários exclusivos. Consulte Integrando a Seleção de Pastas e Arquivos e Recurso de Applinks em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

### Exemplos

Aqui estão alguns exemplos de contagens de sessões de visitante. Vamos supor que a ACME Corporation tem uma instância de serviço do Oracle Content Management e tenha

criado três sites: SiteA, SiteB e SiteC. Veja a seguir exemplos de como as sessões de visitante seriam contadas durante uma janela de sessão.

Visitante	Recurso (Site)	Contagens de Sessão de Visitante Diário
Usuário1	https://docs-acme.sites.us2.oracecloud/authsite/SiteA	A contagem aumenta para 1 (cookie1, o usuário visita um site - SiteA, usando Firefox)
Usuário1	https://docs-acme.sites.us2.oracecloud/authsite/SiteB	A contagem aumenta para 2 (cookie2, mesmo usuário, mas site diferente - Site B, usando Firefox)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 3 (cookie3, usuário diferente, site diferente — SiteC, usando FireFox)
Usuário3	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 4 (cookie 4, usuário diferente, mesmo site - Site C, usando FireFox)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem permanece em 4 (sem alteração, cookie3, mesmo usuário—User2, mesmo site—SiteC, usando Firefox, mesma janela de sessão)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 5 (cookie5, mesmo usuário—User2, mesmo site—SiteC, mesma janela de sessão, mas usando o Chrome)

## Implantar e Gerenciar Instâncias Legadas do Oracle Content Management para o Setor Governamental no OCI Classic

Se você tem o Oracle Content Management para o Setor Governamental no Oracle Cloud Infrastructure Classic (OCI Classic), há algumas diferenças no modo de implantação e gerenciamento do Oracle Content Management.

Se você tiver o Oracle Content Management Cloud Service para Oracle CX, *deverá criar novas instâncias*, bem como gerenciar e monitorar essas instâncias, na Console do Infrastructure. Não siga as instruções abaixo.

Se você tem o Oracle Content Management para o Setor Governamental no Oracle Cloud Infrastructure Classic (OCI Classic), execute as seguintes tarefas de forma distinta:

- [Criar novas instâncias](#)
- [Gerenciar instâncias existentes](#)

Todas as outras tarefas são executadas conforme descrito nos capítulos anteriores:

- [Configurar definições de serviço](#)
- [Gerenciar usuários, grupos e acesso](#)
- [Monitorar o Serviço](#)
- [Analisar o uso do serviço](#)
- Talvez você queira integrar o Oracle Content Management com outros aplicativos de negócios, conforme descrito em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.



## Criar uma Instância do Oracle Content Management para o Governo

Para criar uma instância do Oracle Content Management para o Governo, siga estas etapas:

1. [Verifique se o Administrador da conta do Cloud faz parte do Grupo OCI Administrators](#)
2. [Obtenha valores para região, usuário e tenancy](#)
3. [Crie um compartimento para o armazenamento de objetos do OCI](#)
4. [Gere uma chave privada](#)
5. [Gere uma chave pública e adicione-a ao OCI](#)
6. [Crie sua instância do Oracle Content Management](#)

### Verifique se o Administrador da Conta do Cloud Faz Parte do Grupo OCI Administrators




Para criar uma instância, você deve fazer parte do grupo **OCI Administrators**. Esse grupo é criado automaticamente quando você tem uma conta do Oracle Cloud com o Oracle Cloud Infrastructure (OCI). Se você for o administrador de conta principal, fará automaticamente parte desse grupo e poderá pular esta etapa. Se você não for o administrador de conta principal, siga estas etapas para confirmar se está no grupo.


1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique no  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**; em seguida, na página dos detalhes do provedor de identidades, clique no link para o **Oracle Identity Cloud Service Console**. A Console do IDCS será aberta em uma nova janela.
4. Na Console do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Grupos**.
5. Clique em **OCI Administrators**.
6. Clique em **Usuários** para listar os membros do grupo.
7. Verifique se o usuário administrador da conta do Cloud está listado.

Se você não for membro do grupo **OCI Administrators**, adicione a si mesmo ao grupo. Consulte [Designar Usuários a Grupos](#).


### Obter Valores para Região, Usuário e Tenancy

Ao criar a sua instância do Oracle Content Management, você deverá inserir valores do Oracle Cloud Infrastructure para configurar o armazenamento de objetos. Para obter esses valores, faça o seguinte::

1. Retorne à janela da Console do Infrastructure.
2. Na lista drop-down de data centers, localizada na parte superior direita, selecione o data center que mais está próximo à região na qual a sua empresa está localizada. Anote o nome da região. Esses serão a sua Região e o Nome da Região da Infraestrutura de Armazenamento.
3. Clique em , expanda **Identidade** e clique em **Usuários**.
4. Em Usuários, procure o usuário administrador da conta do Cloud e anote o valor do **OCID**. Você pode usar esse valor como seu OCID de Usuário do Storage. Vários usuários podem estar listados aqui. Portanto, certifique-se de usar o OCID de um usuário que tenha privilégios de administrador. Como alternativa, você pode criar outro usuário para o serviço de armazenamento, designar esse usuário ao grupo **Administradores** e usar o OCID do usuário que criou. Para criar um usuário na Console do Infrastructure:
  - a. Clique em , expanda **Identidade**, clique em **Usuários** e, em seguida, clique em **Criar Usuário**.
  - b. Digite um nome de usuário e, em seguida, clique em **Criar**.
  - c. Clique em , expanda **Identidade** e clique em **Grupos**.
  - d. Clique no link **Administradores**.
  - e. Clique em **Adicionar Usuário ao Grupo**, selecione o novo usuário na lista drop-down e, em seguida, clique em **Adicionar**.
  - f. Obtenha o OCID do novo usuário nos Membros do Grupo. Você pode usar esse valor como seu OCID de Usuário do Storage.

A criação de um usuário na console do Infrastructure não vai adicionar ou criar a conta do usuário no IDCS. O administrador da conta de nuvem deve usar a Console Admin do IDCS para criar o usuário e designar as atribuições de aplicativo para que o usuário faça log-in e acesse o serviço Oracle Content Management.
5. Clique em , clique em **Administração** e, em seguida, clique em **Detalhes da Tenancy**. Sob Informações de Tenancy, anote o valor de **OCID**. Você pode usar esse valor como seu OCID da tenancy.

### Crie um Compartimento para o Armazenamento de Objetos OCI

1. Na Console do Infrastructure, clique em , sob Governança e Administração, expanda **Identidade** e clique em **Compartimentos**. Dois compartimentos são criados por padrão: o raiz da Tenancy (RC) e o ManagedCompartmentforPaaS (C). Não use esses compartimentos padrão. Você precisa criar um novo compartimento para armazenamento de objetos.
2. Na página Compartimentos, clique em **Criar Compartimento**.
3. Digite um nome e uma descrição para o compartimento.
4. Clique em **Criar Compartimento**.
5. Após o compartimento ser criado, ao lado de **OCID**, clique em **Mostrar** e anote o valor. Esse será o seu ID de Compartimento de Armazenamento. Você precisa criar um novo compartimento na primeira vez em que cria uma instância do Oracle Content Management, mas não é necessário criar um novo

compartimento para cada instância. Você pode usar o mesmo compartimento para várias instâncias.

### Gere uma Chave Privada

Use os comandos OpenSSL a seguir para gerar novamente um par de chave/chave de assinatura API no formato PEM necessário.

#### Nota:

- Se você estiver usando o Windows, precisará usar os comandos com Git para o Windows. Se não tiver o Git para Windows, você poderá fazer o download dele em <https://git-scm.com/download/win>.
- Se você estiver usando Linux, o OpenSSL será instalado por padrão.

1. Caso ainda não tenha feito isso, crie um diretório .oci para armazenar as credenciais:  
`mkdir ~/.oci`
2. Gere a chave privada sem uma frase-senha:  
`openssl genrsa -out ~/.oci/oci_api_key.pem 2048`
3. Certifique-se de que apenas você possa ler o arquivo de chave privada:  
`chmod go-rwx ~/.oci/oci_api_key.pem`


Você fará o upload desse arquivo de chave privada ao criar a sua instância do Oracle Content Management.

### Gere uma Chave Pública e Adicione-a ao OCI

1. Gere uma chave pública:  
`openssl rsa -pubout -in ~/.oci/oci_api_key.pem -out ~/.oci/oci_api_key_public.pem`
2. Mostre a chave pública:  
`cat ~/.oci/oci_api_key_public.pem`
3. Copie o texto completo da chave pública.
4. Adicione a chave pública à console do Infrastructure:
  - a. No menu, clique em **Identidade** e depois em **Usuários**.
  - b. Selecione o usuário.
  - c. Clique em **Adicionar Chave Pública**.
  - d. Na caixa de diálogo, cole a chave pública e clique em **Adicionar**.
  - e. Após adicionar a chave pública, anote o valor de **Impressão Digital**. Se tiver adicionado mais de uma chave pública, certifique-se de anotar o valor correto da impressão digital com base na data/hora. Essa será a sua Impressão Digital de Chave Pública de Armazenamento.



## Criar sua Instância do Oracle Content Management

1. Retorne à Console do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, expanda **Serviços de Plataforma** e, em seguida, clique em **Content and Experience**.
2. Clique em **Criar Instância**.


### Nota:

Para uma criação bem-sucedida da instância, não esqueça de seguir as instruções da página Criar Instância exatamente conforme indicado na coluna **Descrição** de cada campo. Não deixe nenhum dos valores padrão antes de confirmar suas informações.

3. Especifique as seguintes informações e clique em **Próximo**.

Campo	Descrição
<b>Nome da Instância</b>	Especifique um nome exclusivo para sua instância de serviço. Se você especificar um nome que já exista, o sistema acusará o erro e a instância não será criada.
<b>Descrição</b>	Como opção, digite uma descrição da instância.
<b>E-mail de Notificação</b>	Informe o endereço de e-mail para o qual você deseja que as atualizações de status de provisionamento sejam enviadas.
<b>Região</b>	Selecione o nome da região que você anotou ao obter os valores de região, usuário e tenancy.
<b>Tags</b>	Deixe esse campo em branco.
<b>OCID do Usuário de Armazenamento</b>	Insira o OCID do usuário de armazenamento que você anotou ao obter os valores de região, usuário e tenancy.
<b>OCID de Tenancy de Armazenamento</b>	Insira o OCID de tenancy que você anotou ao obter os valores de região, usuário e tenancy.
<b>Nome da Região da Infraestrutura de Armazenamento</b>	Insira o nome da região que você anotou ao obter os valores de região, usuário e tenancy.
<b>ID do Compartimento de Armazenamento</b>	Insira o OCID de compartimento que você anotou após criar um compartimento para o armazenamento de objetos OCI.
<b>Impressão Digital da Chave Pública de Armazenamento</b>	Insira a impressão digital de chave pública que você anotou após adicionar a chave pública ao Oracle Cloud Infrastructure.
<b>Chave Privada de Armazenamento</b>	Faça upload do arquivo de chave privada gerado.

## O Que Fazer Em Seguida

Após a instância de serviço ter sido criada com sucesso, você receberá um e-mail para confirmar a operação. O e-mail inclui um link para a sua instância. Para acessar o cliente web do Oracle Content Management, clique em  ao lado da sua instância de serviço do Oracle Content Management e selecione **Acessar Instância de Serviço do Content Cloud**. Em seguida, [configurar usuários e grupos](#).


### ! Importante:

- Quando você criar a sua instância, um usuário com o nome CEC\_INTERNAL\_APPID\_USER será criado automaticamente. É um usuário interno que não pode ser usado para acesso. Este usuário permite a comunicação entre os componentes do Oracle Content Management. *Não exclua este usuário*, caso contrário, alguma funcionalidade do Oracle Content Management não funcionará mais.
- Após a criação da sua instância, você será cobrado com base nos [usuários ativos por hora](#) and [sessões de visitantes](#).




## Gerenciar o Oracle Content Management para o Setor Governamental

Se você tem o Oracle Content Management para o Setor Governamental, existem algumas diferenças no modo de gerenciamento de suas instâncias.

Para ver suas instâncias:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure, clique no , sob Mais Oracle Cloud Services, expanda **Serviços de Plataforma** e, em seguida, clique em **Content and Experience**. Talvez você precise usar a barra de rolagem à esquerda para rolar para baixo, a fim de ver a opção de menu.

Na lista de instâncias, você pode executar as seguintes ações:

- Você pode executar algumas tarefas de gerenciamento pela lista de instâncias. Junto à instância que você deseja gerenciar, clique no . Você pode acessar o cliente web do Oracle Content Management correspondente à instância, adicionar tags ou excluir a instância.
- Para exibir informações gerais sobre uma instância, clique no respectivo nome. Você verá informações como OCIDs de armazenamento, versão e nome da conta. Para visualizar outras informações, clique em .
- Para gerenciar uma instância, clique no respectivo nome e, em seguida, clique no . Você pode acessar o cliente web do Oracle Content Management correspondente à instância, adicionar uma associação, atualizar credenciais da instância, adicionar tags ou exibir uma atividade.

## Conheça o Conceito de Usuários Ativos por Hora

Caso possua uma instância do Oracle Content Management criada no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) e gerenciada com a Console do Infrastructure Classic, você será cobrado com base nos usuários ativos por hora.

Um *usuário ativo por hora* é definido como um usuário exclusivo que interage com o serviço durante uma sessão de uma hora. Os usuários ativos são acompanhados por meio de um cookie, ID de usuário, ID de dispositivo, IP ou ID de sessão. Os usuários e visitantes autenticados são acompanhados com base na atribuição dada ao usuário (padrão, corporativo ou visitante) nessa instância de serviço. Os usuários anônimos são acompanhados como visitantes.

*Visitantes e usuários anônimos* que acessam o serviço por vários canais (site, aplicativo móvel, cliente desktop, aplicativo personalizado via APIs, e-mail etc.) contam como várias sessões de usuários ativos. Um *usuário autenticado* que acessa o serviço por vários canais conta como uma sessão de usuário ativo. Por exemplo, se um *visitante* em um período de uma hora acessar a mesma instância do Oracle Content Management de um web browser do desktop Firefox, Chrome ou de um dispositivo móvel, isso contará como um total de *três* sessões de usuário ativo. Por outro lado, se um *usuário autenticado* executar as mesmas ações, isso contaria como *uma* sessão de usuário ativo.

Dependendo de se o usuário é padrão, corporativo ou visitante, ele terá direito a um determinado número de chamadas de API, um determinado volume de transferência de dados de saída e, no caso de usuários corporativos, um determinado número de novos ativos de conteúdo publicados. Portanto, para fins de faturamento, as seguintes métricas também são rastreadas durante cada sessão de uma hora do usuário ativo:

- Número de chamadas de API feitas ao serviço por aplicativos de terceiros personalizados (não Oracle) — Se o número de chamadas de API exceder as chamadas de API a que cada usuário ativo tem direito em um período de uma hora, um novo usuário ativo será adicionado à contagem horária.
- Transferência de dados de saída — Isso inclui os dados que um usuário baixa do Oracle Cloud Service e qualquer transferência de dados do Oracle Cloud Service pela internet, incluindo respostas a solicitações do cliente. Se a transferência de dados de saída exceder a transferência de dados a que o usuário ativo tem direito em um período de uma hora, um novo usuário ativo será adicionado à contagem horária.
- Número de ativos recém-publicados (somente usuários corporativos) — Um ativo publicado é um ativo baseado em arquivo (por exemplo, um documento, uma imagem ou um vídeo) ou um item de conteúdo que foi publicado. Um item de conteúdo é um bloco de informações criado usando um tipo de conteúdo. Se o número de ativos recém-publicados exceder os ativos publicados a que o usuário ativo tem direito em um período de uma hora, um novo usuário ativo será adicionado à contagem horária. Essa contagem não inclui ativos publicados anteriormente, somente ativos publicados durante a sessão de usuário ativo de uma hora.

**Nota:**

Para obter informações sobre os preços dos Créditos Universais e limites de uso (por exemplo, o número de chamadas de API, valor da transferência de dados de saída e número de ativos publicados permitidos por usuário), consulte [Preços do Oracle Universal Credits](#) e [Oracle Cloud Services](#) (veja “Créditos Universais do Oracle PaaS e IaaS - Descrições de Serviços” próximo ao final da lista).

**Perguntas Mais Frequentes****A visita de um usuário a um segundo site é considerada uma segunda sessão de usuário ativo?**

Somente um *visitante ou usuário anônimo* que acessa um recurso diferente (como um site diferente) é considerado como uma sessão de usuário ativo separada. Um *usuário autenticado* que acessa o serviço por vários canais conta como uma sessão de usuário ativo. Por exemplo, o mesmo *visitante* que acessa dois sites diferentes dentro da janela de sessão de uma hora é contado como duas sessões de usuário ativo. Essencialmente, a contagem é por visitante ou usuário anônimo, por recurso, por canal, por janela de sessão de uma hora para uma determinada instância de serviço.

**As visitas a um site por bots ou crawlers são contadas como sessões de usuário ativo?**

As visitas repetidas de bots ou de crawlers não serão contadas como sessões de usuário ativo.

**O acesso do usuário a um link de download público será considerado como sessão de usuário ativo?**

Um usuário acessando um link de download público para fazer download de um documento não será contado como sessão de usuário ativo. Mesmo que o usuário seja trazido para a interface do usuário do Oracle Content Management, mostrando o botão **Fazer Download**, isso não será contado como uma sessão de usuário ativo. Porém, a transferência de dados de saída por hora será rastreada.

**E se o link de download público for acessado por meio de um site criado com o Oracle Content Management? O uso do link contará como uma sessão de usuário ativo?**

Uma visita ao site criado com o Oracle Content Management aciona uma sessão de usuário ativo. Portanto, ela é contada como um usuário ativo para essa hora, mas não em decorrência do uso do link de download público. Novamente, a transferência de dados de saída será rastreada.

**Para uma sessão de browser, como as sessões de usuário ativo são rastreadas?**

As sessões de usuário ativo de um browser são rastreadas colocando um cookie que expira após o fim da janela de sessão de uma hora na sessão do browser.

**O que acontecerá se um usuário limpar os cookies de seu browser ou fechar uma sessão do browser anônima?**

Se o usuário limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), a próxima solicitação será tratada como um novo usuário e contada como uma nova sessão de usuário ativo.

**As chamadas de AppLinks e API são rastreadas para fins de cobrança?**

As chamadas de AppLinks e API de aplicativos de terceiros e de outros aplicativos do Oracle Cloud são cobradas de acordo com a identidade do usuário (Padrão ou Corporativo) usada para estabelecer a conexão da API. Cada 100 chamadas de API em uma dada hora contam como um usuário ativo adicional para essa hora.

#### **Como as chamadas de AppLink são rastreadas como sessões de visitante?**

O parâmetro `assignedUser` no corpo de solicitação do AppLink é usado para rastrear as chamadas no lado do cliente associadas a usuários exclusivos. Consulte Integrando a Seleção de Pastas e Arquivos e Recurso de Applinks em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

#### **Como um usuário do cliente desktop do Oracle Content Management é rastreado?**

Um usuário de cliente desktop é rastreado como um usuário ativo (seja padrão ou corporativo, conforme apropriado) se ele criar, editar ou atualizar arquivos ou pastas de seu desktop. Ações de sincronização descendente do servidor de nuvem causadas por outras atualizações em arquivos ou pastas não são contadas como sessões de usuário ativo. Contudo, a sincronização realmente é considerada na contagem da métrica de transferência de dados de saída. Por exemplo, se um usuário sincronizar mais de 1 GB de dados por hora, cada GB adicional sincronizado contará como uma sessão de usuário ativo adicional para essa hora (seja usuário padrão ou corporativo, conforme apropriado).

## Conheça as Sessões de Visitantes

Uma *sessão de visitante* é a métrica usada pelo Oracle Content Management para rastrear o uso durante uma *janela de sessão* especificada (uma hora para sessões de visitante por hora e 24 horas para sessões de visitante diárias). Uma sessão de visitante é acionada quando um usuário não autenticado exclusivo ou um usuário autenticado que tem a atribuição de *visitante do site* acessa o serviço usando um canal específico (por exemplo, por meio de um browser, um browser móvel ou applink etc.). O acesso por meio de vários canais conta como múltiplas sessões. Por exemplo, se em um período de 24 horas um usuário acessar a mesma instância do Oracle Content Management de um web browser do desktop Firefox, Chrome ou de um dispositivo móvel, isso contará como um total de três sessões de visitante *diárias*.

Os usuários não autenticados podem acessar determinados sites, usar links públicos e exibir o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nos aplicativos ou sites.

#### **Perguntas Mais Frequentes**

##### **Se um usuário acessar diversas páginas dentro da mesma instância do Oracle Content Management, isso contará como diversas sessões de visitante?**

Não. As sessões de visitante só serão contadas no nível da instância (site).

##### **Quando uma sessão de visitante é acionada?**

Uma sessão de visitante é iniciada por qualquer usuário (anônimo ou *convidado* autenticado) que acessa um recurso do Oracle Content Management, como uma instância do Oracle Content Management, um site criado com o Oracle Content Management ou por meio de uma API (por exemplo, usando applinks) pelo menos uma vez durante a janela de sessão.

##### **Quanto tempo dura uma sessão de visitante?**

A duração de uma sessão de visitante por hora é de uma hora; a sessão por dia, dura 24 horas. Ela começa na primeira vez que o usuário acessa um recurso específico do Oracle Content Management por meio de um canal exclusivo. Após uma hora, as visitas subsequentes pelo mesmo usuário ao mesmo recurso acionam outra sessão de visitante *por hora*. Após 24 horas, as visitas subsequentes pelo mesmo usuário ao mesmo recurso acionam outra sessão de visitante *por dia*.

**Um usuário padrão ou corporativo do Oracle Content Management será considerado nas contagens de sessões de visitante?**

Não. Um usuário padrão ou corporativo autenticado (conectado) que visita um recurso do Oracle Content Management não é incluído nas contagens de sessões de visitante.

**A sessão de visitante se aplica a usuários autenticados (conectados) que visitam um recurso do Oracle Content Management?**

Conforme informado anteriormente, um usuário padrão ou corporativo autenticado do Oracle Content Management que visita um recurso do Oracle Content Management não será considerado nas contagens de sessões de visitante. No entanto, um usuário autenticado com a atribuição de *visitante do site* será considerado nas contagens de sessões de visitante.

**Com que frequência a sessão de visitante é calculada?**

O visitante poderá acessar o mesmo recurso (site, API ou applink) diversas vezes na janela de sessão de visitante (uma hora para sessões por hora e 24 horas para sessões por dia), mas será contado como uma/única visita. Se o usuário acessar o mesmo recurso novamente após a janela de sessão de visitante, será contado como nova visita.

**Um usuário que visita um segundo site conta como uma segunda sessão de visitante?**

O mesmo usuário acessando um recurso diferente (como um site diferente) será contado como outra visita de sessão de visitante. Por exemplo, o mesmo usuário acessando dois sites diferentes dentro da mesma janela de sessão será contado como duas visitas. Essencialmente, a contagem é por usuário, por recurso, por canal, por janela de sessão de visitante para uma determinada instância de serviço.

**As visitas a um site por bots ou crawlers são contadas como sessões de visitante?**

As visitas repetidas por bots ou crawlers não serão contadas como sessões de visitante.

**Um usuário que acessa um link de download público será contado como sessão de visitante?**

Um usuário acessando um link de download público para fazer download de um documento não será contado como sessão de visitante. Mesmo que o usuário seja direcionado para a interface do usuário do Oracle Content Management, mostrando o botão **Fazer Download**, isso não contará como uma sessão de visitante.

**E se o link de download público for acessado por meio de um site criado com o Oracle Content Management? O uso do link será contado como sessão de visitante?**

A visita ao site criado com o Oracle Content Management aciona uma sessão de visitante; por isso, contará como sessão de visitante, mas não por causa do uso do link de download público.

**Para uma sessão de browser, como as sessões de visitante são rastreadas?**

As sessões de visitante de um browser são rastreadas colocando um cookie que expira após o fim da janela de sessão na sessão do browser.

**O que acontecerá se um usuário limpar os cookies de seu browser ou fechar uma sessão do browser anônima?**

Se o usuário limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), a próxima solicitação será tratada como um novo usuário e contada como uma nova sessão de visitante.

**Quais métricas são reportadas aos administradores?**

A Análise do Oracle Content Management fornece as seguintes métricas:

- Divisão de contagens de sessões de visitante por hora
- Agregação de contagens de sessões de visitante por mês
- Capacidade para fazer drill-down em cada dia do mês (para obter contagens de visitantes)

**Quais métricas não são suportadas ou capturadas atualmente?**

- Desativação de cookie: alguns clientes podem desativar o rastreamento de cookie no browser como uma política de usuário final. Em tais casos, o Oracle Content Management não pode rastrear o visitante com base nos cookies, pois eles são desativados, o que significa que a contagem será menor do que número de visitantes reais.
- Rastreamento de visitantes por meio do aplicativo para desktop do Oracle Content Management (o aplicativo para desktop atualmente suporta apenas a contagem de usuários com nome).
- Rastreamento de visitas por meio dos aplicativos móveis do Oracle Content Management (os aplicativos móveis atualmente suportam apenas a contagem de usuários com nome).

**E sobre o suporte à privacidade ou recusa em relação ao rastreamento de cookie?**

Os sites do Oracle Content Management fornecerão uma opção padrão que permite que o usuário saiba que um recurso (site) do Oracle Content Management está usando cookies e os usuários podem recusar, desativando o cookie. Para suportar isso, os seguintes dois itens são adicionados consistentemente em todos os recursos do site do Oracle Content Management:

- Mensagem resumida de recusa: esta mensagem aparece em cada site para indicar que um cookie está sendo usado para rastreamento. Ela tem um link para a página de privacidade.
- Página de privacidade do site: uma página padrão dos sites que explica o uso de um cookie e as etapas para desativar o cookie. Você pode personalizar esta página como qualquer outra página dos sites.

**As chamadas de AppLinks e de API são rastreadas como sessões de visitante?**

AppLinks e chamadas de API REST de aplicativos de terceiros são incluídos nas contagens de sessões de visitante.

**Como as chamadas de AppLink são rastreadas como sessões de visitante?**

O parâmetro `assignedUser` no corpo de solicitação do AppLink é usado para rastrear as chamadas no lado do cliente associadas a usuários exclusivos. Consulte Integrando a Seleção de Pastas e Arquivos e Recurso de Applinks em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

## Exemplos

Aqui estão alguns exemplos de contagens de sessões de visitante. Vamos supor que a ACME Corporation tem uma instância de serviço do Oracle Content Management e tenha criado três sites: SiteA, SiteB e SiteC. Veja a seguir exemplos de como as sessões de visitante seriam contadas durante uma janela de sessão.

Visitante	Recurso (Site)	Contagens de Sessão de Visitante Diário
Usuário1	https://docs-acme.sites.us2.oracecloud/authsite/SiteA	A contagem aumenta para 1 (cookie1, o usuário visita um site - SiteA, usando Firefox)
Usuário1	https://docs-acme.sites.us2.oracecloud/authsite/SiteB	A contagem aumenta para 2 (cookie2, mesmo usuário, mas site diferente - Site B, usando Firefox)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 3 (cookie3, usuário diferente, site diferente — SiteC, usando FireFox)
Usuário3	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 4 (cookie 4, usuário diferente, mesmo site - Site C, usando FireFox)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem permanece em 4 (sem alteração, cookie3, mesmo usuário—User2, mesmo site—SiteC, usando Firefox, mesma janela de sessão)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 5 (cookie5, mesmo usuário—User2, mesmo site—SiteC, mesma janela de sessão, mas usando o Chrome)

## Implantar e Gerenciar Instâncias Legadas do Oracle Content Management para SaaS no OCI Classic

Se você tem o Oracle Content Management para SaaS no Oracle Cloud Infrastructure Classic (OCI Classic), há algumas diferenças no modo de implantação e gerenciamento do Oracle Content Management.

Se você tem o Oracle Content Management Cloud Service para Oracle CX, *deverá [criar novas instâncias](#)*, bem como gerenciar e monitorar essas instâncias, na Console do Infrastructure. Não siga as instruções abaixo.

Se você tem o Oracle Content Management para SaaS no Oracle Cloud Infrastructure Classic (OCI Classic), execute as seguintes tarefas de forma diferente:

- [Criar novas instâncias](#)
- [Gerenciar e monitorar](#)

Todas as outras tarefas são executadas conforme descrito nos capítulos anteriores:




- [Configurar definições de serviço](#)
- [Gerenciar usuários, grupos e acesso](#)
- [Analisar o uso do serviço](#)
- Talvez você queira integrar o Oracle Content Management com outros aplicativos de negócios, conforme descrito em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

## Criar uma Instância do Oracle Content Management para SaaS

Se você tiver o Oracle Content Management para SaaS, será necessário configurar seu serviço de armazenamento, criar o usuário de armazenamento e, em seguida, criar sua instância de serviço.

Para criar uma instância do Oracle Content Management para SaaS, use o seguinte procedimento:

1. Configure seu serviço de armazenamento:
  - a. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
  - b. Na Console do Infrastructure Classic, próximo ao Storage Classic, clique em  e selecione **Abrir Console de Serviço**.

### Nota:

Se você não vir o Storage Classic no painel de controle, clique em





e defina o Storage Classic para **Mostrar**.

- c. Na primeira vez em que você acessar o serviço do Storage Classic, será solicitado a definir a política de georreplicação. Selecione uma região próxima ao local de utilização principal do serviço. Após a configuração do serviço de armazenamento, você será solicitado a criar um novo contêiner, indicando que a configuração foi finalizada. Você pode continuar na próxima etapa sem criar um novo contêiner.
  - d. Clique na guia **Conta** e anote o **Ponto Final REST**. Este é o URL de Armazenamento que você inserirá ao criar sua instância do Oracle Content Management para SaaS.
2. Crie o usuário de armazenamento:

Crie um usuário dedicado para acesso de armazenamento, para que você possa ter um usuário independente, separado do usuário raiz, evitando assim conflitos com redefinições de senha etc.


### Nota:

Esse usuário não será usado para acessar o Oracle Content Management.

- a. Na Console do Infrastructure Classic, clique em  e, em seguida, sob Gerenciamento de Contas, clique em **Usuários**. Talvez você precise usar as barras de rolagem à direita para rolar para baixo, a fim de ver a opção de menu.
- b. Na página Gerenciamento de Usuários, no banner, clique em **Console de Identidades**. Essa ação abre a página Usuários do Oracle Identity Cloud Service.
- c. Clique em **Adicionar**.
- d. Informe `Storage` como o primeiro nome e `Admin` como o sobrenome.
- e. Informe `storageadmin` como o nome do usuário.
- f. Limpe a caixa **Usar o endereço de e-mail como o nome do usuário**.
- g. Digite um e-mail que *não* será usado para acesso ao Oracle Content Management, mas ao qual você tenha acesso, de forma que possa definir a senha.
- h. Depois de receber o e-mail de boas-vindas do usuário `storageadmin`, defina a senha do `storageadmin`.
- i. Clique em **Finalizar**.
- j. Expanda a gaveta de navegação e, em seguida, clique em **Aplicativos**.
- k. Localize e abra seu aplicativo Storage Classic.
- l. Clique na guia **Atribuições de Aplicativos**.
- m. Próximo à atribuição **Storage\_Administrator**, clique em  e selecione **Designar Usuários**.
- n. Encontre e selecione o **Usuário de Armazenamento** e clique em **Designar**.

 **Importante:**

*Certifique-se de que ninguém exclua este usuário; caso contrário, o Oracle Content Management não poderá mais se comunicar com o serviço de armazenamento.*

3. Crie sua instância do Oracle Content Management para SaaS:
  - a. Para voltar À Console do Infrastructure Classic, clique em ; em seguida, clique em **Meus Serviços**.
  - b. Clique em **Criar Instância**.
  - c. Clique na guia **Todos os Serviços**.
  - d. Role para baixo até a seção **Content and Experience**.
  - e. Junto ao **Content Cloud**, clique em **Criar**.
  - f. Na guia **Instâncias** da página Serviço do Oracle Content Management, clique em **Criar Instância**.
  - g. Especifique as seguintes informações e clique em **Próximo**.

Campo	Descrição
<b>Nome da Instância</b>	Especifique um nome exclusivo para sua instância de serviço. Se você especificar um nome que já exista, o sistema acusará o erro e a instância não será criada.
<b>Descrição</b>	Como opção, digite uma descrição da instância.
<b>E-mail de Notificação</b>	Informe o endereço de e-mail para o qual você deseja que as atualizações de status de provisionamento sejam enviadas.
<b>Região</b>	Selecione o data center que está próximo à região na qual sua empresa está.
<b>Tags</b>	Deixe esse campo em branco..
<b>URL de Armazenamento</b>	Informe o URL do seu serviço de armazenamento.
<b>Nome do Usuário do Storage</b>	Digite o nome do usuário dedicado que você criou para seu serviço de armazenamento (deve ser storageadmin).
<b>Senha do Storage</b>	Digite a senha do usuário do serviço de armazenamento.

**h.** Clique em **Criar**.

Após a aprovação da sua solicitação de instância de serviço, você receberá um e-mail informando que a instância foi criada com sucesso e um segundo e-mail de boas-vindas ao Oracle Content Management. O primeiro e-mail inclui um link para a sua instância (na Console do Infrastructure Classic). O segundo e-mail inclui um link para o cliente web do Oracle Content Management.

**! Importante:**

- Quando você criar a sua instância, um usuário com o nome CEC\_INTERNAL\_APPID\_USER será criado automaticamente. É um usuário interno que não pode ser usado para acesso. Este usuário permite a comunicação entre os componentes do Oracle Content Management. *Não exclua este usuário*, caso contrário, alguma funcionalidade do Oracle Content Management não funcionará mais.
- Caso tenha adquirido licenças para visitantes, você será cobrado com base nas [sessões de visitantes](#).

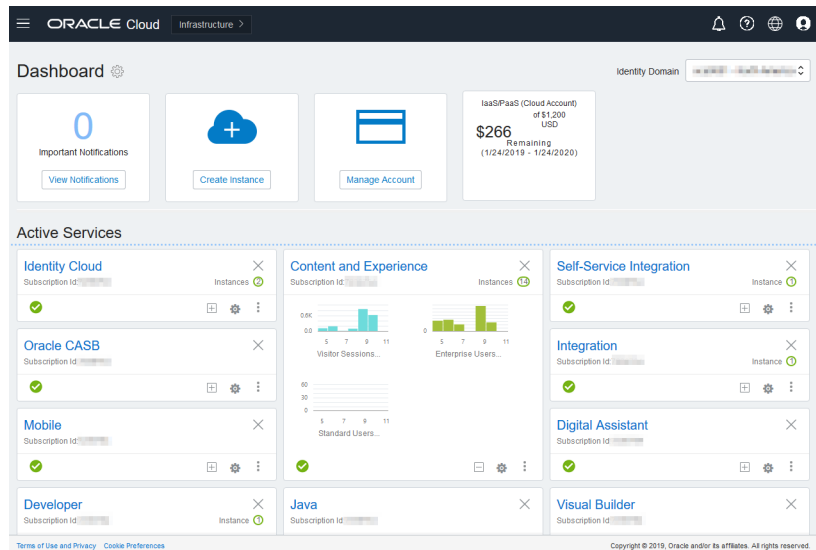
**O Que Fazer Em Seguida**

Após a aprovação da sua solicitação de instância de serviço, você receberá um e-mail informando que a instância foi criada com sucesso e um segundo e-mail de boas-vindas ao Oracle Content Management. O primeiro e-mail inclui um link para a Console do Infrastructure Classic (clique no link para a sua instância). O segundo e-mail inclui um link para o cliente web.

Em seguida, [configurar usuários e grupos](#).


## Gerenciar e Monitorar o Oracle Content Management para SaaS

Caso possua o Oracle Content Management para SaaS, você gerencia e monitora seu serviço por meio da Console do Infrastructure Classic.






Expanda o painel do Content and Experience para ver as seguintes métricas:

Métrica	Descrição
<b>Sessões de Visitantes</b>	Exibe o número de sessões de visitantes diários alocados para esta instância de serviço. Essa métrica só será exibida se você tiver adquirido sessões de visitantes diários. Para exibir métricas de uso adicionais, clique em <b>Sessões de Visitantes</b> . Consulte <a href="#">Conheça as Sessões de Visitantes</a> .
<b>Usuários Corporativos</b>	Exibe o número de usuários corporativos registrados nesta instância de serviço. Essa métrica só será exibida se você tiver adquirido usuários corporativos. Para exibir métricas de uso adicionais, clique em <b>Usuários Corporativos</b> .
<b>Usuários Padrão</b>	Exibe o número de usuários padrão registrados nesta instância de serviço. Para exibir métricas de uso adicionais, clique em <b>Usuários Padrão</b> .


Para ver detalhes sobre seu serviço, no painel do Content and Experience, clique em  e, em seguida, selecione uma das seguintes ações:

- **Exibir Detalhes:** Você vê as seguintes guias:
  - **Visão Geral:** Exibe informações sobre seu serviço e qualquer instância de serviço. Nesta página, você pode criar uma nova instância de serviço ou alterar as definições de uma instância existente.

- **Métricas de Faturamento:** Exibe informações detalhadas de uso sobre seu serviço.
- **Alertas de Faturamento:** Configure regras para limitar o uso e alertar administradores quando o uso exceder os limites configurados.
- **Documentos:** Faça download de relatórios pertencentes a suas assinaturas. Diferentes categorias de relatórios, como métricas de uso, faturamento ou incidentes, poderão ser transferidas por download se estiverem disponíveis. Você pode fazer download de relatórios diários, semanais, mensais ou anuais, conforme necessário. Os relatórios estão disponíveis em PDF, MS Word ou Open XML.
- **Abrir Console de Serviço:** Exibe uma lista de todas as suas instâncias de serviço.  
Na lista de instâncias, você pode executar as seguintes ações:
  - Você pode executar algumas tarefas de gerenciamento pela lista de instâncias. Junto à instância que você deseja gerenciar, clique no . Você pode acessar o cliente web do Oracle Content Management correspondente à instância, adicionar tags ou excluir a instância.
  - Para exibir informações gerais sobre uma instância, clique no respectivo nome. Você verá informações como OCIDs de armazenamento, versão e nome da conta. Para visualizar outras informações, clique em .
  - Para gerenciar uma instância, clique no respectivo nome e, em seguida, clique no . Você pode acessar o cliente web do Oracle Content Management correspondente à instância, adicionar uma associação, atualizar credenciais da instância, adicionar tags ou exibir uma atividade.
- **Exibir Detalhes de Uso da Conta:** Você vê as seguintes guias:
  - **Uso:** Exibe os custos agregados de uso de serviços individuais, juntamente com a utilização de recursos e excedentes, se houver.
  - **Gerenciamento de Contas:** Exibe detalhes da sua assinatura.
  - **Ativar:** Ative e conclua a configuração de pedidos pendentes.
  - **Minhas Contas Admin:** Exibe credenciais de log-in admin, gerencia senhas e acessa suas consoles de serviço em todas as suas contas admin do Oracle Cloud em um só lugar.

## Exiba Métricas de Faturamento

A página Métricas de Faturamento na Console do Infrastructure Classic exibe informações detalhadas de uso sobre seu serviço.

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. No painel de controle, próximo ao seu serviço, clique em , e selecione **Exibir Detalhes**.
3. Clique em **Métricas de Faturamento**. Use as métricas para entender melhor o grau de utilização de seu serviço e caso precise alterar alocações de armazenamento. As métricas que você vê dependem da assinatura de serviço que você tem.

Você verá as seguintes métricas:

Métrica	Descrição
<b>Sessões de Visitantes</b>	Exibe o número de sessões de visitantes diários alocados para esta instância de serviço. Essa métrica só será exibida se você tiver adquirido sessões de visitantes diários. Para exibir métricas de uso adicionais, clique em <b>Sessões de Visitantes</b> . Consulte <a href="#">Conheça as Sessões de Visitantes</a> .
<b>Usuários Corporativos</b>	Exibe o número de usuários corporativos registrados nesta instância de serviço. Essa métrica só será exibida se você tiver adquirido usuários corporativos. Para exibir métricas de uso adicionais, clique em <b>Usuários Corporativos</b> .
<b>Usuários Padrão</b>	Exibe o número de usuários padrão registrados nesta instância de serviço. Para exibir métricas de uso adicionais, clique em <b>Usuários Padrão</b> .

## Conheça as Sessões de Visitantes

Uma *sessão de visitante* é a métrica usada pelo Oracle Content Management para rastrear o uso durante uma *janela de sessão* especificada (uma hora para sessões de visitante por hora e 24 horas para sessões de visitante diárias). Uma sessão de visitante é acionada quando um usuário não autenticado exclusivo ou um usuário autenticado que tem a atribuição de *visitante do site* acessa o serviço usando um canal específico (por exemplo, por meio de um browser, um browser móvel ou applink etc.). O acesso por meio de vários canais conta como múltiplas sessões. Por exemplo, se em um período de 24 horas um usuário acessar a mesma instância do Oracle Content Management de um web browser do desktop Firefox, Chrome ou de um dispositivo móvel, isso contará como um total de três sessões de visitante *diárias*.

Os usuários não autenticados podem acessar determinados sites, usar links públicos e exibir o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nos aplicativos ou sites.

### Perguntas Mais Frequentes

#### **Se um usuário acessar diversas páginas dentro da mesma instância do Oracle Content Management, isso contará como diversas sessões de visitante?**

Não. As sessões de visitante só serão contadas no nível da instância (site).

#### **Quando uma sessão de visitante é acionada?**

Uma sessão de visitante é iniciada por qualquer usuário (anônimo ou *convidado* autenticado) que acessa um recurso do Oracle Content Management, como uma instância do Oracle Content Management, um site criado com o Oracle Content Management ou por meio de uma API (por exemplo, usando applinks) pelo menos uma vez durante a janela de sessão.

#### **Quanto tempo dura uma sessão de visitante?**

A duração de uma sessão de visitante por hora é de uma hora; a sessão por dia, dura 24 horas. Ela começa na primeira vez que o usuário acessa um recurso específico do Oracle Content Management por meio de um canal exclusivo. Após uma hora, as visitas subsequentes pelo mesmo usuário ao mesmo recurso acionam outra sessão de visitante *por*

*hora*. Após 24 horas, as visitas subsequentes pelo mesmo usuário ao mesmo recurso acionam outra sessão de visitante *por dia*.

**Um usuário padrão ou corporativo do Oracle Content Management será considerado nas contagens de sessões de visitante?**

Não. Um usuário padrão ou corporativo autenticado (conectado) que visita um recurso do Oracle Content Management não é incluído nas contagens de sessões de visitante.

**A sessão de visitante se aplica a usuários autenticados (conectados) que visitam um recurso do Oracle Content Management?**

Conforme informado anteriormente, um usuário padrão ou corporativo autenticado do Oracle Content Management que visita um recurso do Oracle Content Management não será considerado nas contagens de sessões de visitante. No entanto, um usuário autenticado com a atribuição de *visitante do site* será considerado nas contagens de sessões de visitante.

**Com que frequência a sessão de visitante é calculada?**

O visitante poderá acessar o mesmo recurso (site, API ou applink) diversas vezes na janela de sessão de visitante (uma hora para sessões por hora e 24 horas para sessões por dia), mas será contado como uma/única visita. Se o usuário acessar o mesmo recurso novamente após a janela de sessão de visitante, será contado como nova visita.

**Um usuário que visita um segundo site conta como uma segunda sessão de visitante?**

O mesmo usuário acessando um recurso diferente (como um site diferente) será contado como outra visita de sessão de visitante. Por exemplo, o mesmo usuário acessando dois sites diferentes dentro da mesma janela de sessão será contado como duas visitas. Essencialmente, a contagem é por usuário, por recurso, por canal, por janela de sessão de visitante para uma determinada instância de serviço.

**As visitas a um site por bots ou crawlers são contadas como sessões de visitante?**

As visitas repetidas por bots ou crawlers não serão contadas como sessões de visitante.

**Um usuário que acessa um link de download público será contado como sessão de visitante?**

Um usuário acessando um link de download público para fazer download de um documento não será contado como sessão de visitante. Mesmo que o usuário seja direcionado para a interface do usuário do Oracle Content Management, mostrando o botão **Fazer Download**, isso não contará como uma sessão de visitante.

**E se o link de download público for acessado por meio de um site criado com o Oracle Content Management? O uso do link será contado como sessão de visitante?**

A visita ao site criado com o Oracle Content Management aciona uma sessão de visitante; por isso, contará como sessão de visitante, mas não por causa do uso do link de download público.

**Para uma sessão de browser, como as sessões de visitante são rastreadas?**

As sessões de visitante de um browser são rastreadas colocando um cookie que expira após o fim da janela de sessão na sessão do browser.

### **O que acontecerá se um usuário limpar os cookies de seu browser ou fechar uma sessão do browser anônima?**

Se o usuário limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), a próxima solicitação será tratada como um novo usuário e contada como uma nova sessão de visitante.

### **Quais métricas são reportadas aos administradores?**

A Análise do Oracle Content Management fornece as seguintes métricas:

- Divisão de contagens de sessões de visitante por hora
- Agregação de contagens de sessões de visitante por mês
- Capacidade para fazer drill-down em cada dia do mês (para obter contagens de visitantes)

### **Quais métricas não são suportadas ou capturadas atualmente?**

- Desativação de cookie: alguns clientes podem desativar o rastreamento de cookie no browser como uma política de usuário final. Em tais casos, o Oracle Content Management não pode rastrear o visitante com base nos cookies, pois eles são desativados, o que significa que a contagem será menor do que número de visitantes reais.
- Rastreamento de visitantes por meio do aplicativo para desktop do Oracle Content Management (o aplicativo para desktop atualmente suporta apenas a contagem de usuários com nome).
- Rastreamento de visitas por meio dos aplicativos móveis do Oracle Content Management (os aplicativos móveis atualmente suportam apenas a contagem de usuários com nome).

### **E sobre o suporte à privacidade ou recusa em relação ao rastreamento de cookie?**

Os sites do Oracle Content Management fornecerão uma opção padrão que permite que o usuário saiba que um recurso (site) do Oracle Content Management está usando cookies e os usuários podem recusar, desativando o cookie. Para suportar isso, os seguintes dois itens são adicionados consistentemente em todos os recursos do site do Oracle Content Management:

- Mensagem resumida de recusa: esta mensagem aparece em cada site para indicar que um cookie está sendo usado para rastreamento. Ela tem um link para a página de privacidade.
- Página de privacidade do site: uma página padrão dos sites que explica o uso de um cookie e as etapas para desativar o cookie. Você pode personalizar esta página como qualquer outra página dos sites.

### **As chamadas de AppLinks e de API são rastreadas como sessões de visitante?**

AppLinks e chamadas de API REST de aplicativos de terceiros são incluídos nas contagens de sessões de visitante.

### **Como as chamadas de AppLink são rastreadas como sessões de visitante?**

O parâmetro `assignedUser` no corpo de solicitação do AppLink é usado para rastrear as chamadas no lado do cliente associadas a usuários exclusivos. Consulte Integrando a



Seleção de Pastas e Arquivos e Recurso de Applinks em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

### Exemplos

Aqui estão alguns exemplos de contagens de sessões de visitante. Vamos supor que a ACME Corporation tem uma instância de serviço do Oracle Content Management e tenha criado três sites: SiteA, SiteB e SiteC. Veja a seguir exemplos de como as sessões de visitante seriam contadas durante uma janela de sessão.

Visitante	Recurso (Site)	Contagens de Sessão de Visitante Diário
Usuário1	https://docs-acme.sites.us2.oraclecloud/authsite/SiteA	A contagem aumenta para 1 (cookie1, o usuário visita um site - SiteA, usando Firefox)
Usuário1	https://docs-acme.sites.us2.oraclecloud/authsite/SiteB	A contagem aumenta para 2 (cookie2, mesmo usuário, mas site diferente - Site B, usando Firefox)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 3 (cookie3, usuário diferente, site diferente — SiteC, usando FireFox)
Usuário3	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 4 (cookie 4, usuário diferente, mesmo site - Site C, usando FireFox)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem permanece em 4 (sem alteração, cookie3, mesmo usuário—User2, mesmo site—SiteC, usando Firefox, mesma janela de sessão)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 5 (cookie5, mesmo usuário—User2, mesmo site—SiteC, mesma janela de sessão, mas usando o Chrome)

## Implantar e Gerenciar o Oracle Content Management com uma Assinatura sem Medição de Consumo

Caso você possua uma assinatura sem medição de consumo com direito ao Oracle Content Management, haverá algumas diferenças no modo de implantação e gerenciamento do Oracle Content Management.

Em instâncias legadas que você criou na Console do Infrastructure Classic (anteriormente chamada de Meus Serviços), você pode gerenciá-las conforme descrito neste tópico. Entretanto, a Oracle recomenda que você [migre essas instâncias](#) para o ambiente do OCI nativo (ou seja, usando a Console do Infrastructure para gerenciar instâncias de serviço). Isso vai garantir que você desfrute dos benefícios e avanços da plataforma de nuvem da Oracle no futuro.

Ao gerenciar instâncias legadas, você executa as seguintes tarefas de forma diferente:

- [Criar novas instâncias](#)
- [Configurar usuários e grupos](#)
- [Gerenciar usuários, grupos e acesso](#)
- [Gerenciar e monitorar instâncias existentes](#)

Todas as outras tarefas são executadas conforme descrito nos capítulos anteriores:

- [Configurar definições de serviço](#)
- [Analisar o uso do serviço](#)
- Talvez você queira integrar o Oracle Content Management com outros aplicativos de negócios, conforme descrito em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

## Criar uma Instância do Oracle Content Management com uma Assinatura sem Medição de Consumo

Caso você tenha uma assinatura do Oracle Content Management sem medição de consumo, siga as instruções deste tópico para criar uma instância de serviço.

Para criar uma instância do Oracle Content Management com uma assinatura sem medição de consumo:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Clique em **Criar Instância**.
3. Clique na guia **Todos os Serviços**.
4. Role para baixo até a seção **Content Cloud**.
5. Na página Criar Nova Instância do Oracle Content Management, insira as informações a seguir e clique em **Próximo**.

Campo	Descrição
<b>Nome</b>	Especifique um nome exclusivo para sua instância de serviço. Se você especificar um nome que já exista, o sistema acusará o erro e a instância não será criada.
<b>Plano</b>	Selecione <b>Oracle Content Management</b> na lista.
<b>Produto</b>	Selecione <b>Content and Experience Cloud</b> na lista.
<b>Número de Usuários Padrão</b>	Informe o número de <i>usuários padrão</i> que em princípio usarão esta instância. Cada instância deve incluir no mínimo 10 usuários. Sob esta caixa, você vê o número de usuários disponíveis. <b>Observação:</b> Caso não veja essa opção, é porque não tem direito ao Oracle Content Management.

Campo	Descrição
<b>Número de Usuários Corporativos</b>	Informe o número de <i>usuários corporativos</i> que em princípio usarão esta instância. Cada instância deve incluir no mínimo 10 usuários. Sob esta caixa, você vê o número de usuários disponíveis.
<b>Pacotes de Sessão de Visitante Diário</b>	Informe o número de Pacotes Adicionais de Sessões de Visitantes Diários que em princípio usarão esta instância todo mês. Um pacote de sessões de visitantes diários é igual a 1.000 sessões adicionais de visitantes diários por mês. Nessa caixa, você vê o número de pacotes de sessões de visitantes diários que tem disponível.
<b>Detalhes do Administrador</b>	Informe o e-mail, nome de usuário, nome e sobrenome do administrador.

### O Que Fazer Em Seguida

Após a aprovação da sua solicitação de instância de serviço, você receberá um e-mail informando que a instância foi criada com sucesso e um segundo e-mail de boas-vindas ao Oracle Content Management. O primeiro e-mail inclui um link para a Console do Infrastructure Classic (clique no link para a sua instância). O segundo e-mail inclui um link para o cliente web.

Em seguida, você vai [configurar usuários e grupos](#).

## Configurar Usuários e Grupos

Após a criação bem-sucedida de sua instância de serviço, configure seus usuários e grupos.

As [atribuições do usuário](#) no Oracle Content Management são diferentes quando você tem uma assinatura sem medição de consumo com direito ao Oracle Content Management. Como prática recomendada, você deve criar grupos com base nas atribuições da sua organização, que geralmente se enquadram nas [atribuições típicas da organização](#). Em seguida, designe as atribuições de usuário apropriadas a esses grupos para conceder a eles acesso às funcionalidades necessárias do Oracle Content Management. Finalmente, adicione usuários a esses grupos para designar automaticamente a eles as atribuições de usuário apropriadas.

Caso sua empresa utilize sign-on único (SSO), você vai querer ativar o SSO antes de começar a adicionar usuários. Consulte [Ativar SSO \(Single Sign-On\)](#).

Estas são as etapas principais:

1. [Crie grupos para a sua organização](#)
2. [Designe atribuições a grupos](#)
3. [Adicione usuários](#)
4. [Designe usuários a grupos](#)

## Atribuições de Usuário em uma Instância do Oracle Content Management com uma Assinatura sem Medição de Consumo

As atribuições de usuário em uma instância do Oracle Content Management com uma assinatura sem medição de consumo são um pouco diferentes das atribuições de uma instância do Oracle Content Management com uma assinatura de Créditos Universais.

As atribuições de uma assinatura de Créditos Universais são descritas em [Atribuições de Aplicativo](#). A tabela a seguir descreve as atribuições de usuário para uma instância do Oracle Content Management com uma assinatura sem medição de consumo.

Atribuição de Usuário (nome da atribuição em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Administrador de conta	<p>Os administradores de conta usam o aplicativo Minha Conta para executar as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ative e crie domínios de identidades.</li> <li>• Ative um serviço.</li> <li>• Monitore e gerencie os serviços em todos os domínios de identidades e data centers</li> <li>• Crie administradores de domínios de identidades e outros administradores de contas.</li> </ul> <p>Consulte Administração da Minha Conta em <i>Managing and Monitoring Oracle Cloud</i>.</p>	<p>Os administradores de conta são configurados quando a conta é criada. Eles usam sua conta da Oracle para acessar o Oracle Cloud e depois acessar Minha Conta. Se você precisar de acesso de administrador de conta e não tiver, entre em contato com seu administrador de conta principal. Consulte Conheça as Atribuições de Conta do Cloud em <i>Getting Started with Oracle Cloud</i>. Se você quiser que os administradores de contas usem o Oracle Content Management e modifiquem a configuração de serviço, eles também deverão ter a atribuição de <i>usuário padrão</i> ou <i>usuário corporativo</i>.</p>
Administrador de domínio de identidades ( <b>Administrador de Domínio de Identidades</b> )	<p>Na Console do Infrastructure Classic:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie e gerencie contas de usuário.</li> <li>• Designe e gerencie atribuições de usuário, inclusive crie atribuições personalizadas.</li> </ul> <p>Consulte Conheça as Atribuições de Conta do Cloud em <i>Getting Started with Oracle Cloud</i>.</p>	<p>Designado no nível de domínio. Trabalha em diversos serviços. Os administradores de domínios de identidades desempenham as mesmas funções que um administrador de serviços é capaz, mais as tarefas administrativas relativas aos usuários. Só há um serviço por domínio de identidades para o Oracle Content Management. Um administrador executa as tarefas do <i>administrador de serviços</i> e do <i>administrador de domínios de identidades</i>.</p>

Atribuição de Usuário (nome da atribuição em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Administrador de Direitos O formato do nome da atribuição é <i>service-name_SE service name Based Entitlement Administrator</i> ; por exemplo, <b>documents_SE Documents Service Based Entitlement Administrator</b> .	Na Console do Infrastructure Classic: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie, gerencie e exiba detalhes das instâncias de serviço. Aplica-se quando você assinou um direito para criar diversas instâncias do Oracle Content Management.</li> <li>• Monitore o status das instâncias de serviço e exporte os dados de métricas das instâncias.</li> </ul> Consulte <a href="#">Criar e Ativar uma Conta do Oracle Cloud</a> .	Designado no nível de serviço. Consulte Atribuições e Privilégios do Usuário do Oracle Cloud em <i>Getting Started with Oracle Cloud</i> .

Atribuição de Usuário (nome da atribuição em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Administrador de serviço <b>(Administrador do Oracle Content Management)</b>	<p>Na Console do Infrastructure Classic:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Designe atribuições de usuário.</li> <li>• Altere as senhas do usuário e as perguntas do desafio.</li> <li>• Configure, monitore e gerencie instâncias de serviços.</li> </ul> <p>Na interface <b>Administração: Sistema</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="#">Configurar definições gerais</a>, como marca, ativando notificações e fuso horário e idioma padrão.</li> <li>• <a href="#">Configurar definições do usuário</a>, como sincronizar dados de perfil, definir a atribuição padrão de novos membros adicionados às pastas e transferir propriedade de conteúdo.</li> <li>• <a href="#">Configurar definições de documentos</a>, como cotas de armazenamento, ativando links públicos e definindo restrições no tamanho e nos tipos de arquivos que podem ser transferidos por upload.</li> <li>• <a href="#">Configurar propriedades personalizadas</a> (também deve ter a atribuição <b>Usuário Corporativo do Oracle Content Management</b>).</li> <li>• <a href="#">Configurar definições de sites</a>, como se os sites podem ser criados, e instalar os modelos de site padrão.</li> </ul> <p>Na interface <b>Administração: Integrações</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integre outros aplicativos de negócios conforme descrito em <i>Integrating and Extending Oracle Content Management</i>.</li> </ul> <p>Na interface <b>Análise</b> do Oracle Content Management:</p>	Os administradores de serviços também devem ter a atribuição de <i>usuário padrão</i> ou <i>usuário corporativo</i> para que possam utilizar o Oracle Content Management.

Atribuição de Usuário (nome da atribuição em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Administrador do site ( <b>Administrador do Site do Oracle Content Management</b> )	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="#">Exibir estatísticas de uso e métricas de conteúdo do serviço</a> ajuda você a analisar as necessidades e os problemas do sistema.</li> <li>• <a href="#">Exibir relatórios.</a></li> </ul> <p>Na página <b>Sites</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie sites.</li> </ul> <p>Na página <b>Desenvolvedor</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie modelos, componentes e temas.</li> </ul> <p>Consulte <a href="#">Configure Definições de Sites</a>.</p>	<p>Essa atribuição será aplicável se o seu administrador de serviço tiver configurado o Oracle Content Management para permitir que apenas administradores de site criem sites, modelos ou componentes.</p> <p>Os administradores de sites também devem ter a atribuição de <i>usuário padrão</i> ou <i>usuário corporativo</i> para que possam utilizar o Oracle Content Management.</p>
Desenvolvedor ( <b>CECDeveloperUser</b> )	<p>Na página <b>Sites</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie, edite e publique sites, desde que essa funcionalidade não esteja limitada aos <i>administradores de sites</i>.</li> </ul> <p>Na página <b>Desenvolvedor</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie modelos, componentes e temas desde que essas funcionalidades não estejam limitadas aos <i>administradores de sites</i>.</li> </ul> <p>Na interface <b>Administração: Integrações</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Integre outros aplicativos de negócios conforme descrito em <i>Integrating and Extending Oracle Content Management</i>.</li> </ul>	<p>Os desenvolvedores também devem ter a atribuição de <i>usuário padrão</i> ou <i>usuário corporativo</i> para que possam utilizar o Oracle Content Management. Os desenvolvedores com a atribuição de usuário padrão podem criar componentes, temas e modelos padrão. Os desenvolvedores com a atribuição de usuário empresarial também podem criar layouts e salvar um site como modelo padrão ou empresarial.</p>
Administrador de conteúdo ( <b>Administrador de Conteúdo do Oracle Content Management</b> )	<p>Na página <b>Administração: Ativos</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie novos tipos de conteúdo, taxonomias e publique itens.</li> </ul>	<p>Os administradores de conteúdo também devem ter a atribuição de <i>usuário corporativo</i> para que possam utilizar o Oracle Content Management e acessar ativos.</p>

Atribuição de Usuário (nome da atribuição em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Administrador de repositório (CECRepositoryAdministrato r)	<p>Na página <b>Administração: Ativos</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie repositórios de ativos.</li> <li>• Crie políticas de localização.</li> <li>• Crie canais de publicação.</li> </ul> <p>Na interface <b>Análise</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="#">Exibir Ativos e Métricas de Conteúdo</a> ajuda você a analisar as necessidades e os problemas do sistema.</li> </ul>	<p>Os administradores de repositório também devem ter a atribuição de <i>usuário corporativo</i> para que possam utilizar o Oracle Content Management e acessar ativos. Um administrador de repositório é um usuário com uma atribuição de Gerente dentro de pelo menos um repositório.</p>
Usuário padrão (Usuário Padrão do Oracle Content Management)	<p>No Oracle Content Management, os <i>usuários padrão</i> têm acesso a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciar conteúdo (exibir, fazer upload e editar documentos).</li> <li>• Compartilhar conteúdo e sites com outros.</li> <li>• Usar conversas para colaboração (tópicos de discussão, enviar mensagem para alguém, designar flags a alguém, adicionar anotações a documentos).</li> <li>• Gerenciar grupos.</li> <li>• Crie, edite e publique sites, desde que essa funcionalidade não esteja limitada aos <i>administradores de sites</i>.</li> <li>• Exibir e interagir com itens de conteúdo nos sites.</li> <li>• Gerenciar e exibir propriedades personalizadas e editar valores.</li> </ul>	<p>Todos os usuários que precisarem de fato <i>usar</i> o Oracle Content Management deverão ter a atribuição de <i>usuário padrão</i> ou <i>usuário corporativo</i>. Essas atribuições não são designadas por padrão a qualquer usuário. Consulte <a href="#">Comparação entre Tarefa e Funcionalidade por Atribuição de Aplicativo</a>.</p>



Atribuição de Usuário (nome da atribuição em negrito)	Acesso e Ações	Observações
<b>Usuário corporativo (Usuário Corporativo do Oracle Content Management)</b>	No Oracle Content Management, os <i>usuários corporativos</i> têm acesso a todos os recursos aos quais os <i>usuários padrão</i> têm acesso, mais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, gerenciar, exibir, publicar e interagir com itens de conteúdo, ativos digitais e coleções.</li> </ul>	Para uso com uma assinatura do Oracle Content Management. Você deve ter adquirido <i>usuários corporativos</i> . Todos os usuários que precisarem de fato <i>usar</i> o Oracle Content Management deverão ter a atribuição de <i>usuário padrão</i> ou <i>usuário corporativo</i> . Essas atribuições não são designadas por padrão a qualquer usuário. Consulte <a href="#">Comparação entre Tarefa e Funcionalidade por Atribuição de Aplicativo</a> .
<b>Visitante (Visitante do Oracle Content Management)</b>	Acessa sites restritos a <i>visitantes</i> .	Essa atribuição será aplicável se um site estiver definido para ser acessado apenas por visitantes. Se essa restrição estiver ativada, apenas os usuários com essa atribuição poderão acessar o site. Consulte <i>Altere a Segurança do Site em Building Sites with Oracle Content Management</i> . Cada usuário será incluído na contagem total de usuários permitida para seu serviço, exceto pelos visitantes, que não precisam de licença. A atividade do visitante conta para suas sessões diárias de visitante. Consulte <a href="#">Conheça as Sessões de Visitantes</a> .
Usuário externo (CECExternalUser)	Reservado para uso futuro.	Não use esta atribuição. Os usuários designados a essa atribuição não podem usar a interface de usuário do Oracle Content Management.

## Atribuições Típicas da Organização

Quando você criar usuários, dará a eles as atribuições de aplicativo necessárias para a execução de suas tarefas no Oracle Content Management. Esses usuários normalmente se encaixam em uma das seguintes atribuições da organização (ou tipos de usuário) e precisam das atribuições de aplicativo listadas.

Você pode criar grupos para as atribuições da organização e designar a esses grupos as atribuições de usuário listadas. Em seguida, pode adicionar usuários a esses grupos para designar automaticamente a eles as atribuições de usuário apropriadas.

Atribuição da Organização	Atribuições de Aplicativo Necessárias
<p><b>Usuário Anônimo</b> Usuários anônimos são consumidores que colaboram com sua empresa por meio de seu website público, site móvel ou outras experiências digitais para conhecer as ofertas da sua empresa. Os usuários anônimos podem interagir com seu website público, fazendo download de documentos ou fazendo uma compra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nenhuma conta ou atribuição de usuário é necessária aos usuários anônimos.</li> </ul>
<p><b>Visitante</b> Visitantes também são consumidores que colaboram com seu website público, site móvel ou outras experiências digitais para conhecer as ofertas da sua empresa. Assim como usuários anônimos, os visitantes podem interagir com seu website público, fazendo download de documentos ou fazendo uma compra, além de também poderem interagir com sites seguros especificados e acessar os serviços oferecidos por sua empresa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visitante de Sites</li> </ul>
<p><b>Funcionário</b> Funcionários compartilham documentos com colegas e exibem documentos compartilhados com eles. Eles colaboram por meio de conversas compartilhadas. Podem criar sites de equipes ou de parceiros usando modelos padrão criados previamente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usuário Padrão</li> </ul>
<p><b>Colaborador de Conteúdo</b> Colaboradores de conteúdo escrevem artigos que serão publicados em seus sites, possivelmente sobre um de seus produtos ou uma determinada área de seus negócios. Esses artigos (na forma de itens de conteúdo) incluem imagens, vídeos e outros ativos digitais que facilitam para os clientes o entendimento das funcionalidades e especificações do produto. Os colaboradores de conteúdo também compartilham e colaboram como um funcionário. Um colaborador de conteúdo é um usuário com uma atribuição de Colaborador dentro de pelo menos um repositório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usuário Empresarial</li> </ul>

Atribuição da Organização	Atribuições de Aplicativo Necessárias
<p><b>Administrador/Tradutor de Conteúdo</b> Os administradores de conteúdo são responsáveis pela qualidade do conteúdo relacionado a um produto. Eles revisam o conteúdo submetido, assegurando a validade e a precisão; em seguida, publicam esse conteúdo. Podem também criar novos tipos de conteúdo e taxonomias conforme necessário aos seus sites.</p> <p>Os tradutores de conteúdo também administram conteúdo. Eles submetem conteúdo ao fornecedor de tradução, corrigem o conteúdo retornado e às vezes traduzem artigos manualmente.</p> <p>Os administradores de conteúdo também compartilham e colaboram como um funcionário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrador de Conteúdo</li> <li>• Usuário Empresarial</li> </ul>
<p><b>Administrador de Repositório</b> Os administradores de repositório organizam a autoria e publicação de conteúdo, o que exige configuração de repositórios de ativos, gerenciamento das atribuições e permissões dos editores de conteúdo, exibição de métricas de conteúdo, bem como configuração de workflows de conteúdo, canais de publicação e políticas de localização que sua empresa utiliza para oferecer experiências. Eles interagem com desenvolvedores de back-end para definir requisitos de dados ou integração de conteúdo. Eles também compartilham e colaboram como um funcionário. Um administrador de repositório é um usuário com uma atribuição de Gerente dentro de pelo menos um repositório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrador de Repositório</li> <li>• Usuário Empresarial</li> </ul>
<p><b>Administrador de Sites</b> Você pode limitar a criação de sites, modelos e componentes apenas aos administradores de sites. Eles criam e gerenciam sites <i>padrão</i> e <i>empresariais</i>. Poderão solicitar ao administrador de sistema que instale modelos de site padrão, solicitar a um desenvolvedor que crie componentes, temas ou modelos personalizados para novos sites ou solicitar a um arquiteto de conteúdo que crie novos tipos de conteúdo para itens de conteúdo que serão utilizados nos sites. Eles também compartilham e colaboram como um funcionário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrador de Sites</li> <li>• Usuário Empresarial</li> </ul>

Atribuição da Organização	Atribuições de Aplicativo Necessárias
<p><b>Desenvolvedor</b> Os desenvolvedores em geral desenvolvem e configuram componentes personalizados, temas corporativos e modelos <i>padrão</i> que os colegas podem usar para criar sites de equipes ou de parceiros. Eles configuram integrações entre o Oracle Content Management e outros serviços. Eles também compartilham e colaboram como um funcionário.</p> <p>Um desenvolvedor com a atribuição Usuário Empresarial também pode criar modelos <i>empresariais</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvedor</li> <li>Usuário Empresarial</li> </ul>
<p><b>Administrador do Content Capture</b> Os administradores do Content Capture projetam e personalizam workflows de captura de conteúdo, ou <i>procedimentos</i>, que são usados para processar documentos físicos e eletrônicos em massa para vários cenários de negócios.</p> <p>Os gerentes de procedimentos normalmente recebem atribuições de gerente e usuário, de modo que podem configurar procedimentos e testá-los no cliente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Administrador do Capture</li> <li>Usuário do Capture Client</li> <li>Usuário Padrão</li> </ul>
<p><b>Usuário do Content Capture Client</b> Os usuários do Content Capture Client digitalizam ou importam documentos para o Oracle Content Management.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usuário do Capture Client</li> </ul>
<p><b>Administrador de Serviços</b> Os administradores de serviços configuram e gerenciam o serviço do Oracle Content Management. Eles podem integrar o Oracle Content Management com outros serviços de negócios e acessar análises operacionais para monitorar as principais métricas de uso do serviço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Administrador de Serviços</li> <li>Usuário Padrão ou Empresarial</li> </ul>


Existem usuários adicionais envolvidos na execução do Oracle Content Management, como Usuário de Integração, mas são usuários internos, não pessoas reais. Você também terá um administrador de conta de nuvem, mas esse usuário é criado automaticamente quando você se inscreve no Oracle Cloud. Consulte [Atribuições de Usuário em uma Instância do Oracle Content Management com uma Assinatura sem Medição de Consumo](#).

## Crie Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud

Como prática recomendada, você deve criar grupos com base nas atribuições da sua organização, depois designar as atribuições de usuário apropriadas a esses grupos para dar-lhes acesso às funcionalidades necessárias. Em seguida, adicione usuários a esses grupos para designar automaticamente a eles as atribuições de usuário apropriadas.

Para obter uma lista de atribuições típicas da organização e as atribuições necessárias de usuário, consulte [Atribuições Típicas da Organização](#).


Para criar um grupo:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
  2. Na Console do Infrastructure Classic, clique em  e, em seguida, sob Gerenciamento de Contas, clique em **Usuários**. Talvez você precise usar as barras de rolagem à direita para rolar para baixo, a fim de ver a opção de menu.
  3. Clique na guia **Grupos**.
  4. Clique em **Adicionar**.
  5. Informe um nome e uma descrição para seu grupo e clique em **Adicionar**.
- Em seguida, [designe atribuições aos seus grupos](#).

## Designar Atribuições a Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud

Após criar grupos para suas atribuições organizacionais, designe as atribuições de usuário apropriadas a esses grupos para dar-lhes acesso às funcionalidades necessárias.

Para designar atribuições a grupos:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure Classic, clique em  e, em seguida, sob Gerenciamento de Contas, clique em **Usuários**. Talvez você precise usar as barras de rolagem à direita para rolar para baixo, a fim de ver a opção de menu.
3. Clique na guia **Grupos**.
4. Abra o grupo ao qual você deseja designar atribuições.
5. Clique na guia **Atribuições**.
6. Localize seu serviço.
7. Clique na caixa de atribuições e selecione aquelas que você deseja designar ao grupo.

Para obter uma lista de atribuições típicas da organização e as atribuições necessárias de usuário, consulte [Atribuições Típicas da Organização](#). Para obter uma descrição das atribuições predefinidas no Oracle Content Management, consulte [Atribuições de Usuário em uma Instância do Oracle Content Management com uma Assinatura sem Medição de Consumo](#).

Em seguida, [adicione usuários](#).


## Adicione Usuários com uma Conta Tradicional do Cloud

Antes de usar seu sistema, é preciso adicionar usuários, importando-os ou criando-os individualmente.

Caso sua empresa utilize sign-on único (SSO), você vai querer ativar o SSO antes de começar a adicionar usuários. Consulte [Ativar SSO \(Single Sign-On\)](#).

Para adicionar usuários:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.


2. Na Console do Infrastructure Classic, clique em  e, em seguida, sob Gerenciamento de Contas, clique em **Usuários**. Talvez você precise usar as barras de rolagem à direita para rolar para baixo, a fim de ver a opção de menu.
3. Para criar usuários individualmente ou em um lote e designar atribuições de usuário, consulte Adicionando Usuários a uma Conta Tradicional do Cloud em *Getting Started with Oracle Cloud*.  
Quando você adiciona usuários, eles recebem dois e-mails — um pedindo que ativem sua conta do Oracle Cloud e outro dando-lhes as boas-vindas ao Oracle Content Management. A conta do usuário do Oracle Cloud deve ser ativada antes que o link expire, para que ela possa ser usada.

Em seguida, [designe seus usuários a grupos para dar a eles as atribuições e permissões apropriadas](#).

## Atribua Usuários a Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud

Designe usuários a grupos para dar a eles automaticamente as atribuições e permissões apropriadas.

Para designar usuários a grupos:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure Classic, clique em  e, em seguida, sob Gerenciamento de Contas, clique em **Usuários**. Talvez você precise usar as barras de rolagem à direita para rolar para baixo, a fim de ver a opção de menu.
3. Clique na guia **Grupos**.
4. Abra o grupo ao qual você deseja designar usuários.
5. Clique na guia **Usuários**.
6. Clique em **Adicionar a Grupo**
7. Selecione os usuários que você deseja designar ao grupo; em seguida, clique em **Adicionar**.

Agora que você implantou o Oracle Content Management, será necessário executar outras tarefas para [disponibilizar o serviço](#).

## Gerenciar Usuários, Grupos e Acesso com uma Conta Tradicional do Cloud

A proteção do seu sistema é um processo contínuo à medida que as pessoas entram ou saem da sua empresa, e conforme as necessidades mudam em decorrência do crescimento do sistema.

- [Ativar SSO \(Single Sign-On\)](#)
- [Gerencie Usuários com uma Conta Tradicional do Cloud](#)
- [Gerenciar Grupos](#)
- [Definir a Atribuição Padrão para Novos Membros da Pasta](#)
- [Sincronizar Dados de Perfil do Usuário](#)

- [Exibir Mensagens de Participação em Conversas para Usuários](#)
- [Substituir a Cota de Armazenamento de um Usuário](#)
- [Transferir a Propriedade do Arquivo](#)
- [Revogar o Acesso a Dispositivos Vinculados](#)

## Ativar SSO (Single Sign-On)

Caso use o Sign-on Único (SSO) Federado para seu ambiente do Oracle Content Management, você poderá ativá-lo para personalizar procedimentos de acesso. Quando o Sign-on Único (SSO) está ativado, os usuários podem acessar uma instância usando credenciais de segurança corporativa e acessar outra instância sem precisar de novo acesso. Por exemplo, talvez você seja um administrador na sua empresa, a qual possui dois serviços do Oracle Cloud, e você deve provisionar esses serviços para a organização, atribuições e usuários da sua empresa. Talvez sua empresa também tenha aplicativos locais e serviços na nuvem de outros fornecedores. É importante que a comunicação entre esses serviços e aplicativos seja feita de modo seguro. Com o SSO, os usuários podem acessar todos eles usando o mesmo conjunto de credenciais que são gerenciadas pelo uso do seu sistema de domínio de identidades.

O OAuth fornece acesso seguro a todos os serviços do Oracle Cloud. Ele fornece um token de acesso para a comunicação entre serviços. O token é válido por tempo limitado e contém as credenciais de segurança para uma sessão de acesso. Ele identifica o usuário e os respectivos grupos.

Consulte *Atribuição do Domínio de Identidades* em *Understanding Identity Concepts* para saber mais sobre como o domínio de identidades é usado para gerenciar muitos recursos do Oracle Cloud.

### Visão Geral da Configuração de SSO

O Oracle Cloud usa o padrão SAML 2.0 para permitir a comunicação segura entre domínios entre o Oracle Cloud e outros sites ativados para SAML locais ou em outra nuvem. O administrador deve configurar o SSO SAML 2.0 entre o Oracle Cloud e o provedor de identidades. Quando o SSO é ativado, o provedor de identidades faz a autenticação para o Oracle Cloud.



Execute as seguintes etapas para configurar o SSO:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Configure o SSO. Consulte Gerenciando o Oracle Single Sign-On em *Administering Oracle Cloud Identity Management*.

## Gerencie Usuários com uma Conta Tradicional do Cloud

Antes de usar o sistema, você precisa adicionar usuários e provavelmente ativar o sign-on único (SSO). Conforme for continuando a usar o sistema, será necessário adicionar e remover usuários ou alterar algumas de suas definições. Por exemplo, se alguém mudar de departamento, você poderá precisar alterar suas atribuições, ou se alguém sair da sua organização, será necessário remover essa pessoa do sistema.

Para gerenciar usuários:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure Classic, clique em  e, em seguida, sob Gerenciamento de Contas, clique em **Usuários**. Talvez você precise usar as barras de rolagem à direita para rolar para baixo, a fim de ver a opção de menu.
3. Execute uma das seguintes tarefas:
  - Para criar um usuário, clique em **Adicionar**.
  - Para editar um usuário, abra-o.
  - Para remover um usuário, ao lado do usuário que você deseja remover, clique em  e depois clique em **Remover**.

Consulte Gerenciando Usuários com Contas Tradicionais do Cloud em *Managing and Monitoring Oracle Cloud*.

## Gerenciar Grupos



Como melhor prática, você criaria grupos para atribuições da organização e designaria a esses grupos as atribuições de usuário apropriadas. Em seguida, pode adicionar usuários a esses grupos para designar automaticamente a eles as atribuições de usuário apropriadas.

- [Gerenciar Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud](#)
- [Designar Atribuições a Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud](#)
- [Atribua Usuários a Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud](#)

## Gerenciar Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud

À medida que for usando seu sistema, você vai querer adicionar, editar ou remover grupos.

Para gerenciar grupos:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure Classic, clique em  e, em seguida, sob Gerenciamento de Contas, clique em **Usuários**. Talvez você precise usar as barras de rolagem à direita para rolar para baixo, a fim de ver a opção de menu.
3. Clique na guia **Grupos**.
4. Execute uma das seguintes tarefas:
  - Para criar um grupo, clique em **Adicionar**.
  - Para editar um grupo, abra-o.
  - Para remover um grupo, ao lado do grupo que você deseja remover, clique em  e depois selecione **Remover**.


Consulte Sobre Grupos de Usuários em *Managing and Monitoring Oracle Cloud*.



## Designar Atribuições a Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud

Após criar grupos para suas atribuições organizacionais, designe as atribuições de usuário apropriadas a esses grupos para dar-lhes acesso às funcionalidades necessárias.


Para designar atribuições a grupos:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure Classic, clique em  e, em seguida, sob Gerenciamento de Contas, clique em **Usuários**. Talvez você precise usar as barras de rolagem à direita para rolar para baixo, a fim de ver a opção de menu.
3. Clique na guia **Grupos**.
4. Abra o grupo ao qual você deseja designar atribuições.
5. Clique na guia **Atribuições**.
6. Localize seu serviço.
7. Clique na caixa de atribuições e selecione aquelas que você deseja designar ao grupo.

## Atribua Usuários a Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud

Designe usuários a grupos para dar a eles automaticamente as atribuições e permissões apropriadas.

Para designar usuários a grupos:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Na Console do Infrastructure Classic, clique em  e, em seguida, sob Gerenciamento de Contas, clique em **Usuários**. Talvez você precise usar as barras de rolagem à direita para rolar para baixo, a fim de ver a opção de menu.
3. Clique na guia **Grupos**.
4. Abra o grupo ao qual você deseja designar usuários.
5. Clique na guia **Usuários**.
6. Clique em **Adicionar a Grupo**
7. Selecione os usuários que você deseja designar ao grupo; em seguida, clique em **Adicionar**.

## Definir a Atribuição Padrão para Novos Membros da Pasta

Os usuários na sua organização podem compartilhar pastas com outros usuários e designá-las a uma atribuição de recurso dentro da pasta compartilhada. As atribuições a seguir estão disponíveis:

- **Visualizador:** Os visualizadores podem ver arquivos e pastas, mas não conseguem fazer alterações neles.

- **Downloader:** Os responsáveis pelo download também podem fazer download de arquivos e salvá-los em seus próprios computadores.
- **Colaborador:** Os colaboradores também podem modificar e atualizar arquivos, fazer upload de novos arquivos e excluir arquivos.
- **Gerente:** Os gerentes têm todos os privilégios das outras atribuições e também podem adicionar ou remover outras pessoas como membros.

Para alterar a atribuição padrão do recurso:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Em **Membros**, na lista **Atribuição padrão para novos membros adicionados a pastas**, selecione o recurso que será designado aos usuários por padrão quando adicionados a uma pasta.

## Sincronizar Dados de Perfil do Usuário

Você pode substituir as informações de perfil existentes de um usuário pelas informações de seu armazenamento de identidades:

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o usuário cujos dados de perfil você deseja sincronizar, clique em **Editar** ao lado do nome do usuário e clique em **Sincronizar Perfil Agora** na página de detalhes do usuário.

## Exibir Mensagens de Participação em Conversas para Usuários

Você pode definir a exibição padrão das mensagens de associação a conversa para os usuários.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Na guia Pesquisar, localize o usuário cujo padrão você deseja definir. Informe parte do nome do usuário, o nome para exibição ou o endereço de e-mail na caixa de texto e clique em **Pesquisar**.
4. Clique em **Editar** ao lado do nome do usuário.
5. Marque a caixa de seleção **Mostrar Mensagens de Associação a Conversa por Padrão** e clique em **Salvar**.

## Substituir a Cota de Armazenamento de um Usuário

Você pode [definir uma cota padrão](#) para a quantidade de espaço de armazenamento que é alocada para um usuário. Se precisar substituir o padrão para um usuário específico, você poderá fazer isso usando as etapas a seguir.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.

2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o usuário cujas definições você deseja substituir e clique em **Editar** ao lado do nome do usuário.
4. Na caixa **Cota do Usuário**, informe o valor da cota em gigabytes e clique em **Salvar**.  
Você pode ver o volume de armazenamento utilizado pelo usuário junto à opção **Armazenamento consumido**.

## Transferir a Propriedade do Arquivo

Quando pessoas saírem da organização ou mudarem de atribuição, talvez você queira designar os respectivos arquivos e pastas a outra pessoa e adicionar as respectivas cotas de armazenamento de volta à cota total que está disponível para designações. Você pode designar uma biblioteca de conteúdo inteira da pessoa para outra pessoa. O conteúdo aparece como uma pasta na pasta-raiz do novo usuário. Todas as ações de compartilhamento, como link públicos e de membros, permanecem intactas.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Localize o usuário cujos arquivos você deseja transferir usando um dos seguintes métodos:
  - Para localizar um usuário ativo, na guia **Pesquisar**, informe parte do nome do usuário, o nome para exibição ou o endereço de e-mail na caixa de texto e clique em **Pesquisar**. Abra as propriedades do usuário clicando no nome do usuário ou em **Editar** junto ao usuário.
  - Para localizar um usuário desprovisionado, clique na guia **Usuários Desprovisionados**. Você verá uma lista de todos os usuários que foram removidos do sistema da sua organização, classificados por nome. Esta lista é atualizada regularmente, mas você também pode atualizá-la manualmente, clicando em **Sincronizar Dados do Perfil**.

Para fazer download de um arquivo CSV ou de todos os usuários excluídos, clique em **Exportar Usuários Desprovisionados**.

4. Clique em **Transferir Propriedade**. Para usuários ativos, o botão está na parte inferior das propriedades. Para usuários desprovisionados, clique no botão junto ao usuário desejado.
5. Informe parte do nome do usuário, o nome para exibição ou o endereço de e-mail da pessoa que receberá o conteúdo e clique em **Pesquisar**.
6. Selecione o usuário para quem você deseja transferir o conteúdo. Uma mensagem mostra que o conteúdo aumentará a cota do destinatário pelo volume de conteúdo que está sendo transferido. Além disso, mostra o volume de armazenamento que será retornado para a cota total que está disponível.
7. Clique em **Transferir**. O conteúdo é transferido e a lista mostra que a conta desprovisionada desapareceu.

Como alternativa, para usuários desprovisionados, você pode excluir o conteúdo. Na guia **Usuários Desprovisionados**, junto ao usuário cujo conteúdo você deseja excluir, clique em **Excluir Conteúdo**.

Os usuários também podem transferir a propriedade de suas próprias pastas.

## Revogar o Acesso a Dispositivos Vinculados

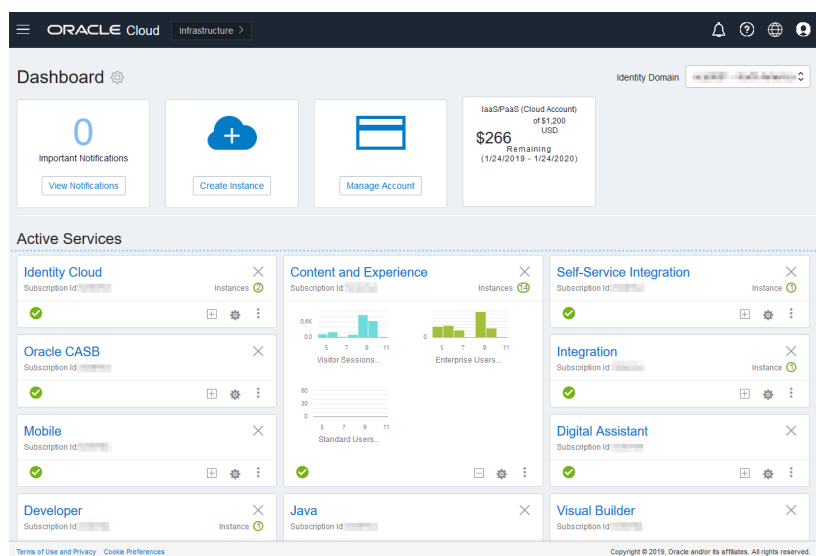
Os usuários podem revogar acesso a um de seus dispositivos vinculados, se alterarem os dispositivos ou perderem um, mas pode haver casos em que você, como administrador, precisa executar esta ação. Quando você revoga acesso a um dispositivo vinculado, a sessão de acesso do usuário é encerrada. Se você ou qualquer pessoa tentar acessar o Oracle Content Management no dispositivo, a conta será desconectada e todo o conteúdo local armazenado no dispositivo dessa conta será excluído.

A revogação de acesso do dispositivo afeta só uma conta; dessa forma, se a pessoa tiver várias contas de usuário, será necessário revogar separadamente o acesso a cada conta do usuário para bloquear todo o acesso ao Oracle Content Management e excluir todo o conteúdo local armazenado no dispositivo.

1. Depois de acessar o aplicativo web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Usuários**.
3. Procure o usuário cujo acesso ao dispositivo você deseja revogar e clique em **Editar** próximo ao nome do usuário.
4. Em **Dispositivos Vinculados**, clique em **Revogar** próximo ao dispositivo apropriado.

## Gerenciar e Monitorar o Oracle Content Management com uma Assinatura sem Medição de Consumo


Caso possua uma assinatura sem medição de consumo com um direito ao Oracle Content Management, você gerencia e monitora seu serviço por meio da Console do Infrastructure Classic.






Para abrir a Console do Infrastructure Classic, acesse o [Oracle Cloud](#) como o administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.

Expanda o painel do Content and Experience para ver as seguintes métricas:

Métrica	Descrição
<b>Sessões de Visitantes</b>	Exibe o número de sessões de visitantes diários alocados para esta instância de serviço. Essa métrica só será exibida se você tiver adquirido sessões de visitantes diários. Para exibir métricas de uso adicionais, clique em <b>Sessões de Visitantes</b> . Consulte <a href="#">Conheça as Sessões de Visitantes</a> .
<b>Usuários Corporativos</b>	Exibe o número de usuários corporativos registrados nesta instância de serviço. Essa métrica só será exibida se você tiver adquirido usuários corporativos. Para exibir métricas de uso adicionais, clique em <b>Usuários Corporativos</b> .
<b>Usuários Padrão</b>	Exibe o número de usuários padrão registrados nesta instância de serviço. Para exibir métricas de uso adicionais, clique em <b>Usuários Padrão</b> .


Para ver detalhes sobre seu serviço, no painel do Content and Experience, clique em  e, em seguida, selecione uma das seguintes ações:

- **Exibir Detalhes:** Você vê as seguintes guias:
  - **Visão Geral:** Exibe informações sobre seu serviço e qualquer instância de serviço. Nesta página, você pode criar uma nova instância de serviço ou alterar as definições de uma instância existente.
  - **Métricas de Faturamento:** Exibe informações detalhadas de uso sobre seu serviço
  - **Alertas de Faturamento:** Configure regras para limitar o uso e alertar administradores quando o uso exceder os limites configurados.
  - **Métricas de Negócios:** Exibe os dados de uso coletados de cada instância de serviço. Selecione uma instância na lista abaixo do gráfico para exibir métricas individuais. Você também pode configurar regras de alerta para monitorar o uso de recursos nesta página.
  - **Documentos:** Faça download de relatórios pertencentes a suas assinaturas. Diferentes categorias de relatórios, como métricas de uso, faturamento ou incidentes, poderão ser transferidas por download se estiverem disponíveis. Você pode fazer download de relatórios diários, semanais, mensais ou anuais, conforme necessário. Os relatórios estão disponíveis em PDF, MS Word ou Open XML.
- **Abrir Console de Serviço:** Exibe uma lista de todas as suas instâncias de serviço. Na lista de instâncias, você pode executar as seguintes ações:
  - Você pode executar algumas tarefas de gerenciamento pela lista de instâncias. Junto à instância que você deseja gerenciar, clique no . Você pode acessar o cliente web do Oracle Content Management correspondente à instância, adicionar tags ou excluir a instância.

- Para exibir informações gerais sobre uma instância, clique no respectivo nome. Você verá informações como OCIDs de armazenamento, versão e nome da conta. Para visualizar outras informações, clique em .
- Para gerenciar uma instância, clique no respectivo nome e, em seguida, clique no . Você pode acessar o cliente web do Oracle Content Management correspondente à instância, adicionar uma associação, atualizar credenciais da instância, adicionar tags ou exibir uma atividade.
- **Exibir Detalhes de Uso da Conta:** Você vê as seguintes guias:
  - **Uso:** Exibe os custos agregados de uso de serviços individuais, juntamente com a utilização de recursos e excedentes, se houver.
  - **Gerenciamento de Contas:** Exibe detalhes da sua assinatura.
  - **Ativar:** Ative e conclua a configuração de pedidos pendentes.
  - **Minhas Contas Admin:** Exibe credenciais de log-in admin, gerencia senhas e acessa suas consoles de serviço em todas as suas contas admin do Oracle Cloud em um só lugar.

## Exiba Métricas de Faturamento

A página Métricas de Faturamento na Console do Infrastructure Classic exibe informações detalhadas de uso sobre seu serviço.

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. No painel de controle, próximo ao seu serviço, clique em , e selecione **Exibir Detalhes**.
3. Clique em **Métricas de Faturamento**. Use as métricas para entender melhor o grau de utilização de seu serviço e caso precise alterar alocações de armazenamento. As métricas que você vê dependem da assinatura de serviço que você tem.

Expanda o painel do Content and Experience para ver as seguintes métricas:

Métrica	Descrição
<b>Sessões de Visitantes</b>	Exibe o número de sessões de visitantes diários alocados para esta instância de serviço. Essa métrica só será exibida se você tiver adquirido sessões de visitantes diários. Para exibir métricas de uso adicionais, clique em <b>Sessões de Visitantes</b> . Consulte <a href="#">Conheça as Sessões de Visitantes</a> .
<b>Usuários Corporativos</b>	Exibe o número de usuários corporativos registrados nesta instância de serviço. Essa métrica só será exibida se você tiver adquirido usuários corporativos. Para exibir métricas de uso adicionais, clique em <b>Usuários Corporativos</b> .
<b>Usuários Padrão</b>	Exibe o número de usuários padrão registrados nesta instância de serviço. Para exibir métricas de uso adicionais, clique em <b>Usuários Padrão</b> .


## Exiba Métricas de Negócios



### Nota:

Esta página estará indisponível no momento se você tiver uma assinatura de Créditos Universais.

A página **Métricas de Negócios** na Console do Infrastructure Classic exibe informações detalhadas sobre seu serviço. Use as métricas para entender melhor o grau de utilização de seu serviço e caso precise alterar alocações de armazenamento.

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. No painel de controle, próximo ao seu serviço, clique em , e selecione **Exibir Detalhes**.
3. Clique em **Métricas de Negócios**. A página **Métricas de Negócios** inclui duas seções: **Métricas de Negócios** e **Métricas de Negócios Mais Recentes**.

### Métricas de Negócios

Em **Métricas de Negócios**, selecione a instância para a qual você quer ver as métricas e selecione a métrica que você quer ver.

Métrica	Descrição
<b>Total de Documentos Submetidos a Upload (último dia)</b>	Exibe o número de documentos submetidos a upload nas últimas 24 horas.
<b>Total de Documentos Transferidos por Download (último dia)</b>	Exibe o número de documentos transferidos por download nas últimas 24 horas.
<b>Total de Documentos (Todas as Revisões)</b>	Exibe o número total de documentos, incluindo todas as revisões, que são armazenados nesta instância. Por exemplo, se você tiver 100 documentos, cada um com 3 revisões, o valor Total de Documentos (Todas as Revisões) será 300.
<b>Total de Documentos (Revisões Mais Recentes)</b>	Exibe o número total de documentos (independentemente das revisões) que são armazenados nesta instância. Usando o mesmo exemplo acima, se você tiver 100 documentos, cada um com 3 revisões, o valor Total de Documentos (Revisões Mais Recentes) será 300.
<b>Solicitações de Usuários (último dia)</b>	Exibe o número de solicitações do usuário feitas ao Oracle Content Management nas 24 últimas horas, geralmente por meio do cliente web. A procura no Oracle Content Management conta como uma solicitação de usuário, mesmo que o usuário não faça nenhum download.

É possível realizar as seguintes ações adicionais:

- Para adicionar outra métrica à tabela, clique em **Adicionar Métrica**, depois selecione a instância e a métrica que você deseja adicionar.
- Para limitar os dados a um período específico, insira datas nas caixas **DE** e **ATÉ**.
- Para ver os dados em um formato de tabela, clique em **Mostrar Tabela**.
- Para salvar uma cópia dos dados como um arquivo .csv, clique em **Exportar**.

### Métricas de Negócios Mais Recentes

Em **Métricas de Negócios Mais Recentes**, selecione a instância cujas métricas você quer ver.

Métrica	Descrição
<b>Interações com Sites Usados</b>	Exibe o número de interações que os usuários tiveram com esta instância. Uma interação é definida como um usuário exclusivo que visita a instância por meio de um método exclusivo (web browser Firefox, web browser Chrome, web browser do dispositivo móvel etc) em um período de 24 horas. Esta métrica será aplicada somente se você tiver uma assinatura do Oracle Documents Cloud.
<b>Sessões Diárias de Visitantes do Content and Experience Alocadas</b>	Exibe o número de sessões de visitantes diários alocados para esta instância. Consulte <a href="#">Conheça as Sessões de Visitantes</a> . Esta métrica só será aplicada se você tiver uma assinatura do Oracle Content Management.
<b>Sessões Diárias de Visitantes do Content and Experience Utilizadas</b>	Exibe o número de sessões de visitantes diários usadas nesta instância. Consulte <a href="#">Conheça as Sessões de Visitantes</a> . Esta métrica só será aplicada se você tiver uma assinatura do Oracle Content Management.
<b>Sites Criados</b>	Exibe o número de sites criados nesta instância.
<b>Sites Ativos</b>	Exibe o número de sites que estão on-line e são atendidos por esta instância.
<b>Largura de Banda Consumida (MB)</b>	Exibe a largura de banda de rede (em MB) usada para atender as páginas dos sites.
<b>Armazenamento Alocado (GB)</b>	Exibe o volume de armazenamento (em GB) que foi alocado para esta instância.
<b>Armazenamento Usado (GB)</b>	Exibe o volume de armazenamento (em GB) que foi usado nesta instância.
<b>Usuários do Documents Provisionados</b>	Exibe o número de usuários que foram provisionados nesta instância. Esta métrica será aplicada somente se você tiver uma assinatura do Oracle Documents Cloud.
<b>Usuários do Content and Experience Standard Provisionados</b>	Exibe o número de usuários <i>padrão</i> que foram provisionados nesta instância. Esta métrica só será aplicada se você tiver uma assinatura do Oracle Content Management.



Métrica	Descrição
<b>Usuários do Content and Experience Enterprise Provisionados</b>	Exibe o número de usuários <i>empresariais</i> que foram provisionados nesta instância. Esta métrica só será aplicada se você tiver uma assinatura do Oracle Content Management.
<b>Usuários de Documentos em Uso</b>	Exibe o total de dias em que todos os usuários acessaram esta instância. Por exemplo, se você tivesse 110 usuários que acessassem o sistema durante 2 horas por dia, o valor de Usuários do Documents Adquiridos para o dia seria 9,166; para o mês seria 275. Esta métrica será aplicada somente se você tiver uma assinatura do Oracle Documents Cloud.
<b>Usuários do Content and Experience Standard em Uso</b>	Exibe o total de dias em que todos os usuários <i>padrão</i> acessaram esta instância. Por exemplo, se você tivesse 75 usuários que acessassem o sistema durante 5 horas por dia, o valor de Usuários Padrão Adquiridos do Content and Experience para o dia seria 15,625; para o mês seria 468,75. Esta métrica só será aplicada se você tiver uma assinatura do Oracle Content Management.
<b>Usuários do Content and Experience Enterprise em Uso</b>	Exibe o total de dias em que todos os usuários <i>corporativos</i> acessaram esta instância. Por exemplo, se você tivesse 25 usuários corporativos que acessassem o sistema durante 3 horas por dia, o valor de Usuários Corporativos Adquiridos do Content and Experience para o dia seria 3,125; para o mês seria 93,75. Esta métrica só será aplicada se você tiver uma assinatura do Oracle Content Management.

## Conheça as Sessões de Visitantes

Uma *sessão de visitante* é a métrica usada pelo Oracle Content Management para rastrear o uso durante uma *janela de sessão* especificada (uma hora para sessões de visitante por hora e 24 horas para sessões de visitante diárias). Uma sessão de visitante é acionada quando um usuário não autenticado exclusivo ou um usuário autenticado que tem a atribuição de *visitante do site* acessa o serviço usando um canal específico (por exemplo, por meio de um browser, um browser móvel ou applink etc.). O acesso por meio de vários canais conta como múltiplas sessões. Por exemplo, se em um período de 24 horas um usuário acessar a mesma instância do Oracle Content Management de um web browser do desktop Firefox, Chrome ou de um dispositivo móvel, isso contará como um total de três sessões de visitante *diárias*.

Os usuários não autenticados podem acessar determinados sites, usar links públicos e exibir o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nos aplicativos ou sites.

### Perguntas Mais Frequentes

**Se um usuário acessar diversas páginas dentro da mesma instância do Oracle Content Management, isso contará como diversas sessões de visitante?**

Não. As sessões de visitante só serão contadas no nível da instância (site).

**Quando uma sessão de visitante é acionada?**

Uma sessão de visitante é iniciada por qualquer usuário (anônimo ou *convidado* autenticado) que acessa um recurso do Oracle Content Management, como uma instância do Oracle Content Management, um site criado com o Oracle Content Management ou por meio de uma API (por exemplo, usando applinks) pelo menos uma vez durante a janela de sessão.

**Quanto tempo dura uma sessão de visitante?**

A duração de uma sessão de visitante por hora é de uma hora; a sessão por dia, dura 24 horas. Ela começa na primeira vez que o usuário acessa um recurso específico do Oracle Content Management por meio de um canal exclusivo. Após uma hora, as visitas subsequentes pelo mesmo usuário ao mesmo recurso acionam outra sessão de visitante *por hora*. Após 24 horas, as visitas subsequentes pelo mesmo usuário ao mesmo recurso acionam outra sessão de visitante *por dia*.

**Um usuário padrão ou corporativo do Oracle Content Management será considerado nas contagens de sessões de visitante?**

Não. Um usuário padrão ou corporativo autenticado (conectado) que visita um recurso do Oracle Content Management não é incluído nas contagens de sessões de visitante.

**A sessão de visitante se aplica a usuários autenticados (conectados) que visitam um recurso do Oracle Content Management?**

Conforme informado anteriormente, um usuário padrão ou corporativo autenticado do Oracle Content Management que visita um recurso do Oracle Content Management não será considerado nas contagens de sessões de visitante. No entanto, um usuário autenticado com a atribuição de *visitante do site* será considerado nas contagens de sessões de visitante.

**Com que frequência a sessão de visitante é calculada?**

O visitante poderá acessar o mesmo recurso (site, API ou applink) diversas vezes na janela de sessão de visitante (uma hora para sessões por hora e 24 horas para sessões por dia), mas será contado como uma/única visita. Se o usuário acessar o mesmo recurso novamente após a janela de sessão de visitante, será contado como nova visita.

**Um usuário que visita um segundo site conta como uma segunda sessão de visitante?**

O mesmo usuário acessando um recurso diferente (como um site diferente) será contado como outra visita de sessão de visitante. Por exemplo, o mesmo usuário acessando dois sites diferentes dentro da mesma janela de sessão será contado como duas visitas. Essencialmente, a contagem é por usuário, por recurso, por canal, por janela de sessão de visitante para uma determinada instância de serviço.

**As visitas a um site por bots ou crawlers são contadas como sessões de visitante?**

As visitas repetidas por bots ou crawlers não serão contadas como sessões de visitante.

**Um usuário que acessa um link de download público será contado como sessão de visitante?**

Um usuário acessando um link de download público para fazer download de um documento não será contado como sessão de visitante. Mesmo que o usuário seja direcionado para a interface do usuário do Oracle Content Management, mostrando o botão **Fazer Download**, isso não contará como uma sessão de visitante.

**E se o link de download público for acessado por meio de um site criado com o Oracle Content Management? O uso do link será contado como sessão de visitante?**

A visita ao site criado com o Oracle Content Management aciona uma sessão de visitante; por isso, contará como sessão de visitante, mas não por causa do uso do link de download público.

**Para uma sessão de browser, como as sessões de visitante são rastreadas?**

As sessões de visitante de um browser são rastreadas colocando um cookie que expira após o fim da janela de sessão na sessão do browser.

**O que acontecerá se um usuário limpar os cookies de seu browser ou fechar uma sessão do browser anônima?**

Se o usuário limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), a próxima solicitação será tratada como um novo usuário e contada como uma nova sessão de visitante.

**Quais métricas são reportadas aos administradores?**

A Análise do Oracle Content Management fornece as seguintes métricas:

- Divisão de contagens de sessões de visitante por hora
- Agregação de contagens de sessões de visitante por mês
- Capacidade para fazer drill-down em cada dia do mês (para obter contagens de visitantes)

**Quais métricas não são suportadas ou capturadas atualmente?**

- Desativação de cookie: alguns clientes podem desativar o rastreamento de cookie no browser como uma política de usuário final. Em tais casos, o Oracle Content Management não pode rastrear o visitante com base nos cookies, pois eles são desativados, o que significa que a contagem será menor do que número de visitantes reais.
- Rastreamento de visitantes por meio do aplicativo para desktop do Oracle Content Management (o aplicativo para desktop atualmente suporta apenas a contagem de usuários com nome).
- Rastreamento de visitas por meio dos aplicativos móveis do Oracle Content Management (os aplicativos móveis atualmente suportam apenas a contagem de usuários com nome).

**E sobre o suporte à privacidade ou recusa em relação ao rastreamento de cookie?**

Os sites do Oracle Content Management fornecerão uma opção padrão que permite que o usuário saiba que um recurso (site) do Oracle Content Management está usando cookies e os usuários podem recusar, desativando o cookie. Para suportar isso, os seguintes dois itens são adicionados consistentemente em todos os recursos do site do Oracle Content Management:

- Mensagem resumida de recusa: esta mensagem aparece em cada site para indicar que um cookie está sendo usado para rastreamento. Ela tem um link para a página de privacidade.

- Página de privacidade do site: uma página padrão dos sites que explica o uso de um cookie e as etapas para desativar o cookie. Você pode personalizar esta página como qualquer outra página dos sites.

**As chamadas de AppLinks e de API são rastreadas como sessões de visitante?**

AppLinks e chamadas de API REST de aplicativos de terceiros são incluídos nas contagens de sessões de visitante.

**Como as chamadas de AppLink são rastreadas como sessões de visitante?**

O parâmetro `assignedUser` no corpo de solicitação do AppLink é usado para rastrear as chamadas no lado do cliente associadas a usuários exclusivos. Consulte Integrando a Seleção de Pastas e Arquivos e Recurso de Applinks em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

**Exemplos**

Aqui estão alguns exemplos de contagens de sessões de visitante. Vamos supor que a ACME Corporation tem uma instância de serviço do Oracle Content Management e tenha criado três sites: SiteA, SiteB e SiteC. Veja a seguir exemplos de como as sessões de visitante seriam contadas durante uma janela de sessão.

Visitante	Recurso (Site)	Contagens de Sessão de Visitante Diário
Usuário1	https://docs-acme.sites.us2.oraclecloud/authsite/SiteA	A contagem aumenta para 1 (cookie1, o usuário visita um site - SiteA, usando Firefox)
Usuário1	https://docs-acme.sites.us2.oraclecloud/authsite/SiteB	A contagem aumenta para 2 (cookie2, mesmo usuário, mas site diferente - Site B, usando Firefox)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 3 (cookie3, usuário diferente, site diferente — SiteC, usando FireFox)
Usuário3	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 4 (cookie 4, usuário diferente, mesmo site - Site C, usando FireFox)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem permanece em 4 (sem alteração, cookie3, mesmo usuário—User2, mesmo site—SiteC, usando Firefox, mesma janela de sessão)
Usuário2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para Site C)	A contagem aumenta para 5 (cookie5, mesmo usuário—User2, mesmo site—SiteC, mesma janela de sessão, mas usando o Chrome)

## Migrar o Oracle Documents Cloud para o Oracle Content Management


Se você usou o Oracle Documents Cloud Service anteriormente, precisará migrar para o Oracle Content Management quando renovar sua assinatura.

Coisas que você deve saber antes de renovar sua assinatura e migrar para o Oracle Content Management:

- Cada usuário obtém 100 GB de armazenamento. Adicione armazenamento comprando mais usuários. Para garantir que você tenha armazenamento suficiente, adquira usuários suficientes para cobrir os 500 GB de armazenamento que você tinha com o Oracle Documents Cloud Service, além de qualquer pacote de armazenamento adicional que adquiriu. Por exemplo, se você tinha 5 pacotes de armazenamento no Oracle Documents Cloud Service, significa que tinha um total de 1.000 GB de armazenamento; sendo assim, você iria adquirir 10 usuários padrão e/ou corporativos no Oracle Content Management.
- Embora os usuários não percam o acesso durante a migração, execute-a fora do horário de uso para evitar que eles tenham problemas.
- Após o processamento do seu pedido de renovação, você poderá receber um e-mail informando que a assinatura está em um estado suspenso. Os usuários ainda poderão usar a instância enquanto ela estiver suspensa. Ele permanecerá suspenso até que você conclua as etapas de migração.

Após submeter seu pedido de renovação ao Oracle Services, você receberá um e-mail informando que sua assinatura foi processada. Após receber esse e-mail, continue com as seguintes etapas:

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Clique na instância de serviço de documentos que você deseja migrar. Cada instância deve ser migrada separadamente.
3. Clique no ícone de menu:
  - Caso *não* veja a opção **Modificar**, é porque sua migração foi feita automaticamente, e você poderá ignorar as etapas restantes.
  - Caso *realmente* veja a opção **Modificar**, continue com as etapas de migração.
4. Clique em **Modificar**.  
A página Modificar Oracle Content Management deverá mostrar as opções do Oracle Content Management agora (por exemplo, Número Adicional de Usuários Padrão, Número Adicional de Usuários Corporativos). Caso você não veja essas opções, seu pedido de renovação não foi concluído. Entre em contato com o Suporte ao Cliente Oracle.
5. Se sua assinatura estiver em um estado suspenso, será necessário esvaziar o sistema para remover o estado suspenso. Defina todos os direitos como "0". Digite 0 para **Número Adicional de Usuários Padrão**, **Número Adicional de Usuários Corporativos** e **Número Adicional de Pacotes de Sessões de Visitantes Diários**.

 **Nota:**

Não será necessário executar esta etapa se sua assinatura não estiver em um estado suspenso.

Aguarde receber um e-mail dizendo que sua assinatura não está mais suspensa antes de continuar com a próxima etapa.

6. Clique no ícone do menu e selecione **Modificar**.
7. Digite o número de usuários padrão, empresariais e visitantes que utilizarão essa instância. Consulte [Comparação entre Tarefa e Funcionalidade por Atribuição de Aplicativo](#).  
Todos os [Usuários do Oracle Documents Cloud Service](#) são automaticamente modificados para serem usuários padrão. Eles poderão acessar todo conteúdo e todas as funcionalidades que acessavam antes da migração.
8. Designe a atribuição de Usuário Empresarial a qualquer usuário que você queira que acesse funcionalidades de usuário empresarial. Consulte [Designar Atribuições a Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud](#) e [Atribua Usuários a Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud](#).

Para solucionar problemas, consulte [Os usuários não conseguem acessar o sistema após a migração \(excesso de armazenamento\)](#).

Após a migração, você [gerencia usuários, grupos e acesso](#) e [monitora o serviço](#) da mesma forma que faz com outra instância do Oracle Content Management sem medição de consumo.

## Atribuições de Usuário no Oracle Documents Cloud

Há muitas atribuições de usuário predefinidas para o Oracle Documents Cloud que definem o que os usuários podem fazer. Algumas funcionalidades estão disponíveis apenas a usuários com atribuições específicas. As pessoas podem manter diversas atribuições de usuário, conforme necessário. Por exemplo, você talvez queira designar uma pessoa como *administrador de conta* e *administrador de serviço*. Essas atribuições de usuário são designadas pelo *administrador de domínio de identidades*. Consulte [Designar Atribuições a Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud](#) e [Atribua Usuários a Grupos com uma Conta Tradicional do Cloud](#) para obter informações sobre a designação de atribuições de usuário.

Os visitantes podem exibir determinados sites, usar links públicos e exibir o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nos aplicativos ou sites. Usuários anônimos (aqueles que não acessaram o sistema) são contados como visitantes. Consulte [Altere a Segurança do Site em Building Sites with Oracle Content Management](#).

Todos os usuários que precisarem de fato *usar* o Oracle Content Management deverão receber a atribuição *usuário do serviço*, além de qualquer outra atribuição designada a eles.

Os *usuários de serviço* do Oracle Documents Cloud são os mesmos *usuários padrão* do Oracle Content Management. Nenhuma funcionalidade descrita na documentação como associada a *usuários corporativos* está disponível no Oracle Documents Cloud.

Cada usuário que tenha recebido uma atribuição, seja administrador ou usuário final, conta como um usuário. Cada usuário será incluído na contagem total de usuários permitida para seu serviço, exceto *visitantes*. O uso de visitante é contado como parte das sessões de visitantes diárias. Consulte [Conheça as Sessões de Visitantes](#).

Cada usuário, não importa quantas atribuições recebeu, conta como apenas um usuário.

Para obter informações sobre como obter as interfaces listadas na tabela, consulte [Interfaces Administrativas](#).

Atribuição de Usuário (nome da atribuição em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Administrador de conta	<p>Os administradores de conta usam o aplicativo Minha Conta para executar as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ative e crie domínios de identidades.</li> <li>• Ative um serviço.</li> <li>• Monitore e gerencie os serviços em todos os domínios de identidades e data centers</li> <li>• Crie administradores de domínios de identidades e outros administradores de contas.</li> </ul> <p>Consulte Administração da Minha Conta em <i>Managing and Monitoring Oracle Cloud</i>.</p>	<p>Os administradores de conta são configurados quando a conta é criada. Eles usam sua conta da Oracle para acessar o Oracle Cloud. Se você precisar de acesso de administrador de conta e não tiver, entre em contato com seu administrador de conta principal.. Se você quiser que os administradores de conta usem o Oracle Content Management e modifiquem a configuração do serviço, eles também deverão receber a atribuição de <i>usuário do serviço</i>.</p>
Administrador de domínio de identidades <b>(Administrador de Domínio de Identidades)</b>	<p>Na Console do Infrastructure Classic:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie e gerencie contas de usuário.</li> <li>• Designe e gerencie atribuições de usuário, inclusive crie atribuições personalizadas.</li> </ul>	<p>Designado no nível de domínio. Trabalha em diversos serviços. Os administradores de domínios de identidades desempenham as mesmas funções que um administrador de serviços é capaz, mais as tarefas administrativas relativas aos usuários.</p> <p>Só há um serviço por domínio de identidades para o Oracle Content Management. Um administrador executa as tarefas do <i>administrador de serviços</i> e do <i>administrador de domínios de identidades</i>.</p>

<b>Atribuição de Usuário (nome da atribuição em negrito)</b>	<b>Acesso e Ações</b>	<b>Observações</b>
<p>Administrador de Direitos O formato do nome da atribuição é <i>service-name_SE service name Based Entitlement Administrator</i>; por exemplo, <b>documents_SE Documents Service Based Entitlement Administrator</b>.</p>	<p>Na Console do Infrastructure Classic:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie, gerencie e exiba detalhes das instâncias de serviço. Aplica-se quando você assinou um direito para criar diversas instâncias do Oracle Content Management.</li> <li>• Monitore o status das instâncias de serviço e exporte os dados de métricas das instâncias.</li> </ul> <p>Consulte <a href="#">Criar e Ativar uma Conta do Oracle Cloud</a>.</p>	<p>Designado no nível de serviço.</p>



Atribuição de Usuário (nome da atribuição em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Administrador de serviços ( <b>Administrador do Oracle Documents Cloud</b> )	<p>Na Console do Infrastructure Classic:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Designe atribuições de usuário.</li> <li>• Altere as senhas do usuário e as perguntas do desafio.</li> <li>• Configure, monitore e gerencie instâncias de serviços.</li> </ul> <p>Na interface <b>Administração: Sistema</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="#">Configurar definições gerais</a>, como marca, ativando notificações e fuso horário e idioma padrão.</li> <li>• <a href="#">Configurar definições do usuário</a>, como sincronizar dados de perfil, definir a atribuição padrão de novos membros adicionados às pastas e transferir propriedade de conteúdo.</li> <li>• <a href="#">Configurar definições de documentos</a>, como cotas de armazenamento, ativando links públicos e definindo restrições no tamanho e nos tipos de arquivos que podem ser transferidos por upload.</li> <li>• <a href="#">Configurar propriedades personalizadas</a> (também deve ter a atribuição <b>Usuário Corporativo</b>).</li> <li>• <a href="#">Configurar definições de sites</a>, como se os sites podem ser criados e instalando os modelos de site padrão.</li> </ul> <p>Na interface <b>Administração: Integrações</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integre outros aplicativos de negócios conforme descrito em <i>Integrating and</i></li> </ul>	Os administradores de serviços também devem ter a atribuição de <i>usuário do serviço</i> para que possam utilizar o Oracle Content Management.

Atribuição de Usuário (nome da atribuição em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Administrador de site ( <b>Administrador do Site do Oracle Content and Experience</b> )	<p style="text-align: center;"><i>Extending Oracle Content Management.</i></p> <p>Na interface <b>Análise</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="#">Exibir estatísticas de uso e métricas de conteúdo do serviço</a> ajuda você a analisar as necessidades e os problemas do sistema.</li> <li>• <a href="#">Exibir relatórios.</a></li> </ul> <p>Na página <b>Sites</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie sites.</li> </ul> <p>Na página <b>Desenvolvedor</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crie modelos, componentes e temas.</li> </ul> <p>Consulte <a href="#">Configure Definições de Sites</a></p>	<p>Essa atribuição será aplicável se o seu administrador de serviço tiver configurado o Oracle Content Management para permitir que apenas administradores de site criem sites, modelos ou componentes.</p> <p>Os administradores de site também devem ter a atribuição de <i>usuário do serviço</i> para que possam utilizar o Oracle Content Management.</p>
Desenvolvedor ( <b>CECDeveloperUser</b> )	<p>Na página <b>Sites</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, editar e publicar sites, desde que essa funcionalidade não esteja limitada aos <i>administradores de sites.</i></li> </ul> <p>Na página <b>Desenvolvedor</b> do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar modelos, componentes e temas, desde que essas funcionalidades não estejam limitadas aos <i>administradores de sites.</i></li> </ul>	<p>Os desenvolvedores também devem ter a atribuição de <i>usuário do serviço</i> para que possam utilizar o Oracle Content Management.</p>

Atribuição de Usuário (nome da atribuição em negrito)	Acesso e Ações	Observações
<b>Usuário de serviços (Usuário de Serviços do Oracle Documents Cloud)</b>	<p>No Oracle Content Management, os <i>usuários do serviço</i> têm acesso a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciar conteúdo (exibir, fazer upload e editar documentos).</li> <li>• Compartilhar conteúdo e sites com outros.</li> <li>• Usar conversas para colaboração (tópicos de discussão, enviar mensagem para alguém, designar flags a alguém, adicionar anotações a documentos).</li> <li>• Seguir pessoas.</li> <li>• Criar, editar e publicar sites, desde que essa funcionalidade não esteja limitada aos <i>administradores de sites</i>.</li> <li>• Criar modelos, componentes e temas, desde que essas funcionalidades não estejam limitadas aos <i>administradores de sites</i>.</li> <li>• Gerenciar e exibir propriedades personalizadas e editar valores.</li> </ul>	<p>Para uso com uma assinatura do Oracle Documents Cloud Service. Quaisquer usuários que realmente precisem <i>usar</i> o Oracle Content Management deverão receber a atribuição de <i>usuário do serviço</i>. Por padrão, essa atribuição não é designada a usuários.</p>
<b>Visitante (Visitante do Oracle Content and Experience)</b>	<p>Acessa sites restritos a <i>visitantes</i>.</p>	<p>Essa atribuição será aplicável se um site estiver definido para ser acessado apenas por visitantes. Se essa restrição estiver ativada, apenas os usuários com essa atribuição poderão acessar o site. Consulte <i>Altere a Segurança do Site em Building Sites with Oracle Content Management</i>. Os visitantes não precisam de uma licença. O uso de visitante é contado como parte das sessões de visitantes diárias. Consulte <a href="#">Conheça as Sessões de Visitantes</a>.</p>

Atribuição de Usuário (nome da atribuição em negrito)	Acesso e Ações	Observações
Usuário externo ( <b>CECEXternalUser</b> )	Reservado para uso futuro.	Não use esta atribuição. Os usuários designados a essa atribuição não podem usar a interface de usuário do Oracle Content Management.

## Solução de Problemas do Oracle Documents Cloud Service

Esta seção ajuda a diagnosticar e resolver problemas do Oracle Documents Cloud Service.

- [Preciso reduzir o tamanho da minha instância](#)
- [Os usuários não conseguem acessar o sistema após a migração \(excesso de armazenamento\)](#)

### Preciso reduzir o tamanho da minha instância

#### Nota:

Você só poderá reduzir o tamanho se for um cliente do Oracle Documents Cloud Service. Se você comprou ou migrou para o Oracle Content Management, não poderá usar este procedimento; entre em contato com o Suporte Técnico da Oracle.

Se você estiver usando menos usuários ou armazenamento em uma instância do que pensou que fosse usar, poderá reduzir seu tamanho.

1. Se você estiver reduzindo o número de usuários e precisar excluir usuários existentes, redesigne o conteúdo deles e remova-os. Consulte [Gerencie Usuários com uma Conta Tradicional do Cloud](#) e [Transferir a Propriedade do Arquivo](#).
2. Modifique o serviço:
  - a. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
  - b. Clique na instância de serviço cujo tamanho deseja reduzir. Se estiver reduzindo o tamanho de mais de uma instância, reduza-os separadamente.
  - c. Clique no ícone do menu e selecione **Modificar**.
  - d. Reduza o número de usuários ou pacotes de armazenamento digitando números negativos. Por exemplo, para diminuir seus usuários por 10, você digitaria  $-10$ .

### Os usuários não conseguem acessar o sistema após a migração (excesso de armazenamento)

Se alguns usuários não conseguirem acessar o sistema após a migração do Oracle Documents Cloud Service para o Oracle Content Management ou se você tiver recebido um

e-mail informando que há uma violação de armazenamento, é porque usuários insuficientes foram provisionados para atender às necessidades de armazenamento da instância. Nenhum dado será perdido. Basta provisionar mais usuários.

1. Acesse o [Oracle Cloud](#) como administrador da conta do Cloud. Você pode encontrar o nome da sua conta e informações de log-in no e-mail de boas-vindas.
2. Clique na instância de serviço à qual você deseja adicionar mais armazenamento.
3. Clique no ícone do menu e selecione **Modificar**.  
A página Modificar Oracle Content Management deverá mostrar as opções do Oracle Content Management agora (por exemplo, Número Adicional de Usuários Padrão, Número Adicional de Usuários Corporativos). Caso você não veja essas opções, seu pedido de renovação não foi concluído. Entre em contato com o Suporte ao Cliente Oracle.
4. Na página Modificar Oracle Content Management, atualize o número de usuários para atender às necessidades de armazenamento da instância. Cada usuário obtém 100 GB de armazenamento. Sendo assim, se o e-mail informou que você estava excedendo seu armazenamento em 500 GB, você precisará adicionar 5 usuários.